O Livro da Vida Verdadeira

Ensinamentos do Mestre Divino

Volume XI

Ensinamentos 310 - 338

A obra de 12 volumes **«Libro de la Vida Verdadera**» (Livro da Vida Verdadeira) é um legado para toda a humanidade e está registada na «Direção-Geral do Direito de Autor da Secretaria de Educação Pública», no México D.F., com os números 26002, 20111 e 83848.

Mais informações sobre a edição original em espanhol:
Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira, A.C.
Apartado Postal 888, México, D.F., - C.P. 06000

Responsáveis pela tradução para alemão, pelo prefácio da edição alemã, pelas explicações, notas de rodapé, comentários e notas de referência à obra:
Walter Maier e Traugott Göltenboth.

Atualizado em janeiro de 2017

Edição (nova ortografia e layout):
Buchdienst zum Leben
Manfred Bäse
Kirchweg 5
D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0) 7371 929 66 42
E-mail: manfredbaese@gmx.de

O livro «A Verdadeira Vida» está a ser traduzido para muitas outras línguas com base nesta versão, utilizando o DeepL Translator.

Trata-se dos escritos autênticos e originais, traduzidos por Gotthold Göltenboth e publicados pela editora Reichl Verlag, que estão protegidos por direitos de autor. Estes devem ser preservados na sua pureza original e não podem ser alterados. Tal seria um pecado e resultaria num julgamento divino.

Palavras do Senhor a Anna Maria Hosta:
25 de março de 2017
Jesus diz-lhe: *«Épocas dos Selos»* …
… e diz:
«Aproveita isto. Hoje escolhi-te para receberes os meus ensinamentos e os transmitires às pessoas.»

A responsável por esta iniciativa é Anna Maria Hosta, em nome do Senhor, Jesus Cristo, nosso Deus, o proprietário destes escritos.
(E-mail:hoanna64@yahoo.com)
DeepL - Link para download: www.DeepL.com/Translator (Versão Business)
O DeepL traduz atualmente para mais de 100 idiomas e pode ser descarregado para o computador. É necessária uma ligação à Internet para a tradução.

Data: setembro de 2026

Índice

Conteúdo

O Livro da Vida Verdadeira 1
Índice 5
Prefácio 7
Introdução 9
Ensinança 310 14
Ensinança 311 24
Ensinança 312 34
Ensinança 313 44
Ensinança 314 54
Ensinança 315 65
Ensinança 316 77
Ensinança 317 87
Ensinança 318 97
Ensinança 319 108
Ensinança 320 120
Ensinança 321 131
Ensinança 322 142
Ensinança 323 151
Ensinança 324 161
Ensinança 325 173
Ensinança 326 185
Ensinança 327 195
Ensinança 328 207
Ensinança 329 221
Ensinança 330 230

Ensinança 331 243
Ensinança 332 250
Ensinança 333 262
Ensinança 334 273
Ensinança 335 284
Ensinança 336 294
Ensinança 337 306
Ensinança 338 316
Índice 326
Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950 335

Prefácio

«Este é o tempo anunciado, em que Eu tinha de falar à humanidade, e quero que, em cumprimento das Minhas profecias, compilem volumes de livros com estas palavras que vos dei, ...» (6, 52)

O tempo anunciado refere-se ao tempo atual, também chamado de Terceiro Tempo, como época sucessora do Primeiro Tempo (Moisés e os Profetas) e do Segundo Tempo (Jesus e os seus apóstolos).

O Terceiro Tempo foi preparado pelo Espírito de Elias e pelo seu discípulo Roque Rojas no ano de 1866, no México, de modo que, de 1884 até ao final de 1950, durante um período de 66 anos, o Espírito Divino pôde comunicar-se com a humanidade: Domingo após domingo, pessoas do povo simples reuniam-se em locais de reunião modestos para ouvir, durante cerca de duas horas, a mensagem divina. Como porta-vozes, Deus serviu-se dos numerosos portadores da voz (profetas dos tempos atuais), que, num estado de espírito elevado, tornavam audível o raio da Palavra divina.

Estas revelações divinas, mensagens ou ensinamentos foram transcritos em estenografia e registados nos últimos dez anos antes de 1950. Após 1950, foram selecionados 366 ensinamentos deste enorme conjunto de registos e publicados na grande obra de 12 volumes intitulada «Libro de la Vida Verdadera» (Livro da Vida Verdadeira).

Após 1975, Walter Maier, que participou nas reuniões dominicais entre 1943 e 1950, e Traugott Göltenboth traduziram os volumes I a V para alemão e publicaram-nos na editora Reichl Verlag. Após a morte de Walter Maier, em 2001, o volume VI foi concluído por Traugott Göltenboth e publicado em 2004.

Os volumes VII a XI foram posteriormente traduzidos também por Traugott Göltenboth e publicados entre 2014 e 2015 pela editora Buchdienst zum Leben. O volume XII deverá estar disponível em 2016.

Assim, o Espírito Divino não abandonou a humanidade em tempos de grande progresso científico e técnico, mas também de grandes conflitos bélicos e desvios ideológicos.

No seu amor e sabedoria infinitos, Deus mostrou-nos, através das Revelações Mexicanas, uma saída para os desvios ideológicos, concedeu-nos consolo e bálsamo curativo para a nossa alma faminta e deu-nos ensinamentos muito práticos para orientarmos a nossa vida de acordo com a vontade divina .

Que as seguintes palavras se concretizem muito em breve:

Glória a Deus nas alturas
e paz na Terra
e aos homens a boa vontade.

Introdução

Os excertos que se seguem pretendem dar ao leitor uma primeira visão geral do volume « » que aqui se apresenta. Os números entre parênteses referem-se à numeração das instruções e dos versículos.

O Bem é Verdade e Amor

Compreendam que a minha Palavra não é nem pode ser uma nova religião. Esta obra é o caminho iluminado no qual todas as ideologias, credos e religiões se unirá espiritualmente para chegar às portas da Terra Prometida. (310,39)

Conheçam-Me todos, para que ninguém Me negue — reconheçam-Me, para que a vossa concepção de Deus se baseie na verdade e saibam que, onde o Bem se manifesta, Eu estou.

O Bem não se mistura com nada. O Bem é Verdade, é Amor, é Misericórdia, é Compreensão.

O bem é claramente reconhecível e inconfundível. Reconhecei-o, para que não vos enganeis. Cada pessoa pode seguir um caminho diferente; mas, se todos se encontrarem *num* ponto *comum*, que é o bem, acabarão por se reconhecer e unir-se. Não é assim quando se enganam obstinadamente a si próprios, dando ao bem a aparência do mal e mascarando o mal como bem, como acontece com as pessoas desta época. (329, 45-47)

O caminho de regresso à nossa pátria espiritual

Cada mundo, cada plano de existência foi criado para que a alma nele se desenvolvesse e desse um passo em direção ao seu Criador e, assim, avançando cada vez mais no caminho do aperfeiçoamento, tivesse a oportunidade de chegar, imaculada, pura e bem-formada, ao objetivo da sua jornada, ao cume da perfeição espiritual, que é precisamente habitar no Reino de Deus. A quem parece impossível, afinal, habitar «no seio de Deus»? Ai de vós, pobres seres racionais, que não sabeis realmente refletir! Já vos esquecestes de que entrastes na existência a partir do meu seio, ou seja, que já existíeis nele anteriormente? Não há nada de estranho nisso: tudo o que brotou da Fonte da Vida regressa a ela no seu tempo. Cada alma, quando saiu de Mim para a vida, era virgem e pura; mas, depois, muitas mancharam-se ao longo do seu caminho. No entanto — uma vez que tudo foi previsto por Mim de forma sábia, amorosa e atenta à justiça —, procedi imediatamente a disponibilizar, no caminho que os meus filhos tinham de percorrer, todos os meios necessários para a sua salvação e renovação.

Mesmo que essa virgindade espiritual tenha sido profanada por muitos seres, chegará o dia em que se purificarão de todas as suas faltas e, assim, recuperarão a sua pureza original . A purificação será, aos meus olhos, muito meritória, pois a alma terá-a conquistado através de grandes e contínuas provações à sua fé, ao seu amor, à sua fidelidade e à sua paciência. (313, 21-23)

Quero que, no fim da luta, quando todos os meus filhos estiverem reunidos para sempre na Pátria Espiritual, *participem* da minha felicidade infinita como *Criador*, em reconhecimento pelo facto de cada um de vós ter participado na obra divina, seja edificando-a, seja restaurando-a.

Só quando forem seres espirituais é que descobrirão que, de tudo o que criei desde o início, nada se perdeu, que tudo ressuscita em Mim, tudo ganha vida e se renova.

Assim, se tantos seres se desviaram durante muito tempo, se muitos, em vez de obras de vida, realizaram obras destrutivas, eles constatarão que o tempo do seu desvio foi apenas temporário e que as suas obras, por mais ruins que tenham sido , encontrarão reparação na Vida Eterna e serão transformadas em colaboradores da minha obra criativa incessante.

O que são, afinal, alguns séculos de pecado e trevas, como os que a humanidade viveu na Terra, quando os comparamos com a eternidade, com um tempo de desenvolvimento e de paz sem fim? Afastaram-se de Mim por causa do vosso livre arbítrio e, impulsionados pela consciência, regressarão a Mim. (317, 17-20)

Os seres espirituais de luz estão ao nosso lado

Não caminhais sozinhos, pois o meu encorajamento e a minha luz estão com cada um de vós. Mas, caso isto vos pareça pouco, coloquei ao lado de cada criatura humana um ser de luz espiritual para velar pelos vossos passos, para vos alertar para qualquer perigo, para vos servir de companheiro na vossa solidão e de bengala na viagem da vida. São essas entidades a quem chamais anjos da guarda ou protetores.

Nunca vos mostreis ingratos para com eles e não sejais surdos às suas inspirações, pois as *vossas* forças não serão suficientes para superar todas as provações da vida. Necessitai daqueles que estão mais avançados do que vós e que conhecem algo do vosso futuro, porque Eu lho revelei.

A luta desses seres é muito árdua enquanto não alcançardes a espiritualização, porque, da vossa parte, contribui muito pouco para os apoiar na sua difícil missão.

Quando a vossa espiritualização vos permitir sentir e perceber a presença daqueles vossos irmãos que, invisíveis e sem qualquer ostentação, atuam em prol do vosso bem-estar e do vosso progresso , então lamentareis tê-los obrigado a esforçar-se tanto e também a sofrer

por causa dos vossos pecados. Mas se essa compreensão surgir em vós, será apenas porque já se fez luz na vossa mente. Então, despertarão n vós a compaixão, a gratidão e a compreensão por eles. Que grande felicidade sentirão os vossos protetores quando virem que o vosso esforço é apoiado por vós e que a vossa inspiração está em sintonia com a vossa elevação!

Têm tantos irmãos e tantos amigos no «Vale Espiritual» que não conhecem.

Amanhã, quando o conhecimento sobre a Vida Espiritual se tiver espalhado por todo o mundo, a humanidade reconhecerá a importância desses seres ao vosso lado, e as pessoas abençoarão a minha Providência. (334, 70-76)

A luta entre a luz e as trevas

Para além da vossa vida humana, existe um mundo de espíritos, os vossos irmãos, seres invisíveis ao homem, que lutam entre si para vos conquistar. Essa luta tem a sua origem na diferença de desenvolvimento em que uns e outros se encontram.

Enquanto os seres de luz, movidos pelo ideal do amor, da harmonia, da paz e do aperfeiçoamento, salpicam de luz o caminho da humanidade, inspirando-lhe sempre o bem e revelando-lhe tudo o que é para o bem dos homens, os seres que ainda se agarram ao materialismo da Terra, que não conseguiram libertar-se do seu egoísmo e do seu amor pelo mundo, ou que alimentam indefinidamente os vícios e as inclinações humanas, semeiam confusão no caminho dos homens, obscurecendo a mente, cegando os corações, escravizando a vontade, para se servirem dos homens e os transformarem em instrumentos *dos seus* planos, ou para os utilizarem como se fossem os seus próprios corpos.

Enquanto o Mundo Espiritual da Luz procura conquistar a alma dos homens, para lhe abrir uma brecha para a eternidade; enquanto aquelas hostes abençoadas se esforçam incessantemente por crescer em amor, por se tornarem cuidadores junto ao leito dos sofredores, de conselheiros ao lado *do* homem que carrega o fardo de uma grande responsabilidade, de orientadores da juventude, de protetores das crianças, de companheiros daqueles que vivem esquecidos e sozinhos, as legiões de seres sem a luz da sabedoria espiritual e sem o sentimento edificante do amor atuam igualmente incansavelmente entre os homens. Mas o seu objetivo não é facilitar-vos o caminho para o Reino Espiritual — não; a intenção destes seres é totalmente oposta; o seu anseio é dominar o mundo, continuar a ser os senhores do mesmo, eternizar-se na Terra, dominar os homens e transformá-los em escravos e instrumentos da sua vontade – numa palavra: não deixar que lhes seja tirado aquilo que sempre consideraram seu: o mundo.

Portanto, discípulos: entre uns e outros seres travar-se-á uma luta violenta – uma luta que os vossos olhos físicos não vêem, mas cujos reflexos se fazem sentir dia após dia no vosso mundo.

Para que o homem se possa defender e libertar-se das más influências, necessita de conhecer *a* verdade que o rodeia, tem de aprender a orar com o espírito e tem também de saber de que capacidades o seu ser está dotado, para poder utilizá-las como armas nesta grande batalha do Bem contra o Mal, da Luz contra as Trevas, da Espiritualização contra o Materialismo.

É precisamente o Mundo Espiritual da Luz que atua, luta e prepara tudo para que, um dia, o mundo enverede pelo caminho da espiritualização.

Reflitam sobre tudo isto e poderão imaginar a intensidade desta luta dos vossos irmãos espirituais, que se empenham na salvação dos homens – uma luta que, para eles, é um cálice com o qual lhes fazeis beber continuamente o fel da ingratidão, pois limita-vos a receber deles todo o bem que vos proporcionam, mas sem vos colocardes jamais ao seu lado para os apoiar na sua luta.

São poucos aqueles que sabem seguir os seus passos, poucos são os que estão receptivos às suas inspirações e seguem as suas orientações. Mas com que força avançam estes pela vida, com que sensação de proteção se sentem, que delícias e inspirações estimulam o seu espírito!

A maioria das pessoas está dividida entre as duas influências, sem se decidir por nenhuma delas, sem se dedicar totalmente ao materialismo, mas também sem se esforçar para se libertar dele e espiritualizar a sua vida, ou seja, para a elevar através do bem, do conhecimento e da força espiritual. Estas pessoas ainda se encontram em plena luta consigo mesmas.

Aqueles que se renderam totalmente ao materialismo, sem se preocuparem mais com a voz da consciência, e que desprezam tudo o que diz respeito à sua alma, já não lutam; foram vencidos na luta. Acreditam ter vencido, acreditam ser livres e não se apercebem de que são prisioneiros e de que será necessário que as legiões da Luz desçam às trevas para os libertar.

Envio esta mensagem de Luz a todos os povos da Terra, para que os homens despertem, para que tomem consciência de *quem* é o inimigo que têm de combater até o terem derrotado, e *de quais* as armas que, sem o saberem, trazem consigo. (321, 53-63)

A visão de Deus para o nosso futuro

Espero do mundo a espiritualização. Para Mim, os nomes que distinguem cada igreja ou seita não têm qualquer significado, nem o esplendor mais ou menos grande dos seus ritos e formas de culto

exteriores. Isso atinge apenas os sentidos humanos, mas não o Meu Espírito.

Espero das pessoas a espiritualização, pois ela significa a elevação da vida, o ideal do aperfeiçoamento, o amor pelo bem, a orientação para a verdade, a prática da ação amorosa, a harmonia consigo mesmo, que é harmonia com os outros e, portanto, com Deus. (326, 21-22)

Dos homens de hoje, desprovidos de espiritualidade e amor, farei surgir as gerações já tantas vezes profetizadas pela minha Palavra. Mas, antes disso, atuarei sobre estes povos que hoje se desconhecem, guerreiam entre si e se destroem.

Quando então a execução do meu juízo tiver passado por todos e a erva daninha tiver sido arrancada pela raiz, começará a surgir uma nova humanidade que já não carregará no seu «sangue» a semente da discórdia, do ódio ou da inveja, porque o «sangue» dos seus pais se purificou no cadinho da dor e do arrependimento.

Eu irei recebê-los e direi-lhes: «Pedi, pedi, e ser-vos-á dado», tal como vos disse no Segundo Tempo. Mas hoje acrescento: aprendei a pedir. (333, 54)

Imaginem o progresso de uma humanidade cuja moral tenha origem na espiritualização; imaginem uma humanidade sem limites nem fronteiras, que partilha fraternalmente todos os meios de subsistência que a Terra concede aos seus filhos. Tentem imaginar como seria a ciência humana se tivesse como ideal o amor mútuo, se o homem recebesse, através da oração, os conhecimentos que procura. Pensai em como será agradável para Mim receber dos homens, através da sua *vida*, o culto do amor, da fé, da obediência e da humildade, sem que tenham de recorrer a ritos e formas de culto exteriores.

Só isso será *vida* para os homens, pois nela irão respirar paz, desfrutarão da liberdade e alimentar-se-ão apenas do que contém a verdade. (315, 57-58)

Quando a minha voz se fizer ouvir espiritualmente na humanidade , as pessoas sentirão vibrar algo que sempre esteve nelas, embora não pudesse manifestar-se em liberdade. Será o Espírito que — encorajado pela voz do seu Senhor — se erguerá e responderá ao meu chamado.

Então, uma nova era terá início na Terra, pois já não contemplareis a vida a partir de baixo, mas sim a observareis, reconhecereis e desfrutareis a partir das alturas da vossa elevação espiritual. (321, 38-39)

Ensinança 310

A minha paz esteja convosco!

1. Vem até Mim, humanidade perdida e errante. Procura primeiro o Meu Reino e, uma vez nele, bebe da fonte inesgotável da Minha Sabedoria. Mas não te esqueças de que o Meu Reino não é d e deste mundo e que só o poderás conquistar através da observância das Minhas Leis do Amor.

2. Discípulos: O ano atual de 1950 trará acontecimentos decisivos para todos os homens. Por isso, a vossa responsabilidade é tão grande ao ouvirdes a minha instrução.

3. A humanidade está doente, está cega e a caminho da perdição. O Pai salvá-la-á por vossa intermédio. Em verdade vos digo que ninguém se perderá.

4. Uma vez que amo todos os meus filhos por igual — por que razão existe então miséria no mundo? Esta é a pergunta que as pessoas se fazem. Mas vós conheceis a razão por trás dos acontecimentos.

5. Não é a primeira vez que a vossa alma vive neste mundo. Já há muito tempo que Lhe permiti que reencarnasse em diferentes corpos terrestres, para que assim pudesse reparar os seus erros e tornar-se digna da Minha Lei. Coloquei as almas na Terra desde o início da sua criação, para que, pelos seus próprios méritos, adquirissem a capacidade de entrar no Meu Reino.

6. A alma do homem tem sido a criatura privilegiada da Criação. Dotei-a de livre arbítrio como prova do meu amor.

Todos os outros seres estão sujeitos à minha vontade. No entanto, se os homens, no exercício do seu livre arbítrio, se afastaram do caminho do meu amor, terão de alcançar a sua salvação precisamente nesse caminho que criaram através do seu livre arbítrio.

7. Chegou o tempo da colheita para todas as almas e, por isso, vedes confusão entre os homens. Mas, em verdade, digo-vos que, neste caos, cada um colherá a sua própria semente.

Mas o que acontecerá aos meus filhos que sempre violaram a minha Lei? Em verdade: todos aqueles que dormem e não querem estudar nem seguir os meus ensinamentos serão atingidos pelas provações como por um furacão que os derruba. Mas, para todos aqueles que seguiram as Minhas orientações, isso será como um incentivo ao cumprimento dos seus deveres, como uma bela recompensa que Deus lhes concede.

8. O Pai é atividade inesgotável; Ele age eternamente por todos os Seus filhos e, perante este exemplo, também vós deveis ser incansáveis no cumprimento do vosso trabalho, para que, desta forma, vos torneis um

com o vosso Senhor. Compreendei que o vosso trabalho é para vós uma verdadeira bênção, pois consiste em aproximar-vos cada vez mais do vosso Deus. Este é o segredo do aperfeiçoamento da vossa vida.

9. O homem evoluiu e, no seu desenvolvimento, colheu muitos frutos para poder servir a humanidade. Mas, hoje em dia, na sua arrogância, creu-se superior ao seu Criador.

10. Perguntam-Me se posso ajudar os Meus filhos a sair do seu desvio. E Eu digo-vos: Sim, povo. A oportunidade que concedi à alma nas suas reencarnações na vida humana é uma prova do meu amor. Pois o meu Reino só pode ser alcançado através das boas obras de amor e misericórdia que os meus filhos realizam, seguindo as orientações da sua consciência, fazendo pleno uso do seu livre arbítrio.

11. Mesmo que vos sintam insignificantes e fracos, deveis apoiar os vossos semelhantes através do poder infinito que vos confiei com o Mandamento. É a oração pura e sincera que vos ensinei que deve unir toda a humanidade no seio do meu amor.

12. Orai, discípulos, enviai os vossos pensamentos como uma mensagem de paz àqueles que, neste momento, transformam a vossa vida com a sua inteligência, para que os frutos que colhem sejam como bálsamo para os sofrimentos da humanidade.

13. Por que razão o Senhor vos chama de «povo eleito»? Porque já no Primeiro Tempo vos confiei uma missão difícil entre os vossos semelhantes. No entanto, não vos dotei de dons maiores do que os deles, nem vos coloquei acima dos outros povos; antes, fiz de vós um filho fiel, o mensageiro da minha mensagem de luz e amor para todos os povos da Terra que ainda se encontram no erro.

14. Concedi-vos a graça de ouvir a minha Palavra através de um porta-voz — uma mensagem que, quando chegar o momento, deverão levar ao coração das pessoas.

15. Discípulos, aproveitem o tempo, observem as pessoas que estão mergulhadas no seu materialismo e se apegam às vozes falsas do mundo. Nelas estará o sofrimento, e só assim despertarão quanto à sua consciência. O sofrimento — mesmo que não o compreendam enquanto o vivem — é uma bênção para a vossa alma.

16. Elevai-vos em espírito até Mim, acima de qualquer sofrimento, de qualquer tentação ou fraqueza, e compreendereis quão belo é o caminho que vos ofereço no cumprimento da Minha Lei. Quando olhais para a humanidade, que na sua depravação atingiu o auge da imoralidade, o Pai diz-vos: a alma, no entanto, evoluiu; a crueldade das guerras despertou-a

e, hoje, ao procurar a paz por todos os caminhos, encontra-se numa encruzilhada.

17. Aí está a tua missão, Israel. Cada um de vós terá de guiar a humanidade com a sua oração e com o seu exemplo. Ninguém tem o direito de falar das imperfeições do seu próximo. Afinal, quem de vós é perfeito? Não julgueis ninguém e sede um bom exemplo entre os homens. Desta forma, deveis viver como um reflexo da paz eterna e da bem-aventurança eterna. Então, as pessoas — cansadas de tantos sofrimentos — virão ter convosco e dir-vos-ão: «Dai-nos do vosso pão, dai-nos dessa água inesgotável.»

18. As nações lutam por uma paz que ainda não alcançaram. Em algumas partes do mundo, as guerras cessaram, mas noutras o caos continua a envolver as pessoas nas suas lutas mortíferas. Em vão desejam que a paz reine neste mundo, porque lhes falta amor e misericórdia.

As pessoas tremem de medo das novas armas criadas pela inteligência humana. Ajudai-as, povo, estendei-lhes a minha mensagem de amor que vos confiei. Não tenhais preferência por determinadas raças, línguas ou ideologias; vede nelas apenas os vossos irmãos e irmãs, que precisam de conselho e amor.

19. Orai, pois, em verdade, digo-vos, a minha paz chegará a todos os povos da Terra, superando o egoísmo e as fraquezas humanas.

20. Assim virá o meu Reino até vós, e então as invenções que hoje causam destruição e morte serão utilizadas apenas na reconstrução necessária para fazer deste mundo um verdadeiro paraíso. Quero que o homem finalmente se aperfeiçoe e governe este planeta tal como o Pai governa o Universo: com amor.

21. O homem que tem grande fé na minha Lei e ensina os meus ensinamentos com grande amor não tem nada a temer, pois será um instrumento do Pai e, ao mesmo tempo, uma parte de Deus.

22. Discípulos: assim como a luz dissipa as trevas, assim também vós, com a minha mensagem divina, podereis dissipar a ignorância da humanidade.

23. A minha Palavra, revelada neste Terceiro Tempo, fará com que os homens descubram o verdadeiro sentido da justiça e que sejam promulgadas leis inspiradas na minha obra.

24. Este ensinamento, ainda desconhecido da humanidade, acabará por se espalhar por toda a Terra e criar raízes no coração de muitos povos. A espiritualização alcançará o seu pleno desdobramento na humanidade do futuro.

25. Tivestes a graça de ouvir as minhas mensagens através dos meus porta-vozes, mas já não testemunhareis o florescimento do meu ensinamento, porque nessa altura já não pertenceríeis a esta Terra. Serão outras gerações que testemunharão o cumprimento da minha Palavra. Pois a vossa missão foi serdes os precursores da espiritualização.

26. No entanto, por isso mesmo, a vossa missão não será menos importante do que a das gerações futuras — pelo contrário. Tende em conta que depende muito de vós que aqueles sigam o bom caminho, que sejam bons intérpretes da minha obra e bons discípulos.

27. Deveis dar o vosso contributo, que — como já vos disse — é muito importante. Mas não vos orgulheis disso. Pois quem se torna vaidoso no seio de uma obra espiritual não compreendeu o que é ser um discípulo digno, já que uma das condições essenciais para ser meu discípulo é a humildade.

28. Contemplem-se no espelho da vossa consciência, para ver se ele não reflete alguma falta de retidão. Contemplem-se nesse espelho interior antes de começarem a julgar as obras dos vossos semelhantes. Assim, as vossas ações terão como base mais pureza e veracidade.

29. Digo-vos isto porque vejo que muitos de vós têm prazer em condenar os erros que os vossos semelhantes cometem nas diversas comunidades religiosas, bem como os seus ritos e os seus cultos. Digo-vos que seria melhor para vós não julgar nem as igrejas nem as confissões de fé, pois, por enquanto, não reconhecem o seu alcance espiritual.

30. Deixo-vos como guias, mas não como instigadores. A vossa semente deve ser a da paz e da concórdia, mas nunca a da confusão nem da violência.

31. A Minha Palavra tem como objetivo a união e a paz, para que, ao inspirarem-se nela, saibam estender a mão aos vossos semelhantes e respeitem sempre a sua fé como algo sagrado. Pois a sua fé é um altar interior, no qual Eu habito. Então, sereis capazes de reconhecer nos vossos semelhantes o desenvolvimento que alcançaram graças à sua luta, ao seu esforço e às suas adversidades.

32. Se, ao comparar a forma como os vossos semelhantes praticam a sua religião com a forma que vós adotais, descobrirdes diferenças, não vos detenhais em julgar pelo exterior, mas penetrai no cerne da questão, onde reside a verdade. Visto que sois espiritualistas, lembrai-vos de que deveis sempre ater-vos ao espírito e não às formas exteriores.

33. Se, desta forma, fordes compreendendo gradualmente os vossos semelhantes, descobrireis muito em breve que cada pessoa avança por

um caminho diferente, mas que todos os caminhos convergem num único ponto, que é o caminho para a Luz, para a Verdade e para a Vida.

34. Compreendeis agora que não basta levar o conhecimento da minha Palavra para a vossa alma, porque a parte mais importante ainda está por fazer, que consiste em pôr em prática os meus ensinamentos. Esta é a prova em que tendes de demonstrar o quanto aprendestes da minha Palavra.

35. Quando vos disse, em linguagem simbólica, que selava os vossos lábios, fi-lo para vos fazer compreender que, naquele momento, abençoei os vossos lábios, para que a vossa alma, através deles, pudesse manifestar a sua inspiração e repetir as minhas palavras divinas, enquanto esses lábios permanecem selados para julgar, criticar, mentir ou blasfemar. Guardai com amor o meu ensinamento e permiti que a vossa alma, como um rio represado durante muitos séculos, transborde em palavras de consolo, de luz, de bálsamo, de sabedoria e de paz.

36. Não será necessário que pronuncieis frequentemente o Meu nome — pelo contrário. Quanto menos o pronunciardes e quanto melhor puserdes em prática os Meus ensinamentos, tanto maior será o testemunho que de Mim tereis dado.

37. Sintam, pouco a pouco, no vosso coração, os vossos próximos como verdadeiros irmãos; vejam a humanidade como uma única família, mas guardem-se de alardear isso. Nunca divulguem os vossos méritos, pois cabe apenas a Mim julgá-los. A única coisa que devem dar a conhecer através da vossa vida e das vossas palavras é a Minha Obra. Pois esta deve ser conhecida por todos os vossos semelhantes.

38. A humildade do espiritualista deve ser real, não pode ser apenas aparente, para que o seu rasto na Terra seja luminoso.

39. Reconhecei que a Minha Palavra não é nem pode ser uma nova religião. Esta obra é o caminho luminoso no qual todas as ideologias, credos e religiões se unirá espiritualmente para chegar às portas da Terra Prometida.

40. Nesta Palavra, dou-vos a paz e o carinho que vos fazem esquecer as vossas dores. Fortalece a vossa fé e dou-vos luz para que sigam o caminho que conduz a Mim. Esta luz inspira-vos, exorta-vos a rezar por aqueles que sofrem — presentes ou ausentes. Ela aproxima-vos dos vossos irmãos desconhecidos, que vivem longe de vós, a quem não podeis tocar fisicamente nem acariciar.

O Meu ensinamento ensina-vos a orar por todos e a sentir o que se passa no coração dos vossos próximos. Eu disse-vos que estou totalmente presente, que para Mim ninguém está ausente ou distante de Mim, e dou-

vos a capacidade de vos colocardes no lugar dos outros, para vos voltardes para aqueles que precisam de ajuda, consolo ou companhia.

41. Quanto bem podereis fazer a partir do dia em que reconhecerdes os vossos dons e souberdes utilizá-los para o bem dos vossos semelhantes! A alma preparada consegue ultrapassar distâncias, desafiar perigos e superar obstáculos para chegar onde é ansiada.

42. Se carregardes na vossa alma um fardo pesado por não conseguirdes saldar as vossas dívidas antigas, agi de forma espiritual; assim, sentireis regressar a paz e a alegria perdidas.

43. A minha Palavra faz-vos reviver os tempos passados, recordando-vos as minhas manifestações através dos patriarcas e profetas e a minha Palavra por meio de Jesus no Segundo Tempo. Faço-vos sentir o meu amor paterno, e a vossa alma repousa na consciência de que é vista e protegida pela minha misericórdia.

44. Falo-vos com a mesma sabedoria que, enquanto Mestre, concedi aos meus discípulos. Hoje, porém, como Espírito Santo, mostro-vos mais uma página do livro, para que a estudem e sejam iluminados.

45. É minha vontade que unam num só os três Testamentos que vos foram dados em três épocas, e que se preparem para responder àqueles que vos perguntam qual é o motivo destas manifestações.

46. O exemplo dos vossos antepassados está escrito com letras indeléveis: Abraão, Isaac e Jacob, que deixaram ao seu povo uma semente de fé, amor e perseverança, cumpriram o seu destino e estão Conigo. Não vos peço sacrifícios, pois esses tempos já passaram. A vossa vida hoje já é, de si, dolorosa, e só quero que vos espiritualizeis. No entanto, se Eu atribuir aos vossos filhos a missão de levar o Meu ensinamento a outros países, não vos oponhais. Se Eu vos utilizar para guiar uma multidão com as vossas palavras e exemplos, então não vos recuseis. Desta forma, deixareis um rasto neste tempo, e Eu mostrarei às gerações vindouras os frutos que a Minha Palavra produziu.

47. Chegou para vós o tempo da luta. Os clérigos das grandes comunidades religiosas unem-se entre si para se sentirem fortes e lutarem contra os meus escolhidos. Quando chegar o momento, quererão atribuir a si próprios esta revelação que Eu vos confiei, a vós que Eu simplesmente preparei. Se coloquei esta graça em vós, foi porque vos conheço e vos purifiquei e formei, para me valer da vossa capacidade intelectual. Mas aquilo que vos dei pertence a todos os Meus filhos, e não quero que seja motivo de lutas. Se, mesmo assim, essa luta se iniciar após 1950 — uma época em que já não tereis a minha revelação desta forma —, quão profundamente sentireis a ausência da minha Palavra! Nessa altura,

apenas vos permitirei que tomem como exemplo os meus apóstolos de grande fé e forte vontade.

48. A Minha Palavra chegará em breve a outras nações e conterá as pessoas no seu ódio e sede de vingança. Vede — os doentes ainda não se levantam dos seus leitos, e continuam a chegar notícias de novas guerras. Os lares não foram reconstruídos, nem os povos restaurados, e ainda há sede de sangue. A eles deve chegar a Minha mensagem de paz e concórdia.

49. Sabem que, para além do vosso continente, as nações foram devastadas e que a dor atingiu todos os corações. Não há crianças, jovens ou adultos que não tenham esvaziado o cálice do sofrimento, e entre eles descubro aqueles que, apesar do seu sofrimento, têm a força para pedir que as nações que preservam a sua paz não sejam devastadas pela guerra. E em diversas seitas encontro almas piedosas que, com amor e compaixão sinceros, rezam por aqueles que passam por essas grandes provações. Aceito as suas obras, respeito os seus costumes e lhes atribuo os seus méritos. Vigiem, rezem, peçam como bons discípulos, e Eu conceder-vos-ei a minha graça. Protejo cada criatura e abençoo todas as nações.

50. Todos vós recebereis *a* paz que merecestes; contudo, prometo-vos tempos melhores. Após a purificação que deve ocorrer na Terra, surgirão pessoas por Mim enviadas, almas virtuosas com grandes missões, para criar a família humana obediente. Ainda passarão quatro gerações após a vossa até que o meu ensinamento se espalhe por todo o mundo e colha belos frutos.

51. Nem todos os Meus filhos compreenderão, nos tempos atuais, a Minha vinda em Espírito, nem saberão que estou a preparar a humanidade para que ela regresse a Mim. Quero que regressem tal como saíram de Mim — isto é, puros —, para que possam entrar no Reino dos Céus.

52. Cada alma carrega em si uma força que a protege nas perseguições e tentações, e uma luz que a guia, que é a consciência. Se concedi ao homem o livre arbítrio, foi para que ele possuísse uma vontade própria e, assim, se sentisse senhor da sua vida, dos seus atos e semelhante a Mim. Demostrei-lhe o Meu amor, tornando-o detentor de um elevado destino e rodeando-o de benesses, mesmo que essa criança não tenha seguido as leis que Lhe dei.

53. O Meu apelo, neste tempo, dirigiu-se a todos, mas são poucos os que Me seguem. Não vos sintam distantes de Mim por viverem hoje neste mundo. Quero que Me reconheçam já no vosso mundo terreno, que o vosso coração esteja receptivo a cada manifestação divina, que Me amem

e que estejam intimamente unidos a Mim. Uma vez que possuís — ainda que de forma limitada — a Minha natureza, podeis compreender-Me e realizar grandes obras.

54. O caminho que traçei para a alma conduz-a à elevação, embora nele encontre frequentemente cardos e espinhos.

55. Se procurardes pessoas santas ou justas para vos guiarem, não as encontrareis. Se quiserdes alcançar a perfeição suprema, então olhai para Mim no Infinito, uni-vos a Mim, e Eu aconselhar-vos-ei e inspirar-vos-ei.

56. Não falastes ao mundo do que ouvistes de Mim. No entanto, este mundo materialista e frio espera um sinal Meu, uma indicação ou uma palavra, para regressar ao seu Senhor e iniciar uma nova vida.

Os cientistas observam e questionam-se sobre a razão de tantos fenómenos no espaço. Os teólogos querem penetrar nos Meus mistérios, e cada alma sensível à Minha presença pergunta-se se o mundo entrou numa nova era, e Eu tenho a resposta para esses que anseiam por conhecimento, para esses sedentos, a quem darei de beber, na fonte, a água que saciará a sua sede.

57. Estais agora preparados, os vossos dons são duradouros. Se valorizastes a graça que tendes, não a percais. Se tendes méritos, multiplicai-os. Pois nenhum sacrifício será infrutífero, nem qualquer esforço será em vão, porque cada obra fica registada e não há mão que possa apagar ou alterar o vosso livro.

58. Vós, que levais em vós uma alma de Israel, sabei que a essência que a minha Palavra derrama é a mesma que vos dei no Primeiro e no Segundo Tempo. Hoje mostro-vos as páginas do Livro da Vida na sua terceira parte e, tal como as anteriores, contém a minha sabedoria infinita.

59. Eu sou o livro em que a vida está escrita e no qual toda a sabedoria está presente. Vinde, batei à minha porta, e Eu abrir-vos-ei imediatamente. Mas quero ver no vosso coração um verdadeiro anseio pela luz.

Se sentirdes que a vossa capacidade de compreensão atingiu o seu limite e não consegue ultrapassá-lo, não vos preocupeis. Pois então o vosso espírito, para o qual existem horizontes mais amplos, elevar-se-á acima das limitações da matéria, até alcançar aquela luz que desejava contemplar.

60. Sempre que o homem, no desejo de aumentar o seu conhecimento, confiou tudo à força da sua inteligência, fracassou perante os obstáculos insuperáveis para o entendimento humano. Ou lançou-se em abismos repletos de mistérios, sem conseguir satisfazer a sua curiosidade ou o seu desejo de descobrir mais luz para a sua ciência.

61. Até hoje, tem faltado aos cientistas a espiritualização, razão pela qual os seus conhecimentos sempre foram limitados, pois não souberam procurar a verdadeira origem, a fonte primordial e o princípio de tudo aquilo que estudam.

62. Em verdade vos digo que, após esta era de uma ciência materialista, egoísta e perniciosa, virá um tempo em que os cientistas saberão penetrar nos mistérios da Natureza — espiritualmente preparados pela oração, revestidos de humildade e respeito, inspirados por ideias e propósitos nobres, elevados e humanos.

63. A humanidade caminha a passos largos para o fim deste mundo criado pela ciência do homem, este mundo falso e superficial, e será o próprio homem que, com a sua mão , destruirá a obra que a sua arrogância e a sua ganância construíram.

Em seguida, instalar-se-á o silêncio, a reflexão e, com ela, a renovação, as resoluções e os ideais elevados. Uma nova era abrir-se-á perante os homens, e nela entrará uma humanidade purificada pela dor e temperada pela experiência. Os homens construirão um novo mundo, mas será um mundo guiado pela alma espiritual, iluminado pelo Espírito e conduzido pelo caminho da minha Lei.

64. Quero que este mundo compreenda que a ciência materialista nunca é nem será o objetivo da vossa existência, uma vez que com ela nem sequer conseguiste alcançar a vossa felicidade na Terra.

65. Tendes de saber que, quando deixardes este planeta para alcançardes um mundo de vida superior, não o conseguireis se deixardes um mundo científico e materialista, mas apenas se for um mundo espiritualizado pelo amor e pela virtude.

66. As almas materializadas estão cegas noutros mundos, porque negligenciaram a sua capacidade de compreender o espiritual e, com isso, impediram-se de se tornarem suficientemente sensíveis para perceber o sutil, o puro, o elevado e o luminoso.

67. Que ninguém se atreva a negar que, na sua essência, traz consigo missões espirituais. Só Eu e o vosso espírito conhecemos o pacto que existe entre o Pai e os Seus filhos. Acreditai, porém, e sabei que tereis de prestar contas perante Mim por tudo o que vos entreguei, que tereis de prestar contas por todos os dons e missões que vos confiei, quando regressardes, como seres espirituais, ao Reino Eterno.

68. Visto que chegastes a um momento em que já podeis compreender, aceitar e aprehender a Vida Espiritual, enviei-vos a Minha Palavra, que é ensinamento para a alma, que é caminho seguro e cheio de luz, para que por ela venhais até Mim com passos seguros e firmes, reparem com

paciência e amor, vos livreis do manto de impurezas que há muito tempo carregais, e adquiram cada vez mais luz, para que, quando chegar aquela hora abençoada de vos afastardes deste mundo de provações e de luta, possais fazer uma entrada digna no «Vale» que vos espera, para vos proporcionar uma colheita de luz e um fruto de paz.

69. Todos vós tendes a minha luz dentro de vós, cada alma possui esta graça; mas enquanto que em alguns essa luz se tornou cada vez mais forte, cresceu e se manifestou e , em outros permanece apenas num estado secreto, oculto e inconsciente. Mas, em verdade, digo-vos: por mais atrasado que um homem possa estar espiritualmente, sempre será capaz de distinguir entre o bem e o mal, razão pela qual todos vós sois responsáveis perante Mim pelas vossas obras.

70. Devo dizer-vos que a vossa responsabilidade cresce na mesma medida em que o vosso conhecimento aumenta, pois tornar-vos-eis então cada vez mais sensíveis às orientações da consciência.

71. Estais cientes de quanto necessitais, na Terra, de um ensinamento que vos facilite a compreensão de forma lícita, correta e simples?

72. Aqui tens a Minha Palavra, povo, a Palavra prometida, a mensagem que já te anunciei no Segundo Tempo — aquela cuja essência seria o Espírito da Verdade, a Luz Divina que viria para esclarecer todos os mistérios que a inteligência dos homens não conseguia compreender.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinança 311

1. Amados discípulos: Preparastes o Santuário para Me receberdes, e aqui estou Eu, presente em Espírito e em Verdade.

Cada um de vós mostra-Me o seu próprio santuário. Mas ao Mestre agrada aquele que formais através da vossa unidade, através da vossa harmonia espiritual. Para isso vos ensinei o amor, para que, por meio dele, alcancem no Espírito a era da união espiritual. Em verdade vos digo que só é que me poderão mostrar o verdadeiro santuário, no qual se ouve o concerto divino.

2. Hoje estou a construir este templo através da minha Palavra, através das inspirações da minha Lei, na alma dos meus filhos. Mas continuais a ser os meus discípulos; constantemente chegam crianças-discípulos à minha presença. A uns ensinei ao longo de muitos anos; a outros começo a ensinar as primeiras lições no Terceiro Tempo.

3. A minha palavra, transmitida através desta manifestação, chegará em breve ao fim. Mas quem serão aqueles que deverão transmitir aos homens a lição que Me segue? Quem serão aqueles que transmitirão o ensinamento contido no Grande Livro da Vida?: Os meus discípulos, que há muito tenho vindo a preparar para que possam ocupar o meu lugar. Mas não para que se limitem a esforçar-se por repetir as Minhas palavras. Pois, nesse caso, estariam apenas a reproduzir o texto do porta-voz. No entanto, não é a palavra humana que vos deixo em herança, mas o sentido da Minha mensagem.

4. Ouvistes a minha Palavra através dos meus porta-vozes. Nela descobristes imperfeições que alguns atribuíram ao corpo do porta-voz e outros a Mim. Não quero acusar os meus filhos, através dos quais Me manifesto, mas digo-vos, no entanto: não vos enganei nesta manifestação, nunca o fiz. Trouxe-vos as Minhas revelações e a inspiração do Espírito Santo por meio da capacidade intelectual humana e, juntamente com o Meu ensinamento perfeito, estiveram presentes as imperfeições do ser humano. O Mestre diz-vos: Esta etapa da minha manifestação passará, e então, iluminados pela luz do meu Espírito Santo, sabereis distinguir claramente onde se expressa a minha essência e o que é a insuficiência humana.

Tal como fazem os lavradores na Terra, que, depois de colherem o trigo, sabem separar o joio, assim deveis separar o trigo do meu ensinamento do joio e guardá-lo no celeiro dos vossos corações. Mas o joio, que é a imperfeição dos portadores da voz, deve cair no esquecimento, enquanto o sentido dos Meus ensinamentos permanecerá eternamente na vossa alma.

5. Para Me manifestar neste tempo, desta forma, lancei o apelo a grandes multidões. Entre elas, escolhi homens e mulheres de diferentes idades, classes sociais e raças. Estes eleitos, dos quais fazeis parte, são almas que Eu conheço. Pois não há uma única alma que Me seja estranha. Todos vós sois os Meus filhos.

6. Acompanhei o caminho de desenvolvimento de cada um de vós, pois traçei o vosso destino. E quando lancei o apelo para que estivésseis presentes nestas manifestações, escolhi os Meus eleitos. Dotá-los-ei de dons e capacidades, e serão apoiados na sua missão por Espíritos de Luz, pelos meus mensageiros da paz — almas cheias da Palavra, que vos conduziram, passo a passo, pelo caminho do Espiritismo e vos ajudaram a descobrir em vós mesmos os dons e as graças, e a despertar as vossas almas para o Além, para a eternidade.

7. Através dos meus ensinamentos divinos e das provações que, com sabedoria, distribuo ao longo de toda a vossa vida, tenho vindo a desenvolver cada vez mais a vossa alma, a endurecê-la para a luta e a revelar-lhe aquilo que antes era para ela um mistério, um segredo impenetrável. Alegra-vos com a minha obra e, através das minhas lições, aprendeis, pouco a pouco, a interpretar os ensinamentos da Primeira e da Segunda Era, que os teólogos não conseguiram compreender.

8. As provações que encontram no vosso caminho da vida oprimem-vos. Mas logo se lembram de que o meu Espírito Divino está no vosso ser — como uma estrela, como um farol — e voltam-se sempre para essa luz, a fim de se salvarem.

9. Muitos dos Escolhidos, a quem abundei com dons de graça, mostraram-se indiferentes perante a sua missão na minha Obra. Os ideais do mundo, as tentações e a falta de preparação afastaram-nos de Mim. No entanto, vejo muitos que permaneceram fiéis aos Meus ensinamentos revestidos da Minha graça, embora não fizessem parte dos Escolhidos, nem tivessem recebido o selo e os dons por intermédio do Portador da Voz. Pois concedi-lhes os seus dons de Espírito para Espírito, e neles está presente a graça que existe latente em todos vós desde o início dos tempos.

10. Bem-aventurados os fiéis, bênçãos para aqueles que permanecem firmes até ao fim das suas provações. Abençoados sejam aqueles que não desperdiçaram a força que o meu ensinamento lhes concede, pois nos tempos de amargura que se avizinham, superarão as vicissitudes da vida com força e luz.

11. Sede fiéis, discípulos, pois a minha obra nunca vos desiludirá; o Mestre cumprirá a sua promessa e não estará ausente, nem por um instante, nas vossas lutas com a humanidade.

12. O meu ensinamento, do qual a vossa alma se alimenta, pretende transformar-vos em Mestres, em apóstolos fiéis do Espírito Santo.

13. Com estas revelações, não pretendo apenas trazer-vos a paz do mundo e aliviar-vos os sofrimentos através do alívio físico. Com esta manifestação, dou-vos os grandes ensinamentos que vos falam do vosso desenvolvimento espiritual. Pois se Eu tivesse querido trazer-vos apenas os bens do mundo — em verdade vos digo que, para isso, teria bastado encarregar os cientistas, a quem ilumino pela intuição e a quem revelei os segredos da Natureza, para que dela extraíssem o bálsamo curativo que vos livrasse dos vossos sofrimentos físicos.

14. A Minha Obra pretende mostrar-vos horizontes mais amplos, para além do vosso planeta, com aquele número infinito de mundos que vos rodeiam — horizontes que não têm fim, que vos indicam o caminho para a eternidade que vos pertence.

15. É à vossa alma que Me dirijo, para que, através da Minha Luz, da Minha Lei que reside no Espírito, ela aspire à sua perfeição. Transformai esta Lei numa escada, num caminho para que chegueis até Mim. Pois é a vossa chegada que aguardo com saudade, para que vós, ó filhos muito amados, possais desfrutar do meu Reino, compreender o meu Amor e Eu, por minha vez, possa receber o vosso, que deve ser perfeito, para que a vossa alma espiritual possa regozijar-se na glória universal da minha Obra.

16. Conquistai este Reino, discípulos, com a Minha ajuda. Pois quantos inimigos, quantas tentações se oporão aos vossos passos, e quantos abismos tereis de evitar!

17. Vós sois o povo de Israel, que vagueia pelo deserto em busca da Terra Prometida. Já não tendes Moisés como guia — é o vosso Pai que vai à frente deste povo, que vos encoraja e vos levanta. Embora Eu vos guie por meio dos meus escolhidos – reconhecei que acima deles está o Guia Universal, que é Deus, que é o vosso Pai, que vos fala e vos diz: Continuai a avançar, vencei os vossos inimigos, não vos enfraqueceis nas provações, para que não pereçais pelo caminho. Avante! Não sejais infiéis ao vosso destino, pois não sabeis se, precisamente naquele momento, já não estareis a avistar a Terra Prometida no horizonte.

18. Confiei grandes dons aos meus eleitos. Um deles é o da cura — o bálsamo curativo — para que, com este dom, possais cumprir uma das mais belas missões entre os homens, pois o vosso planeta é um vale de lágrimas, onde há sempre dor. Com esta capacidade, tendes um vasto

campo à vossa frente para, segundo a minha vontade, proporcionar consolo. Este bálsamo coloquei no vosso ser, nas cordas mais delicadas do vosso coração, e vós revigestivestes-vos nele; perante os seus milagres, a vossa nuca inclinou-se; o vosso coração amoleceu com a dor dos homens, e sempre caminstedes pelo caminho da misericórdia. Continuai a distribuir este bálsamo curativo, que *não* está nas vossas *mãos*, pois é transmitido através de olhares de compaixão, de consolo e de compreensão, é partilhado por meio de bons pensamentos e transforma-se em conselhos salutares, em palavras de luz.

19. O dom da cura não tem limites. Nunca esqueçais que estais imbuídos dele; e caso a dor vos torne suas vítimas, por estardes submetidos a uma provação, caso não consigais eliminá-la com este bálsamo, não esqueçais os meus ensinamentos, esqueçais o vosso sofrimento e pensai nos outros, cujo tormento é maior. Então, testemunhareis milagres em vós mesmos e nos vossos semelhantes.

20. Permiti que o meu Mundo Espiritual se manifestasse entre vós, no mesmo período em que se realiza a minha manifestação neste tempo, por intermédio dos portadores dos dons, para que recebessem esses seres impregnados do meu bálsamo curativo e fossem entre vós mestres do amor e da misericórdia. Alguns de vós souberam valorizar a sua paciência e humildade; outros fizeram deles alvo de humilhações, perseguições e materializações.

No entanto, estes seres de luz não Me apresentaram as suas queixas nem os seus reproches. São almas compreensivas que — para vos arrancar da vossa miséria espiritual — desceram perante a vossa necessidade e pobreza, sacrificando muitas vezes a sua própria espiritualização — com o objetivo de vos arrancar das trevas e levar-vos para a luz. Mas este período chegará em breve ao fim.

21. O Meu Mundo Espiritual, intercessor dos «trabalhadores» e das multidões humanas, dir-Me-á: «Senhor, não julgues os nossos irmãos e irmãs pelas ofensas que nos infligiram.» Mas se eles intercedem por vós desta forma e vos perdoam — o que não fará então o Pai quando vos conceder o Seu perdão?

Eles entraram até nos lares mais humildes, seguindo os vossos rastros de miséria e dor. Apressaram-se a dirigir-se a qualquer lugar ao apelo dos meus trabalhadores e dos doentes, sem medo de se sujarem, preocupando-se apenas com a ferida para a curar , com a aflição para deixar consolo, com a doença para a transformar em saúde.

O Pai diz-vos: O exemplo que o meu Mundo Espiritual vos deu, deveis gravá-lo na vossa alma. Não o esqueçais. Quero que sejais como eles são,

para que, quando estas manifestações terminarem, levem este bálsamo curativo a todos os vossos semelhantes, sem distinção de classes sociais, raças e ideologias – que entreis tanto em palácios reais como nas cabanas mais miseráveis ou nos locais mais sujos, sem receio de contágio, de críticas ou de escárnio.

22. Ide sempre ao encontro daqueles que sofrem e deixai, como rasto do vosso passar, os melhores frutos do vosso amor. Se assim agireis, tereis tomado como modelo o meu Mundo Espiritual, que é o meu fiel discípulo e o vosso mestre. E assim como ele não busca qualquer recompensa e, quando vos prestou os maiores benefícios, fê-lo sempre em meu nome, da mesma forma deveis, segundo a minha vontade, percorrer os caminhos do mundo, semeando consolo, saúde e amor, mesmo que, por tudo isso, tal como o meu Mundo Espiritual e como o vosso Mestre naquele Segundo Tempo, colhais apenas insultos, aflições e ingratidão. Não deveis esperar qualquer recompensa neste mundo. Mas se já quereis uma recompensa, que seja a satisfação, a alegria de ter feito sorrir aquele que chorava, de ter ressuscitado o «morto» para a minha Verdade e de ter consolado o aflito.

23. Entreguei-vos, na minha Lei, a paz eterna, e quero que cada um de vós seja como uma pomba da paz, que as vossas asas nunca se fechem, que saibais transportar-vos, através das vossas orações, para todos os lugares, seja fisicamente, seja mentalmente, e onde quer que reine a guerra e a discórdia, onde se manifeste a injustiça, deveis ser como anjos da paz, como anjos da guarda e mensageiros do Espírito Santo.

24. Reconhecei que esta humanidade nunca Me ofereceu frutos de paz. Desde os seus primórdios que viveu em guerras, lutou incessantemente para alcançar objetivos absurdos, para viver de forma desenfreada e para alimentar o ódio e a vingança. Este é o fruto que os homens Me oferecem, e ainda hoje estas lutas não terminaram. A humanidade prepara-se para iniciar a sua maior batalha, prepara as suas armas mais poderosas: as armas da sua mente.

25. Os homens caminham para a sua própria destruição. Acima deles, atuam os seres do Além. Uns são mensageiros do Meu Amor e inspiram os homens à paz, à justiça e à concórdia. Os outros inspiram-nos apenas ao ódio e à guerra e revelam aos cientistas os meios de destruição que o cérebro humano, por si só, não seria capaz de descobrir.

Há muito tempo que anunciei estes acontecimentos aos homens através do meu apóstolo João, para que estivessem vigilantes e em oração. Mas eles limitaram-se a dormir e, por isso, existem os inimigos da paz, que lutam no coração da humanidade para a conduzir à perdição. Por

isso, faço de vós os meus mensageiros do amor, para que estejais unidos às legiões da paz e o bem triunfe — para que participem no cumprimento da profecia de João.

26. Quando chegar este tempo de luta que vos anunciei, em que tereis de atravessar províncias, países e mares, não vos deixeis intimidar pelo estrondo das guerras nem percais a coragem perante a presença da morte; antes, desdobrai as asas do vosso ideal de paz, para que esta oração proteja os homens. Devem fazer uso de todos os dons do vosso espírito para semear a minha semente de amor.

27. A minha manifestação neste tempo fez-vos perceber o significado que está contido na luta e nas provações que vos esperam: Será que o vosso amor vencerá a dureza de coração das pessoas? Será que a vossa paz vencerá a crueldade das guerras? Em verdade vos digo: a Minha paz deve triunfar. Mas não a imporei pela força; ela virá através do poder de persuasão que os Meus ensinamentos irradiam. Quando ela penetrar no coração da criança mais cega pelo mal, esse coração encontrará finalmente a paz.

28. O Mestre diz-vos: Virá uma dor maior do que todos os sofrimentos e pecados dos homens. Essa dor será o cálice do seu arrependimento. Perante ela, eles inclinarão a cabeça e, quando receberem o meu perdão e o meu bálsamo, reconhecer-se-ão como meus servos.

29. Eu dei-vos, ó meus filhos, o dom da Palavra, porque Eu sou «a Palavra Eterna». Eu sou a Palavra Divina que nunca tem fim. Eu sou o concerto divino, e confiei-vos uma parte dele. Esta Palavra que depositei na vossa alma falará, e os vossos lábios, que hoje são demasiado desajeitados para expressar as intuições e a inspiração que vos concedo, tornar-se-ão eloquentes, serão transmissores dispostos e fiéis do concerto divino. Será um dom que vos deixará maravilh , pelo qual entrareis em êxtase e, através do qual, as pessoas se regozijarão com a minha presença e a sentirão. Começastes a desenvolver este dom. Pois digo-vos mais uma vez: os vossos lábios falarão a partir da abundância que existe no vosso coração e na vossa alma.

30. Guardai e amai aquilo que nasce do vosso coração, e quando o transmitirdes, terá essência e vida. Se, pelo contrário, falardes sem dizer a verdade, será como uma semente estéril que não germinará no coração dos vossos semelhantes.

31. Discípulos: Grandes são as lições que vos concedi. No entanto, o fim desta manifestação está já muito próximo, e não deveis esquecer que a minha Palavra só florescerá nas vossas reuniões após este período, através do diálogo de Espírito para Espírito. Só então os vossos lábios transmitirão

as grandes revelações do meu Reino, e penetrareis em todos os corações com a minha mensagem de amor. Então, as pessoas dirão: «Como é que este consegue ler no meu coração o que nele estava guardado?» Mas lembrai-vos de que não sereis vós – serei Eu quem falará por vossa intermédio.

Por causa destes dons, não deveis sentir-vos como senhores, nem deveis dar-vos ares de superioridade entre os homens, pois o vosso corpo não deve revelar nada dessa grandeza espiritual. Deveis ser como todos os outros, não deveis usar insígnias que vos distingam. Aparentemente, sereis como todos, mas nos momentos propícios, o meu tesouro de sabedoria derramar-se-á na vossa alma.

32. Graças à graça do Espírito Santo, tendes o dom da clarividência, que não se limita a ver, no plano espiritual, as mensagens do Além. A clarividência é um dom mais abrangente, é intuição, é pressentimento, é profecia; são também as mensagens que recebestes nos vossos sonhos. A clarividência é o olhar espiritual capaz de contemplar o passado, o presente e até mesmo o futuro, na medida em que for da Minha vontade. Quantas vezes o vidente, ao ter uma visão, não saberá o que viu. No entanto, aqueles que ouvirem o seu testemunho compreenderão, ainda assim, essa mensagem.

33. Atualmente, os videntes ainda se encontram numa fase de preparação. Mas, em verdade, digo-vos: todos vós sois videntes. Uns desenvolveram-se de uma maneira, outros de outra, mas todos vós tendes o olhar espiritual em estado latente. Àqueles que, na sua oração, vêem o que é a minha vontade sob a forma de imagens simbólicas, Eu continuo a prepará-los . Pois, após 1950, a missão que lhes confiarei será muito grande, e a sua responsabilidade será então maior.

Por isso vos digo: preparem-se, pois quando esta Palavra deixar de ressoar através dos portadores da voz, as multidões de pessoas, tanto crentes como incrédulos, sentirão uma grande perda. O vosso testemunho, o vosso apelo ao despertar e à introspecção interior deverá então ser como uma tocha no meio da noite. Deveis ser como arautos que despertam os povos que ainda dormem. Prepara-te, povo, para que, após 1950, possais receber na vossa alma as mensagens que descem do meu amor.

34. Falei-vos dos dons espirituais e, quando já não Me ouvirdes desta forma, descobrireis neles, cada vez mais, toda a glória que existe no vosso próprio ser. Vão ouvir-Me novamente e, maravilhados com tanto amor, tanta graça com que vos abençoei, derramarão lágrimas. No entanto, não poderão mais fazer uso da capacidade de vos ligardes ao Mundo Espiritual

através da vossa faculdade intelectual, depois de terminado o ano de 1950.

Os seres espirituais de luz continuarão a dar-se a conhecer através dos portadores de dons e daqueles que não o foram, mas a sua manifestação far-se-á sentir através da inspiração. Da mesma forma, continuarão a conceder-vos o seu bálsamo curativo e a realizar milagres, e a sua palavra será inesgotável entre vós.

35. Contudo, se, passado algum tempo após estas manifestações, começardes a ouvir rumores de que o Mestre ou o Mundo Espiritual regressaram para se manifestarem através da capacidade intelectual humana, podeis desmenti-los, pois a minha Palavra é única e a minha Lei nunca muda.

36. Vivei com vigilância, ó povo, para que saibais distinguir a voz dos verdadeiros profetas e o testemunho dos apóstolos da fraude! Deves viver em vigilância, para que não caias nas redes da falsidade e sejas um dos fortes destes tempos de luta e daqueles que ainda estão por vir. Pois um grupo dos Meus discípulos, que permanecerá fiel aos Meus ensinamentos, não se manchará, nem será o soldado que abandona a sua bandeira de pureza espiritual. A verdade estará neles, e Eu revelar-Me-ei aos outros povos, falarei com eles e direi-lhes: «Esta é a minha obra, estes são os meus discípulos», e o melhor sinal que darei ao mundo sobre quem são os meus mensageiros consistirá no facto de que, nas grandes provações, os falsos sofrerão uma qued , enquanto os fiéis permanecerão firmes. Os falsos amaldiçoarão perante a dor, e os fiéis abençoar-Me-ão. Os falsos darão as costas à minha Lei, mas os fiéis permanecerão sempre fiéis a ela.

37. Quero que todos vós sejais as Minhas testemunhas fiéis e os Meus amados discípulos, e para isso estou a preparar-vos. Mas antes de terminar a Minha lição deste dia, vou dizer-vos algo que não deve surpreender-vos: nas Minhas ensinamentos, falei dos chamados e dos escolhidos. Acreditam que um Pai, que é perfeito como Eu, possa ter preferências ou favoritismos entre os Seus filhos? Poderia uma alma evoluída aceitar que o seu Pai agraciasse alguns dos seus filhos e deixasse os outros sem herança?

38. Quando começardes a cumprir a vossa missão e chegardes às nações, aos povos mais remotos, até mesmo às selvas, encontrareis seres humanos, e a eles deveríeis fazer compreender que sois todos irmãos, deveríeis dar-lhes testemunho do meu ensinamento espiritual. Ficareis então maravilhados com as provas de amor que vos darei.

39. Ali, entre aquelas pessoas isoladas da civilização, mas também muito distantes da depravação humana, descobrireis grandes almas que irão engrossar as fileiras do povo de Israel.

40. Os doentes receberão o bálsamo curativo no vosso caminho e sararão; os aflitos chorarão pela última vez, mas as suas lágrimas serão lágrimas de alegria. Perante as provas que tereis de dar, as multidões abençoarão o Senhor e os Seus discípulos; sereis aclamados, tal como aconteceu naquele dia em que o vosso Mestre entrou em Jerusalém. Mas, mesmo entre aqueles que vos aclamam, haverá homens e mulheres cheios *dos* dons espirituais que vós possuís. Em alguns, o dom da profecia deixará-vos maravilhados; noutros, o meu bálsamo salvador será inesgotável; noutros ainda, a minha Palavra jorrará como água cristalina. Assim, entre os vossos irmãos, como uma sementeira inesgotável, vereis manifestarem-se os dons do Espírito Santo.

41. Então perceberão que não são os únicos, que são apenas os porta-vozes de Deus, os encarregados de despertar a humanidade e de lhe dizer que o homem possui na sua alma um tesouro inesgotável de capacidades, e que Eu lhes concedi esses dons como vosso Senhor e Pai. Descobrirão que, perante a justiça do amor de Deus , são todos iguais, que todos são agraciados com a mesma graça, em espírito e em verdade. Só então as pessoas tentarão desvendar o mistério da sua existência dentro de si mesmas, penetrarão no seu íntimo e reconhecerão a sua própria alma. Depois disso, erguerão o rosto para o Infinito e questionarão tudo aquilo que não conseguem compreender.

42. Tudo o que puderdes ensinar-lhes, deveis dar-lhes a conhecer; e no que diz respeito a tudo aquilo que não puderdes explicar-lhes, porque o seu conhecimento cabe ao vosso Pai, deveis preparar-vos para que Eu lhes revele através de vossa mediação. Mas, antes disso, deveis reconhecer a vossa missão.

Embora Eu vos chame de «Povo de Israel», chegará um dia em que todos — ao desenvolverem os seus próprios dons — serão iguais perante Mim, perante o seu Senhor, e acabarão por formar um único povo, que será o Povo de Deus.

43. Quando o meu discurso de ensinamento terminar, a vossa alma, a partir do Além, onde se revigora na minha presença, juntamente com as hostes espirituais da paz, enviará os seus sentimentos de amor, os seus pensamentos de paz e misericórdia a esta humanidade, que não conseguiu alcançar plenamente a luz para a sua alma. Mas o que podeis pedir ao Pai, embora Ele já vos tenha dado tudo desde o início? É o vosso espírito que permite à vossa alma colher o fruto a que tem direito.

44. Sempre que percorrerdes os vossos caminhos de luta, tudo o que precisardes já estará preparado neles. Basta-vos adquirir méritos que vos tornem dignos do meu amor.

45. Por que vos falo assim, meus filhos? Porque vos amo, porque não me deleito com os vossos sofrimentos. O Pai deseja ver sempre no vosso rosto o sorriso espiritual da paz.

46. Abençoo-vos e digo-vos mais uma vez: sede os dignos mensageiros da minha paz universal!

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 312

1. O Mestre encontra-se novamente entre vós, cumprindo a Sua promessa. Ele deseja confiar-vos mais uma página do livro que Ele deixará como um presente de amor para o Seu povo — mais uma página, amados discípulos, que será lida, estudada e compreendida pelas gerações futuras.

2. Quem, além de Mim, vos poderia ter revelado que viveis no Terceiro Tempo? Quem, além de Mim, vos poderia ter dito que sois o povo de Israel? Sabem-no e acreditam nisso porque Eu vo-lo ensinei. Sois estes, aqueles e os mesmos no Espírito, e quero unir-vos numa única família.

3. Sou Eu quem criou a vossa família, e num único lar distribuí almas de diferentes tribos. Numa única e mesma família, há almas da tribo de Levi, Simeão, Rubem, Judá — membros de diferentes tribos — e, quando reina a paz entre elas e se amam mutuamente, o anseio do Pai começou a concretizar-se na verdade e no Espírito: a união de todos os homens.

4. Lares e famílias de Israel: sempre que sentirem que a tentação se faz sentir no vosso seio, procurem a solidão, invoquem-Me e digam-Me: «Mestre, vem e dá-nos a Tua força, dá-nos a Tua espada e não permitas que, como Pai, eu desconheça os meus filhos; não permitas que, como marido, eu desconheça a minha companheira, nem que, como companheira, eu desconheça o meu marido.» Ouvirei a vossa oração, defender-vos-ei e ajudar-vos-ei, pois esta é a minha vontade.

5. Hoje venho ter com os Meus e toquei o sino alto que vos convoca para a reunião neste Terceiro Tempo. Mais uma vez, a humanidade contemplará espiritualmente as tribos unidas que formam o povo de Israel.

6. Já no Primeiro Tempo, concedi-vos muitos benefícios. As nações ou países daquela época não tinham sábios maiores do que Salomão, nem mensageiros mais iluminados do que os meus profetas, nem mulheres mais belas e castas do que as de Israel, nem homens mais perfeitos do que os do meu povo. Fiz surgir no meio deles o dom da sabedoria, da inspiração e da beleza. Fiz com que os dons do Espírito Santo florescessem, e vós sabíeis, naquela altura, que éreis o Povo Eleito de Deus — sabíeis que o vosso Senhor estava convosco e vos acariciava — sabíeis que Eu era o vosso herói forte. E, no entanto, habituastes-vos aos meus dons, ao meu carinho e à minha presença. Por isso, a justiça do Pai recaiu sobre vós.

7. São muito numerosas as «tribos de Israel segundo o Espírito». De cada uma delas, escolherei doze mil e os marcarei na testa. No entanto, o «povo de Israel» não se limita a 144 000. O povo eleito é imensamente grande.

8. O Mestre ensinou-vos no Segundo Tempo que muitos pertencem aos chamados e poucos aos escolhidos; contudo, todo o «povo de Israel» é chamado, e Eu marcarei entre eles 144 000. Em todos colocarei a paz, a espiritualidade e o início do diálogo de Espírito para Espírito.

9. Aproxima-se o tempo em que as pessoas darão mais importância à alma e ficarão desiludidas com a ciência materialista, que as levará a mergulhar na dor, na desilusão e na letargia. Mas então virá o povo de Israel para despertar os que dormem, levantar os que caíram e ressuscitar os «mortos», tal como fez a voz de Jesus, que disse a Lázaro: «Levanta-te e anda.»

Quando as pessoas estiverem espiritualizadas, quando a sua mente e os seus sentimentos se elevarem, saberão aquilo que nunca conheceram através da ciência. Então, erguer-se-ão em harmonia, com fraternidade e com pensamentos nobres, para viver no Reino que Eu inspirei aos homens.

10. Na casa do vosso Pai há muitas «moradas», que são os degraus infinitos da escada que conduz à perfeição. Daí desce o «Mundo Espiritual» para se manifestar entre vós. Muitas vezes perguntastes-Me, de Espírito para Espírito, qual a razão da existência daquele número imensurável de estrelas e daqueles planetas que brilham sobre o vosso mundo, e dissestes-Me: «Mestre, esses mundos estão vazios?» Mas Eu digo-vos: ainda não chegou o tempo em que vos revelarei isso por completo. Só quando o homem alcançar a espiritualidade é que lhe serão concedidas grandes revelações, e ele poderá dialogar, de espírito para espírito, com aqueles seres amados da minha Divindade; e então terá lugar a troca de pensamentos entre todos os irmãos.

11. Mas já hoje deveis saber: todos os mundos são habitados pelas Minhas criaturas, nada está vazio, todos são campos e jardins abençoados, cuidados por Maria, a personificação da ternura divina.

12. O Espírito Santo transmitirá novamente, através da vossa boca, ensinamentos elevados que vos são desconhecidos, a vós e à humanidade. Quando, povo amado? Quando entre vós reinar a espiritualização e a dedicação à vossa missão.

13. Vejo que o pão com que o homem se alimenta espiritualmente não é o pão da minha mesa. Tudo foi contaminado ao longo do tempo, tudo está manchado e deixou o coração e a mão do homem impuros. Mas Eu vim até vós, povo, e manifestei-Me através de corpos pecadores como os vossos, para vos entregar uma Palavra imaculada e pura no seu âmago . Não julgueis, porém, a minha Palavra e as minhas manifestações de forma superficial, pois nelas há muita imperfeição humana. Buscai o sentido das

minhas manifestações e vereis o rosto amoroso do vosso Mestre, ouvireis o tom da sua voz, de que a vossa alma ainda se lembra.

14. Os Meus apóstolos do Segundo Tempo, que deveis tomar como exemplo, suplicaram que o Espírito Santo descesse sobre o seu espírito e falaram sob a Sua inspiração. Da mesma forma, deveis preparar-vos, povo. Pois o espírito pode falar através do corpo, sob a inspiração do Espírito Santo.

15. Vigiai, pois, sobre vós mesmos — vigiai para que a vossa capacidade intelectual não se contamine. Mantende o vosso coração puro, para que possais receber aquele orvalho de graça que vos envio — aquela água cristalina que deve ser guardada na fonte do vosso próprio ser, para que saciéis a sede do mundo.

16. Não temais o julgamento dos homens, povo amado, temei o Juízo Divino, caso o mereçais pelas vossas faltas.

17. Nunca vos envergonheis de vos reunirdes em locais tão humildes como este, onde ouvis a minha Palavra.

18. Se vos perguntarem se estes locais de reunião são os vossos templos, deveis responder com toda a sinceridade que não é esse o caso, que, neste momento, estais a construir o vosso templo na alma.

19. Uns ficarão maravilhados com a vossa revelação, e outros zombarão da vossa palavra.

20. Não vos sintais ofendidos com o escárnio dos vossos semelhantes, pois estais cientes de que quem assim age, devido à sua ignorância, não consegue reconhecer a verdade. Encontrareis a compensação n'aqueles que vêm até vós para vos conhecer e que, então, ficam surpreendidos com a paz interior que irradia de cada um dos Meus verdadeiros discípulos.

21. Vós, por outro lado, nunca deveis ridicularizar aqueles que, no seu fanatismo religioso, são idólatras. Pois, ainda que Me procurem em formas *materiais*, eles adoram-Me nelas. Não precisais de chamar a atenção dos vossos semelhantes para os seus erros, a fim de que estes sejam eliminados. Pelo contrário, com isso, despertariam a ira deles e reforçariam ainda mais o seu fanatismo. Bastará pôr em prática o Meu Ensinamento com a espiritualidade que ele exige, para trazer à luz da verdade os erros dos vossos semelhantes.

22. Terão de demonstrar muita paciência, grande misericórdia e verdadeiro amor, se quiserem que a humanidade aprenda em breve a reconhecer o conteúdo espiritual da Minha Palavra e a prestar-lhe verdadeira veneração, bem como a reconhecer em cada criatura humana um irmão espiritual e terreno em Deus.

23. Quem vos disse que sois apenas irmãos espirituais? Certamente agora vos esforçareis por compreender que a mesma origem que tendes espiritualmente é também a vossa origem física, pois tudo provém de Mim. Além disso, recordo-vos que, na Terra, toda a humanidade provém de um único pai e de uma única mãe.

24. Por que razão, então, não vos amais nem vos reconhecem como irmãos, apesar de os vossos laços espirituais serem eternos e os vossos laços humanos tão profundos? Em verdade vos digo que isto se deve à falta de conhecimento espiritual entre os homens — apesar das suas religiões.

25. No dia em que os homens, através da introspecção — inspirados pela luz que emana do Espírito para iluminar o cérebro e o coração do homem — descobrirem a essência do seu ser, a paz começará a germinar entre os homens. Digo-vos também que — uma vez que o homem desperte para a luz espiritual — não haverá nada nem ninguém que o impeça no seu caminho de incansável buscador da verdade. Nunca mais perderá a sua liberdade espiritual, que conquistou após muitas dores e muitas lágrimas.

26. Não será necessário que Eu Me manifeste em todo o mundo por meio de porta-vozes para que os povos despertem e os homens se libertem das trevas. Aqueles que pensam que Eu tenho de reforçar a Minha Palavra até que o mundo inteiro a ouça estão em erro. Pois isso significaria que o cérebro do homem é o único meio de que disponho para fazer chegar as Minhas mensagens à alma dos homens. Mas agora provo-vos a verdade daquela antiga profecia, na qual vos foi revelado que chegaria um tempo em que o Espírito Divino seria derramado sobre toda a «carne» e sobre todo o espírito.

27. Em verdade vos digo que este tempo anunciado pelo Profeta é precisamente aquele em que viveis — esta era que agora se inicia e que conheceis como o Terceiro Tempo.

28. O mérito deste povo consistirá em levar esta mensagem divina de coração para coração e de província para província, para que aqueles que despertaram à luz deste novo amanhecer recebam no seu coração a semente da minha Palavra, assim que o solo se tornar fértil pelo orvalho da minha graça.

29. Naquele Segundo Tempo, só Me fiz ouvir por *um* povo, e foram apenas três anos que dediquei a dar a minha Palavra ao mundo.

30. Trouxe-vos a semente e ensinei aos meus discípulos como a deviam semear. Depois de terem aprendido comigo, confiei-lhes os vastos campos para que os cultivassem.

O mérito daqueles semeadores reside no facto de não terem pressionado o seu Mestre para que permanecesse com eles mais tempo do que estava escrito, nem terem levantado objeções, dizendo que ainda havia muitos povos e nações que precisavam de conhecer esta semente. Sabiam que tinham herdado a verdade do seu Mestre e que esta lhes bastava para vencer as trevas, para converter o mundo e para fazer com que aquela semente divina perdurasse em todas as gerações humanas.

31. Afastai da vossa mente qualquer ideia errada que por vezes formem e limitai-vos apenas ao que vos revelei desde os primeiros dias da minha manifestação, pois sabeis que cada uma das minhas palavras é uma lei e que toda a lei deve ser cumprida.

32. Amado povo: Os vossos corações estão cheios de satisfação ao pensar que sois os meus discípulos neste Terceiro Tempo. Mas digo-vos que nunca deveis permitir que a vaidade vos cegue. Pois se sucumbísseis a essa fraqueza, já não ouviríeis a vossa própria consciência quando esta vos repreendesse pelas vossas faltas. Quem não começar a purificar e a ennobrecer a sua vida humana não pode esperar evoluir espiritualmente, pois os seus passos serão errantes e as suas obras não terão sementes de verdade.

33. Tende, pois, em conta que, nas Minhas lições, por vezes desço do ensinamento espiritual para o conselho, para que vos comportem corretamente na vossa vida humana. Dirijo-Me então ao coração do homem, exorto-o à renovação, faço-lhe compreender o dano que os vícios causam ao corpo e o mal que infligem à alma. Já vos disse que o homem que se deixa dominar por um vício se esqueceu de que o espírito não deve ser vencido — que se esqueceu de que a verdadeira força consiste em vencer o mal pela virtude.

34. Aquele homem vencido pela carne rebaixou-se a si próprio, violou a sua autoestima, desceu da sua elevada condição de ser humano para um ser miserável, demasiado covarde para lutar.

35. Em vez de levar luz, pão e vinho ao seu lar, esse homem traz sombras, sofrimento e morte, torna pesada a *sua* cruz e a da sua esposa e dos seus filhos e impede o caminho de desenvolvimento espiritual de todos os que o rodeiam.

36. Falei ao coração da mulher, mãe e esposa, que não soube preservar a pureza no seu coração, nem foi capaz de dar ao companheiro de vida e aos filhos o calor da ternura e da compreensão.

37. Como poderiam os homens e as mulheres elevar a sua vida anímica se não corrigissem antes os graves erros que existem na sua vida *humana*?

38. A Minha Obra exige que os Seus discípulos saibam dar testemunho dela através da pureza e da veracidade das suas ações na vida.

39. A uns e a outros pergunto: Têm filhos? Então, tenham misericórdia deles. Se pudessem vislumbrar as suas almas, nem que fosse por um instante, sentir-se-iam indignos de se chamarem seus pais. Não lhes dêem maus exemplos, guardem-se de levantar a voz na presença das crianças.

40. Sei que, nesta época, como nunca antes, existem problemas no seio dos casamentos — problemas para os quais os envolvidos só encontram *uma* solução: a separação, o divórcio.

41. Se o homem possuísse o conhecimento espiritual necessário, não cometeria erros tão graves, pois encontraria na oração e na espiritualização a inspiração para resolver os emaranhados mais difíceis e superar as provações mais duras.

42. A Minha Luz alcança todos os corações, mesmo os entristecidos e abatidos, para lhes dar novo ânimo para a vida.

43. A Minha força é concedida aos fracos, para que se reergam em breve — com a vontade de ferro de transformar a sua existência sombria e vazia numa vida radiante, através do conhecimento, da virtude e da espiritualização.

44. Discípulos, quero que todos vós pregueis pelo exemplo, que não finjais, que não proclameis a veracidade para depois fazer o contrário, que o fruto que colheis, em vez de ser amargo, seja saboroso.

45. Povo, não te esqueças, portanto, de que primeiro tens de fazer jus à tua vida na Terra, para que depois possas encontrar a realização na minha obra.

46. Antes de continuarem a lamentar-se das vossas aflições neste mundo, parem por uns instantes para refletir, para que descubram a causa das vossas angústias.

47. Concordo que procurem até encontrarem a causa da vossa dor, para que possam aplicar um remédio. Pois cabe-vos a vós evitar que a dor invada o vosso lar. Asseguro-vos que não só descobrireis a razão de tudo o que vos faz sofrer, como, ao mesmo tempo, vos será revelado o caminho para curar os vossos sofrimentos. A Minha misericórdia descerá sobre aqueles que souberam orar e meditar, e essa misericórdia será como um bálsamo na vossa alma e no vosso corpo.

48. Vou provar-vos que o Consolador prometido veio até vós para enxugar as vossas lágrimas e transformar a vossa dor em paz.

49. Vinde todos a Mim, vós que carregais um sofrimento oculto no coração. Carregais secretamente em vós uma dor que vos foi infligida por

uma traição, e a vossa amargura é muito grande, porque foi um ser muito querido que vos feriu profundamente.

50. Acalmem-se interiormente, para que a oração vos ilumine e possais perceber se, porventura, alguma vez fostes a causa de terdes sido traídos. Então, a oração irá fortalecer-vos na convicção de que deveis perdoar àqueles que vos traíram no vosso amor, na vossa fé e na vossa confiança.

51. Em verdade vos digo que, no mesmo instante em que perdoardes àquele que vos ofendeu, sentireis plenamente a minha paz; pois, nesse momento, o vosso espírito terá-se unido ao meu, e Eu estenderei o meu manto para vos perdoar e envolver-vos a ambos no meu amor.

52. Eu fortaleço-vos para o tempo da luta. Por isso, nunca pensem que os vossos sofrimentos de hoje são infrutíferos. O que queres, povo? Ainda precisas que seja a dor a dar-vos as suas lições.

53. Este tempo de provação e de ensinamentos para a vossa alma passará, mas deixará a sua semente de fé, de experiência, de sabedoria e de força em cada um dos Meus discípulos. Depois disso, virão os tempos de luta, em que sereis perseguidos, caluniados e ridicularizados — até mesmo por aqueles que se dizem vossos amigos . No entanto, para vossa surpresa, descobrireis que, perante a traição, não vos deixareis abater, que ninguém mais poderá desiludir-vos, porque tereis aprendido a perdoar e a ser compreensivos e indulgentes para com os vossos semelhantes.

54. Abençoarei os meus discípulos sempre que perdoarem e abençoarei aqueles a quem foi concedido o perdão.

55. Não estais sozinhos no mundo; à vossa volta pairam seres em número infinito, que vos acompanham e inspiram em todos os passos da vossa vida.

56. Para que possais receber essa influência espiritual e essa luz, é necessário que rezeis, para que tenhais sempre direito ao apoio de seres elevados.

57. Sede sensíveis às influências espirituais e deixará de haver motivo para tropeçar no caminho.

58. É um caminho estreito que se apresenta aos vossos olhos, e é necessário vigiar e orar para não ultrapassar os seus limites. Nele quero encontrar-vos sempre, pois aqueles que vêm até Mim por este caminho estão verdadeiramente livres de vícios e de falsidade.

59. Desejais desfrutar da visita invisível e da influência dos seres espirituais de luz? Desejais também libertar-vos daqueles que se sentem em casa nas sombras do seu materialismo e do seu erro? Então digo-vos

que o segredo consiste em levar uma vida tranquila e simples, viver com amor e cultivar em vossa casa a semente da virtude.

60. A Minha bênção desce sobre todos. Mas enquanto uns sabem recebê-la e aproveitar os seus benefícios, outros rejeitam-na, privando-se assim de toda a graça que ela contém.

61. Aquelas hostes espirituais de que falei constituem igualmente uma parte das minhas bênçãos que vos envio. Os meus mensageiros e servos apressam-se, no momento em que recebem a inspiração divina, a socorrer os seus irmãos que habitam a Terra — este planeta que foi transformado pelos homens num vale de lágrimas.

62. Só o meu Ensinamento vos poderá colocar em contacto com o Mundo Espiritual e aproximar-vos uns dos outros, como convém a todos os filhos do Senhor que — por possuírem espírito — não podem estar separados uns dos outros, nem devem permitir que a matéria constitua uma barreira entre aqueles que habitam a Terra e aqueles que se encontram no Mundo Espiritual.

63. Deixai que a minha Palavra continue a trabalhar nos vossos corações, até que vos tenha tornado verdadeiramente sensíveis à dor alheia.

64. Nunca conseguireis cumprir plenamente a vossa missão espiritual enquanto as cordas do vosso coração não se tiverem tornado sensíveis.

65. Não deixem que nada vos atrase na vossa preparação; lembrem-se de que, a cada segundo que passa, ressoam gritos de dor lançados por esta humanidade, vossa irmã.

66. Quando viestes pela primeira vez à manifestação da Minha Palavra, apresentastes-Me o fardo dos vossos sofrimentos, as vossas queixas e derramastes muitas lágrimas, porque acreditáveis que ninguém na Terra sofria tanto como vós. A razão para isso era que o vosso coração vivia apenas para si mesmo e os vossos olhos estavam fechados perante qualquer necessidade ou sofrimento alheio. Era necessário que ouvísseis a Minha Palavra, que é fonte eterna de verdade e luz, para que a venda escura que cobria os vossos olhos caísse e vos permitisse contemplar a realidade. Mas a verdade é que os vossos sofrimentos, embora fossem grandes, pareceram-vos pequenos quando começastes a contemplar outros povos da Terra, pelos quais tinha passado a guerra, surgida das inimizades, da sede de poder e da sede de vingança dos homens. Então, abaixastes a cabeça envergonhados e dissestes-Me: «Senhor, perdoa-me.» Hoje reconheço que, quando a dor no meu coração se tornou intensa, comecei a blasfemar, embora devesse ter-Te agradecido, pois os meus sofrimentos eram incomparavelmente menores do que os de outras

pessoas. Mas foi a minha ignorância que me levou a ser injusto para contigo. Hoje reconheço o meu erro, peço-Te perdão por todas as minhas ofensas e imploro-Te que concedas agora tudo aquilo que pedi para mim àqueles que carregam um fardo imensamente mais pesado do que aquele que eu carregava.»

67. Quão diferente é a vossa forma atual de orar, quando a comparardes com aquela que usáveis antes de terdes ouvido esta Palavra! Porquê? Porque a vossa maneira de sentir e de interpretar os ensinamentos divinos mudou.

68. Agora digo-vos, discípulos, que não deveis ficar parados nem convencer-vos de que, para praticar a verdadeira misericórdia, basta sentir compaixão, como têm feito até hoje. Não, povo, pois há muito a purificar, a tornar sensível. Ainda há muito egoísmo que deve ser combatido, como se fosse erva daninha. Ainda há muita frieza que deve ser transformada em calor espiritual, para que, finalmente, surja na vossa alma o sentimento de amor, que é a fonte da qual brotam a compaixão, a misericórdia e todos os sentimentos nobres e elevados.

69. Então sereis capazes de enfrentar trabalhos e tarefas para os quais hoje não vos sentiríeis à altura, porque ainda vos falta a força necessária, que brota do verdadeiro amor.

70. Pois bem, povo: Acreditais que tendes de esperar inativos pela hora em que a vossa alma seja iluminada por esta inspiração e o vosso coração seja preenchido por este ideal? Acreditais que, pelo simples facto de ouvirdes a minha palavra, podereis tornar as cordas do vosso coração suficientemente sensíveis? Não, povo. Ao mesmo tempo em que escutam as minhas lições, devem voltar-se para aqueles que sofrem, para estarem em contacto com a dor, para provarem do cálice do sofrimento dos vossos semelhantes e vivenciarem diretamente, com os vossos sentidos, a miséria, a orfandade, os vícios repugnantes, as doenças que vos enchem de horror, a escuridão que obscurece as mentes confusas, a fome, a sede e a renovação das almas.

71. Só assim podereis tornar-vos mestres daqueles que sofrem muito na vida. Pois se vos preparardes apenas através do estudo da minha Palavra e da oração, quando quiserdes enfrentar a realidade e tiverdes a intenção de consolar, converter e curar, constatareis com tristeza que vos mostrais insignificantes perante aqueles que sofreram o que nem sequer conseguis imaginar, e que estes, pelo contrário, poderiam ser mestres para vós, devido ao que sofreram, ao que viveram e experimentaram. Então, os vossos lábios teriam de calar-se, e poderíeis pensar que o meu ensinamento não é suficientemente consolador e forte para aliviar os

sofrimentos das pessoas e despertar nelas a fé e a esperança na minha justiça, no meu perdão e no meu amor.

72. Onde podeis pôr em prática a lição que recebestes, para vos preparardes cada vez mais? As oportunidades para tal são tão abundantes que, se souberem observar, poderão constatar que não passa um único dia da vossa vida sem que surja pelo menos uma oportunidade de praticar a misericórdia em qualquer uma das muitas formas em que ela pode ser praticada.

73. Através do dom da intuição, que concedi a todos os homens, podeis descobrir muitas coisas que se encontram escondidas no mistério dos corações — muitas tragédias que afetam não só a vida terrena dos vossos semelhantes, mas também a sua alma.

74. Como é possível penetrar na intimidade desses corações sem os ferir e sem profanar os seus segredos? Como descobrir aqueles sofrimentos ocultos que ensombram a vida dos vossos semelhantes? Já vo-lo disse: a intuição, essa capacidade que faz parte do dom da visão espiritual e que deve alcançar o seu pleno desenvolvimento em vós através da oração, mostra-vos o caminho a seguir para aliviar a dor de cada um dos vossos semelhantes.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 313

1. Dou força à vossa capacidade intelectual para que possa assimilar tudo o que derramo sobre vós nestes momentos.

2. Este é o tempo das grandes provas e das grandes ensinamentos. A vossa alma sabe disso e, por isso, perante a minha manifestação, aproxima-se ansiosa pelas minhas revelações e pelas minhas palavras. Ela compreende que só poderá tirar verdadeiro proveito dessas provas com uma grande preparação.

3. Nunca antes a alma dos homens avistou um campo tão vasto para o seu desdobramento e, agora, apressa-se a penetrar nele, no anseio pela verdade que perdeu e não consegue reencontrar.

4. Se Eu deixasse os homens sozinhos na sua busca, eles perder-se-iam. Mas, em verdade, digo-vos: se não os abandonei quando estavam a caminho da sua perdição — como podeis então supor que os abandonaria quando procuram a verdade? Por isso, vim até vós neste tempo e trouxe-vos uma mensagem repleta de revelações, que em breve será o farol e o caminho para a alma do homem.

5. Primeiro, vim a este povo, que, pouco a pouco, se reúne em torno da minha revelação divina, e amanhã, quando ele estiver forte e apto a ensinar, chegarei, por meio dele, às outras nações.

6. Compreendei a responsabilidade que estas palavras representam para vós e deixai que todo o vosso ser sinta o doce fardo da Sua cruz.

7. Tu, povo, és o missionário que, neste Terceiro Tempo, abrirá caminhos na alma dos teus semelhantes — caminhos da verdade que conduzem a alma à luz e à paz. És tu quem deve tecer laços espirituais entre os homens, para que os povos se harmonizem e se unam.

8. Embora hoje estejam sob a influência da minha Palavra, dormem um sono tranquilo, porque ainda não tomaram consciência do alcance deste tempo, nem da grandiosidade das missões que neste momento estão a receber. Mas não dormireis para sempre; em breve chegarão as tempestades para abalar a folhagem destas «árvores», à sombra das quais tantas vezes ouvistes o trinado do rouxinol Divino. No entanto, quando virdes os ramos a serem abalados e o tronco a ranger – quando virdes as folhas, os frutos e os ninhos a cair, então tomar-vos-eis conta de que estivestes a dormir porque não quisestes ouvir a voz que, do infinito, vos advertia, que incansavelmente vos falava para que vivêsseis acordados e a dor nunca vos surpreendesse.

9. Não seria melhor que acordassem agora ao som da minha voz, em vez de amanhã com o estrondo da tempestade?

10. Em breve já não ouvireis a minha palavra e, se não a levardes a sério como um verdadeiro discípulo do meu ensinamento deveria fazer, amanhã tereis de derramar lágrimas. Mas então não poderão dizer a e que Eu não vos falei de perigos ou perseguições. Pois nessa altura recordar-vos-eis com a maior clareza de como, durante o tempo da minha manifestação, utilizei a capacidade intelectual de todos os meus porta-vozes para vos dizer continuamente: «Vigiai e orai, pois a luta será grande e tereis de ser fortes.»

11. Deixarei um caminho preparado, um trilho cheio de luz para a alma. Cumprirei a minha missão perante vós como Mestre. Mas mais tarde, cada um daqueles que, neste tempo, se sentaram espiritualmente à minha mesa para comer o pão da minha Palavra, terá de prestar-Me contas de cada uma das tarefas que lhe foram confiadas para o seu trabalho espiritual diário.

12. Qual seria a resposta que gostariam de Me dar no momento em que Eu vos exigisse o fruto da vossa luta? Mais tarde, nesses momentos, desejarão que a vossa resposta naquela hora seja boa. Por isso, digo-vos que já agora façam algo para que a vossa alma colha, no seu caminho, um fruto valioso que a faça aguardar com confiança esse momento.

13. Em verdade vos digo que a vossa alma viverá irrevogavelmente esse momento decisivo. Por que, então, afastá-lo com o pensamento de que a vossa alma só terá de entregar a sua colheita ao Pai *após* esta vida?

14. Dou-vos tempo para que reflitam e cumpram a missão que a vossa alma deve realizar neste tempo na Terra.

15. Reconhecei que, como Mestre, vos trato com justiça e amor, que vos coloco à disposição todos os meios para que alcancem a paz que devem conquistar.

16. Assim como há quem nunca queira partir desta Terra, há também quem sonhe em abandoná-la para sempre. Tanto a uns como aos outros digo que depende, em grande medida, deles próprios que o seu desejo se realize.

17. Quando aquele que anseia por regressar ao Vale Espiritual tiver concluído a sua missão na Terra, elevar-se-á para aquelas moradas, e não haverá mais motivo para continuar a regressar a este mundo. Por outro lado, àquele que sente uma grande inclinação para o material — se souber aproveitar a vida para o bem da sua alma, praticando o bem para com os outros — será concedido regressar, com alegria na alma, tantas vezes quantas forem necessárias.

Mas se aquele que anseia por abandonar a vida humana e que almeja a vida espiritual não tiver cumprido a sua missão, e se aquele que deseja

permanecer para sempre na Terra não souber aproveitar a oportunidade que a vida lhe oferece, ambos verão os seus desejos não se concretizarem: O primeiro terá de regressar ao mundo e abandonar o Vale Espiritual para voltar novamente à Terra — incessantemente — até cumprir a sua missão e colher o fruto que tantas vezes rejeitou. O segundo terá de ser retido no Mundo Espiritual até que, em harmonia com o seu espírito, tome a firme decisão de cumprir na Terra a missão que sempre deixou para trás sem a concretizar.

18. Não pensem que vos repreendo quando Me demonstram amor pela vossa vida no mundo. Se o vosso desejo for nobre e desejardes a existência terrena para honrar o Meu Nome, nada terei a reprovar-vos. Mas se o vosso enraizamento no mundo obedecer a objetivos absurdos ou a paixões vis, então serei o primeiro a dizer-vos que não sois dignos de habitar este mundo, que Eu abundei de bênçãos para o progresso da vossa alma.

19. Amai-Me, vivei segundo a Minha Lei, estai em harmonia com tudo e com todos; então, o lugar onde habitais será indiferente. Pois o que conta, por si só, será o vosso desenvolvimento espiritual ascendente.

20. Não sabeis quão meritório é para a alma evoluir em meio às suas circunstâncias de vida humana, superando todas as tentações do mundo. Para que adquirisse esses méritos, permiti que a vossa alma se tornasse humana e a deixei habitar em mundos materiais, sabiamente preparados por Mim.

21. Cada mundo, cada plano de existência foi criado para que a alma nele se desenvolvesse e desse um passo em direção ao seu Criador e, assim, avançando cada vez mais no caminho do aperfeiçoamento, tivesse a oportunidade de chegar imaculada, pura e bem-formada ao destino da sua jornada, ao cume da perfeição espiritual, que é precisamente habitar no Reino de Deus.

22. A quem parece impossível, afinal, habitar «no seio de Deus»? Ai de vós, pobres pessoas racionais, que não sabeis realmente refletir! Já vos esquecestes de que saístes do meu seio para a existência, ou seja, que já existíeis nele anteriormente? Não há nada de estranho nisso: tudo o que brotou da Fonte da Vida regressa a ela no seu tempo. Cada alma era, quando saiu de Mim para a vida, virgem e pura; mas, depois, muitas mancharam-se no seu caminho. No entanto — uma vez que tudo foi previsto por Mim de forma sábia, amorosa e atenta à justiça —, procedi imediatamente a providenciar, no caminho que os meus filhos tinham de percorrer, todos os meios necessários para a sua salvação e renovação.

23. Mesmo que essa virgindade espiritual tenha sido profanada por muitos seres, chegará o dia em que se purificarão de todas as suas faltas e, assim, recuperarão a sua pureza original. A purificação será, aos Meus olhos, muito meritória, pois a alma terá-a conquistado através de grandes e contínuas provações à sua fé, ao seu amor, à sua fidelidade e à sua paciência.

24. Todos vós regressareis, pelo caminho do trabalho, da luta e da dor, ao Reino da Luz, onde já não será necessário encarnar num corpo humano, nem viver num mundo de matéria, pois nessa altura a vossa capacidade de ação espiritual já vos permitirá enviar a vossa influência e a vossa luz de um plano de existência para outro e torná-las palpáveis.

25. Por que razão travam a vossa alma, impedindo o seu progresso e, com isso, atrasando a sua entrada no Reino da Luz, onde existe tudo o que de glorioso uma alma pode desejar?

26. Trabalhai incansavelmente, mesmo que seja apenas um pouco por dia, sempre com o pensamento de chegar ao lar que realmente corresponde à alma — àquela pátria a que, por vezes, chamo «a Terra Prometida», onde não se derramam lágrimas, nem se sofre, nem se morre.

27. É para este estado de elevação e de luz que este ensinamento conduz a alma espiritual — o ensinamento que é caminho, farol, alimento e cajado.

28. Abençoado seja cada um que, ao ouvir esta palavra, se eleve nas asas do pensamento. Pois, quando regressar do seu êxtase à luta diária da vida, levará no seu íntimo uma luz ardente que o fará avançar passo a passo e o aproximará daquela pátria eterna, da qual todos vós provestes e para a qual todos vós deveis regressar.

29. Dirijo-me, nestes momentos, a todos os discípulos que prefeririam dar a vida a desobedecer aos meus mandamentos. Deixai que a minha palavra toque as cordas mais sensíveis do vosso coração, pois nos tempos vindouros apoiar-vos-eis muitas vezes nesta palavra.

30. Se realmente guardardes o sentido das minhas palavras, não fareis parte daqueles que lamentam o fim da minha manifestação espiritual, pois soubestes guardar as minhas revelações e ensinamentos. Não haverá entre vós nem melancolia, nem tristeza, nem revolta, nem perturbação, porque vereis tudo se cumprir de acordo com as minhas promessas, e nem por um instante tereis o desejo de vos rebelardes ou de vos opor ao cumprimento da minha vontade.

31. Tenham já hoje a plena consciência de que todo aquele que der este passo rumo à espiritualização com firmeza, em breve experimentará

a recompensa, sentirá a minha presença à sua volta e dentro de si, regozijar-se-á com a minha inspiração, e o progresso de todos os seus dons espirituais será evidente. Não existirá apenas a *fé* de que estou convosco, mas a realidade da minha presença no vosso espírito.

32. Aqueles que pensam que, após 1950, ficarão estagnados ou perderão a espiritualização, estão enganados. Pois, precisamente após a ausência da minha Palavra, alguns de vós darão passos reais rumo ao progresso e à compreensão do meu ensinamento.

33. Se acreditam que, durante o período da minha revelação, alcançaram grandes alturas de espiritualização e que essa foi a razão pela qual a minha Palavra floresceu nos órgãos do entendimento e nos lábios dos portadores da voz, então encontram-se num grande erro. Pois digo-vos com toda a sinceridade que, até agora, não deram nenhum passo firme em direção à espiritualização, que é o objetivo que foi mostrado a todos os meus filhos através da minha Palavra amorosa.

34. É necessário que o porta-voz desapareça, que já não ouçais os Meus pensamentos humanizados nos lábios dessas criaturas, que abandonem todos os ritos e todo o simbolismo, para que possais encontrar a essência do espiritualismo.

35. Digo isto uns e outros — tanto àqueles que anseiam pelo progresso da sua alma e pelo florescimento do meu ensinamento neste tempo, como também aos guardiões das tradições, hábitos e costumes, que pensam que, ao praticarem os seus cultos sensíveis, cumprem a Lei.

36. Sim, povo, bem sabes que, no seio de uma doutrina pura, simples e essencialmente espiritual, como é a que Eu revelei, criaste mais uma vez um culto exterior que, com o passar do tempo, passaste a acreditar que representava a Minha obra. Mas chegou o momento em que vos falo com absoluta clareza. Pois agora sois suficientemente fortes para conhecer esta verdade.

37. Juntamente com o trigo da Minha Palavra, cresceram também a urtiga e a erva daninha dos vossos erros. Mas aqui se cumprirá uma das minhas parábolas dadas no Segundo Tempo — aquela que ensinava a deixar as ervas daninhas crescerem juntamente com o trigo, sem tentar arrancá-las antes de o trigo estar maduro, pois correria-se o risco de arrancar também a boa semente.

38. Assim acontecerá neste tempo, povo abençoado. Está marcada a hora em que a foice da minha justiça descerá para ceifar os campos onde a minha semente foi semeada, para que, finalmente, depois de a verdade e a essência da minha obra terem sido separadas de toda a influência

humana, possais deleitar-vos com a contemplação da minha luz e assimilar o conhecimento desta revelação divina.

39. Também está marcada a hora em que essa mesma foice descerá sobre cada comunidade religiosa para ceifar os seus campos — com o objetivo de separar a verdade de tudo o que há de falso e impuro nelas.

40. Toda a existência humana tem-se desenvolvido — a sua ciência, a sua forma de pensar e de viver, os seus conhecimentos, as suas conquistas e os seus objetivos. Apenas o seu lado espiritual, a sua alma espiritual, é que o homem tem negligenciado, sem querer compreender que a alma está sujeita a uma violação constante, sem se preocupar com todos os direitos que a alma possui no seio da vida. E é por isso que a humanidade vive, já há muitos séculos, num estagnação espiritual.

41. Quão pouco as pessoas dão à sua alma com os seus cultos religiosos! Quanta sede, quanta fome e que grande anseio de luz tem a alma do ser humano!

42. É muito pouco o trigo que ela fez crescer, e há muitas ervas daninhas. Mas Eu venho em auxílio de todos, ceifando os campos com a foice da Verdade, implacável e criadora de justiça, que finalmente vereis brilhar no vosso mundo.

43. Vós, povo que ouvis entre vós os ensinamentos do último ano da minha manifestação: permitei que eles se gravem no que há de mais sutil e sensível do vosso órgão do entendimento e do vosso coração, para que a luz do Espírito, que resplandece no mais elevado do vosso ser, possa tornar-se eficaz em cada um de vós.

44. O rasto que vos deixarei consistirá em paz, para que, quando já não ouvirdes esta Palavra e tiverdes de dar testemunho dela, digais: «O Mestre partiu e deixou-nos o caminho preparado com a sua luz divina.»

45. O meu rasto ficará gravado no mais recôndito do vosso coração — ali onde se encontra o santuário interior.

46. É necessário que a Minha Palavra se grave na vossa mente, para que a estudem a fundo. Só assim a vossa fé e a vossa força de alma serão autênticas.

47. Em breve vereis que muitos não acreditarão no fim da minha Palavra. Mas, em verdade vos digo, nisso reconhecereis que também não acreditaram na minha presença, enquanto Eu Me manifestei nesta forma. Aqueles que oscilaram entre a dúvida e a fé, mesmo que aparentassem ter uma fé absoluta na minha manifestação, serão precisamente aqueles que negarão que a minha Palavra tenha cessado. Pois aqueles que realmente acreditaram em tudo o que vos revelei e ordenei não serão capazes de ignorar nenhuma das minhas palavras.

48. Aqueles que duvidaram e não tiveram uma fé plena, tal como deve ser a fé de um discípulo para com o Mestre, ficarão estagnados no seu caminho, alimentando-se do ritual monótono e rotineiro que eles próprios criaram.

Aqueles, pelo contrário, que agora acreditaram em Mim, continuarão inevitavelmente a acreditar em Mim, mesmo depois de terminada a manifestação da Minha Palavra. Serão obedientes às Minhas orientações e farão o que lhes for possível para interpretar corretamente os Meus ensinamentos. Terão *um* ideal: o da espiritualização, e terão *uma* luz que os acompanhará sempre: a fé.

49. O meu olhar repousará sobre o trabalho deste povo, quando o período da minha revelação tiver terminado, para recompensar cada discípulo obediente, concedendo-lhe a minha misericórdia, encorajando-o a prosseguir na sua obra diária e estimulando-o a dar passos sempre novos de progresso espiritual. Sei que, entre este povo, há quem não só acredite na minha Palavra, mas também a considere correta e perfeita, de modo que o Pai ponha um ponto final na sua revelação desta forma, para que a luta pela espiritualização possa começar. Estes corações têm a certeza de que, nessa altura, não haverá abandono nem vazio, e que a minha presença será ainda mais palpável, porque, desta forma, se aproximará um novo tipo de comunicação com a minha Divindade , uma etapa mais pura e perfeita, pois será o diálogo de Espírito para Espírito.

50. Já não está longe o tempo em que os vossos semelhantes se aproximarão de vós para vos questionar sobre a minha Revelação, exigindo o vosso testemunho das provas que vos dei da minha Verdade. Mas quão diferente será a forma como uns e outros darão testemunho da minha obra. Enquanto uns se aterão estritamente à verdade que ouviram, outros terão de procurar argumentos para justificar os seus erros.

51. É necessário que Eu vos fale assim, povo amado, para que reflitam a tempo e façam um exame minucioso das vossas obras, pensamentos, sentimentos, palavras e intenções, permitindo que seja a vossa consciência a orientar essa introspecção e esse exame.

52. Este momento é necessário para que abram os vossos olhos cheios de verdade, pois assim ainda poderão corrigir-se, caso tenham errado, e recuperar o tempo perdido.

53. Grande será a satisfação daqueles que conduzirem o Meu Ensinamento à vitória e o divulgarem em toda a sua pureza e veracidade. Mas Eu, como Mestre que vos ama profundamente, desejo que todos os Meus discípulos experimentem esta alegria.

54. Ouve-Me, povo: guardo no meu tesouro muitos milagres para vós, a fim de recompensar a vossa espiritualização. Mas esperarei até que todos vós vos tenhais unido como irmãos e irmãs — até que todos demonstrem obediência às Minhas orientações — para então derramar sobre a vossa alma e o vosso corpo a corrente de luz, misericórdia, consolo e revelação que guardo para os dias da vossa espiritualização.

55. Esta palavra, transmitida por todos os meus porta-vozes, não pode ser mais clara. Quando for compreendida por todos, a minha justiça estará pronta para considerar aqueles que aspiram a uma maior espiritualização e, igualmente, para julgar as obras daqueles que ainda procuram o seu reino neste mundo.

56. Quem fez com que o homem, desde o início, procurasse uma orientação para as suas ações? Quem o levou a procurar, no âmago do seu ser, a sua essência imortal? O Espírito. Foi Ele quem, pouco a pouco, lhe revelou que uma natureza superior o animava e o iluminava.

57. O homem, ainda que apenas gradualmente, dedicou-se, desde os primórdios da sua existência, por meio do dom da intuição e da revelação, bem como da sua inteligência, à tarefa de procurar a sua origem, o âmago do seu ser, a razão da sua existência, a sua permanência no mundo e o propósito para o qual foi criado.

58. Desde que tomou consciência de que possuía capacidades que o distinguiam das outras criaturas, surgiu nele a ideia de que, entre todos os seres da criação, lhe estava reservado um destino superior; e, gradualmente, no íntimo do seu ser, nasceu o conhecimento intuitivo de um Deus, da existência da alma e, consequentemente, a necessidade de prestar veneração ou oferecer um sacrifício espiritual Àquele de quem sentia ter emanado.

59. Esta foi a origem do desenvolvimento espiritual da humanidade — um desenvolvimento que não foi igual em todas as pessoas. Pois, entre estas — divididas em raças e separadas por nacionalidades, costumes e línguas —, algumas fizeram progressos mais rápidos do que outras; algumas tiveram *uma* forma de prestar a sua veneração a Deus, enquanto outras adotaram formas diferentes.

60. A todos os homens iluminei com a minha Luz, revelando-lhes assim a única verdade existente; mas vedes, de facto, como cada homem e cada povo sente, pensa, acredita e interpreta de maneira diferente.

61. Essas formas de pensar tão diversas dos homens causaram as suas divisões, pois cada povo e cada raça segue caminhos diferentes e defende ideais distintos.

62. A maioria afastou-se do caminho luminoso e verdadeiro, na convicção de que o cumprimento da Lei Divina implica sacrifícios, renúncias e esforços sobre-humanos, e preferiu fundar para si própria comunidades religiosas e seitas cujo cumprimento da lei e práticas cultuais lhes são mais fáceis de seguir. Desta forma, as pessoas acreditam poder apaziguar o anseio de luz e elevação que sentem na sua alma.

63. Passaram-se muitos séculos e muitas épocas sem que os homens se apercebessem de que o cumprimento da minha Lei não é um sacrifício humano e que, pelo contrário, estão sim a sacrificar o corpo e a alma do mundo quando desrespeitam os meus mandamentos. Não se aperceberam, não quiseram compreender que quem vive segundo as minhas palavras encontrará a verdadeira felicidade, a paz, a sabedoria e a glória, que os homens materialistas imaginam de formas tão diferentes.

64. O mundo moral e científico que vos rodeia é obra de homens com ideais materialistas — de homens que apenas aspiraram ao aperfeiçoamento material da humanidade, e Eu permiti-lhes realizar a sua obra, levá-la até ao seu limite, conhecer as suas consequências e colher os seus frutos, para que possam extrair dela a luz da experiência. Nessa luz, a minha justiça se revelará, e nessa justiça estará presente a minha Lei, que é o amor.

65. Quando os homens reconhecerem os seus erros e se lançarem à procura do verdadeiro caminho, isso acontecerá porque despertaram, porque se arrependeram, porque foram iluminados; e então as suas obras terão não só um propósito humano, mas também espiritual.

66. Cada povo, cada comunidade religiosa, seita, ciência e cada ser humano carrega em si a sua parte de falsidade e de erros, assim como a sua parte de verdade. Mas chegará o momento em que a necessidade de se unirem se apresentará perante eles como uma força poderosa e irresistível, na qual cada um, no desejo de entrar em harmonia com todos, contribuirá com a sua semente. Nesse processo, haverá inevitavelmente lutas, debates e confusões. No entanto, estas serão necessárias para que todos cheguem ao único resultado, que é a verdade imutável da minha existência e da minha Lei.

67. No fim da luta, os homens — agora em paz consigo mesmos e com o próximo — compreenderão que, para alcançar o objetivo do conhecimento e experimentar a verdadeira paz, é indispensável viver em harmonia com a Lei Divina, que brota precisamente do amor do Criador. Ao mesmo tempo, compreenderão que não é necessário professar tantas e tão diversas religiões para se manterem no bem e na moral, mas que, para alcançar a verdadeira harmonia entre todos e ter uma moral que

transcenda o meramente humano, basta ter no coração a Palavra a que chamais «Ensinança de Cristo» e que, para a compreender plenamente, tendes de viver e amar com simplicidade e humildade.

68. A luz da Revelação que vos enviei neste tempo, transformei-a, por meio dos meus transmissores ou porta-vozes, em palavras simples e claras, para que toda a humanidade a conheça e ajude no seu despertar — hoje, em que todos procuram meios e soluções terrenas para se salvarem do caos em que o mundo se precipita cada vez mais — hoje, em que ninguém procura inspirar-se espiritualmente para encontrar em Mim as respostas às suas perguntas e a solução para os seus problemas.

69. A minha Palavra chegará aos palácios e às humildes cabanas, baterá às portas dos corações, fará tremer as almas, curará e consolará os doentes, tanto de corpo como de alma, e iluminará as mentes obscurecidas.

70. Bem-aventurados aqueles que a recebem com alegria, que a ouvem e refletem sobre o seu significado, pois será semente fecunda nos seus corações.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 314

Que a Minha paz esteja convosco!

1. Mais uma vez ouvi-vos, e a união das vossas orações foi o melhor hino de louvor com que Me presenteastes.

2. De cada um de vós emana um fruto de amor, que é como uma nota de harmonia com o vosso Pai, e a união dos vossos pensamentos forma um concerto cheio de pureza espiritual.

3. Em alguns, vejo que esse tom é oração, é ação de graças pelas bênçãos que receberam de Mim.

4. Noutros, esse pensamento está cheio de tristeza e amargura devido aos infortúnios com que se depararam no caminho. No entanto, através da união desses pensamentos, formam um ato de fé que é uma homenagem e um respeito para com a Minha Divindade.

5. Esta é a união que o Pai esperava do espírito dos Seus filhos — esta é a oferta de amor que nunca quisestes dar-Lhe.

6. Mas a oração que vos ensinei em todos os tempos e que, por falta de desenvolvimento espiritual, nem sempre soubestes oferecer, é o que vos guiará, e à luz dela alcançareis agora o verdadeiro diálogo espiritual com o vosso Deus.

7. Enquanto estiverdes sob a influência da minha Palavra, o mundo, com os seus caminhos espinhosos, desaparecerá para vós.

8. No sétimo dia, o vosso corpo descansa das suas tribulações terrenas, e a vossa alma — livre como uma cotovia — aproxima-se, ansiando pela fonte inesgotável da minha sabedoria. Ela vem ao meu encontro e fortalece-se com o resplendor do meu amor, que Eu lhe ofereço ao ensinar a minha Palavra.

9. Não procuro fé uns nem incredulidade noutros. Não procuro grandes méritos uns nem pequenos noutros. Não, povo. O meu amor divino é perfeito, sou Pai de todos e, quando vos concedo o meu ensinamento, dou a todos vós a mesma essência, o mesmo amor.

10. Se a humanidade, na sua totalidade, ouvisse a minha Palavra, não haveria bênçãos para uns e repreensões para outros. Ou a minha repreensão seria universal, ou a minha bênção seria para todos. Mas agora é o tempo em que Me manifesto através da capacidade intelectual humana, e nem todos testemunharão essa manifestação.

O número das Minhas testemunhas, destinadas a ouvir o Meu ensinamento por meio de um porta-voz, é muito reduzido. Mas, em verdade, digo-vos que, se essas testemunhas souberem preparar-se, a humanidade ouvirá a Minha Palavra através dos seus lábios. Pois todos

saberão que o Espírito Santo vos ensinou por meio da capacidade intelectual humana.

11. Para isso, Eu preparo-vos como Pai, para que, após 1950, quando partirdes para junto das multidões e tiverdes de falar em meu nome, a minha Palavra, que é a Verdade, não se misture com desonestidade e mentira — para que flua como um rio de águas cristalinas. Pois a origem desta água, que é o meu Espírito, é límpida e pura, e o que sair dos vossos lábios deve ser igualmente puro.

12. Quero que sejais sempre puros, que sejais como um oásis entre os homens, onde todos os que têm sede de verdade possam saciar a sua sede e não encontrem nesta água a impureza do lodo.

13. Quando este tempo de instrução terminar, direis a Mim: «Pai, por que estiveste connosco por tão pouco tempo? Por que partiste tão cedo?» Mas Eu-vos responderei: A duração da minha instrução aos meus discípulos do Terceiro Tempo foi determinada pelo relógio da eternidade, e nela podereis compreender e dar continuidade às lições dos tempos passados. Não vos dei nenhum outro tipo de instrução.

14. Tenho de vos chamar a atenção para as Minhas orientações até à última das Minhas palavras, para que não vacileis no momento das provações. É a Minha vontade que tenhais uma resposta para cada pergunta, um raio de luz para cada dúvida, e a força da Minha Lei para cada fraqueza. Então, sereis capazes de triunfar no cumprimento da vossa missão e, ao fazê-lo, revigorar a vossa alma na mais bela e sublime missão que vos confiei desde o início dos tempos, que consiste em redimir e perdoar por amor, em fazer o bem — não para o vosso próprio bem, mas para agradar ao vosso Pai e aperfeiçoar a vossa alma.

15. O exercício da vossa missão dar-vos-á a paz, e quando estiverdes fortes pelo poder do amor, ensinareis a esta humanidade, que hoje está nua, faminta e doente, que só a prática do bem trará às suas almas o bálsamo que é a paz de Deus.

16. Este será o ensinamento que levareis aos homens em meu nome, quando já não encontrarem o bem-estar e a paz — que são o bem supremo da alma — nem na ciência, nem nas riquezas, nem nas emoções deste mundo. Então, no seu caminho, encontrarão o irmão humilde, o meu discípulo, o meu apóstolo, que — sem se vangloriar, sem alardear a sua missão — ensina com as suas obras de amor e veracidade. Então, as pessoas descobrirão o mistério e e da paz e purificarão o seu coração para receberem do meu Reino a paz perfeita. Pois a paz dos homens desaparece muitas vezes devido ao medo que têm uns dos outros. Trata-se apenas de uma paz aparente, é inquietação. Assim, não há paz na alma.

17. Lutem, discípulos, formem no coração dos Meus filhos um reino de paz, a partir do qual possam viver num mundo melhor, um mundo forte — não aquele frágil que hoje Me apresentam. Pois com um leve sopro ou agitação das forças da natureza, Eu poderia destruir a obra vaidosa e orgulhosa dos homens. Mas é a obra dos Meus filhos, e Eu respeito-a — permito que dê os seus frutos, porque sei que, por fim, cansados das suas obras, aceitarão os ensinamentos do Meu Amor.

18. Todas as Minhas obras têm o amor e a justiça como origem. Tudo o que vedes, tudo o que sois capazes de reconhecer por meio da faculdade do entendimento, até mesmo o mais pequeno dos átomos, vive e move-se no caminho do amor e da justiça. Pois tudo foi criado por Mim, e no Meu Espírito não há desonestidade, nem imperfeição.

19. Muitas das grandes obras que o homem Me mostra, e às quais dedicou a sua vida, a sua força e a sua soberba, não têm o amor e a justiça como origem; e toda a obra que não tenha essa origem será destruída, e ao homem restará como fruto apenas a luz da experiência.

20. O homem fundamentou a sua nova vida na ciência, investigando e erguendo a sua torre da soberba, a sua Torre de Bábele, da qual não Me presta veneração nem Me reconhece. Mas, em verdade, digo-vos que o homem cairá na confusão e, nessa confusão, destruirá a sua nova Torre de Bábele. Então, a humanidade reconhecerá que, desde o Primeiro Tempo, o homem ergueu a sua torre de vaidades e de desconfiança para com Mim, e as consequências que isso teve nos tempos passados repetir-se-ão no Terceiro Tempo.

21. O materialismo, a arrogância e o orgulho serão derrubados, e instalará-se a confusão entre os homens.

22. Os eruditos duvidarão da sua erudição; os cientistas, quando pensarem ter encontrado o objetivo, deparar-se-ão com um mistério insondável. As forças da natureza voltar-se-ão contra os cientistas , porque não foram utilizadas com amor, e reinará o caos entre os homens.

23. Lembrai-vos de que Eu sou o Princípio e o Fim, a Ciência e o Conhecimento. Eu concedi esta luz aos homens e regozijei-Me com as suas obras quando as utilizaram ao serviço do bem; quando empregaram os dons e as capacidades com que os abençoei para o desenvolvimento da alma e do entendimento. Nesse caso, prestaram-Me veneração e cumpriram fielmente a missão que lhes confiei. Mas quando colocaram os seus dons ao serviço do mal, da vaidade, do desejo de auto-glorificação, então não Me obedeceram, desviaram-se do caminho e feriram-Me. Contudo, na minha sabedoria, servi-Me deles para realizar os meus planos

divinos; utilizei-os como exemplo para a humanidade, como instrumentos da minha justiça.

24. Serei eu, por acaso, um inimigo da ciência? Serei eu um obstáculo ao progresso e ao desenvolvimento dos meus filhos? Se alguém tiver essa opinião, é porque não soube interpretar a minha Palavra, não compreendeu o Pai na sua verdade. Pois cada dom ou capacidade que existe no ser humano deve desdobrar-se, porque o desenvolvimento é uma Lei Universal.

Tudo na minha Criação tem de se aperfeiçoar; todos vós tendes de regressar a Mim — puros, perfeitos e multiplicados. No entanto, se, por um breve período, intervim na vontade do homem, foi porque o pecado e a má vontade humana têm um limite, que é a minha justiça.

25. Quando a humanidade tiver passado por este cadinho, quando a luz da verdade se erguer vitoriosa sobre as trevas, então — ó povo amado — os homens erguerão, sobre alicerces sólidos, a nova torre, que será um templo de gratidão a Deus, um santuário de paz, no qual nunca haverá contenda sobre a minha existência, no qual o conhecimento de um será o de todos. Ali não haverá idolatria, mistificação nem fraude contra a minha Lei. Então, com a minha ajuda, os homens erguerão, neste vale de lágrimas, um mundo de paz, no qual todas as virtudes florescerão e todas as ciências se aperfeiçoarão. No seio de todas as instituições, sentirão ressoar a minha voz, que lhes dirá: «Amai-vos uns aos outros», e na sua vida harmoniosa os homens reconhecerão uma imagem da pátria eterna.

26. Se o homem, apesar das suas imperfeições, já descobriu tanto — o que acontecerá então quando ele vigiar, orar e alimentar-se de Mim? O que acontecerá quando ele se aproximar, com reverência, humildade e amor, da minha fonte de luz e verdade? O Espírito Santo derramará sobre os homens todas as revelações que Ele guardou no seu tesouro secreto.

Quando isso acontecer, já não será necessário que o cientista se quebre a cabeça e consulte os seus livros, porque o seu espírito o conduzirá à fonte inesgotável da Minha sabedoria. Lá, encontrará-Me à sua espera, sempre pronto a revelar-lhe novas e grandes lições. Assim, conduzirei os homens de revelação em revelação, de morada em morada, de perfeição em perfeição, até à eternidade.

27. Para esses tempos vindouros, estou a preparar-vos. Todos vós sereis testemunhas do cumprimento destas promessas, todos vós tereis a felicidade de ser uma nota harmoniosa no concerto do Senhor.

Assim como, perante as vossas transgressões à Minha Lei, Me valho de vós para revelar a Minha Justiça, também, quando viverdes em harmonia

com os Meus Mandamentos, Me valerei de vós para vos recompensar com as Minhas Revelações, com as Minhas mensagens de amor.

28. Hoje, estou a erguer um santuário no coração dos meus filhos. Mas, para esta construção, preciso de contar com a ajuda de todos vós.

29. A que santuário se refere o Pai, ó povo? – Ao da vossa alma. Pois, neste tempo, vejo-o em ruínas. Contudo, ajudá-vos-ei na sua reconstrução.

30. O Santuário do Senhor sempre existiu, não tem início nem fim, é obra Sua. É o Seu Espírito divino e infinito que aguarda a vossa preparação, para que vos sintam dentro dele, onde tudo é harmonia e perfeição.

31. O vosso planeta, que é um átomo no meio da imensidão do Universo, tem a missão de ser uma imagem desse templo harmonioso.

32. Quando, portanto, chegarem a essa compreensão, que não deve ser apenas palavra ou teoria — não, discípulos, que deve ser algo que sintam e vivam —, então já não precisarão das igrejas de pedra. A vossa alma não sentirá desejo por esses lugares que a impedem de conhecer melhor o seu Senhor. Ela procurará a liberdade e, na graça abençoada que Lhe confiei, encontrará a escada para a sua perfeição.

33. Isto acontecerá quando o homem se sentir acompanhado e contemplado por Mim, quando reconhecer que não há poeira suja sob os seus pés. Então compreenderá que o seu lar é um pequeno santuário para Mim, que o seu mundo, embora seja apenas um átomo na imensidão da Criação, representa, na sua totalidade, o Santuário Universal de Deus.

34. Todos os mundos onde os Meus filhos se aperfeiçoam são como um jardim infinitamente vasto. Hoje ainda sois rebentos tenros, mas prometo-vos que não vos faltará a água cristalina dos Meus ensinamentos e que, regados por ela, ireis crescer cada vez mais em sabedoria e amor; até que, um dia, na eternidade, quando as árvores derem frutos maduros em abundância, o Jardineiro Divino possa deleitar-se com a Sua obra, saboreando os frutos do Seu próprio amor.

35. Assim vos preparo, discípulos, abro perante vós o Livro da Vida, para que não anseiem mais por um lugar específico para Me adorar — para que Me sintam em qualquer lugar e a qualquer momento — seja nos campos, nas planícies dos vales, nas montanhas ou junto ao mar. Basta a vossa presença em qualquer lugar para que este seja santificado, porque Eu estou em vós.

36. Quando vos falo e vos ensino desta forma, faço-o para vos libertar do fanatismo que tradicionalmente tendes tido — não para criar um novo fanatismo entre vós.

37. Reconhecei que o meu ensinamento, embora seja profundo, é simples e claro.

38. Antes de serem mestres, quero ver-vos como bons discípulos que aprendem comigo, para que as pessoas não vos confundam, para que respondais a cada pergunta com firmeza e sinceridade, com amabilidade e amor, porque é essa palavra que mais penetra nos corações.

39. Eu disse-vos que, em muitos casos, bastou *uma* palavra de sabedoria e amor para salvar uma alma, que essa palavra não foi esquecida, porque permaneceu naquela alma como um selo de fogo eterno, e ela guardou essa palavra, que foi a sua salvação, não só na sua vida terrena, mas até mesmo no além.

Por isso, deixo-vos a minha Palavra como herança, que é como uma chave que abre às almas o caminho para a paz. Não temais os caminhos da cruz, não vos deixeis oprimir pelas adversidades, afastai a dúvida, aprofundai-vos no meu ensinamento, e então essa força vos trará grande felicidade. Ai dos fracos, ai daqueles que não se fortaleceram com o meu ensinamento, pois continuarão a tropeçar no caminho!

40. Quero que o meu povo, a minha testemunha, o meu discípulo, seja forte nos caminhos, para que salve as multidões que Eu coloco no seu caminho.

41. Hoje ainda não sois capazes de compreender a força da vossa alma, porque ainda sois fracos na fé. Mas Eu fortalecerei essa fé por meio de grandes provações. Contudo, a confiança que tendes em Mim, deveis tê-la também em vós mesmos, pois fui Eu quem vos concedi os dons que portais dentro de vós.

42. Em breve, a minha revelação através da capacidade intelectual humana chegará ao fim e, após 1950, já não Me ouvireis por meio desta revelação. Contudo, não deveis recorrer àqueles que foram porta-vozes ou portadores de dons para Me invocar ou invocar o meu Mundo Espiritual. Nem mesmo na maior das provações deveis tentar desrespeitar a minha vontade.

43. Preparem-se para que, pelo poder dos Meus ensinamentos, possam impedir a ocorrência de muitos acontecimentos e evitá-los, na medida em que for da Minha vontade. Mas, se adormecerem, essas provações terão de chegar e dificultarão o vosso trabalho.

44. Quantos homens e mulheres seguem caminhos diferentes daqueles que vos tracei, embora tenham na sua alma espiritual os mesmos dons que vós possuís. Se esses homens e mulheres encontrarem em vós um bom mestre, conhecerão o motivo desses dons e alcançarão um amplo desenvolvimento através do conhecimento dos Meus ensinamentos. Mas

se não encontrarem um bom mestre no seu caminho, uns cairão na confusão, outros usarão os seus dons para os desenvolver segundo a sua própria concepção e vontade, e outros ainda tornar-se-ão instrumentos de forças invisíveis, que podem muito bem ser as da Luz, mas também as das Trevas.

45. Não adormeçam, portanto, discípulos, no que diz respeito ao cumprimento da vossa missão. Após 1950, concederei-vos um período de tempo para que reflitam sobre a vossa missão e, nessa reflexão, cheguem à união dos conhecimentos contidos nos Meus ensinamentos. Com base nessa união, enfrentarão os acontecimentos e a luta.

46. Assim, advirto-vos contra todas as provações e, no último ano da minha presença entre vós, nesta manifestação, falarei-vos de todos os perigos e indicarei-vos a conduta a seguir para os superar.

47. Ouçam bem o que vos digo agora: no seio de uma grande igreja, os clérigos falarão à humanidade sobre o Espírito Santo. Falarão do Terceiro Tempo. Falarão dos Sete Selos. Lançarão um apelo às comunidades e afirmarão que irão escolher os Cento e Quarenta e Quatro Mil e selá-los com o sinal com que marquei os escolhidos pela Minha Vontade. Contudo, visitarei todos os homens; junto dos clérigos da humanidade, manifestar-Me-ei através da consciência e submetê-los-ei a grandes provações. Nessa altura, saberei de quem de vós Me servirei para lhes dar essas provas. Falarei por vossa intermédio com a força de persuasão que vos concedi.

48. Não serão os homens que darão a conhecer à humanidade as revelações do Espírito Santo, pois, nas decisões do Alto Conselho do Senhor, é Ele sozinho quem o faz.

49. A Doutrina Espiritual Trinitária-Mariana não vos foi revelada por nenhum homem. Eu, como Pai, já vo-la anunciei no Primeiro Tempo por meio dos meus profetas. Por meio de Jesus, o «Verbo» do Pai, anunciei-vos esta Doutrina e prometi-vos que seria uma revelação não muito distante.

50. Nesta Terceira Era, ao manifestar-Me através da capacidade intelectual humana, cumpri a minha promessa e revelei as lições que estavam ocultas. Não foi o homem quem concedeu os dons ao vosso espírito — fui Eu quem vo-los confiei quando emergisteis de Mim.

51. Não foi o homem quem traçou o símbolo trinitário na vossa testa. Foi o Senhor quem vos marcou no espírito. Não foi o homem quem determinou a vossa missão; foi a minha voz todo-poderosa.

52. Como poderia o Pai permitir aos homens tal profanação e desvio? Eu, o Cordeiro sacrificado, sou o único digno de quebrar os selos do Livro da Sabedoria, o Grande Livro da Vida, que contém o destino de tudo o que

foi criado. Eu, o Alfa e o Ómega da Palavra Divina, sou o único que vos pode revelar as revelações íntimas da minha Divindade. Como poderia Eu permitir que o mundano e o ímpio deturpasse as lições divinas à sua vontade, para enganar os ignorantes e elevar-se entre os homens?

53. Surgirão sinais destas profanações (também entre vós), mas isso acontecerá apenas para que tu, povo amado, despertes. Surgirão entre os homens sinais de profanação, falsos testemunhos, falsos milagres; surgirão falsos profetas e falsas manifestações, que serão atribuídas à minha Divindade. Mas isto será apenas uma prova do anseio das almas pelo progresso, pela vinda do Espírito Santo, pelo cumprimento das minhas profecias e de todas as minhas promessas.

54. Não atrasem o momento da minha chegada espiritual entre os homens; não sejam, pela vossa preparação insuficiente, um obstáculo à minha manifestação entre a humanidade através das vossas obras. Pois, embora não sejais o Redentor, nem devais proclamar que ireis salvar os homens, nem sejais os únicos nesta obra, fostes, no entanto, o solo fértil que aguardou pacientemente a minha semente da redenção. Vós fazeis parte das Minhas legiões de luz, dos Meus exércitos de paz e de verdade, que já, neste tempo, lutam pelo estabelecimento da paz. Mas Eu preparo-vos para que cumprais a vossa missão como o Israel forte — uma missão que nunca cumpristes, mas que hoje deveis levar a bom termo, para que chegueis àquela pátria de luz que vos espera, de onde avistareis novos horizontes, onde praticareis a minha justiça e o meu amor e vos elevareis ao nível da perfeição, até ocupardes o lugar que vos cabe no seio de Deus.

55. Serão porventura fantasias aquelas que vos transmito? Não, povo. A vós, como seres humanos, dou-vos uma instrução moral e doto-vos de virtude, para que vivais com amor e paz no vosso lar, para que o vosso pão não seja amargo.

O Meu ensinamento traz bem-estar, encorajamento e progresso, mas este alimento não é suficiente para a vossa alma. À vossa alma falta um alimento superior para, após a morte do seu corpo terreno, prosseguir a sua viagem para o infinito. Para esta viagem, dou à alma ensinamentos que parecem fantasias ao homem — lições profundas e insondáveis, mesmo para a imaginação mais perspicaz. Confio esta chave à vossa alma, para que com ela abra todas as portas que encontrar no seu caminho e assim prossiga a sua viagem rumo ao aperfeiçoamento espiritual.

56. O Meu Ensinamento contém todas as instruções. É «o Caminho, a Verdade e a Vida». Por isso, deveis segui-lo em todos os momentos da vossa existência.

57. Dai ao Divino o lugar mais elevado na vossa alma e dai ao corpo o que lhe cabe. Dai a Deus o que é de Deus e ao Imperador o que é do Imperador!

58. Quando aprenderdes a ser justos na vossa vida, o vosso passo será firme, e as dúvidas e a insegurança desaparecerão.

59. Quando chegar o momento da vossa pregação, quando as vossas fraquezas e os rituais supérfluos tiverem desaparecido — quando vos ocupardes apenas com o que é necessário e edificante para a vossa alma —, então desfrutareis de um período mais longo para exercer a minha obra. Se, no vosso caminho, encontrardes alguém que necessite do que possuís, não vos mostrareis duvidosos como Tomé, nem como Pedro no seu momento de covardia, nem sereis fracos como Judas perante vaidades e tentações.

60. A vossa alma diz-Me: «Mestre, por que nos comparas com aquelas almas extraordinárias?» Mas o Mestre diz-vos: É verdade que os meus discípulos do Segundo Tempo eram grandes almas que atuavam entre os homens em prol do seu progresso espiritual — um progresso que os homens daquela época não tinham alcançado, nem sequer na atual. Mas eram almas como vós e eram também humanas como vós. A sua virtude lutava contra as suas imperfeições; mas, como a sua alma era mais forte, superou as fraquezas humanas, e dedicaram-se à prática dos Meus ensinamentos, alcançando, graças à sua virtude e ao seu amor, o cumprimento rigoroso da Minha doutrina, e o exemplo que cada um deles deixou foi digno do Mestre que os instruiu.

61. Também vós dareis grandes exemplos, dignos do Mestre que vos falou neste Terceiro Tempo. Acaso duvidais de Mim e de vós mesmos? Espero pacientemente que interpreteis a minha Palavra, e quero que também vós instruais a humanidade com paciência.

62. Eu, o Mestre mais paciente, explico-vos com clareza e precisão a lição que não compreendestes, e coloco novamente no vosso caminho a prova que não soubestes superar. Quando a superarem, a vossa alma sentir-se-á forte e agradecer-Me-á. Então, o Mestre pegará no Livro da Sabedoria e ensinar-vos-á uma nova lição.

63. Mas quando esse livro estiver guardado no santuário do vosso coração, o Mestre dir-vos-á: «Já não sois discípulos, sois Mestres. Ide ter com a humanidade que desconhece as Minhas revelações, abri perante ela o Livro da Sabedoria e instruí os vossos semelhantes com a mesma paciência com que Eu vos ensinei.»

64. Quando vos mostrei as vossas falhas, fi-lo para que as corrigísseis. Lembrai-vos também, quando fordes ter com os vossos semelhantes e

encontrardes neles as mesmas falhas, de que elas se deixem corrigir com paciência e amor.

65. Será que preguei a violência nos Meus ensinamentos? Será que usei um chicote para vos instruir? Não, discípulos, perdoei-vos com amor. Vós, homens: já demonstrastes paciência com a vossa companheira? Vós, mulheres: fostes pacientes com o vosso marido? E vós, ambos os cônjuges: tivestes paciência na educação dos vossos filhos? Se agistes desta forma, agistes como Eu. Se não agistes assim, Eu perdoo-vos. Mas irei pôr-vos à prova no vosso caminho de vida, até que sejais aprovados.

66. Deixo-vos mais uma vez a minha Palavra como semente de amor. Quando a semeardes, lembrai-vos de que nem mesmo a semente material brota no momento em que é semeada, e muito menos pode já florescer e dar fruto. Tudo isto requer amor, méritos e espírito de sacrifício para o seu cultivo.

67. O solo que vos concedo é o coração dos homens; a semente é a minha revelação como Espírito Santo. Dedicai-vos ao vosso campo cultivado, amai-o, abençoai-o. Pois, através do vosso exemplo, ireis instruir novos trabalhadores que, juntamente convosco, serão os semeadores do Terceiro Tempo.

68. Aprendam a reconhecer o meu ensinamento. Onde o podem descobrir? Será que na palavra que o porta-voz pronuncia? Não, discípulos. O meu ensinamento está na essência desta palavra. Quando vos ligardes de espírito para espírito com o vosso Senhor — como podereis então reconhecer a minha voz divina?: Pela voz do vosso espírito. Ali estarei eternamente em vós e ensinar-vos-ei.

69. O Meu amor fará vibrar as cordas mais sensíveis dos vossos corações. Mas será a harmonia com a vossa consciência que vos permitirá ouvir o Meu concerto divino, e muitos de vós ver-Me-ão na forma espiritual de Jesus. Devo alertar-vos para o facto de que a forma de Jesus não é a forma mais perfeita em que Me vereis. Quando vos disse, em tempos passados: «Todos os olhos Me verão», dei-vos a entender que todos reconhecereis a verdade, embora tenha de vos dizer que Me limitarei de acordo com o desenvolvimento de cada alma. No entanto, quando subirdes a escada da perfeição, certamente Me vereis em toda a minha glória.

70. Não tenteis agora imaginar-Me de forma alguma. Refletam: se o vosso espírito, embora limitado, é essência, é luz — que forma poderia então ter o Espírito Universal do vosso Senhor, que não tem nem princípio nem fim? Deixai o insondável no seio do meu Livro da Sabedoria Divina.

Vigiai e orai, e quando a morte humana, um dia, libertar a vossa alma, Eu retirarei para ela mais um véu do meu infinito Livro das Revelações, para que ela reconheça o Pai e se reconheça a si mesma — para que, quando chegardes ao Além, fiqueis encantados ao contemplar um mundo melhor, um mundo maravilhoso que vos espera, mas que não será o último que habitareis.

71. Rezai, povo, rezai pela humanidade. Com a vossa oração ou sem ela, estou com todos. Mas desejo que, entre os meus filhos, floresça a oração de amar uns aos outros.

72. Visitei o vosso mundo e, ao ver as vossas necessidades, deixei-vos um presente de amor. Não quisestes aprender a minha língua divina. Eu, porém, conheço a vossa, embora seja imperfeita.

73. Caminhai com passos firmes pelo meu caminho e encontrá-lo-eis repleto de milagres. Quem vos disse que o tempo dos milagres já passou? A vossa existência não é um milagre de amor? Não pressentis o perigo que ameaça o vosso ambiente? Não pressentis o perigo que rodeia o vosso mundo? Por que razão não pereceis? Porque um milagre de amor vos protege.

74. Tudo o que vos rodeia foi criado por Mim como um maravilhoso milagre de amor, para fazer felizes os meus filhos tão amados.

75. O tempo dos milagres dura para sempre. Eu sou um milagre de amor sem fim para todos os Meus filhos.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinança 315

1. Abençoado seja o povo que acorreu ao chamado do seu Senhor. O meu Livro abre-se perante vós para vos revelar mais uma lição. O ensinamento que brota do meu Espírito é essência e vida para o vosso. Tomai e comei dele, pois é o pão da vida eterna.

2. Estou neste momento a semear o meu ensinamento no coração destas multidões de ouvintes e colherei os frutos disso no tempo certo. A minha Palavra não se perderá, porque a guardo no que há de mais sensível do vosso ser, que é a vossa alma espiritual.

3. Saciai a vossa fome e sede nesta mesa do amor. Esquecei a vossa miséria e recuperai-vos dos vossos sofrimentos, para que possais desfrutar verdadeiramente destes momentos.

4. O fogo da dor queima o vosso coração, e só a água cristalina da minha Palavra o pode apagar. Por isso, convido-vos a ouvir-Me, para que vivais e recupereis a paz da alma.

5. Sim, povo, quero fazer de vós detentores da minha paz, para que depois a distribuais pelos caminhos e pelos povos da Terra. Chamei-vos para vos preparar e tornar-vos mensageiros da minha mensagem de paz. Tende em conta que não sois os únicos que precisam de Mim neste tempo, mas que toda a humanidade que vos rodeia anseia por amor e luz.

6. Não temais se não fordes compreendidos — a minha luz ilumina toda a capacidade intelectual. Não vejais na diversidade de línguas e credos obstáculos intransponíveis à difusão do meu ensinamento.

7. É verdade que a Torre de Babel ainda está de pé, mas é igualmente verdade que o povo espiritualista está a surgir no mundo, e este tem a missão de destruir, pouco a pouco, os alicerces dessa torre de divisões, diferenças e orgulho.

8. Quero que aprendam a manter a paz no meio da luta pela vida, para que continuem a considerar este mundo como um único lar, um lar que — embora apenas temporariamente — oferece o calor e o sustento de que todos necessitam para viver.

9. Não pensem ainda na paz que a vida espiritual vos poderá proporcionar quando, um dia, tiverem deixado esta vida para trás. Pensai no muito que ainda tendes para fazer neste mundo. Ocupai-vos antes em adquirir o maior número possível de méritos, para serdes dignos de um mundo melhor. E, quando pensardes nisso, não duvideis de que sabereis aproveitar bem os dias que a minha misericórdia vos concede na Terra.

10. Deixem um rasto de amor no vosso caminho pela vida. Pois, caso contrário, não poderão alcançar o Reino da Paz.

11. Se Me amais, se acreditais em Mim, se quereis agradar-Me e construir um futuro pacífico na vossa alma, então levai convosco este ensinamento e segui-o com sinceridade e veracidade. Se isso acontecer, experimentareis em todo o vosso ser um grande encorajamento e iluminação, porque então tomareis em Mim o vosso modelo.

12. Quando a vossa luta chegar ao fim, poderão ouvir no vosso coração uma voz infinita e celestial que vos dirá: «Abençoados sejais vós, que ouvistes a minha voz no deserto e acreditastes nela. Pois, a partir deste momento, tivestes um ideal perfeito no qual vos inspirastes. Abençoados sejam aqueles que souberam resistir às calúnias, aos golpes e às humilhações. Pois, no fim, conquistastes a terra onde ireis curar todas as vossas feridas.

13. Guarda a minha palavra, ó povo abençoado — lembra-te de que ela deve ser o alicerce firme de uma nova torre que os homens terão de erguer. Mas não a torre que simboliza a soberba humana, nem aquela que desconfia do poder e da justiça divinos, mas sim a torre imaterial que simboliza a elevação espiritual, o amor, a misericórdia e a harmonia entre os homens.

14. Para vos ajudar no vosso desenvolvimento espiritual, foi indispensável que Eu, por meio da capacidade intelectual humana, estabelecesse contacto com este povo aqui, para vos recordar a minha Lei, para vos explicar a minha Palavra e para definir a vossa missão.

15. Confiei-vos a Lei, as normas e os conselhos para que saibais orientar os vossos passos quando a minha Palavra já não estiver convosco. Essa Lei e essas normas, que foram dadas à humanidade por meio da capacidade intelectual humana, servirão para que os homens a quem concedi dons espirituais saibam utilizá-los corretamente e, assim, evitem a sua própria confusão e a dos seus semelhantes.

16. Digo-vos mais uma vez que a vossa obra espiritual diária não será penosa. Se souberdes unir todos os diversos dons e missões que vos confiei , formareis uma união que será invencível nas provações, porque todos vós vos mostrareis vigorosos e vos encorajar-eis na luta pela conquista da Terra Prometida.

17. O mundo, na época atual, não estava preparado para Me esperar da mesma forma que o povo de Israel Me esperava naquele Segundo Tempo. Os Meus grandes profetas tinham anunciado um Messias, um Salvador, o Filho de Deus, que viria para libertar os oprimidos e iluminar o mundo através da luz da «Palavra». Quanto mais aquele povo sofria, tanto mais ansiava pela vinda do Prometido; quanto mais bebia do cálice da humilhação e da opressão, tanto mais ansiava pela presença do Messias, e

por toda a parte procurava indícios e sinais que lhe falassem da proximidade da chegada do seu Redentor.

18. De geração em geração e de pais para filhos, foi transmitida a promessa divina, que durante muito tempo levou o povo eleito do Senhor a vigiar e a orar.

Finalmente, vim ter com o meu povo, mas nem todos foram capazes de-Me reconhecer, embora todos Me esperassem: uns fizeram-no de forma espiritual e outros numa interpretação materialista.

Mas bastava-Me a sinceridade e o amor daqueles que sentiam a Minha presença, que vislumbravam o Reino dos Céus à luz da Minha Palavra e que acreditavam na Minha revelação. Bastavam-Me aqueles que Me seguiam fielmente e viam em Mim o seu Redentor espiritual, pois foram eles que deram testemunho da Minha verdade depois de Eu ter partido deste mundo.

19. Embora a minha mensagem se destinasse a todos os povos da Terra, o meu apelo dirigiu-se ao coração do Povo Eleito, para que este se tornasse, posteriormente, o porta-voz da minha Palavra. No entanto, não foi apenas esse povo que sentiu a minha presença; também noutras nações as pessoas conseguiram descobrir os sinais da minha vinda e pressentiram o tempo da minha presença na Terra.

20. Quando declarei ao mundo que Eu era o Messias e a minha Palavra começou a alimentar os corações como uma corrente de vida, reinava por toda a parte a fome e a miséria do corpo e da alma. Apenas a luz da esperança mantinha aquele povo de pé, pois até a sua adoração a Deus tinha sofrido profanações, ao ser transformada num culto idólatra mais entre outros.

21. Fome, sede, doença, servidão, confusão, lepra, trevas, miséria — este era o fardo que o imperador tinha colocado sobre os ombros do povo de Deus. Por isso se ansiava pelo Messias, por isso se esperava por Ele de um dia para o outro, e quando a Minha Palavra chegou aos corações e lhes falou de amor, de justiça, de fraternidade e de liberdade, as multidões seguiram-Me.

Quando a Minha mão tocava os doentes e lhes fazia sentir a paz e o consolo divino, eles gritavam, para dar testemunho disso, nas ruas e nas praças, sem conseguirem conter-se, que Eu era o Cristo prometido, o Messias anunciado.

22. Mas agora, neste Terceiro Tempo — que povo Me esperou? Quem vigiou e rezou na expectativa do cumprimento da Minha promessa? Apenas muito poucos. Pois, em vez de tomarem como exemplo aquele

povo que transmitiu o conhecimento das profecias de geração em geração, o que vós fizestes foi apagar a Minha Palavra ao longo do tempo.

Mas sabei que, na minha Palavra que dei no Segundo Tempo como Jesus, prometi voltar, confirmando assim as palavras dos profetas de tempos passados, que não só falaram da minha vinda como homem, mas também anunciaram a minha chegada em Espírito neste tempo em que agora viveis.

23. Os sinais que falariam da minha volta, assim como as provas da minha presença entre os homens, estavam escritos, e todos eles se cumpriram. Por que razão, então, o mundo não Me esperou?

A humanidade está, neste momento, a esvaziar o cálice mais amargo de todos os que o homem já bebeu neste mundo. Por que razão, então, não Me ansiou nem Me invocou? Porque o seu materialismo atingiu tal grau que Me excluiu da sua vida, expulsou-Me do seu coração. Pois nem mesmo os humildes fazem parte daqueles que se curvaram perante o seu Senhor para orar e obedecer à Sua vontade.

24. Hoje, o homem sente-se grande, sábio, forte, poderoso e independente. Possui a luz da ciência — por que razão deveria ansiar pela luz do Espírito? É senhor das forças da natureza — por que razão, então, esperar que Eu venha para o libertar dos seus inimigos, se ele próprio o pode fazer com as suas armas?

25. A humanidade dormia espiritualmente no momento em que a minha promessa de regressar a vós se cumpriu. Nenhum povo permaneceu vigilante e à minha espera. E considerai que, nos Tempos Primitivos, a promessa do Messias foi feita a *um* povo, mas a promessa do meu regresso foi feita a todas as nações.

26. Em verdade vos digo que a minha luz já percorreu o seu caminho como um relâmpago, de leste a oeste, sem que o mundo se apercebesse disso.

27. A Minha Palavra chegou até vós e despertou e surpreendeu pessoas incultas, que desconheciam o motivo do Meu chamado, para que Me servissem com a sua inteligência e transmitissem ao mundo a Minha nova mensagem.

28. Quando esta mensagem estiver concluída, já não falarei mais por meio destes mensageiros, mas manifestar-Me-ei depois de forma sutil nas almas. Mas a minha Palavra, gravada nos corações daqueles que a ouviram e transcrita num novo livro, será levada aos povos e às nações do mundo como semente da paz, como luz do verdadeiro conhecimento, como remédio para todo o mal que atormenta o corpo e a alma dos homens.

29. A Minha Palavra não chegará aos corações quando os Meus mensageiros assim o desejarem, mas quando for a Minha vontade. Pois serei *Eu* quem velará pela Minha semente, quem lhe preparará o solo e abrirá o caminho. Serei Eu quem, com sabedoria, a fará chegar, no momento certo, aos povos, às nações e às famílias. Chegará quando já a estiverem a esperar, quando os corações estiverem em expectativa, porque se lembram das Minhas promessas, quando tiverem despertado do seu sonho profundo de arrogância, orgulho, materialismo e vaidade.

30. Ó povo que se reuniu em torno da proclamação da minha Palavra: uma vez que não soubeste vigiar na expectativa da minha vinda, compreende, pelo menos, o valor da minha obra, reconhecendo o amor infinito com que vim até ti para te dizer: uma vez que não esperaste o meu regresso, permanece, pelo menos a partir de agora, vigilante, implorando e rezando pela salvação do mundo.

31. Procurei-vos para fazer de cada um de vós um meu discípulo, para vos deixar como herança a minha Palavra, que é semente eterna, e — depois de ter semeado e cultivado a minha própria semente em vós — para vos enviar como meus representantes a outros países, a fim de levar este dom de amor a todos os vossos semelhantes.

32. Tenho fome da fé e da espiritualização dos meus filhos. Dei-vos o Espírito, que é parte de Mim, o que vos torna superiores às restantes criaturas que povoam este mundo.

O ser humano é semelhante a Mim devido às qualidades e virtudes com que o dotei. Dei-vos tudo para que levem uma vida rica em obras de amor e misericórdia.

33. Não ocultem o Meu ensinamento por medo de serem rejeitados. Se vos preparardes de forma honrada, se vos mantiverdes fiéis ao cumprimento das Minhas leis — quem poderia então repreender-vos? Os Meus ensinamentos conduzem-vos à mais elevada moral e espiritualização, e podereis viver em paz com aqueles que professam a sua fé de outras formas, bem como com aqueles que pertencem a outras raças ou a outras classes. Desejo apenas que expressem o selo da mais pura espiritualização, para que sejam reconhecidos como discípulos desta obra. Por isso, não se sintam nem maiores nem menores do que os vossos semelhantes, mas sintam o dever de os apoiar, levando-lhes a minha Palavra, para que também eles possam tornar-se meus discípulos.

34. Dei-vos a Terra para que todos a possuísseis em igual medida, para que vivêsseis em paz e a utilizásseis como um lar temporário, no qual deveis desenvolver as vossas capacidades e preparar a vossa alma para que ela ascenda à sua nova pátria. Disse-vos: «Na casa do Senhor há

muitas moradas.» Ireis conhecê-las à medida que fordes evoluindo. Cada um de vós aproximar-se-á de Mim cada vez mais, e essas «moradas» serão alcançadas por vós de acordo com as vossas obras. Pois tudo está sujeito a uma ordem e justiça divinas.

35. Ninguém poderá impedir o vosso avanço de um degrau para o seguinte, e no final de cada um deles haverá júbilo e festa no vosso espírito e também no Meu.

36. Assim vos preparo para que saibais que o caminho que tendes de percorrer é longo, e para que não vos contenteis com as vossas primeiras obras — pensando que elas vos abrirão a porta para essas moradas.

Digo-vos também que é belo e gratificante para uma alma chegar ao fim de uma etapa e fazer uma pausa para contemplar, para trás, o caminho percorrido com as suas grandes lutas, os seus dias de amargura e as suas horas de paz, depois de ter superado inúmeros obstáculos. No final, há o triunfo, a recompensa e a justiça que resplandece à vossa volta, e o Espírito do vosso Pai — presente, glorioso, abençoando o filho, deixando-o repousar no seu seio, onde é preparado para o seu próximo degrau e, assim, avançando de um para o outro, até que finalmente alcance a realização suprema, para então permanecer eternamente comigo.

37. Cumpri, por enquanto, o vosso destino na Terra. Levai paz onde reina a discórdia — amor onde reina o ódio — e sede caridosos onde reina o egoísmo . Quando chegardes ao fim deste caminho, Eu devolverei-vos, com juros, aquilo que destes aos vossos semelhantes.

38. Esta é a minha palavra simples e clara, que está ao alcance da vossa compreensão. Fiquei contente com a vossa devoção e atenção. Vejo em cada um de vós o empenho em seguir o meu ensinamento, em renovar-vos, em aperfeiçoar-vos e em formar uma família saudável na alma e no corpo, que se ama mutuamente, se reconhece recíprocamente e se funde numa única alma, que transmite luz, força e paz à humanidade.

39. A luz da Minha Divindade está em cada espírito, como o dom supremo que o Pai concedeu aos Seus filhos como herança. Sedes, portanto, os mais elevados entre todas as Minhas criaturas, pois tendes em vós a luz do Espírito, que vos faz saber quem sois, de Quem provestes, qual é o vosso destino e para onde vos dirigis.

40. Agora, a vossa alma vive numa época de maior luz, em que deve dar um passo em frente, em que se elevará em maior medida até Mim, que sou o objetivo do vosso aperfeiçoamento e espiritualização.

41. A escada que Jacob viu em visões oníricas ergue-se hoje resplandecente perante cada alma e convida-a a subir e a conhecer os mistérios que os homens não conseguiram desvendar.

42. Este é agora um tempo de clareza para a alma e para a faculdade intelectual humana, em que sabereis descobrir o conteúdo, a essência ou o sentido de todas aquelas revelações que já vos foram dadas em tempos passados, mas que não soubestes interpretar corretamente, porque vos foram transmitidas por meio de uma linguagem simbólica ou em parábolas.

43. A falta de espiritualização dos homens foi a razão pela qual a capacidade intelectual não reconheceu a verdade que estava oculta em cada uma das palavras ou figuras contidas nas mensagens divinas. Assim, a humanidade assumiu que bastava acreditar, mesmo que isso acontecesse sem compreender. Digo-vos agora que não sou um mistério para ninguém, que é a vossa falta de elevação espiritual, a vossa falta de oração e a vossa falta de amor ao próximo e de humildade que criam esse «mistério».

44. Não posso ser de forma alguma um mistério, porque estou em todo o lado e manifesto-Me abertamente em tudo o que existe e vos rodeia. Mas se insistirdes em afirmar que não Me vedes, se fechardes os olhos quando Me mostro perante vós, ou se fugirdes de Mim quando vos chamo, terei de continuar a ser para vós um mistério impenetrável.

45. Sabem qual é o significado daquela escada que Jacob viu nas imagens dos seus sonhos? Essa escada representa a vida e o desenvolvimento das almas.

O corpo de Jacob dormia no momento da revelação, mas a sua alma estava desperta. Ele tinha-se elevado até ao seu Pai, recorrendo à oração, e quando a sua alma entrou nas regiões da luz, foi capaz de receber uma mensagem celestial que permaneceria como testemunho de revelações espirituais e verdades para o seu povo, que é toda a humanidade. Pois «Israel» não é um nome terreno, mas sim espiritual.

46. Jacob viu que aquela escada estava apoiada na terra e que o seu topo tocava o céu. Isto simboliza o caminho do desenvolvimento espiritual ascendente, que começa na Terra com o corpo físico e termina quando a alma une a sua luz e a sua essência às do seu Pai, longe de qualquer influência material.

47. O patriarca viu que, naquela escada, os anjos subiam e desciam. Isto simbolizava o incessante nascer e morrer, o constante ir e vir das almas, no anseio pela luz ou também com a missão de expiar e purificar-se, para, ao regressarem ao Mundo Espiritual, se elevarem um pouco mais. É o caminho do desenvolvimento espiritual que conduz ao aperfeiçoamento.

Por isso, Jacó viu no topo da escada a figura simbólica de Jeová, que indicava que Deus é o objetivo do vosso aperfeiçoamento, da vossa aspiração e a recompensa suprema de felicidades infinitas — como recompensa pelas lutas árduas, pelos longos sofrimentos e pela perseverança em chegar ao seio do Pai.

48. A alma sempre encontrou nos golpes do destino e nas provações uma oportunidade de adquirir méritos para ascender. Nesse contexto, em cada provação simbolizava-se sempre a escada de Jacob, que vos convidava a subir mais um degrau.

49. Esta foi uma grande revelação, ó discípulos, pois nela vos foi falado da Vida Espiritual numa época em que o despertar da alma para a veneração do Divino, do Elevado, do Puro, do Bom e do Verdadeiro mal tinha começado.

50. Aquela mensagem não podia destinar-se apenas a *uma* família, nem mesmo a um único povo; a sua essência era espiritual e, por isso, tinha significado universal. Foi precisamente por isso que a voz do Pai disse a Jacob: «Eu sou Jeová, o Deus de Abraão e o Deus de Isaac. A terra em que te encontras, dar-te-ei a ti e à tua descendência, e essa descendência será numerosa como o pó da terra. Espalhar-vos-eis para o oeste e para o leste, para o norte e para o sul, e todas as nações da Terra serão abençoadas em ti e na tua descendência.»

51. Esta mensagem pode, à primeira vista, parecer-vos de pouca importância, mas é infinitamente profunda no seu conteúdo espiritual. No entanto, como poderiam os homens descobrir o seu sentido espiritual, uma vez que não lhe atribuíam qualquer significado, uma vez que evitam qualquer sinal ou revelação espiritual? Eu próprio tive de vos dar a interpretação dessa mensagem, que vos transmiti noutra época, quando o despertar da alma no mundo mal começava, para vos encorajar na vossa missão.

52. Dia após dia surgem sinais e ocorrem acontecimentos que vos falam do fim de uma era.

53. A ciência humana atingiu o limite até ao qual o homem pode levá-la no seu materialismo. Pois a ciência inspirada no ideal espiritual do amor, do bem e do aperfeiçoamento pode chegar muito mais longe do que vós a levastes.

54. A prova de que o vosso progresso científico não teve como motivação o amor mútuo é a decadência moral dos povos, é a guerra fratricida, é a fome e a miséria que reinam por toda a parte, é a ignorância sobre o espiritual.

55. Cheias de arrogância, as grandes nações erguem-se, vangloriam-se do seu poder, ameaçam o mundo com as suas armas, orgulham-se da sua inteligência e da sua ciência, sem se aperceberem da fragilidade do mundo ilusório que criaram; pois bastará um leve sopro da minha justiça para que esse mundo artificial desapareça. No entanto, será a própria mão do homem que destruirá a sua própria obra; será a *sua* inteligência que inventará a forma de destruir aquilo que antes criou. Farei com que apenas as obras humanas que trouxeram bons frutos ao homem perdurem, para que continuem a ser utilizadas em benefício das gerações vindouras. Mas tudo o que servir a fins mente nocivos ou egoístas será destruído no fogo do meu julgamento implacável.

56. Sobre as ruínas de um mundo criado *e* destruído por uma humanidade materialista, erguer-se-á um novo mundo, cujos alicerces serão a experiência e que terá como objetivo o ideal do seu desenvolvimento espiritual ascendente.

57. Imaginem o progresso de uma humanidade cuja moral brota da espiritualização; imaginem uma humanidade sem limites nem fronteiras, que partilha fraternalmente todos os meios de subsistência que a Terra concede aos seus filhos. Tentem imaginar como seria a ciência humana se tivesse como ideal o amor mútuo, se o homem recebesse, através da oração, os conhecimentos que procura. Refletam em como será agradável para Mim receber dos homens, através da sua *vida*, o culto do amor, da fé, da obediência e da humildade, sem que tenham de recorrer a ritos e formas de culto exteriores.

58. Só isso será *vida* para os homens, pois nela irão respirar paz, desfrutarão da liberdade e alimentar-se-ão apenas do que contém verdade.

59. A existência que levais na Terra tem mais de morte do que de vida em si. Para muitos, é um inferno, é uma prisão, é cativeiro, é exílio. Nela não se conhece a paz, nem se pode desfrutar da liberdade. Nem no corpo nem na alma existe saúde, nem há alegrias que vos compensem um pouco por tanta dor.

60. Mas esforçam-se por parecer felizes. Pensam em como disfarçar os vossos constantes fracassos. Colocam uma máscara sorridente no rosto para fingir que são felizes e gabam-se de força e coragem para esconder o medo que têm do abismo que abriram debaixo dos vossos pés.

61. Antigamente, a Terra era um vale de lágrimas; atualmente, é um vale de sangue. O que será amanhã? Um campo de batalha de escombros fumegantes, sobre os quais passou o fogo do juízo, que consumiu o

pecado e derrubou a arrogância dos homens sem amor, por terem negligenciado a sua alma.

62. Da mesma forma, os *mercadores* da ciência serão expulsos do templo da sabedoria, porque especularam com a luz, porque profanaram a verdade.

63. De que tempos futuros estou a falar-vos neste momento? Não o sabeis, nem vou especificá-los com mais pormenor, porque os acontecimentos irão falar-vos cada vez mais do cumprimento da minha Palavra.

64. Enquanto digo a uns que colham todo o fruto das suas obras, para que o fogo o destrua, digo aos outros que recolham a sua semente e a guardem, para que, quando o dia do Juízo tiver passado, essa semente continue a multiplicar-se como semente de vida.

65. Na minha ensinança deste dia, quero dizer-vos que «a minha Palavra» regressou para iluminar esta humanidade, para que ela desperte e renasça para a espiritualização.

66. A ideia que os homens têm de Mim é muito limitada, o seu conhecimento do espiritual muito escasso, a sua fé muito pequena.

67. As religiões dormem num sonho que dura há séculos, sem darem um passo em frente, e quando despertam, apenas se movimentam no seu interior e não se atrevem a romper o círculo que criaram para si próprias através das suas tradições.

68. Serão os menosprezados, os pobres, os simples e os ignorantes que, no anseio pela luz, por um ambiente espiritual puro, pela verdade e pelo progresso, sairão desse círculo. São eles que farão soar o sino e o toque de despertar quando sentirem chegar o tempo das Minhas novas revelações na Era da Espiritualização.

69. Os homens desejam descobrir o segredo da vida espiritual — essa existência para a qual terão de entrar irrevogavelmente e que, precisamente por isso, lhes interessa conhecer.

70. As pessoas perguntam, imploram, pedem luz por misericórdia, porque sentem a necessidade de se prepararem; mas, em resposta a tudo isso, diz-se-lhes que a vida espiritual é um mistério e que o desejo de levantar o véu que a encobre é uma presunção e uma blasfémia.

71. Em verdade vos digo que aqueles que têm sede de verdade e de luz não encontrarão no mundo a fonte cuja água sacie a sua sede. Serei Eu quem enviará do céu essa água da sabedoria que as almas anseiam por beber. Farei jorrar a minha fonte da verdade sobre cada espírito e cada entendimento, para que os «mistérios» sejam aniquilados. Pois digo-vos

mais uma vez que não sou Eu quem se envolve em mistérios para os homens, mas sois vós que os criais.

72. É verdade que haverá sempre algo no vosso Pai que nunca ireis compreender, se tiverdes em conta que Deus é infinito e que vós, , sois apenas partículas. Mas o facto de não deverdes saber quem sois na eternidade, de deverdes ser um mistério impenetrável para vós próprios e de terdes de esperar até entrardes na Vida Espiritual para o conhecerdes — isso não é algo que *Eu* tenha determinado.

73. É verdade que, em tempos passados, não se falava convosco desta forma, nem se fazia um apelo tão abrangente para que avançásseis na luz dos conhecimentos espirituais; mas isso não aconteceu apenas porque, no passado, a humanidade não sentia a necessidade premente de saber que sente hoje, nem estava espiritualmente e intelectualmente capacitada para compreender. Embora sempre tenha procurado e vasculhado, isso acontecia mais por curiosidade do que por um verdadeiro anseio de luz.

74. Para que os homens encontrem o caminho que os conduz a essa luz e para que estejam aptos a receber essa água da fonte da vida e da sabedoria, devem primeiro abandonar todo o culto exterior e eliminar de seus corações todo o fanatismo. Quando então começarem a sentir nos seus corações a presença do Deus vivo e todo-poderoso, sentirão surgir do mais íntimo do seu ser uma nova e desconhecida devoção, cheia de sentimento e sinceridade, cheia de elevação e cordialidade, que será a verdadeira oração, revelada pelo Espírito.

75. Este será o início da sua ascensão para a Luz, o primeiro passo no caminho da espiritualização. Quando o Espírito puder revelar ao homem a verdadeira oração, poderá também revelar-lhe todas as capacidades que ele possui, bem como a forma de as desenvolver e de as orientar para o caminho do amor.

76. Ainda viveis numa época em que necessitais dos livros que contêm o testemunho das minhas manifestações para aprenderdes com eles, ou de que aqueles dos vossos semelhantes que sabem mais vos transmitam o seu conhecimento. No entanto, não contam com o facto de que se aproxima o tempo dos intuitivos — daqueles que falam por inspiração — daqueles que recebem a luz na oração — daqueles que, sem terem aprendido na Terra, possuem mais sabedoria do que o cientista.

77. A minha manifestação e a do meu Mundo Espiritual por meio deste povo pobre, ignorante e inculto são uma prova do que vos digo — o início de uma era que terá o seu apogeu nas manifestações de Espírito para Espírito.

78. Em breve, a humanidade avançará rumo a esse objetivo, sem que haja obstáculos que possam impedir o sucesso das suas mais elevadas aspirações espirituais.

Cada ser humano tem o direito sagrado de conhecer a verdade, e ninguém deve interpor-se no seu caminho, pois sou Eu quem o espera no fim do caminho para o abraçar com amor infinito e mostrar-lhe toda a beleza que a eternidade reserva para cada um daqueles que a anseiam com amor — para todos aqueles que têm fome e sede de verdade.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinança 316

Que a minha paz esteja convosco!

1. Discípulos: Aqui estou Eu, como Mestre, novamente entre vós. O Meu Espírito recebe o vosso apelo e, imediatamente, atende ao vosso pedido e envia-vos o Seu Raio Universal para vos envolver na Sua Luz.

2. Dirijo-Me aos órgãos do entendimento preparados para vos transmitir o meu ensinamento. Mas não são apenas os porta-vozes que recebem a minha presença — não, estou com todos os meus filhos, desde a criança em idade escolar até ao discípulo. Todos eles sentem, neste momento, a presença do Espírito Santo.

3. Na verdade, não são só vocês que Me sentem. De todos os cantos do vosso mundo, a alma dos Meus filhos eleva-se no anseio pelo Melhor de todos os Médicos, para receber Dele carinho, bálsamo curativo e fortalecimento.

Como agora é o tempo da manifestação do meu Espírito entre a humanidade, faço-Me sentir junto de todos os meus filhos. Limito-Me e deixo-Me ver de acordo com o desenvolvimento de cada um, para assim avivar a fé e o amor dos meus discípulos.

4. O Terceiro Tempo já se iniciou plenamente para a humanidade. Passaram cerca de 2000 anos desde que vos dei a minha Palavra; contudo, apesar do tempo decorrido, esse ensinamento ainda não foi reconhecido por toda a humanidade, porque não sou amado por todos os meus filhos. No entanto, todos Me prestam veneração, todos procuram um único Espírito Divino, que é o Meu. Contudo, não vejo unidade entre os homens; não vejo entre eles a mesma fé, a mesma elevação e o mesmo conhecimento; e por isso venho como Espírito Santo para os unir em Mim, para os aperfeiçoar com o Meu ensinamento da verdade, com a Minha Palavra imutável, com a Minha Lei do Amor e da Justiça.

5. A maior parte desta humanidade intitula-se cristã; mas o Mestre diz-vos: se fosse verdadeiramente cristã, já teria vencido o resto dos homens com o seu amor, com a sua humildade e com a sua paz. Mas o meu ensinamento, que já deixei como testamento na Segunda Era, não está no coração da humanidade, não vive nem floresce nas obras dos homens. Está guardada em livros empoeirados, e Eu não vim para falar ao homem através de livros. Em vez de um livro, trouxe-vos a minha vida, a minha Palavra e as minhas obras, o meu sofrimento e a minha morte como homem. A razão pela qual a maior parte da humanidade, que se diz cristã, não tem nem a paz nem a graça de Cristo, é esta: porque os não O tomam como modelo, porque não vivem segundo o seu ensinamento.

6. O reino da injustiça assumiu o domínio sobre a humanidade porque as pessoas desprezaram as Minhas revelações. Mas agora venho, no Terceiro Tempo, para lhes recordar as Minhas lições dos tempos passados.

7. Por que razão reina hoje o reino da injustiça? Porque vejo como governantes aqueles que deveriam ser servos, e vejo como «escravos» aqueles que, em amor e humildade, deveriam ser senhores.

8. Aquele que rouba e se aproveita da boa-fé dos outros, Eu vejo-o como rico, e o tirano é louvado e está rodeado de bajuladores. Quem se mancha com sangue humano é elevado a um trono alto, e aqueles que são vítimas da crueldade humana são humilhados.

9. É assim que vejo a vossa vida, humanidade. Vejo muitas instituições com nomes bonitos, mas delas não emana verdade, amor nem caridade. Vejo que, no seio de seitas e igrejas, se erguem clérigos que dizem às suas comunidades: «Fazei o bem.» Mas, em verdade, digo-vos: o único que pode dizer: «Fazei o bem», sou Eu. Pois só Eu vos faço o bem. As pessoas devem dizer sempre: «Vamos fazer o bem.»

10. Não vejo nem veracidade nem sinceridade, porque as pessoas se deixaram contagiar pelo mal que impera. No entanto, há quem tenha permanecido fiel à minha Lei e tenha sofrido sem se desviar do caminho que o meu amor lhes indica.

11. Por meio daqueles que permaneceram fiéis à minha Lei, apesar do ambiente que os rodeia, digo aos que sofrem: Perseverai no bem, lembrai-vos dos meus exemplos dos tempos passados e vivei-os; assim, superareis as fraquezas humanas.

12. Revelei-vos muitas lições no Segundo Tempo, e esse ensinamento foi a preparação que vos dei para este Terceiro Tempo, pois a vossa alma não conseguia elevar-se até Mim. Vim até vós em Jesus, nasci, sofri e morri como homem. Através da minha morte sacrificial, abri-vos as portas para o alto além, para que a vossa alma, despertando do seu sono, se elevasse até Mim. Abri diante de vós o Livro dos Sete Selos, o grande Livro da Vida, e, em verdade, digo-vos que, através da minha morte sacrificial por amor à humanidade, desatei naquele tempo o Quinto Selo.

13. Hoje não venho até vós como ser humano, venho como Espírito Santo para vos ensinar, para que alcancem a comunicação de Espírito para Espírito. No entanto, para que essa comunicação atinja a sua perfeição, comecei a manifestar-Me através da capacidade intelectual humana. Mas esta manifestação terminará em 1950, e então esses alunos tornar-se-ão discípulos e entrarão em contacto de Espírito para Espírito com o seu Mestre. Embora aos Meus olhos sejam os Meus discípulos, aos olhos dos homens serão os bons mestres.

14. Hoje preparo-vos como na Segunda Era. Vós e aqueles sois os mesmos, sois discípulos e testemunhas dos Meus ensinamentos.

15. As provações têm-vos assediado no vosso caminho. No entanto, mesmo que encontrem obstáculos nesse caminho, não Me virarão as costas, nem Me negarão, porque foram testemunhas da Minha promessa de regressar e viram-na cumprir-se neste tempo.

16. Na minha manifestação, podeis encontrar os mesmos ensinamentos que os do Segundo Tempo; mas, nesta era, revelei-vos o insondável através da luz do meu Espírito Santo e, no diálogo de Espírito para Espírito, continuarei a revelar-vos novos e grandiosos ensinamentos. Todo o conteúdo do Sexto Selo vou dar-vos a conhecer nesta época de revelação, que vos preparará para o tempo em que desatarei o Sétimo Selo. Assim, ireis reconhecer cada vez mais o «insondável»; assim, ireis descobrir que o Mundo Espiritual é o lar de todas as almas, a infinita e maravilhosa Casa do Pai que vos espera no alto Além, onde recebereis a recompensa pelas obras que realizastes com amor e misericórdia para com os vossos semelhantes.

17. Neste tempo, a vossa alma está saciada das Minhas revelações — quer as tenha recebido por intermédio do porta-voz, quer em virtude dos vossos dons espirituais.

18. É o tempo em que vós — uma vez que entre os homens não encontrais um irmão que vos oriente, vos aconselhe e vos sirva de apoio — vinde a Mim, pois Eu sou o Divino Portador da Cruz, que vos levanta e vos consola nas provações do vosso destino.

19. Através do Espiritismo, conhecestes o que, no vosso destino, significa a reparação espiritual; e, ao segui-las Minhas instruções, adentrais-vos no futuro de acordo com a Minha Vontade e considerais as provações que vos surgem no caminho como um sinal de alerta, caso não estejais vigilantes e em oração.

20. A vossa consciência é o juiz que não dorme, que vos aconselha sempre a interceder em favor dos vossos semelhantes e de vós próprios.

21. Por que razão os homens trazem miséria e destruição aos povos? Por que razão não respeitam a vida destes e a dos seus próximos? Por falta de desenvolvimento espiritual superior, porque se afastaram do cumprimento da minha Lei.

22. Seriam capazes, num momento de violência, de empunhar uma arma mortífera para matar um próximo vosso? Não, discípulos, nenhum de vós se sente capaz disso, mesmo que Eu o pusesse à prova severamente. Porquê? Porque sabeis que a cada criatura está

determinado, no seu destino, o seu cumprimento e a sua hora de regressar a Mim.

Lembrais-vos da reparação que vos espera se vos manchardes com sangue humano, e esse temor do Meu Juízo faz-vos respeitar a vida do vosso próximo, e desejais que todos sintam o mesmo respeito. O Pai diz-vos: Hoje, o domínio da injustiça está no seu auge. Mas o Espiritismo, que é a revelação do Espírito Santo, não deixará um único recanto do mundo sem a sua presença, e quando o meu ensinamento se tiver enraizado no coração dos homens, o meu Reino de Justiça reinará entre todos os homens de boa vontade.

23. Quando esta revelação divina for corretamente compreendida por todos, não haverá mais suicídios nem homicídios; ninguém tirará a própria vida e muito menos a do próximo. O homem terá um conhecimento abrangente de todas as suas ações. Mas, antes disso, continuarei a pô-lo à prova e, tal como vos revelei o meu ensinamento através da capacidade intelectual humana, Eu, «o Verbo», saberei tornar-Me audível e compreensível a todos os meus filhos.

24. Como vos disse no Segundo Tempo que todos os olhos Me veriam, cumprirei a minha promessa, permitindo que todos os homens Me vejam e Me sintam em toda a minha verdade.

25. É por isso que o Mestre vos diz constantemente que a vossa missão de divulgar o meu ensinamento não será difícil e muito menos impossível. Pois o solo tornou-se fértil e vós, como bons trabalhadores, aprendereis cada dia mais a cultivá-lo melhor. Sabei, porém, que não sereis os únicos mensageiros ou porta-vozes do meu ensinamento. Também o Mundo Espiritual cumpre, neste momento, a sua missão entre a humanidade. Juntos, fareis dos vossos irmãos e irmãs os pioneiros do meu ensinamento para as gerações vindouras.

26. Através da natureza, tivestes sinais da minha vinda neste tempo. Estou neste momento a dar sinais à humanidade e a despertar a atenção dos cientistas. Pois neste ano de 1950, vou abalar o coração de todos os meus filhos. Muitos se desviarão nestas provações; outros, pelo contrário, despertarão; e após estes acontecimentos, virei como Espírito Santo e lhes direi que procurem os meus discípulos, que possuem as minhas revelações deste Terceiro Tempo.

27. Se, como principiantes, cometerem erros, Eu, como Mestre perfeito, perdoar-lhes-ei e, por vossa intermédio, dar-lhes-ei a minha instrução preparatória, que vos confio neste momento por meio da capacidade intelectual humana. Quando então vos vir a todos a penetrar com amor no sentido espiritual dos Meus ensinamentos, surpreenderei-

vos revelando-vos grandes revelações, e cheios de alegria dir-Me-eis então: «Mestre, a Tua sabedoria não tem, verdadeiramente, fim.»

28. Perseverai no bem, discípulos, pois isso não vos desiludirá. Em verdade vos digo que, quando chegardes ao Além, encontrareis junto a Mim a colheita das vossas boas obras. Então percebereis quão bela é a vossa recompensa. Por enquanto, não sabeis como será, nem tenteis imaginá-la. Digo-vos apenas: vigiai e orai. Semeai a minha semente de amor com palavras, com olhares, com orações. Uma vez que a misericórdia se manifesta de muitas formas, agi assim para com os vossos próximos. Em verdade vos digo que bastará o vosso pensamento de desejar a minha salvação para que o vosso desejo se torne o meu e para que eu conceda aos necessitados segundo a minha vontade.

29. É assim que quero ver-vos, ó discípulos do Espírito Santo — como mensageiros da paz, como médicos do corpo e da alma, como semeadores das virtudes divinas. Nunca deveis deixar de semear consolo, bálsamo e paz. Desta forma, cumprireis a vossa missão até ao fim da obra do dia. O vosso trabalho será coroado com a minha carícia divina, e Eu fortalecerei a vossa alma com as vestes festivas eternas da minha bênção.

30. Recebem agora as minhas últimas lições através da faculdade intelectual humana e, nelas, peço a vossa união após 1950. Quando já não tiverem esta manifestação – quem ocupará então o meu lugar? Quem fará ouvir a sua voz e recordará o ensinamento do Mestre Divino? O temor reverente e o receio apoderar-se-ão de vós; até mesmo os porta-vozes, por meio dos quais Eu vos dei o meu ensinamento, sentirão medo; até mesmo os líderes das comunidades, tão familiarizados com as suas congregações, ousarão transmitir-vos a minha Palavra. O que fareis então, ó discípulos?

31. Povo: Falarei agora daqueles que outrora permaneceram no mundo para dar testemunho da minha Palavra: os meus discípulos do Segundo Tempo.

32. Jesus já não estava presente; os apóstolos da Sua Verdade estavam em viagens missionárias, entravam nas cidades, visitavam os lares, escreviam aos seus irmãos e irmãs distantes.

33. A Palavra Divina começou, como um novo amanhecer, a iluminar a vida da humanidade e a dissipar as trevas em que os homens viviam.

34. O meu ensinamento, nos lábios e nas obras dos meus discípulos, era uma espada de amor e de luz que lutava contra a ignorância, o idólatra e o materialismo. Um grito de indignação surgiu entre aqueles que viam a iminente ruína dos seus mitos e tradições, enquanto, ao mesmo tempo, de outros corações brotava um hino de júbilo perante o caminho luminoso

que se abria para a esperança e a fé dos que ansiavam pela verdade e dos que estavam sobrecarregados pelo pecado.

35. Aqueles que negavam a vida espiritual ficaram furiosos ao ouvirem as revelações sobre o Reino dos Céus, enquanto aqueles que pressentiam essa existência e nela esperavam justiça e salvação agradeceram ao Pai por ter enviado ao mundo o Seu Filho Unigénito.

36. As pessoas que guardavam no coração o anseio abençoado de servir o seu Deus com sinceridade e de O amar viram o seu caminho iluminar-se e a sua mente clarear-se ao aprofundarem-se na minha Palavra, e sentiram um revigoramento no seu espírito e no seu coração. O ensinamento de Cristo, como verdadeiro pão espiritual, preencheu o vazio imensurável que havia neles e, com a sua perfeição e o seu significado, satisfez abundantemente todos os anseios do seu espírito.

37. Uma nova era teve início, abriu-se um caminho mais luminoso que conduzia à eternidade.

38. Que belos sentimentos de elevação espiritual, de amor e de ternura despertaram então naqueles que foram iluminados pela fé para receber a minha Palavra! Que coragem e que firmeza acompanharam aqueles corações que souberam suportar e superar tudo, sem desanimar nem por um instante!

39. Será por o sangue do Mestre ainda estar fresco? Não, povo: a essência espiritual desse sangue, que era a encarnação material do Amor Divino , não se seca, nem se extingue jamais; está hoje, tal como outrora, presente, viva e quente como a vida.

40. A razão para isso é que também havia amor pela verdade naqueles corações, aos quais dedicaram a sua vida e pelos quais chegaram mesmo a derramar o seu sangue, para assim provar que tinham aprendido a lição do seu Mestre.

41. Aquele sangue derramado com generosidade superou os obstáculos e as provações.

42. Que contraste se manifestou entre a espiritualidade dos discípulos da minha Palavra e o idólatra, o materialismo, o egoísmo e a ignorância dos fanáticos das antigas tradições ou dos pagãos, que viviam apenas para render homenagem aos prazeres do corpo!

43. Nunca a Lei de Deus fora tão clara como nos lábios de Jesus. Por isso, o mundo sentiu-se abalado até às suas raízes mais profundas, e muitos povos afastaram do seu coração as antigas tradições e dedicaram-se à Palavra que se tornara compreensível aos homens em Cristo.

44. Nunca o mundo tinha acolhido um homem que revelasse ensinamentos mais elevados e realizasse obras mais grandiosas.

45. Quantos mistérios desvendou o homem naquela época? Quanta luz inundou a sua alma, o seu coração e o seu entendimento! Aquelas palavras do Mestre cheias de ternura, as suas parábolas sábias, profundas e, ao mesmo tempo, claras; aquelas comparações em que Ele utilizava a criança e as flores para se fazer compreender; aquelas obras poderosas, que só eram possíveis para um Deus e que o mundo chamava de «milagres» — tudo isto era como um novo orvalho matinal que tornaria férteis os campos secos como desertos que existiam no coração dos homens.

46. Até então, as pessoas ainda não tinham descoberto o sentido espiritual presente em tudo o que o Senhor criou, mesmo nos seres mais pequenos. Quando tomavam uma criança nos braços, olhavam-lhe profundamente nos olhos e ouviam as suas perguntas cheias de inocência e de um desejo intuitivo de conhecimento, sentiam então a presença de uma alma, de um ser que era algo mais do que aquela criança.

47. Quando observavam uma planta delicada que crescia escondida entre os arbustos, descobriam nela imediatamente o impulso de crescer e de poder oferecer a flor da sua beleza, cumprindo assim o destino que o Criador lhe tinha atribuído.

48. Assim, aquelas pessoas despertaram com a sensação de viverem num mundo nunca antes visto. Isto acontecia porque estavam «cegas» e, com os olhos abertos, não viam; porque estavam «surdas» e, com os ouvidos ab es, nada ouviam. Mas Eu vim até aos homens para lhes conceder a visão, a audição, a voz, a mobilidade, a vontade, a capacidade intelectual e a sensibilidade, para que a sua alma, aprisionada na prisão da carne, se libertasse da sua masmorra tenebrosa e aprendesse a ler e a interpretar o Livro da Vida Eterna.

49. Perguntem-se agora, novos ouvintes da minha Palavra: ainda existem no mundo aqueles intérpretes simples e claros das revelações divinas? «Não», respondem-Me do fundo do coração, porque sabem muito bem que cada passo que o mundo dá na sua ciência é mais um passo que o afasta da espiritualização. Pois, em vez de procurarem o sentido ou a essência espiritual que todos os seres contêm, o que lhes tem interessado tem sido a descoberta da substância e da força puramente material.

50. Compreendei por que razão regressei aos homens e permiti que a Minha Palavra penetre nos vossos corações. Pois, neste tempo, deve tornar-se realidade entre a humanidade um novo milagre de conversão à espiritualização e à evolução ascendente. Aprendei comigo, para que sejais os bons discípulos deste tempo.

51. Eis o livro das Minhas ensinações que vos deixo agora como herança. Nele estão os escritos que darão continuidade à Minha obra entre vós. Quando já não Me ouvirdes nesta forma, repetireis as Minhas lições e, nelas, descobrireis sempre novas revelações.

52. Ao lerem os Meus ensinamentos, receberão a Minha sabedoria, grandes mensagens e inspirações. Recordar-se-ão dos conselhos do Mundo Espiritual com o mesmo perfume com que os receberam. Este tempo será dedicado ao estudo, à interpretação e à preparação, e quando menos nisso pensarem, surgirão entre vós aqueles que reproduzirão com eloquência a minha instrução recebida por inspiração. Mas quão grande terá de ser a sua preparação para que lhes acreditem as multidões humanas. Hoje olhais para esses porta-vozes que vos falam com entusiasmo e, por maior que seja a descrença de alguns, pensais que a minha revelação através destes transmissores é possível. Mas quando os homens virem os meus discípulos, no seu estado normal, anunciar revelações divinas, duvidarão deles.

53. Na vossa própria congregação, levantar-se-ão aqueles que duvidarão ao ouvirem-vos falar sob a minha inspiração, e vós , tereis de ter uma grande preparação e pureza de alma para encontrar a fé. Assim continuarei a manifestar-Me, quer seja uma única pessoa a ouvir-vos, quer seja uma multidão; quer o vosso público seja composto por pessoas escolhidas, por pessoas sem instrução ou pelos chamados eruditos — perante uns como perante todos, manifestar-Me-ei através da vossa capacidade intelectual. Se souberdes preparar-vos, darei as provas que aqueles que vos ouvem solicitarem.

Assim, continuarei a semear a minha obra espiritual trinitária-mariana, a minha revelação como Espírito Santo no coração dos homens. Então compreendereis que a minha ligação convosco não se interromperá no final de 1950. Pois os laços entre Deus e os seus filhos são eternos.

54. Na Terceira Era, realizei, com a clareza das Minhas manifestações, o que era impossível para os homens: comunicar-Me através da capacidade intelectual humana. Compreendei-Me, discípulos, pois no diálogo de Espírito para Espírito que vos espera, sentireis a Minha presença eternamente. Se souberem preparar-se, já não Me dirão: «Senhor, porque é que não vens? Porque é que não vês a minha dor?» Já não Me falarão assim. Em verdade, discípulos, digo-vos que quem Me falar assim dará uma prova tangível da sua ignorância e da sua falta de preparação. Não quero ver os meus discípulos separados de Mim; quero que Me digam no vosso espírito: «Mestre, Tu estás entre nós, o nosso espírito sente-Te, a

Tua sabedoria é a fonte da minha inspiração.» Esta é a verdadeira confissão que quero ouvir de vós.

55. Não quero ver nenhum Tomé no meu novo grupo de apóstolos; quero ver em vós a dedicação de João, para que todos Me sintam sempre na vossa alma. Mas não quero que vos sintam como escravos perante Mim, pois poderíeis então cair num novo fanatismo.

56. Nos momentos em que cumprem a vossa missão, empenhem-se espiritualmente de todo o coração na minha doutrina; e nos momentos em que cumprem os vossos deveres terrenos, dediquem-se a eles com todo o cuidado. Digo-vos mais uma vez que não devem sentir-se como escravos perante Mim. Tende a verdadeira espiritualização que o meu ensinamento transmite, para que deis a Deus o que é de Deus e ao «Imperador» o que é do «Imperador». Desta forma, tereis paz e sereis felizes no cumprimento da vossa missão, sem vos deterdes. Não proclamareis aos quatro ventos que sois as minhas testemunhas, mas provareis, com as vossas obras, que semeais a minha verdade.

57. Quando, após 1950, já não vos der a minha Palavra desta forma, não é que Me vá descansar, pois o meu Espírito Universal nunca descansa. Sou atividade eterna, luto sempre pelo aperfeiçoamento de todas as minhas criaturas. Sou o companheiro de viagem no desenvolvimento dos meus filhos, sou o seu conselheiro; e no final de cada etapa de desenvolvimento sou Eu quem recebo o fruto do cumprimento da sua missão na minha Lei.

58. Sou o jardineiro perfeito e não colherei os frutos enquanto estiverem verdes. Saberei transformar-Me numa tempestade para abalar as árvores e farei com que os seus frutos maus caiam, mas os bons serão preservados pelo meu amor, e eternamente o meu Espírito regozijar-se-á com o seu progresso e com o seu desenvolvimento.

59. Subam pelo caminho que vos conduz ao cume da montanha, e a cada um dos vossos passos compreendereis melhor os meus ensinamentos e aperfeiçoar-vos-eis cada vez mais na interpretação da mensagem divina.

60. O que é a linguagem do Espírito? É o amor. O amor é a linguagem universal de todos os espíritos. Não vedes que também o amor *humano* fala? Muitas vezes não precisa de palavras, fala melhor através de atos, através de pensamentos. Se já o amor humano se manifesta assim — como será então a sua linguagem quando vos aperfeiçoardes nas minhas leis?

61. Caminhem com passos firmes, discípulos, não se deixem intimidar pelas provações e pelos infortúnios. Lembrem-se de que Eu percorri este caminho antes de vós e o deixei abençoado com as Minhas pegadas.

Rezem pela humanidade, esta é a vossa tarefa. Venham até Mim, que sou fonte inesgotável de consolo e bálsamo, e levem também este dom aos vossos semelhantes.

62. Neste momento, penetro no coração dos Meus filhos e espalho a semente do Meu amor. Mas que coração será como solo fértil, capaz de fazer brotar a semente? Hoje ainda não o sabeis. Mas quando vos tornardes bons trabalhadores, sabereis semear o Meu ensinamento nos doentes, nos possuídos, nos pecadores, naqueles que têm sede de amor e de paz.

63. Em todos vós deveis depositar o tesouro imensurável da minha Palavra, que crescerá cada vez mais na vossa alma.

64. Se todos vós sois os trabalhadores do Jardineiro Divino, se todos vós sois colaboradores na minha plantação de amor, é porque todos vós deveis regozijar-vos no apogeu da minha obra.

65. Todos vós vos sentareis à minha mesa, porque há uma festa no Céu. Todos vós sereis as virgens prudentes da minha parábola. Lá não haverá nenhum filho pródigo; todos vós tereis conquistado o meu Reino e ouvireis o concerto mais belo e sublime. A vossa alma experimentará a maior felicidade, porque finalmente compreenderá o grande amor do vosso Pai e Senhor.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 317

A minha paz esteja convosco!

1. Amados discípulos: Vejo-vos preparados, reunistes-vos espiritualmente para alcançar a graça de ouvir e compreender a minha Palavra. No vosso caminho, tivestes a minha presença — quer ela vos tenha concedido um milagre, vos tenha dado a minha proteção, ou vos tenha falado através da vossa consciência. Quero habitar no vosso coração para ser o vosso guia e Mestre.

2. «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida», digo-vos mais uma vez. A minha Palavra é o pão que alimenta a vossa alma; a minha Presença traz-vos a paz tão ansiada. Quantas provações já passastes neste mundo! Procurastes paz e consolo nos prazeres terrenos e, ao não os encontrardes, regressastes a Mim para Me dizer: «Senhor, só em Ti encontramos paz e consolo para a nossa alma.»

3. Israel: Aprende a procurar-Me na tua oração neste tempo de provações. Se as provações vierem a ser ainda maiores, procura-Me como um farol resplandecente ou como um barco salva-vidas. Confia em Mim, pois Eu conduzir-te-ei a um porto seguro. Quem Me procura, encontra-Me. Toda a alma que se eleva na fé em Mim alcança a sua salvação.

Por isso, enviei-te ao mundo e disse-te: Vigia e reza pelos homens, pois eles não ouviram a minha Palavra, e apenas o povo de Israel ouve o meu ensinamento para o despertar e a preparação. E à humanidade, o Mestre dirá: Aqui está o guardião da tua salvação, aqui está o povo de Israel, que é meu discípulo, que se encaminhará para ti, para te transmitir a minha lição, para te dar o pão da Vida Eterna, que não quiseste aceitar enquanto Eu o transmitia através da capacidade intelectual humana, porque te pareceu imperfeito o meio que escolhi para Me revelar neste tempo.

4. Quantos ouviram a minha Palavra e, ao não a compreenderem, desviaram-se do caminho. Vou chamá-los novamente, darei-lhes provas da minha verdade, e terão de acreditar em Mim, porque a semente da vida e da espiritualização que semeei nos seus corações florescerá na fé. Esta verdade resplandecerá neles, e confessarão perante os seus semelhantes que Eu estive entre os homens e Me revelei através da capacidade intelectual humana.

5. Como poderiam os homens julgar as Minhas obras e penetrar nos Meus juízos mais íntimos? No entanto, concedi-lhes o livre arbítrio, uma vontade própria, e, com base nessas dádivas, submeti-os à provação. Aqueles que acreditaram saíram vitoriosos da provação, fortaleceram a sua fé e elevaram-se às regiões do Espírito, alimentando-se do sentido das Minhas revelações.

6. Em verdade vos digo que o encontro do meu Espírito com o vosso ocorreu no Além. Ensinei-vos a procurar-Me, subindo pela escada da oração e encontrando-Me com essa pureza no mundo espiritual, porque, nessa época, não Me humanizei. Apenas me servi da razão e do coração das Minhas criaturas para Me manifestar através delas.

7. Dei-vos este livro de ensinamentos para que também os que chegaram mais tarde possam conhecer as Minhas revelações. Repeti as lições, pois vi que muitos se aprofundaram na Minha Obra e desejam conhecê-la desde o seu início. Por isso, repeti a Minha instrução para vós. Disse-vos que Elias, por intermédio de Roque Rojas, inaugurou o Terceiro Tempo, para que, no vosso caminho, encontrásseis o Mestre Divino.

8. Bem-aventurado aquele que Me escuta com amor, que vem até Mim e abre o seu coração para receber a essência da minha Palavra, pois alcançará a luz. Através desta sabedoria, compreenderá a minha obra, saberá exercê-la após 1950 e poderá, com razão, chamar-se meu discípulo.

9. Quero chamar-vos a todos de «meus discípulos». Mas lembrai-vos de que o bom discípulo deve ser fiel aos ensinamentos e tomar o seu Mestre como modelo.

10. Lembrai-vos de que a vossa luta espiritual aqui na Terra é grande, e a vossa alma dá-vos a intuir que, quando entrar naquela vida que a espera para além deste mundo, continuará a ter de lutar para ascender.

Quando pensam nisso, acabam por sentir uma certa tristeza ao perceber que não há descanso quando a vida humana chega ao fim. Essa tristeza não provém da alma, mas da «carne», que é fraca e de pouca fé, porque a sua natureza não é eterna e, perante a eternidade, não pode deixar de desanimar.

11. Para a alma, a eternidade representa a sua maior bênção. Quando pensa na bem-aventurança, sabe que esta não terá fim, e quando pensa na sua reparação, sabe que terá tempo suficiente para reparar as suas faltas e aperfeiçoar-se.

12. A paz de espírito, tal como a vossa natureza terrena a compreende e a concebe, não existe. O descanso que a alma espera é a atividade, é a multiplicação das boas ações, é o aproveitamento de cada momento. É assim que a alma descansa, livra-se dos remorsos e do sofrimento, revigora-se ao praticar o bem e repousa ao amar o seu Criador e os seus irmãos.

13. Em verdade vos digo que, se Eu deixasse a vossa alma ociosa para que descansasse, tal como vós concebeis o descanso na Terra, a escuridão do desespero e do medo apoderar-se-ia dela; pois a vida e a luz da alma,

bem como a sua maior felicidade, são o trabalho, a luta, a atividade incessante.

14. *A* alma que regressa da Terra ao «Vale Espiritual», trazendo consigo o cansaço da carne e procurando no Além um leito de repouso para descansar, para esquecer, para apagar os vestígios da luta pela vida — essa sentir-se-á como o ser mais infeliz e não encontrará nem paz nem bem-aventurança, até que desperte da sua letargia, reconheça o seu erro e se eleve à Vida Espiritual, que é tal como Eu vos acabei de dizer – amor, atividade, luta incessante no caminho que conduz à perfeição.

15. Aqui na Terra, por outro lado, a vossa alma deve sentir-se oprimida, pois nela tudo é limitado e passageiro. Aqui, ela precisa realmente recuperar-se de tanto pecado e tanta desonestidade quanto existem na vida humana. No entanto, não se trata de uma necessidade de repouso, tal como a que domina a carne, mas sim de um nojo por tudo o que é mau, de um afastamento de tudo o que é desonesto, de um cansaço de ter de lutar e sofrer repetidamente por causa de imoralidades ou por motivos injustificados.

16. Se os homens tivessem feito desta vida aqui uma existência pura e tivessem preparado o seu corpo como uma morada digna para a permanência de uma alma, então não se conheceria o esgotamento, nem haveria repulsa ou aversão, e, por isso, a alma desencarnada não chegaria ao Mundo Espiritual com o desejo de recuperação através do descanso. Pelo contrário — chegaria cheia de força e fé para prosseguir a sua obra diária — aquela luta que nunca conseguiu interromper no mundo e que nem mesmo a morte pôs fim.

17. Quero que, no final da luta, quando todos os meus filhos estiverem reunidos para sempre na Pátria Espiritual, *participem* da minha felicidade infinita como *Criador*, em reconhecimento pelo facto de cada um de vós ter participado na obra divina, seja construindo, seja restaurando.

18. Só quando forem seres espirituais é que descobrirão que, de tudo o que criei desde o início, nada se perdeu, que tudo ressuscita em Mim, tudo ganha vida e se renova.

19. Assim, se tantos seres se desviaram durante muito tempo, se muitos, em vez de obras de vida, realizaram obras destrutivas, eles constatarão que o tempo do seu desvio foi apenas temporário e que as suas obras, por mais más que tenham sido, encontrarão reparação na Vida Eterna e serão transformadas em colaboradores da minha obra criativa incessante.

20. O que são, afinal, alguns séculos de pecado e trevas, como os que a humanidade viveu na Terra, quando os comparamos com a eternidade,

com um tempo de desenvolvimento e de paz sem fim? Afastastes-vos de Mim por causa do vosso livre arbítrio e, impulsionados pela consciência, regressareis a Mim.

21. A «carne» era demasiado teimosa e rebelde para seguir as orientações daquela luz interior a que chamais consciência, e foi-lhe muito mais fácil seguir os impulsos que a levavam à desenfreada expressão dos seus instintos e das suas paixões.

22. Há muito que a humanidade percorre o caminho da vida nesta Terra numa dura luta entre a consciência, que nunca se calou, e a «carne», que quer fazer do materialismo o seu culto e a sua lei, sem que, até hoje, nem a matéria nem o espírito tenham saído vitoriosos, pois a luta continua.

23. Perguntais-Me quem vencerá? E Eu digo-vos que não demorará muito para a vitória absoluta da consciência, que se realiza por meio da alma na «carne».

24. Não pressentis que, após tanta luta e tanto esforço, o corpo, que é humano e transitório, terá de se submeter ao Espírito, que é a Minha luz eterna?

25. Compreendei que, após um conflito tão longo, o homem acabará por alcançar aquela sensibilidade e flexibilidade que nunca antes teve perante aquela voz e aquela vida espiritual que vibram e vivem no seu ser.

26. Todos vós caminhais para esse ponto sem darem por isso. Mas quando um dia contemplardes na Terra a vitória do Bem e da Justiça, compreendereis o motivo da luta, das batalhas e das provações.

27. É com esta preparação que quero ver-vos, para que semeieis o vosso caminho com bons exemplos e, assim, deis testemunho de tudo o que recebestes e ouvistes de Mim.

28. Quando esta manifestação tiver terminado, considerareis o meu ensinamento como sobrenatural, para além da vossa compreensão, e perguntareis a vós mesmos: «Como é possível que o Senhor, neste momento de maior evolução da humanidade, nos tenha falado na nossa própria língua?»

29. Ouçam, discípulos: já nos tempos passados foi escrito que Eu viria e Me revelaria a todos os Meus filhos, e assim prepararia a chegada de uma era de paz entre os homens, levando-os a praticar a espiritualização. Chegou agora o cumprimento desta profecia; hoje preparo-vos, rodeados pelo Mundo Espiritual, enquanto outras almas no Além aguardam as Minhas orientações e virão para habitar entre os homens nos tempos que se avizinham. Entre elas estão aquelas que governarão os povos — aquelas que, graças à sua grande virtude, farão com que os homens sigam

os Meus mandamentos e as conduzirão pelo bom caminho. Elas virão depois de vós.

30. A Minha Obra cresce cada vez mais, até que, finalmente, todas as almas se unam no cumprimento da Minha Lei, e este lar terrestre se torne um mundo de perfeição. Aqueles que nele habitarem naquele tempo sentirão o meu amor a agir em tudo o que foi criado e preparar-se-ão para viver num mundo melhor. Este mundo terreno será apenas temporário para a vossa alma; ela partirá, no anseio pelo seu aperfeiçoamento, para outras regiões, outros planos do além.

Lembrai-vos de que vos disse: «Na casa do meu Pai há muitas moradas.» E neste tempo de maior desenvolvimento, em que compreendeis melhor os meus ensinamentos, disse-vos: «Na casa do Pai há um número infinito de moradas.» Não pensem, portanto, que ao partir deste mundo já tenham alcançado o maior patamar espiritual. Não, discípulos. Quando a vossa etapa de desenvolvimento neste planeta chegar ao fim, Eu conduzir-vos-ei para outros lares e, assim, guiar-vos-ei eternamente na infinita escada do vosso aperfeiçoamento. Confiai em Mim, amai-Me e sereis salvos.

31. Não vos detenhais, povo. Apressai-vos, pois conheceis o caminho. Cumpri a minha Lei, vivei com amor e sede caridosos para com o vosso próximo. Então, todos os dons que vos concedi serão como luzes que iluminam o caminho dos homens.

32. Por que razão duvidam, por vezes, de vós próprios e de Mim, apesar de Eu vos ter dito que fazem parte do Meu Espírito? Por que razão duvidam de possuir as Minhas qualidades? Uma vez que vieram a este mundo para reparar as vossas faltas passadas — por que razão blasfemam, então, quando encontram provações no vosso caminho?

33. Assim vos preparo, discípulos, assim gravo o livro dos Meus ensinamentos no vosso coração. Quando anseiais por consolo para os vossos sofrimentos, buscai a Minha Palavra no vosso coração, e dela jorrará como uma fonte de água cristalina.

34. Eu ensino-vos neste ano de 1950, o último da minha permanência entre vós. Quero que alcancem a espiritualização que vos pedi. Compreenderam o vosso Pai e fizeram penitência espiritual. Amaram-Me, e de alguns caíram as vestes impuras que cobriam a sua alma, enquanto vejo outros a esforçarem-se pela sua purificação. Não esqueçam que, para seguirem o meu ensinamento, têm de vos livrar de todo o materialismo.

35. Coloquei a minha luz na vossa consciência para que, guiados por ela, eliminem toda a imperfeição e floresçam as virtudes que descubro na vossa alma por meio da minha Palavra. Criei-vos sensíveis ao amor e

também à dor. Eu disse-vos: «Amai-vos uns aos outros», para que sintam a minha Palavra em toda a sua pureza. Partilhem a vossa paz com os vossos semelhantes, ajudem-nos a beber o cálice do seu sofrimento.

36. Lembrai-vos de que vos disse: aos Meus olhos, sois todos os Meus filhos. Quando vos permito o desenvolvimento e nele enfrentais as vossas lutas, isso acontece porque desejo ardentemente que alcancem a vossa perfeição.

37. É tempo de começardes a obra espiritual que vos foi confiada. Vede como os campos estão estérteis, porque a semente do amor e da misericórdia vive escondida no fundo do vosso coração.

38. Vim com os Meus ensinamentos para vos fortalecer no bem. Conduzo-vos por caminhos de amor, para que vos dirijais aos vossos semelhantes com a minha mensagem de luz e consolo. Se o tempo da minha pregação vos pareceu longo, foi para que assimilásseis o conteúdo do meu ensinamento e nunca deturpásseis o seu significado. Pois vós sois o Novo Israel — o povo que dará testemunho da minha verdade.

39. A cada passo que dai, a voz da vossa consciência desperta-vos e faz-vos compreender que tendes um elevado destino entre a humanidade e uma grande missão a cumprir.

40. Não existe em vós uma força que vos impede de cair e uma voz que não vos deixa adormecer? Quando vos desviardes do caminho ou esquecerdes a vossa missão — não sentis então uma inquietação que não vos deixa em paz? Pois essa força, essa luz interior, essa voz que vos fala interiormente, é a vossa consciência, na qual estão indelevelmente gravadas a minha Lei e as vossas tarefas.

41. Deixem-se guiar com amor por este guia interior e, em verdade, digo-vos, toda a inquietação espiritual desaparecerá, deixando em seu lugar uma paz profunda e uma verdadeira satisfação.

42. Se aproveitarem estes momentos preciosos, amanhã não derramarão lágrimas pelo tempo perdido, não lamentarão erros, nem cairão em desvio. Lembrai-vos de que são as vossas boas obras que devem dar testemunho de Mim. Ou pensais, porventura, que os vossos semelhantes poderão reconhecer a Minha verdade também através de obras imperfeitas? Não esqueçais que «a árvore é reconhecida pelos seus frutos».

43. Não temais ser poucos e insignificantes. Convosco marchará um exército invisível de seres de luz, que prepararão o vosso caminho, abrindo portas para que por elas passeis, derrubando obstáculos e superando dificuldades.

44. Contra um mundo de trevas, contarão com este mundo de luz. Para superar a influência da guerra, contarão com o Anjo da Paz. Contra a doença, a peste e a morte, terão convosco a misericórdia daqueles seres invisíveis que estão prontos para derramar o seu bálsamo de misericórdia e consolo sobre a humanidade.

45. Nunca os meus discípulos ficaram desprotegidos por Mim, nunca foram abandonados por aqueles seres que habitam nas regiões da Luz e da Harmonia.

46. Quem inspirou aqueles dos meus discípulos do Segundo Tempo para que se lembrassem da Palavra divina do seu Mestre e a escrevessem como herança para todas as gerações? Quem conduziu os meus discípulos por caminhos desconhecidos até cidades distantes? Quem libertou Pedro da sua prisão enquanto os guardas dormiam, e quem esteve ao lado daqueles apóstolos da minha Verdade na hora mais difícil da sua morte sacrificial? Os seres espirituais, os vossos irmãos e irmãs, a quem os homens chamaram de «anjos».

47. Oh, se ao menos soubésseis o valor que essa influência tem na vossa vida! Seríeis mais receptivos aos seus apelos e às suas orientações, mais , mais humildes e mais obedientes. Mas sois criaturas de pouca fé, porque quereis tatear e ver a vida espiritual com os vossos sentidos corporais. E, como não o conseguistes, sentistes-vos traídos na vossa fé.

48. Em verdade vos digo que, se a vossa fé fosse firme, não teríeis o desejo de sentir a presença do mundo espiritual com os sentidos da carne, pois seria então a alma, com a sua sensibilidade apurada, que perceberia aquele mundo que pulsa incessantemente à vossa volta.

49. Sim, humanidade, se te sentes distante do Mundo Espiritual, esses seres não podem, contudo, sentir-se distantes dos homens, pois para eles não existem distâncias, nem fronteiras, nem obstáculos. Eles vivem no Espiritual e, por isso, não podem estar distantes da vida dos seres humanos, cujo destino supremo é o desenvolvimento ascendente e o aperfeiçoamento da alma.

50. Todos vós sois irmãos; todas as almas possuem as mesmas qualidades; até o vosso corpo foi criado à semelhança do dos outros. Por que razão te dividiste, então, em classes sociais e nações, humanidade? Eu amo-te como a um único filho e, da mesma forma, perdoo-te. Mas sê digno desta graça, conquista a tua redenção. Chegará o momento em que, refletindo sobre os meus ensinamentos, vos amareis uns aos outros, inspirados pelo meu amor, e não condenareis os vossos erros.

51. Aconselhai e corrigi com amor no vosso caminho, mas não vos sintais superiores aos vossos semelhantes. Amai apenas e vivei com justiça, tal como vos ensinei.

52. Preparem-se, pois amanhã serão guias e mestres da humanidade. Naquele tempo de que vos falo, deverão transmitir com amor os meus ensinamentos, tal como Eu vos ensinei. Não devem julgar os vossos semelhantes com severidade — pensando que, com isso, agradarão ao vosso Senhor. Em verdade vos digo que, mesmo que ensineis as pessoas em meu nome, não estareis isentos de pecar. Vigiai e orai. Mas se Eu vos vir a punir as faltas dos vossos semelhantes sem amor, falarei convosco por meio da consciência e direi-vos, tal como no Segundo Tempo: «Quem estiver isento de pecado, que atire a primeira pedra.»

53. O meu ensinamento é para todos os tempos. Neste momento, repito para vós as lições das eras passadas, para que Me compreendais melhor. Tal como Me ouvis, também os discípulos da Segunda Era Me ouviram. Tal como agora dáis os primeiros passos no Meu ensinamento, também eles o fizeram. Tal como lutais para superar as vossas imperfeições, também eles lutaram e acabaram por vencer.

54. Assim como duvidam dos dons que vos concedi, também entre aqueles discípulos havia quem, pensando que o Mestre não os observava, pusesse secretamente à prova a Sua Palavra. Quando tomavam os Meus exemplos como modelo, o fruto da sua preparação revelava-se nas suas obras. Quando não vigiavam nem oravam, nenhum milagre acontecia por meio deles, e regressavam a Mim com dúvidas no coração. Mas, ao ouvirem novamente a verdade da Minha Palavra, arrependeram-se dos seus erros e prometeram, entre lágrimas, não mais duvidar de Mim.

55. Da mesma forma, vejo-vos neste tempo, discípulos: alguns de vós têm como armas invisíveis a fé e as boas obras e vêem que a minha Palavra se revela no cumprimento da vossa missão. Mas outros dos Meus filhos — sem seguirem a Minha Lei — exigiram que Eu lhes concedesse, perante os olhos dos homens, um milagre que os tornasse reconhecíveis como Meus mensageiros e, ao não o terem recebido, duvidaram de Mim e negaram-Me.

56. Eu perdoo-lhes; pois, ainda que hoje duvidem, amanhã acreditarão — se hoje não aceitarem o meu ensinamento, amanhã darão a própria vida para professar e testemunhar a verdade desta revelação.

57. Abençoo aqueles que vivem segundo a minha Lei e aqueles que a rejeitam, pois, por meio destes últimos, quando tiverem compreendido o sentido dos meus ensinamentos, darei grandes provas à humanidade. Pois

eles serão o meio fiável para que o meu Espírito Divino se derrame sobre os seus semelhantes com força, veracidade e amor.

58. Assim, tenho o meu prazer em vós, discípulos; assim, o Pai encoraja-vos para o tempo das provações que ireis atravessar.

59. Permanecei atentos à voz da consciência, e em verdade vos digo que continuareis a receber o meu ensinamento. Embora em 1950 esta manifestação através do porta-voz chegue ao fim — escutai a consciência, e então a vossa comunhão com Deus será eterna, e não haverá nada nem ninguém que separe os discípulos do seu Mestre.

60. Confiem na minha Palavra. Em verdade vos digo que todas as profecias se cumprirão para satisfação dos profetas e para alegria do povo de Israel.

61. Vigiai e orai, pois os tempos irão mudar. Uni-vos à minha Lei do Amor, e não haverá provação que vos impeça de seguir o caminho. Vivei os exemplos que vos dei em Jesus, e certamente prevalecereis. Ninguém conseguirá silenciar a minha palavra nos vossos lábios. Em verdade vos digo que nem mesmo o cadafalso vos fará esquecer a minha lei. Pois a memória do Cordeiro sacrificado tornar-vos-á fortes, e vós vos oferecereis em sacrifício à minha divindade.

62. Quantos de vós deixarão as pessoas que mais amam para se dirigirem àqueles que devem ouvir a minha Palavra por vossa intermédio. Quantos de vós, por amor ao meu ensinamento, renunciarão aos vossos bens materiais e viverão na mais profunda pobreza. Mas se o vosso corpo tiver de prescindir dos bens terrenos deste mundo, Eu adornarei a vossa alma na eternidade com o meu amor.

Mas não vos preocupeis, ó filhos muito amados! Não exijo de nenhum de vós a morte sacrificial. Apenas vos disse na minha Palavra: tudo o que derdes na minha obra, recebereis cem vezes mais. Semeai o vosso caminho com boas obras e colhereis os frutos disso na vida futura.

63. Assim vos preparo nesta manhã, em que a cristandade comemora a Paixão de Jesus. Também vós, discípulos, vivis neste momento a morte sacrificial sempre presente do Messias e alimenta-vos dos exemplos do Divino Redentor.

64. Povo de Israel: Sê a luz da humanidade, lembra-lhe a minha promessa de regressar, que Lhe fiz por meio de Jesus, e diz-lhe que cumpri a minha palavra.

65. Essas profecias foram esquecidas pelos homens, mas Eu lho recordo por meio dos meus novos apóstolos.

66. Discípulos: Na proclamação da minha Palavra, o meu amor paterno e a minha paz estão presentes. Acolhei-os em vós — vós que ainda habitais no vale das lágrimas.

67. Bebei o vosso cálice de sofrimento com paciência. Pois, após esta amargura, desfrutareis eternamente do pão e do vinho do meu amor.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 318

1. Bem-aventurados vós, que vinde com ânsia pela minha instrução. Bem-aventurados vós, que sabeis descobrir na minha Palavra o tesouro da vida eterna. Mas quem são aqueles que se fortalecem com as minhas lições, para que permaneçam como mensageiros entre a humanidade, quando a minha Palavra, por meio destes porta-vozes, tiver cessado? Sois vós, que vos purificais de antigas manchas causadas por violações da minha Lei, que esvaziais o cálice do sofrimento, que vindeis de grande aflição e purificais a vossa alma nas águas cristalinas dos meus ensinamentos.

2. Ao virdes hoje a esta manifestação, sentis-vos indignos da minha presença. Mas Eu vejo que vos renovais, e essa purificação torna-vos dignos de Mim. Senti o meu carinho, senti o meu amor, ele é o bálsamo que cura os vossos sofrimentos.

3. Recordais — pela última vez nesta forma — a minha Paixão no Segundo Tempo. Não vêm para seguir uma tradição. Pois os discípulos do Espírito Santo não devem ser tradicionalistas, devem obedecer à Minha Lei. Vêm apenas para recordar aqueles acontecimentos divinos, os exemplos de ensinamento perfeitos que vos deixei por meio de Jesus, que vos ensinarão eternamente a alcançar a vossa própria redenção.

4. Hoje vejo a vossa alma comovida ao recordar esses exemplos de ensinamento e digo-vos: Ó filhos muito amados, não rejeiteis estas lições, pois elas são a vossa herança!

5. Agradeceis-Me pelo ânimo que a Minha Palavra vos proporciona. No entanto, há quem, entre vós, Me faça a seguinte pergunta: «Pai, porque é que não permites que aconteça na minha vida o milagre que há muito espero?»

Mas o Mestre diz-vos: Eu semeei a vossa vida, neste tempo, com milagres. Do meu Espírito para o vosso têm chegado incessantemente bênçãos e dons de graça. Por intermédio do Mundo Espiritual, derramo o meu amor entre vós. Através da vossa fé e das vossas boas obras, vistes esses milagres tornarem-se realidade. Pergunto-vos: será que precisais de um milagre diário para acreditarem em Mim?

6. No início do vosso desenvolvimento, inundei-vos com dons de graça e benfeitorias visíveis e tangíveis. Mas quando o vosso conhecimento e a vossa fé se acenderam como uma luz na vossa alma, deixei de vos dar essas provas materiais. Hoje, a vossa fé , enquanto discípulos, deve estar em sintonia com a minha vontade, para superar todos os obstáculos e adversidades.

Perguntam-Me: «Mestre, o que é a fé?» E o Mestre responde-vos: «A fé é o olhar espiritual que vê mais além do coração e da razão. A fé é o olhar que vê e descobre a verdade. Por isso, a vossa fé contempla as manifestações que muitas vezes não sois capazes de compreender e, através delas, fortalece a vossa fé.»

7. Esta é uma reflexão matinal significativa, ó povo amado, pois estou a erguer entre vós «A Nova Jerusalém». Vós sois as primeiras pedras da cidade branca e resplandecente que foi anunciada por Mim através dos profetas. Esta cidade espiritual não terá os seus alicerces neste mundo. Pois se acreditardes que a Nova Jerusalém é a vossa pátria terrena, estais a cometer um grave erro: estou agora a edificar a Nova Jerusalém na vossa alma, e esta cidade — mais branca do que o branco ofuscante da neve — estender-se-á a todos os homens quando chegar a redenção de toda a humanidade.

8. Quando hoje venho até vós para começar a erguer a Grande Cidade, vejo no meu povo a falta de harmonia, de espiritualização, e o meu Espírito Divino sofre porque ainda não sabeis estar plenamente comigo. – Apesar das lições perfeitas que vos tenho dado ao longo do tempo, persisteis obstinadamente nas paixões baixas, na discórdia e na idolatria.

9. Em verdade vos digo: se quereis ser grandes, não busqueis a grandeza nas vaidades do mundo, pois estas são passageiras. Buscai-a no espiritual, que é eterno.

10. Para alcançar essa elevação, é necessário um esforço constante, uma vontade inabalável, uma fé incondicional. Só assim podereis alcançar a glorificação da alma.

11. O caminho presta-se a isso, para adquirir méritos, pois está repleto de provações. Aí poderão aprender a rejeitar a vossa soberba, a aceitar a dor com paciência, a rejeitar as vaidades e as paixões. Por outro lado, no caminho caminham muitos necessitados, a quem podem ajudar para que também alcancem o objetivo.

12. Cada pessoa — quer tenha ou não espiritualidade na sua vida — carrega uma cruz. A Minha Palavra ensina a suportá-la com amor, para torná-la mais leve e até mesmo necessária para se poder viver. Quem ama a sua cruz, ama o seu destino, porque sabe que fui Eu quem o traçou . Esse ama a minha vontade, e quem cumpre a minha vontade tem parte na minha paz, na minha luz e na minha força.

13. Quem se esquiva do fardo da sua missão, quem se desvia do caminho certo ou descura os compromissos que a sua alma assumiu para com Mim, para, em vez disso, assumir compromissos de acordo com o seu gosto ou vontade, não poderá ter verdadeira paz no seu coração, pois a

sua alma nunca estará satisfeita nem tranquila. São aqueles que procuram incessantemente prazeres para esquecer a sua dor e a sua inquietação, iludindo-se com falsas alegrias e satisfações efémeras.

14. Deixo-os seguir o seu caminho, porque sei que, mesmo que hoje se afastem, Me esqueçam e até Me neguem, compreenderão em breve a insignificância das riquezas, dos títulos, dos prazeres e das honras do mundo, quando a realidade os acordar do seu sonho de grandeza na Terra, quando o homem tiver de enfrentar a verdade espiritual, a eternidade, a justiça divina, das quais ninguém pode escapar.

15. Isto não é desconhecido para ninguém, pois todos vós possuís um espírito que, através do dom da intuição, vos revela a realidade da vossa vida — o caminho que vos está traçado e tudo o que deveis realizar nesse caminho. Mas vós quereis a todo o custo libertar-vos de qualquer compromisso espiritual, para vos sentirdes livres e senhores da vossa vida.

16. Não se esforça, por acaso, a maioria das pessoas por cumprir os seus deveres religiosos? Digo-vos que criastes as religiões para tentar escapar à minha Lei e para vos convencerdes de que a estais a cumprir.

17. A esta humanidade poderia aplicar as mesmas palavras que disse outrora ao povo judeu, quando lhe mostrei que, ao seguir tradições antigas e já inúteis, se tinha esquecido da Lei.

18. Por toda a parte manifesta-se o símbolo do cristianismo, a cruz. Por toda a parte encontro igrejas de pedra, a maioria das pessoas pronuncia o meu nome, prestam-Me homenagens e realizam diariamente rituais em meu nome. No entanto, não descubro no coração das pessoas nenhuma manifestação de amor, que é a essência, o princípio e o objetivo final do meu ensinamento. No entanto, todos vós acreditais estar na Lei e na Verdade. Por isso, queixais-vos quando vos revelo o contrário e, quando alguém vos aponta os vossos erros, deixais que a ira se apodere de vós.

19. Em verdade vos digo, cristãos: se Eu viesse ao mundo como ser humano nos dias de hoje, seriam precisamente vós aqueles que Me arrastariam até à cruz de um novo Calvário, caso ouvísseis a verdade dos Meus lábios. Mas Eu já não virei ao vosso mundo como ser humano. Vim em Espírito; não Me vereis com os olhos do vosso corpo, mas tereis de Me ouvir. Queris encontrar-Me para Me destruir. No entanto, quando Me encontrardes, será para Me adorar. Pois quem Me falar espiritualmente dará prova de que a fé renasceu no seu coração e iluminou a sua mente.

20. Hoje, entre os meus novos discípulos, ainda descubro a fraqueza de Pedro, a dúvida de Tomé, a ambição de Judas; por isso, é necessário que Eu continue a ensinar-vos como Mestre.

21. Nesta última comemoração que hoje, neste ano de 1950, realizo convosco, lembrai-vos do dia em que Jesus, acompanhado dos seus discípulos, entrou triunfalmente na primeira Jerusalém para cumprir a sua missão divina na cruz.

22. Vivam estes momentos espiritualmente com verdadeira devoção — não como uma simples comemoração. Não — sintam que estou precisamente a dar-vos as Minhas últimas lições através dos portavoces na Terceira Era. Estas palavras serão para a vossa alma o pão da vida eterna durante toda a sua peregrinação. Estas ensinamentos serão o vosso escudo protetor e o vosso cajado. Tendes de as fazer vossas, de as gravar na vossa consciência com o fogo do Meu Amor, para que mais tarde as gravem no coração dos vossos semelhantes tal como Eu vo-las dei.

23. Uma grande parte da humanidade celebra esta tradição, e o meu Espírito torna o seu amor palpável a todos os seus filhos.

24. É a preparação que dou às almas. Quando a renovação espiritual e humana se concretizar em todos os homens, a espiritualização trará como fruto a fraternidade e o amor entre os povos. Então, deste planeta irradiará a luz brilhante da harmonia espiritual, que será contemplada em todos os mundos. Será a cidade de um branco deslumbrante que o meu apóstolo João viu no seu êxtase.

Já não será a cidade depravada que elevou o seu Mestre numa cruz para O ver sangrar e morrer. Será a cidade renovada que aguarda a vinda do seu Senhor, o Pai, que desce da cruz do seu martírio para viver eternamente no coração dos seus filhos.

25. Quando o Mestre chorou na antiga Jerusalém, não foi por causa daquela raça, mas sim por causa da cegueira das pessoas que — apesar de estarem tão perto do Pai — não O reconheceram.

O Mestre abriu os Seus braços paternos para abraçar os Seus filhos. Mas o coração dos filhos fechou-se, cegado pela sua escuridão, e assim o Pai não pôde sentir o carinho dos Seus. Em vez disso, recebeu incredulidade, escárnio, zombaria e a morte. No entanto, como não era pela cidade terrena que Jesus chorava, Ele permitiu a sua destruição, para mostrar à humanidade que aquilo que o Pai procurava e sempre procurará é a ovelha espiritual que se perdeu nas florestas escuras do pecado.

26. Uma vez que vos disse no Segundo Tempo: «O meu Reino não é deste mundo» — por que razão pensastes, então, que a minha manifestação como Espírito Santo voltaria a ocorrer na forma limitada de Jesus? Lembrai-vos de que disse à mulher da Samaria: «Chegará a hora em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em Espírito e em Verdade.»

27. Eu vim ter convosco em Espírito e cumpri a minha promessa. Mas não vos torneis fanáticos em relação à vossa nação, pois ela foi apenas o vosso refúgio neste tempo, tal como qualquer outro povo da Terra poderia ter sido. Mas vós, os predestinados a ouvir a minha Palavra neste tempo, sois verdadeiramente os escolhidos para, na união das vossas almas, começardes a edificar a Nova Jerusalém.

28. Hoje ainda estais longe de contemplar o reino da paz no vosso mundo. Libertai-vos de todo o egoísmo e, embora não desfruteis de paz nesta vida humana, não deveis deixar de vos esforçar por ela. Ensinei-vos a esquecer-vos de vós próprios e a pensar nos outros. Por que razão tendes de procurar sempre apenas o vosso bem-estar e permitis que Eu seja o único a cuidar de toda a humanidade? Há muitos vossos semelhantes que carecem das vossas palavras, das vossas orações e do vosso amor. Falta-lhes a riqueza de benfeitorias que estas revelações concedem e que vós desperdiçastes. Cultivai esses campos, tornai-os férteis com o vosso amor. Se deixardes o trabalho inacabado quando Eu vos chamar para o Além, não vos preocupeis, pois a morte física não porá fim ao cumprimento da vossa missão.

29. Eu sou a Vida, sou eterno, e deixei-vos habitar comigo para que nunca abandonem a obra que começaram. Confiem em mim, e em verdade vos digo que nem uma única semente se perderá, e a vossa colheita será perfeita.

30. Pensai nas gerações futuras que virão depois de vós e semeai para elas a semente do amor; deixai para trás o vosso rasto de virtude de forma reconhecível. Sabereis, por acaso, se não vos farei regressar nessas gerações?

Sede virtuosos no prazer e no sofrimento, na paz e na luta.

31. Segui a minha Lei da Justiça e do Amor; não há nenhum «impossível» que vos impeça de cumprir os meus mandamentos supremos. Não vos exijo obras perfeitas, pois ainda vos vejo a lutar pela vossa vida no oceano tempestuoso da existência. Lá lutais, agarrados ao bote salva-vidas da vossa consciência, para não perecer no mar agitado da depravação.

32. Os grandes cataclismos da alma e os eclipses causados pelos ensinamentos do materialismo prepararão o cálice do sofrimento e grandes acontecimentos para a humanidade.

33. O vosso planeta ainda não é um lugar de amor, de virtude nem de paz. Envio almas puras ao vosso mundo, e vós devolvem-mas impuras, porque a vida dos homens está impregnada de pecado e de depravação.

34. Vejo as virtudes como pequenas luzes isoladas entre as almas, açoitadas pelas tempestades do egoísmo, da vingança e do ódio. *Esse* é o fruto que a humanidade Me oferece.

35. Muito antes de a vossa alma encontrar a paz e a harmonia neste mundo, a vossa matéria já desfrutava dessa bem-aventurança.

36. Para que o homem pudesse habitar este planeta, Eu agitei e preparei esta Terra com a minha sabedoria perfeita e através das forças da natureza. Mas antes de o homem a habitar, havia os animais primitivos que nela viviam.

37. Quando este mundo se transformou num lar repleto de delícias, maravilhas e belezas, ofereci-o ao meu filho tão amado, o homem. Assim, permiti-vos habitar a Terra para que nela vivêsseis; pois amar e compreender a vida significa também amar-Me e compreender-Me. Quando o amor e a compreensão por tudo o que vos rodeia estiverem verdadeiramente presentes, então ter-Me-eis reconhecido e ter-vos-eis redimido no verdadeiro conhecimento, porque Eu estou em tudo o que foi criado.

38. Aqueles que exploram a natureza sem amor, guiados apenas pelo conhecimento da ciência humana, negam-Me, e isto porque não souberam ver, porque não compreenderam verdadeiramente e muito menos sentiram e amaram.

Quão muitos, pelo contrário, existem entre os humildes, entre os desprezados, os que foram humilhados pelo orgulho e pela ignorância daqueles que se consideram eruditos entre a humanidade, humilhados, que acreditaram sem saber, porque o olhar da sua fé contemplou diretamente a verdade e compreenderam que este planeta, desde o início, existia para o homem — um paraíso de graça, harmonia e bênçãos.

39. Ficastes maravilhados ao reconhecerdes a perfeição de cada ser, como cada criatura por Mim criada ocupa o seu lugar no seu caminho, tudo está submetido a um preceito, tudo obedece à Minha Lei. Não precisais de duvidar da origem da vossa natureza, pois já confiais na precisão e na fiabilidade da sua lei. Descobristes muitos ensinamentos na vida e confiais no cumprimento das suas leis naturais, que nunca vos traíram.

40. Da Terra recebestes os seus benefícios. Ela é para vós como uma fonte de bênçãos, que sempre vos proporcionou alimento, um paraíso repleto de delícias, e no fim da vossa vida terrena abriu o seu seio para vos acolher com amor. Mas, embora tenhais encontrado beleza na vida humana no início da vossa existência neste mundo, a vossa alma, apesar de se encontrar no Terceiro Tempo, continua a lutar para alcançar a paz.

Assim como, no início, abalei este planeta através das forças da natureza para vo-lo oferecer como um paraíso repleto de bênçãos, também neste tempo serão novamente as minhas forças da natureza que vos abalarão. Será a minha justiça perfeita que ajudará as almas a alcançar a sua liberdade.

Da mesma forma, manifestar-Me-ei no seio das comunidades religiosas, seitas e instituições, e eliminarei as suas hostilidades e sentimentos de vingança, que dividiram os homens por falta de união espiritual.

41. Estes acontecimentos aguardam a humanidade. Vigiai e orai, discípulos, pois muitos de vós testemunhareis estas provações. Veríeis os ensinamentos do materialismo tornarem-se extremamente ativos, envolvendo as pessoas e levando-as a lançar gritos de dor e de medo.

42. Não pretendo assustar-vos com este apelo de alerta, mas sim avisar-vos, vós que viveis na Terra neste tempo de provação. Tudo isto tem de acontecer para que todas as almas alcancem a sua salvação.

43. Será o meu Espírito Divino que aniquilará a soberba dos homens. Será a minha sabedoria que vos revelará a verdade, a vós que vagueastes nas trevas . Será a luz do Espírito Santo que iluminará a alma dos homens nas suas ciências e os conduzirá pelo caminho do perdão, do amor e da justiça.

44. Quando tiverdes passado por estas provações do Meu Amor, terá início a renovação espiritual e física da humanidade. Então, ao caminharem pelo caminho da virtude e da espiritualização, os homens ficarão surpreendidos ao compreenderem que esta vida é a mesma que Eu lhes ofereci desde o início, que nada nela se alterou. Eles descobrirão que o planeta que lhes confiei como lar temporário continua a ser generoso em bênçãos — que a Mãe Terra, misericordiosa como o Criador da vida, continua a oferecer-lhes o seu seio para os alimentar com o seu amor. Pois esta é a missão que o Pai lhe confiou.

Também o Sol será o mesmo, que continuará a enviar o seu calor vivificante, como símbolo da presença do Senhor. Nessa altura, ó povo amado, será que os homens compreenderão que foram as suas más obras que lhes tornaram a existência amarga. Por isso, tornar-se-ão os meus bons trabalhadores e preparar-se-ão para habitar, de forma harmoniosa, moradas mais perfeitas na eternidade.

45. Assim vos preparo, discípulos, para os tempos que vos esperam, em que não haverá famintos entre os saciados, ignorantes entre os eruditos, nem poderosos entre os impotentes. Todos vós estareis no banquete do Senhor e desfrutareis do concerto eterno do Seu amor.

46. Naquele tempo, ó discípulo, a Nova Jerusalém estará no coração dos homens. Alcançareis elevados graus de espiritualização, e Eu não só enviarei entre vós almas com grande desenvolvimento para a encarnação, para que vos tragam as Minhas mensagens. Enviarei também as almas que necessitam da vossa virtude e que, ao viverem entre vós, se purificarão dos seus pecados. Naqueles tempos acontecerá o contrário do que acontece hoje, em que Eu vos envio almas puras e vós devolvem-mas *manchadas*.

47. Criem, com o sentido da minha Palavra no coração dos vossos filhos, um santuário de espiritualização, não de fanatismo ou de idolatria. Conduzam-nos pelo caminho da minha Lei. Não basta não causar dano a ninguém. É verdade que é correto não fazer o mal, mas se fizerem o bem, com isso agradar-me-ão.

48. Quão evidente e simples é a verdade! Quão clara e simples é a espiritualidade! E, no entanto, quão difícil é compreendê-la para aquele que teimosamente permanece nas trevas do seu fanatismo e das suas tradições. A sua razão não consegue compreender que existe algo mais além daquilo que ele compreende; o seu coração resiste a rejeitar aquilo que para ele era o seu Deus e a sua lei: a tradição e o rito.

49. Pensais, por acaso, que Eu abomino aqueles que de modo algum querem reconhecer a minha verdade? Não, meus filhos, a minha misericórdia é infinitamente grande, e são precisamente a eles que Me dirijo para os ajudar a sair da sua prisão, para que se deleitem na contemplação da luz. A eles estão reservadas as provações necessárias ao seu despertar para a fé. Não serão provações que excedam as suas forças; serão lições sabiamente adaptadas a cada alma, a cada vida, a cada ser humano.

50. Dali, entre aqueles cérebros obscurecidos, entre aqueles corações doentes de fanatismo religioso e de ignorância, vereis surgir os grandes e apaixonados soldados da verdade. Pois no dia em que se libertarem das suas correntes, da sua escuridão, e virem a luz, não conseguirão conter a sua alegria e gritarão a plenos pulmões que Eu regressei para salvar o mundo, elevando-o pela escada da espiritualização até ao verdadeiro Reino.

51. Para vos ajudar no vosso desenvolvimento, tivestes a manifestação de Elias, o vosso guia espiritual, o precursor do Terceiro Tempo, que preparou a vossa alma. No entanto, ele vê com tristeza que muitos se perderam, e quão grande é então a dor de Elias. Ele procura as suas ovelhas, juntamente com os seus servos espirituais, por todos os

caminhos. Quem de vós se preparará para trazer de volta os ausentes — aqueles que estão no caminho da dor?

Aos que agora sofrem, Eu darei força para que não blasfemem, para que sintam a minha presença e se apressem, neste tempo, a estar à mesa com o Mestre e a alimentar-se do pão e do vinho que Eu preparei com o meu amor.

52. Vós sois a geração que, neste Terceiro Tempo, ouve a minha Palavra para que a vossa vida se adapte ao cumprimento da minha Lei, e Eu me manifeste através do órgão do entendimento que Eu preparei, a fim de cumprir a minha promessa do Segundo Tempo.

53. No tempo passado, os Meus apóstolos sentiram tristeza quando lhes disse que em breve os deixaria, que depois disso seriam aqueles que teriam de difundir o Meu ensinamento. No entanto, indiquei-lhes que voltaria quando o mundo se encontrasse no auge da depravação. Alguns não Me reconheceram, mas virão outros que — ao receberem a essência da Minha Palavra — compreenderão o seu Mestre e sentirão a Minha presença. Estareis novamente comigo, e Eu receberei-vos com o mesmo amor de sempre, para que estejais junto ao Meu peito.

54. Dei-vos o meu ensinamento para que, ao vivê-lo, vos torneis dignos de entrar no meu Reino.

55. Já na Segunda Era, ensinei-vos como deveis rejeitar a tentação — tudo aquilo que não vos pertence deste mundo, para que estejais Comigo, tal como Jesus esteve no Pai.

56. Preparem-se, pois são os discípulos que seguem os passos do Mestre, que mais uma vez sobe ao Calvário. Estas últimas palavras de ensinamento são como os últimos momentos da vida de Jesus. Pois quando o ano de 1950 chegar ao fim, a minha «Palavra» Divina já não vos falará através destes porta-vozes. Hoje acorrei apressadamente, porque não quereis perder nenhuma das Minhas lições. Guardai-as no vosso coração, porque quereis ser testemunhas das Minhas últimas palavras à humanidade.

57. Sois os mesmos que, no Segundo Tempo, cantaram o «Hosana» quando Jesus entrou em Jerusalém. Hoje, ao revelar-Me a vós em Espírito, já não estendeis os vossos mantos no meu caminho; são os vossos corações que ofereceis ao vosso Senhor como morada. Hoje, o vosso «Hosana» já não brota da garganta; este «Hosana» surge da vossa alma como um hino de humildade, de amor e de conhecimento do Pai, como um hino de fé nesta revelação que o vosso Senhor vos trouxe no Terceiro Tempo.

58. Outrora, tal como hoje, sois os mesmos que Me seguiram na Minha entrada em Jerusalém. As grandes multidões rodeavam-Me, cativadas pelas Minhas palavras de amor. Homens e mulheres, idosos e crianças abalavam a cidade com os seus gritos de júbilo, e até os sacerdotes e fariseus, que temiam que o povo se rebelasse, disseram-Me: «Mestre, se ensinas a paz — por que permites que os Teus seguidores causem tal tumulto?» Mas Eu respondi-lhes: «Em verdade vos digo que, se estes se calassem, as pedras falariam.» Pois eram momentos de júbilo, era o apogeu e a glorificação do Messias entre aqueles que tinham fome e sede de justiça — aquelas almas que, ao longo de , esperavam a vinda do Senhor em cumprimento das profecias.

59. Com aquele júbilo e aquela alegria, o meu povo celebrou também a libertação do Egito. Queria tornar inesquecível para o meu povo aquela comemoração da Páscoa. Mas, em verdade vos digo, não segui apenas uma tradição ao sacrificar um cordeiro — não, ofereci-Me em Jesus, o Cordeiro sacrificial, como o caminho pelo qual todos os meus filhos encontrariam a redenção.

Também no Terceiro Tempo não sigo nenhuma tradição. Através da minha Palavra, fiz-vos reviver os acontecimentos de tempos passados. Mas sabei, discípulos, que a Lei que vos ditei no Monte Sinai está presente na vossa consciência. O sacrifício do Cordeiro Imaculado, bem como as revelações que vos trouxe como Espírito Santo e os ensinamentos que vos concederei nos tempos vindouros — tudo isto está presente na eternidade.

60. Mais tarde, recordareis estes acontecimentos, mas a vossa recordação deverá consistir em meditação, em verdadeiras intenções de renovação e de cumprimento do meu ensinamento. Não celebrareis festas, não realizareis cerimónias nem ritos na crença de que assim Me agradareis, esquecendo-vos, ao fazê-lo, da Lei. Não deveis ser tradicionalistas. Os discípulos espiritualistas terão sempre presente o sofrimento do seu Senhor, sentirão a Sua presença divina e ensinarão os seus semelhantes, ouvindo a voz do seu Espírito.

61. Quando chegar o momento de comemorar a Santa Ceia, devei fazê-lo com as vossas orações; então sentireis que o Meu Espírito Divino distribui entre vós o pão espiritual e o vinho espiritual. Desta forma, Iluminarei para vós as lições que ainda considerareis envoltas em mistério.

62. Despertem, discípulos! Entraram numa época em que a humanidade cristã, no desejo de alcançar a interpretação correta das revelações anteriores, estuda a Minha Palavra e as profecias. Em alguns, descubro um pouco de luz; outros desviaram-se do caminho. Em alguns,

vejo humildade, respeito e amor suficientes para compreender as profecias através do estudo. Noutros, vejo orgulho e vaidade, e explicam aos povos o significado das Escrituras no seu desejo de fama. Mas, em verdade, digo-vos que, com os seus erros, confundiram a humanidade.

63. Lembrai-vos de que vos disse, no Segundo Tempo, que vos enviaria o «Espírito da Verdade», o Espírito Santo, e que Ele vos explicaria as revelações que naquela época não pudestes compreender e vos daria novos ensinamentos.

64. Aqui está o Espírito da Verdade, o Espírito Santo, e fala-vos do passado, do presente e do futuro.

65. Vigiai e orai, povo, pois na oração encontrareis a luz para compreender melhor os Meus ensinamentos. Este é o pão e o vinho — alimentai-vos, discípulos, fortalecei-vos, pois amanhã tereis de partilhar este alimento com a humanidade.

66. Aprendei comigo, transmitam o meu exemplo e a minha sabedoria, ó povo, ó discípulos muito amados.

67. Todos vós sois trabalhadores no meu campo — uns como «primeiros» e outros como «últimos», mas todos vós podereis ser «primeiros» pelo vosso zelo e pela vossa espiritualização.

68. Nesta hora de oração, em que a vossa alma Me oferece o seu hosana espiritual, o Meu Espírito Divino inunda-vos de paz, amor e bênção.

69. Através das Minhas bênçãos, legiões de almas que se purificaram no Vale Espiritual recebem a luz. Neste tempo, elas testemunham a continuação da Minha Obra, a edificação da Nova Jerusalém nas almas unidas dos homens.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 319

1. Sejam mais uma vez bem-vindos à Minha presença. Quem se revela entre vós neste tempo? O Pai, o Filho ou o Espírito Santo? Eu respondo-vos: é o vosso Deus que se revela entre vós. Se, no Segundo Tempo, enquanto homem, vos disse: «Quem conhece o Filho, conhece o Pai», hoje digo-vos, já que não venho até vós como homem, mas no Espírito: quem ouve Jesus, ouve e recebe Jeová, e esta é a voz do Espírito Santo.

Não vejam nisso três pessoas ou três deuses; reconheçam um único Espírito Divino, que neste tempo se manifesta entre vós em plenitude nesta voz, nestas palavras do vosso Mestre de todos os Mestres. Ao fazê-lo, encontrarão o Juiz, descobrirão o Pai e sentirão a essência do Espírito Santo.

2. Nas minhas últimas manifestações através dos porta-vozes humanos neste ano de 1950, irei avaliar o progresso dos meus discípulos. Irei pô-los à prova, privando-vos do meu ensinamento. Pois quero mostrar-vos quem está mais avançado no meu ensinamento, ou quem ficou para trás.

Eu sei tudo. As lições e provações que dou servirão para que cada um de vós tenha consciência interior do seu progresso, da sua estagnação ou do seu retrocesso.

3. Trago cada vez mais luz à vossa alma, para que, após o fim da minha Palavra, permaneçais iluminados e, então — como já vos disse —, sejais faróis resplandecentes neste mar de paixões e tempestades que constitui o vosso mundo.

4. Aqueles que têm grande fé em Mim preparam humildemente a sua alma para acolher nela tudo o que Eu transmito neste tempo. Mas ainda há discípulos que abrem bem os olhos da sua alma, porque tentam descobrir no além a verdade da minha presença.

5. Ainda há quem seja tomado pela dúvida e se pergunte se sou Eu ou não. Ainda há quem fique confuso com algumas das Minhas palavras e revelações. Mas pergunto-vos: porquê, se já estais no Terceiro Tempo? Deixai a dúvida para o Tomé, pois ele viveu no Segundo Tempo. Mas lembrai-vos da lição que Lhe dei e de tudo o que manifestei naquela época para destruir o materialismo, para eliminar a dúvida daquelas pessoas.

Mas hoje, no Terceiro Tempo, em que se acumulam na vossa alma e no vosso coração os ensinamentos e as revelações dos tempos passados e do Terceiro Tempo — por que razão ainda duvidam? Por que razão ponderam no íntimo se sou Eu ou não, se há verdade ou engano nesta obra que estão a receber neste momento?

Falo desta forma apenas àqueles que duvidam — àqueles que lutam interiormente, porque se encontram nos últimos tempos da minha

manifestação através da capacidade intelectual do homem. Mas digo-vos mais uma vez: «Bem-aventurados aqueles que acreditaram sem ver!»

6. Recordai, juntamente com o vosso Mestre, os acontecimentos que ocorreram na Segunda Era. Ensinei-vos que deixei na vossa alma os ensinamentos que vos transmiti naquela altura. Cada uma das Minhas obras e das Minhas palavras foram atos de vida eterna que vos concedi. O sangue que derramei para vos traçar o caminho para a vossa redenção ainda está fresco e permanecerá para sempre na alma de todos os Meus filhos. Pois o que jorrou do meu corpo naquela época foi um símbolo da vida que derramo — do perdão com que envolvi todos os pecadores — da luz com que acendi a fé nos incrédulos — da luz com que dissipei todas as nuvens escuras desta humanidade. Esta vida espiritual é eterna em vós — naquele sangue que permanecerá sempre fresco na vossa alma.

7. Quando Me tornei homem para levar redenção, salvação e luz aos homens, não vim apenas até eles. Era o tempo determinado pelo meu Espírito Divino para partir em direção a todas as almas, sem fazer qualquer distinção entre mundos ou graus de desenvolvimento. Por isso, depois de ter cumprido a minha missão como Mestre entre vós, o meu Espírito dirigiu-se a todos os lares habitados pelas almas do Senhor. Pois, embora tivésseis a promessa do Messias, essa promessa não se destinava apenas às almas encarnadas, mas também àquelas que Me aguardavam no Além — àquelas que, na reparação, na expiação e na aquisição de experiência espiritual, aguardavam o dia em que o Redentor de todas as almas viria para abrir a porta.

8. Por isso, aconteceu que — depois de ter consumado a minha obra entre vós e de ter aberto as portas do meu Reino através do meu sacrifício de amor por todos os meus filhos terrestres — Me voltei para as outras almas e também lhes concedi a liberdade. No entanto, encontrei uns com um «traje» humano e outros com «trajes» diferentes. Mas, em verdade, digo-vos que para Mim essas «vestes» nunca tiveram importância, mas sim a evolução ascendente das almas. Pois venho para as libertar das imperfeições e do materialismo — venho para as purificar com o meu ensinamento, para lhes dar a veste branca, que é mais branca do que o branco ofuscante da neve, de que vos falei frequentemente neste tempo.

9. Assim como, no seu tempo, visitei uns e outros nos seus diversos mundos de vida, também no Terceiro Tempo me dirigi novamente a todos. Mais uma vez, revelei-Me às almas que habitam em todo o Universo.

É verdade que criei laços de amor e procurei a união de todas as almas. Mas desejo que a minha revelação hoje seja mais perfeita do que a dos

tempos passados, para que, por meio dela, cheguem logo até Mim, para que, através da revelação de Espírito para Espírito, recebam com maior perfeição as inspirações do Pai, os Seus mandamentos, as Suas repreensões e a Sua justiça.

10. Como Espírito Santo, dediquei o Terceiro Tempo à tarefa de iluminar todas as almas, para que nunca mais caiam, de salvar os desviados, de converter os cegos e de purificar aqueles que se mancharam profundamente, a fim de libertá-los das suas correntes de vergonha, de desonra, de crime e de remorsos – todos aqueles que carregam gravada no seu espírito toda a história das suas faltas, das suas violações da minha Lei.

11. Tudo no Universo está sabiamente ordenado. Estou neste momento a falar aos mundos, a todos os meus filhos, na forma em que tenho de Me manifestar a cada um deles, para os conduzir ao diálogo perfeito de Espírito para Espírito, para os levar à perfeição, que é o objetivo que todos aguardam. Será que sois, por acaso, os mais avançados espiritualmente no Universo? Não exijais saber isso, pois não o conseguiríeis compreender.

12. Na Segunda Era, disse-vos: «Na casa do Pai há muitas moradas.» Hoje digo-vos na vossa própria língua: no Universo que criei, há muitos mundos povoados por filhos do meu Espírito Divino. Todos vós sois irmãos em Mim, todos vós sois semelhantes a Mim e, embora atualmente sejais diferentes na vossa imperfeição, na perfeição sereis todos iguais. É para essa perfeição que Eu vos conduzo e, para que a alcancem, Eu preparo-vos, ensino-vos, ponho-vos à prova e trabalho em vós. Conduzo-vos a todos, de igual forma, pelo caminho da comunhão com o meu Espírito Divino, e também vos conduzo à comunhão uns com os outros. Quando será que esta comunhão entre as almas será perfeita? Ainda não o sabeis. Haverá muita conversa — muitas manifestações que serão acreditadas por uns e negadas por outros. Mas o Espírito manifestar-se-á, o Espírito falará, o Espírito impor-se-á em todo o mundo.

13. A respeito de tudo isto, digo-vos que não se trata de um dia terreno, que não são apenas algumas horas que vos dedico para penetrar no mundo da Luz e nos abismos das trevas, em busca das almas que Me esperam. Não, povo, é todo um período de tempo, é toda uma era dentro da eternidade, que já desde o início da Criação foi por Mim destinada a chegar a todos como Espírito Santo, revelando-Me, de acordo com o progresso das almas na Terceira Era, num nível mais elevado e com maior perfeição.

14. Hoje não olhais para além do vosso mundo, de modo que nem o vosso espírito, nem o vosso olhar, nem o vosso entendimento conseguem

explorar aquilo que ainda não vos é adequado e que vos cabe receber apenas com uma atitude respeitosa e obediente — por meio da oração, do desenvolvimento ascendente que vos conduz a Mim e ao Meu Mundo Espiritual, que se dedica à tarefa de vos proteger.

Através desse desenvolvimento ascendente, através do proveito que tirais do que vos revelo neste tempo, conseguireis conhecer aquilo que hoje quereis saber por curiosidade e que amanhã ireis experimentar por justiça, como retribuição, como recompensa, ó amados discípulos do Senhor!

15. Aproxima-se o tempo em que vos deixarei sem esta Palavra. Quando já não a ouvirdes, muitos ficarão tristes, outros sentirão um frio no coração, mas os restantes permanecerão firmes na fé. Mas se hoje Me perguntardes qual é o meu anseio divino, respondo-vos: que todos vós tenhais uma fé firme, que vos prepareis antes de Eu pôr fim a esta Palavra entre vós.

Investiguem a minha obra, se quiserem, para que fiquem convencidos, para que sejam firmes, para que mais tarde a dúvida não vos assalte. Pois esta far-vos-á sofrer e tropeçar, porque essa dúvida vos deixará uma dor intensa, através da qual a vossa consciência se fará sentir. Mas não quero que os meus discípulos carreguem consigo qualquer remorso na consciência — quero que sintam apenas a paz do meu Espírito.

16. Se este povo não souber preparar-se, se não aproveitar os meus últimos ensinamentos, mais tarde sentirá falta da minha Palavra, e o tempo, as provações, os infortúnios e as palavras sem sentido dos homens lançá-lo-ão na dúvida. Então, o discípulo terá de parar no seu caminho e perguntar-se se o que ouviu era verdade ou não, e se, nessa altura, apenas o silêncio aparente responder às suas dúvidas, ele erguerá o rosto com desrespeito para dizer ao Pai: «Senhor, embora Tenhas prometido ficar eternamente connosco — por que razão os Teus filhos não Te vêem? Por que razão os nossos ouvidos não Te ouvem? Por que razão o nosso coração não sente o Teu bater? Por que razão não Te manifestas claramente entre nós?»

17. E quando virdes que os ensinamentos dos homens e as instituições religiosas se erguem em grandes contendas e avançam no seu caminho, vencendo «batalhas», então direis: «Onde ficou a obra do Pai? Por que razão Ele se calou e nos deixou sozinhos como vítimas de golpes do destino e de perigos?»

Terão dúvidas muito grandes, tal como as tiveram outros discípulos Meus noutra época, e a dúvida tornar-se-á ainda maior quando se lembrarem de muitas das Minhas palavras que, segundo as más

interpretações, não se cumpriram, e dirão então: «Por que razão a Sua Palavra não teve o efeito nem o poder de deixar o Seu povo unido? Por que razão, com todo o Seu poder, não realizou Ele o milagre de fundir este povo espiritualista do Senhor num único coração? Por que razão, na época em que Ele ensinava os Seus discípulos, não vieram pessoas de todas as nações do mundo para O ouvir? Por que razão não se instalou a paz entre os homens quando Ele desceu com poder através do Seu Raio Universal? Por que razão a Sua despedida foi tão triste? Por que razão Ele partiu de nós em silêncio, sem ter sido ouvido nem glorificado por toda a humanidade?»

Tudo isto atormentará o vosso coração no fogo da dúvida, mas não quero que isso aconteça. Quero que a vossa alma, livre de todas as dúvidas e incertezas, não exija do Pai nada que signifique materialização para o Seu Espírito Divino. Não quero que, após o fim da minha Palavra, exijais que Eu Me humanize, que Me limite ou que assuma a forma de Jesus como homem.

18. Quero que a vossa alma Me siga verdadeiramente — não apenas por causa do desejo de Me sentir, não por causa da intensidade da vossa necessidade espiritual de Me ver e ouvir, mas que Me sintam com sinceridade e Me vejam no equilíbrio da vossa alma, através da fé do vosso ser. Pois então ver-Me-ão maior, mais perfeito e imutável.

19. Lembrai-vos de que, naquela Segunda Era, os homens sentiram-se enganados. Esperavam um Messias cheio de poder terreno para libertar o Israel d , da servidão dos homens. Esperavam um príncipe guerreiro, um senhor sobre exércitos, povos e terras terrenas.

Mas quando ouviram a palavra daquele Mestre manso e humilde, que falava apenas das obras do seu Pai, e que lhes prometia um reino melhor do que os reinos da Terra, que anunciava a vitória espiritual do seu ensinamento, que lhes anunciava justiça para aqueles que derramavam lágrimas pelos pobres de espírito, pelos doentes, pelos humilhados, pelos escravos — nesse momento, sentiram-se enganados aqueles que aguardavam o momento próximo da sua libertação terrena e da glorificação daquele Senhor — eles, que ansiavam por vê-lo sentado num trono neste mundo e contemplar um cetro de justiça na sua mão direita, para julgar os povos, para subjugar os grandes reinos deste mundo.

20. Quando chegou a noite da prisão do Mestre, os seus corações ficaram comovidos perante tanta mansidão, porque o Senhor não opôs resistência, porque não esmagou os seus próprios inimigos com o seu poder, porque se deixou conduzir como um cordeiro manso até ao Calvário. E quando os seus apóstolos viram a zombaria e o escárnio

daquele povo, até eles se afastaram, confusos e desconfiados. E perguntaram a si próprios: «Por que razão os acontecimentos se desenrolaram desta forma?» Sentiam um grande amor pelo seu Mestre e faziam da dor de Jesus a sua própria dor, mas ainda não tinham despertado espiritualmente, e os seus olhos espirituais ainda não se tinham aberto à luz da verdade. E quando O viram ali no Calvário e testemunharam a sua morte naquela cruz infame, e viram que o seu sangue escorria como o de qualquer outro ser humano, a dúvida apoderou-se daqueles corações.

21. Como poderiam eles prosseguir a obra do seu Mestre? Como poderiam dar continuidade a aquele modelo de redenção? No entanto, o Mestre tinha passado pela morte para se elevar, cheio de glória e vida, acima de tudo o que foi criado. Ele contemplou os Seus e sofreu com a dúvida dos Seus discípulos; e, como mais uma prova do Seu amor infinito, deixou-Se ver, após a Sua ressurreição, pelas mulheres que O amavam e O seguiam inabalavelmente, para que elas prestassem testemunho aos Seus discípulos do que tinham visto e ouvido. No entanto, apesar desse testemunho, estes duvidavam. Era necessário que o Mestre se manifestasse, dissipasse as trevas da dúvida e acendesse a luz em todos aqueles corações. Mas ainda havia *o* discípulo que mais duvidava — Tomé, que tinha dito que só acreditaria que o Mestre tinha ressuscitado se pudesse tocar nas feridas do Mestre com os seus próprios dedos. E assim, o Mestre teve de o convencer também na sua dúvida.

22. Quando o Mestre encontrou os seus discípulos sozinhos e agitados, porque uns acreditavam na ressurreição do Mestre e Tomé duvidava, o Senhor apareceu no meio deles e disse: «A minha paz esteja convosco!» Chamou Tomé, mostrou-lhe as suas feridas e disse-lhe: «Põe os teus dedos aqui, Tomé, e não duvides, pois sou realmente Eu.»

Mas Tomé, que naquele momento se arrependeu da sua dúvida, exclamou — vencido pela sua incredulidade —: «Meu Senhor!» Mas Eu disse-lhe: «Porque Me viste, acreditaste. Bem-aventurados aqueles que acreditam sem ver.»

23. Quereis levar eternamente convosco, no vosso espírito, esta repreensão amorosa de Jesus, o Mestre? E que Eu vos diga novamente: «Acreditaram porque viram?» Não, discípulos do «Espírito Santo» — não, discípulos da Terceira Era! Não tenhais dúvidas em vós, eliminai-as já agora, contemplai-Me em espírito, contemplai-Me na minha veracidade e na minha essência, para que mais tarde, quando vos faltem estas manifestações, possais ver-Me, através do amor e da fé, com o olhar espiritual, que é puro e livre de dúvidas e manchas.

24. Para vos prepararmos para o cumprimento da vossa missão, não deveis esperar até que Eu vos possa dizer apenas através dos videntes: «Levantai-vos e cumprei o vosso dever; não espereis que Eu volte a tornar-Me homem para encontrar fé.» Isto aconteceu no Segundo Tempo, porque era necessário. Pois o Mestre já não podia exigir mais dos Seus discípulos daquela época, numa altura em que o homem começava a penetrar com o seu espírito no insondável reino do Além.

Vós, porém, que sois os que vivem atualmente e aqueles de outrora, que vos desenvolvestes profundamente a nível anímico, a quem muitas vezes testei e a quem muitas vezes falei através da capacidade intelectual humana, para vos trazer a verdade e fazer-vos grandes revelações — seriam capazes de duvidar, seriam capazes de cair na materialização, seriam capazes de deixar o amor dos vossos corações esfriar e de deixar a vossa alma desviar-se do caminho após o fim da minha Palavra? Não, discípulos, estou a falar-vos neste momento e continuarei a preparar-vos muitas vezes através da minha Palavra, para que na vossa alma haja apenas luz, força, determinação e um fervor de fé indestrutível perante todas as provações.

25. Quando Me revelei espiritualmente aos meus discípulos do Segundo Tempo, eles sentiram na sua alma o verdadeiro amor. Naquela altura, uniram-se num abraço de fraternidade e força espiritual para dar continuidade à obra e e do seu Mestre. Pois, depois de terem dissipado as suas dúvidas, disseram, cheios de alegria espiritual: «De facto — estivemos realmente com o Messias, com o Filho de Deus; vivemos realmente com o Salvador do mundo; Ele não nos enganou. Ele é a Vida, Ele é o Redentor, Ele é a Verdade, o Seu Reino não é deste mundo, a Sua pátria é o Reino Eterno, de onde Ele hoje nos contempla, fala connosco e se deixa ver. Ele prometeu-nos estar eternamente connosco. E, de facto, estamos unidos, amamo-nos e daremos testemunho Dele a todos os povos da Terra.»

26. Sabem vós, porventura, se, após o fim da minha Palavra, surgirá também entre vós a verdadeira união, quando sentirdes, no fundo do vosso coração e da vossa alma, a falta da minha Palavra, quando o meu Mundo Espiritual também já não fizer ressoar a sua Palavra entre vós por meio dos portadores de dons? Então, as comunidades irão procurar-se mutuamente, e aqueles que se mantiveram afastados e agiram segundo o seu próprio critério irão procurar os seus irmãos e irmãs, irão procurar o calor e a presença dos outros, bem como conselho e ajuda. Irão ansiar pela minha Palavra, e uns irão procurar o bálsamo salvador no seio dos outros, e Eu voltarei para Me manifestar.

27. Sim, meu povo, e falarei bem perto do vosso ouvido espiritual, e todos vós Me vereis, e estas manifestações claras que vos dou — das quais ainda hoje não sabeis de que forma acontecerão — virão de modo determinado e claro, para vos colocar no caminho certo. Serão o vosso escudo protetor, o vosso estímulo, para que nunca acrediteis que caminhais sozinhos.

Vou surpreender-vos nos caminhos, no cumprimento da vossa missão espiritual, no cumprimento dos vossos deveres terrenos e também nas vossas falhas. Escolherei o momento adequado para Me tornar perceptível no caminho de cada um dos Meus discípulos. Estarei presente e tangível nas vossas reuniões, e sentireis o meu calor, o sopro do meu Espírito e recebereis as minhas inspirações.

28. Quero que, à medida que acreditam cada vez mais em Mim, tenham também fé uns nos outros — que entre vós não surja nenhum falso testemunho — que dos vossos lábios não saia nenhuma mentira para vos tornardes grandes ou conhecidos entre o povo ou a humanidade. Ai daquele que mentir! Ai daquele que disser: «Vi o Mestre», sem O ter visto! Ai daquele que disser: «Recebi esta mensagem do Senhor», sem a ter recebido! Pois então a minha inspiração ser-lhe-á retirada, e só a recuperará através da purificação das suas manchas de vergonha.

Não façam uso indevido do meu nome, não utilizem a minha obra para mentir, não abusem do meu Espírito ou da minha obra para encobrir a vossa fraude.

29. Quero que digam apenas a verdade, que, caso nunca recebam de Mim uma inspiração ou uma revelação, aceitem isso e não mintam, pois assim ninguém poderá acusá-los. Mas pergunto-vos: quem pode ser aquele que nada recebe de Mim? Quem pode ser aquele que não se alegra com a Minha inspiração, que não recebe as Minhas orientações e não sente as Minhas revelações? Não Me afastarei perante as vossas falhas. Estarei sempre convosco, deixá-vos-ei transformados em profetas — mas como profetas da verdade, não como falsos profetas que saem às ruas e se vangloriam da sua profecia.

30. Nos primeiros tempos, os Meus profetas saíam às ruas e anunciavam a mensagem do Senhor. Mas quanta humildade, quanta força e fé havia neles!

Os tempos mudaram e, hoje, não podeis ir para as ruas, para os caminhos rurais ou para as praças do povo e gritar a plenos pulmões as Minhas mensagens. Hoje, tendes de saber quando chega o momento em que deveis falar, agir ou orar. Se vos prepararDES desta forma, o Meu povo não duvidará dos vossos próprios testemunhos.

31. Quando estiverdes perto de uma provação, quando a minha justiça estiver prestes a fazer-se sentir entre os povos da Terra e também entre vós — quando for da minha vontade revelar-vos algum acontecimento, escolherei um de vós para vos avisar e anunciar o que está para acontecer. Escolherei dois ou três, ou tantos quantos forem necessários, para confirmar essa mensagem. Não duvideis, porém, pois com isso estariais a exigir do Pai uma manifestação ainda maior.

Não sabeis que o Mestre vos disse, neste Terceiro Tempo: «O tempo das bênçãos chegou ao fim?» E se então disserdes: «Sim, Pai, as bênçãos materiais chegaram ao fim, mas Tu prometeste-nos as bênçãos espirituais.» A isso Eu-vos respondo: «Sim, meus filhos — mas se exigiis que o Mestre se faça homem, então esse vosso desejo pertence às bênçãos terrenas, e esse tempo já terminou.»

32. Por isso vos libertei de muitas tradições, porque profanariais e rebaixariais a forma de adoração revelada ao vosso espírito pelo Pai — uma forma de veneração envolta em graça e perfeição. Vós deixar-vos-íeis levar por ritos, cerimónias e festas mundanas, e ocupar-vos-íeis cada vez mais com o culto exterior, com a observância de tradições, em vez do cumprimento da Lei e do Ensinamento. Por isso, para desgosto de uns e para alegria de outros, libertei-vos, neste tempo, de muitas tradições, de muitas práticas religiosas às quais a vossa alma estava ligada.

33. Agora, descobris pouco a pouco o verdadeiro templo, e esse templo encontra-se tanto dentro de vós como no exterior, na infinitude do universo.

Hoje reconhecem que o verdadeiro altar está no vosso coração, que a fé é o candelabro que devem acender para Mim, que as flores, as oferendas, devem ser as vossas obras, os vossos méritos — que a imagem do vosso Senhor sois vós próprios, que podem ver-Me através de vós mesmos.

Hoje percebem que a fonte da graça é o meu Espírito Divino — uma fonte inesgotável de perfeição e de bênçãos — que Eu sou a Obra, porque a minha própria Obra está em Mim e é infinita e universal — que Eu sou o Pastor de todas as almas que Me seguem em número glorioso, e que, finalmente, todas chegarão ao único rebanho, que é a paz perfeita, que é a pátria eterna das almas no alto Além, e que a casa do Pai está em toda a parte, e que vós nunca saíste dessa casa.

34. Desta forma, a vossa alma desdobrará as suas asas e contemplará, através do espaço, o infinito; através do tempo, a eternidade; e através do «Caminho», a vereda perfeita e luminosa que vos conduz ao Pai. Então, terão esquecido as tradições que eram obstáculos e armadilhas e as terão

deixado para trás no caminho — a rotina, que não passava de um muro que detinha a vossa alma, e as imagens — objetos de fanatismo — ficarão para trás, e a vossa alma avançará apressada e livre, cheia de fervor, alegria, esperança e fé, em direção ao seu futuro espiritual.

35. Tudo aquilo que a alma considerou como um apoio para se manter ereta, para se sustentar, para acreditar e para Me amar, continuará à sua disposição para Me contemplar com o seu olhar espiritual, para confiar no Eterno e na Verdade que, neste tempo, revelei em abundância entre vós. Através da preparação de uns, supero as imperfeições dos outros. Através do vosso desejo de progresso, de aproximação a Mim, de evolução ascendente, de um ideal e de compreensão da Minha obra divina, venho e revelo-Me, derramo-Me entre vós como sabedoria e como luz.

36. O Sangue de Jesus, transformado em Luz da Redenção, penetrou em todas as almas como salvação e continua a fazê-lo. Eternamente, o meu Espírito concede salvação e luz; incessantemente, deixo que os raios da minha luz penetrem onde há trevas; ininterruptamente, o meu Espírito Divino derrama-se — não como sangue humano, mas como força redentora, como vida espiritual — sobre todos os meus filhos.

37. O vosso futuro espera-vos; esses tempos aproximam-se e vêm ao vosso encontro, e com esses tempos virão as pessoas, as multidões ansiosas por conhecimento espiritual — e também por dissipar as suas dúvidas e poder encontrar para a sua alma uma porta para a luz e para a paz.

38. As pessoas virão, e entre elas estará «Tomé», representado pela ciência e pelo materialismo, com os olhos atentos para investigar; e isto não apenas com os seus olhos, mas também com os dedos da sua mão, para apalpar, para tocar, porque só assim poderá acreditar na minha presença e nos acontecimentos espirituais que irão ocorrer sucessivamente entre a humanidade e dos quais as pessoas terão de dar testemunho, para que o «Tomé do Terceiro Tempo», na sua dúvida e no seu materialismo, possa ser vencido pelo meu amor.

39. Preparem-se para serem apóstolos da fé, para serem os discípulos fervorosos que testemunham não só com palavras, mas também com atos. Desta forma, os vossos exemplos vencerão a dureza de coração das pessoas. Eu realizarei milagres e darei provas que verdadeiramente iluminarão a incredulidade daqueles que se apresentarem perante vós.

40. Não vos peço nada de impossível; não serão para vós tarefas difíceis de realizar; bastar-Me-ão a vossa preparação, a vossa oração e a vossa fé, e tudo o resto Eu farei, ó meus filhos amados!

41. Tudo aquilo que não sois capazes de fazer — qualquer dificuldade com que vos deparem — deveis deixar nas Minhas mãos, e Eu tornarei tudo possível. Então, as pessoas irão testemunhar que aquilo que é impossível para os seres humanos se torna realidade por vossa intermédio. Não poderão atribuir esses milagres aos seres humanos, e, no seu espanto, terão de se dirigir para o Além para refletir sobre um poder supremo e sublime.

42. Revelar-Me-ei em glória para aniquilar o pecado dos homens. Perante o poder humano, revelar-Me-ei como Sabedoria e Ciência Divina. Também envergonharei o materialismo da ciência humana. Para todas as comunidades religiosas e instituições dos homens, virei como o Salvador — assim o anunciei. Nos campos da discórdia e da batalha, estarei presente com as minhas armas invisíveis da paz, com a minha espada de dois gumes, para destruir todo o pecado e toda a depravação.

43. Eu vim como o Grande Guerreiro, tal como os homens querem ver-Me e como muitos dos que habitam a Terra Me esperam. Como Guerreiro, vim na verdade e no Espírito. A minha guerra começou há muito tempo e, no entanto, mal começou: o mais difícil, o mais terrível desta batalha ainda está por vir, e para essa luta ireis vós, a quem estou atualmente a treinar como soldados.

Sabem, porém, que a minha guerra não consiste na injustiça, mas precisamente na justiça contra a injustiça humana. O meu amor irá erradicar a hipocrisia, o egoísmo e a maldade do homem. A minha paz irá eliminar tudo aquilo que contém em si uma semente e um alicerce de ódio, de discórdia. O que irá, então, poupar a minha espada invisível, que coloco nas vossas mãos? A vida dos meus filhos, a sensibilidade e a virtude. Tudo o resto cairá.

44. Quando Eu vir uma centelha de amor por Mim, um átomo de sinceridade, um pouco de amor ou compaixão pelos outros, tudo isso será poupado pela Minha arma.

Por isso, podeis agora compreender que esta batalha será muito grande entre vós. Mas ela não se realiza apenas entre os seres humanos; esta luta é universal. Todas as almas, após esta batalha, terão dado um passo em direção à verdadeira vida — um passo em direção ao progresso, um passo firme na Minha direção, na verdade e no Espírito.

45. Não sentis como a vida espiritual à vossa volta está em agitação? Não sentis que, na vossa alma, se ouve o estrondo desta grande batalha? Mesmo no momento do vosso sono profundo, a vossa alma luta e debate-se, liberta-se e trabalha na missão que Eu lhe atribuí.

46. Estas são as grandes batalhas que o meu discípulo João contemplou por meio do dom profético. Ele viu os exércitos, que são os mesmos que hoje se encontram em plena batalha.

47. O ponto mais intenso da batalha ainda está por vir e, por isso, ensino-vos incessantemente, para vos deixar transformados em soldados corajosos do meu ensinamento, da minha Lei — aquela Lei que diz aos seus soldados: «Amai-vos uns aos outros!»

48. É isto que o Grande Guerreiro, o Príncipe dos Exércitos, te diz, ó povo amado, no Terceiro Tempo. Levanta-te com esta espada do amor, empunha-a, tira-a da bainha e derrota todo o ódio e todo o mal que existe na humanidade.

49. Vós sabeis que, do meu «Trono Elevado», envolvo o universo na minha paz e nas minhas bênçãos.

50. Tudo é abençoado por Mim a cada hora, a cada instante. De Mim não provém, nem jamais provirá, qualquer maldição ou condenação para os Meus filhos. Por isso, sem distinguir entre justos e pecadores, faço descer sobre *todos* a Minha bênção, o Meu beijo de amor e a Minha paz.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 320

1. Bem-aventurada a humanidade, por ter tido a presença encarnada do seu Senhor. Feliz seja a humanidade, por ter recebido essa herança de amor.

2. A minha passagem pelo mundo, por meio de Jesus, ocorreu na Palestina; a minha pregação durou apenas três anos; foram poucas as aldeias que visitei e a multidão que Me acompanhou até ao Gólgota não era muito numerosa. No entanto, aquela palavra que saiu dos lábios de Jesus chegou à humanidade de todos os tempos.

Não foi necessário ir a todos os países daquela época em busca de discípulos, porque Eu sabia que a minha palavra, tal como uma semente, seria em breve levada para além daquela terra, para se espalhar por todos os povos do globo.

Aqueles que ouviram Jesus e testemunharam a sua «morte» estavam ali em representação de todas as gerações que viriam depois. Pois a essência do meu ensinamento e o amor com que aquele sangue se derramou destinavam-se a todos.

3. Não condenem aquele povo por não ter reconhecido em Jesus o Messias e por O ter sacrificado. Não se indignem com a ideia de que Aquele a quem eles escarneceram era o próprio Deus. Em verdade vos digo: só Eu sou o Juiz.

Muitos daqueles que condenam injustamente aquele povo e não lhe perdoam por ter sacrificado o Mestre carregam uma tristeza no coração, sem se darem conta disso, porque ocuparam um lugar que não lhes cabe.

4. Assim como Eu, quando pendia moribundo na cruz, perante uma multidão que se deleitava com os meus sofrimentos, exclamei: «Meu Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem», assim a mesma frase poderia ser repetida diariamente por Mim, dirigida a vós. Pois, embora conheçam o meu nome desde o nascimento e tenham no vosso espírito os meus ensinamentos, os meus mandamentos e as minhas leis, não deixam de me lançar insultos e de zombar dos meus princípios.

5. Passastes por três épocas de revelações espirituais, mas a humanidade ainda não ergueu o templo que Eu espero. No entanto, nesta Terceira Era, os homens erguerão, no fundo do seu coração, o Santo dos Santos, onde estará a Arca, que é a alma, a qual guarda no seu interior as Tábuas da Lei que está no vosso espírito.

6. A transformação moral e espiritual da humanidade parece-vos impossível, porque vos afastastes muito dos princípios que vos foram revelados. Não conseguis imaginar um mundo, e muito menos acreditar num mundo em que reine o amor, prevaleça a paz e exista a justiça.

7. Digo-vos que não conseguis acreditar em tudo isto porque não quisestes sondar nem o sentido da minha Palavra, nem o das minhas obras. Se dedicásseis um pouco do vosso tempo à contemplação espiritual, receberíeis grandes inspirações e alcançaríeis sabedoria.

8. Quem, entre os homens de há 2000 anos, tinha uma ideia do mundo atual que criastes através do poder da vossa inteligência? Ninguém. Por isso, muitas das antigas profecias que anunciavam este mundo de hoje não foram acreditadas.

9. Anuncio-vos profeticamente um novo mundo e uma humanidade espiritualizada, mas quando esta palavra se tornar conhecida, mais uma vez não será acreditada.

10. Geração após geração passará, a arrogância dos homens desencadeará tempestades e inundações, epidemias e pragas, e o clamor da humanidade abalará o espaço. Mas, depois de tudo isto, os novos habitantes da Terra iniciarão uma vida de introspecção e espiritualização, aproveitando para tal o tesouro imensurável de experiência que as gerações passadas lhes legaram, e a semente divina começará a germinar.

11. Em cada alma existe a semente divina, pois ela provém de Mim, e assim como os vossos filhos herdam as feições ou o caráter dos seus pais, assim também as almas acabarão por revelar aquilo que herdaram do seu Pai Celestial: o amor.

12. Lembrai-vos daquele dia em que, por amor a vós, morri na cruz como homem. Lembrai-vos da minha Paixão — sim, mas não o façais mais da forma tradicional a que vos habituastes ao longo de séculos — uma forma exterior e sensorial que não deixou semente na vossa alma, porque não vos aprofundastes no sentido e no significado.

13. Vejo que, para comover o vosso coração, dramatizais a minha morte através de representações e imagens sangrentas, que chorais e usais roupas de luto, como se tivesse acabado de morrer um ser humano, e que, ano após ano, prestais as vossas condolências à Mãe, sem vos aperceberdes do que estais a fazer.

14. Por que manifestar condolências a Maria, se ela não perdeu ninguém, uma vez que Aquele que morreu na cruz ressuscitou para a Vida Eterna? Por que derramar lágrimas por Mim, se Eu estou, afinal, além da dor e da morte?

15. Em verdade vos digo: mais valeria derramardes lágrimas por vós próprios e sentirdes luto pelos vossos pecados, e levardes luto no vosso coração por tantas virtudes e sentimentos nobres que morreram dentro de vós.

16. Desejo que, sem esperar por aniversários, datas ou dias comemorativos tradicionais, vos reúnam em encontros ou no seio das vossas famílias e, ao reviverem os exemplos e as obras que vos apresentei no Segundo Tempo, vos concentrem, cheios de espiritualidade e devoção, para meditar e interpretar a minha Palavra. Pois assim obteríeis verdadeiramente um benefício para a vossa alma, porque descobriríeis o sentido ou a essência das Minhas obras e das Minhas palavras.

17. Não tenteis sentir pena de Mim, pois em Mim não há nada que possa levar os homens ao arrependimento. Deixai-vos, em vez disso, inspirar por aquele amor que vos demonstrei ao longo de toda uma vida, e direcionai essa compaixão, esse pesar por ofender e esses remorsos para com os vossos próximos, entre os quais há milhares que são dignos de toda a compaixão e de toda a empatia: uns, porque sofrem muito; outros, porque se lançaram na lama do vício; outros ainda, porque não conhecem a luz da verdade; e outros, porque vivem sem amor, ou porque têm fome e sede de justiça e paz.

18. Sintam por eles verdadeira compaixão e misericórdia, chorem e rezem por eles. Mas, acima de tudo, façam algo que alivie a sua dor ou melhore a sua vida. Então estarão verdadeiramente no caminho para compreender o meu ensinamento, entender a minha morte sacrificial e interpretar corretamente a minha vontade.

19. O amor mútuo será a única forma de agir para cumprir a minha Palavra e agradar ao meu Espírito.

20. Eu disse na cruz, por meio de Jesus: «Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem!»

Passados muitos séculos, posso dizer novamente a esta humanidade que ela ainda não sabe o que faz. Pois, frequentemente, ela deturpa o sentido da Lei ou do Ensinamento que Lhe revelei e viola ambos, na crença de que os honra e os cumpre.

21. Se compreendessem e sentissem o meu ensinamento, o amor fluiria pelas vossas veias — amor pelos vossos semelhantes, que são parte de Mim. Mas estão longe de amar-se uns aos outros, e disso dão prova em quase todas as vossas obras.

22. Lembrai-vos, nas vossas celebrações comemorativas, de que Eu, o Mestre Divino, por amor a vós, deixei o Reino Espiritual e me tornei homem para habitar entre os homens — que deixei o Meu Reino para Me manifestar no vosso mundo como um ser humano ao serviço dos necessitados — que o Pai de toda a Criação, estando em Cristo, veio até vós para ser o mais humilde e para dedicar-vos toda a Sua vida.

23. O Meu Ensinamento ensinava que, quanto mais se possui, mais se deve dar, e que, quanto maior se é, mais humilde se deve ser.

24. Quem são aqueles que, neste tempo, Me tomam como modelo? Quem é capaz de descer de um trono ou de uma cadeira de honra para se encontrar entre os pobres e os necessitados e dar-lhes vida? Não os encontro, embora o vosso mundo seja tão vasto e a humanidade tão numerosa.

25. Quando, um dia, tais exemplos forem encontrados em abundância na Terra, então poderão dizer que levam a sério a Minha Palavra e os Meus exemplos, que os vivem.

26. De geração em geração e de uma época para outra, os homens têm-se afastado cada vez mais das leis divinas, o que tem provocado um retrocesso no domínio espiritual.

27. Se parassem por um momento para contemplar o vosso mundo, para o ver através da razão, como se estivessem no cume de uma montanha a contemplar uma cidade, observariam que os homens desenvolveram as suas paixões e a sua inteligência e sempre as empregaram em objetivos terrenos.

28. Se vos examinardes e refletirdes, descobrireis que em parte alguma se manifesta um sinal de verdadeira espiritualização — algo que prove que no homem habita um ser de luz.

29. Quando descerem desta montanha das vossas reflexões, fá-lo-ão com pesar e tristeza — com a consciência de que se afastaram muito das leis divinas que regem a vida espiritual.

30. No vosso caminho, encontrareis os pequenos seres de nível inferior: uma abelha, uma formiga, um verme, e direis: «Pai, por que não permites que estes seres, que estão abaixo de nós, pe , e, em contrapartida, deixas que os teus filhos espirituais, como nós, pe ?» Ai de vós, pequeninos, que ousais fazer perguntas tão absurdas ao vosso Senhor!

31. Já vos apanhei a invejar estas criaturas pela despreocupação e pela paz com que vivem. Já vos vi a invejar os pássaros pela alegria nos seus ninhos, que transformaram num lar, e ouvi quando o vosso coração se perguntou: «Talvez estes seres mereçam maiores bênçãos do que os filhos de Deus?»

Agora digo-vos que vos questionais e atormentais assim porque não sabeis estudar o meu ensinamento até encontrardes a verdade.

32. Por que não vedes que estas criaturas têm apenas um lar, que é a Terra, e que é justo que nela tenham o seu céu e a sua felicidade? Não percebem que Eu os induzo a seguir um poder que é a Lei da Natureza?

Uma vez que vivem dentro da Lei, devem desfrutar de tudo o que a Lei contém, que é amor, paz, bem-estar, felicidade, atividade e vida.

33. Vós, seres humanos, tendes a possibilidade de conhecer algo que está para além da natureza terrena, que é a vida espiritual. Para isso, foi-vos revelado o caminho que conduz ao Reino do vosso Pai. Mas deixei-vos a liberdade de seguir esse caminho, ou não — de subir ou descer, de vos aproximardes ou afastardes. Pois esta é a forma de adquirir verdadeiros méritos perante o Pai e, ao mesmo tempo, de Lhe provar o vosso amor.

34. O ser irracional é guiado pelo instinto, que é a sua voz interior, o seu mestre, o seu guia. É como uma luz que provém da sua mãe, a Natureza, e que ilumina o caminho que tem de percorrer na sua vida — também este um caminho de perigos e riscos. A vós, seres humanos, guia-vos a alma; a vós, almas, guia-vos o Espírito, que é a luz que o Espírito Divino depositou nos seus filhos espirituais.

35. O destino dos Filhos da Natureza está na Terra; é aqui que começa e é aqui que termina. O destino da alma, por outro lado, começa em Mim e nunca terminará. Pois quando ela se elevar acima da vida terrena, quando ultrapassar os mundos do aperfeiçoamento e entrar na eternidade, passará de um lar para outro, descobrindo novos mundos cheios de sabedoria, tornando-se cada vez mais bem-aventurada e amando cada vez mais.

36. Não deixem de refletir sobre o vosso destino, nem deixem de observar os vossos irmãos que se encontram em níveis mais baixos, pois neles descobrirão infinitos exemplos de sabedoria que, aplicados à vossa vida, vos farão colher bons frutos.

37. Inspirem-se na harmonia com que cada espécie vive, na atividade daqueles que são diligentes. Tomem a peito os exemplos de fidelidade ou de gratidão. São exemplos que contêm sabedoria divina, pois provêm das Minhas criaturas, igualmente emanadas de Mim, para que vos rodeiem e acompanhem no vosso mundo, para que participem do que Eu coloquei na Terra, e para que descubram neles a voz que vos diz que, se cumprirem à letra a Lei Divina e se deixarem guiar pela voz da consciência, tal como *eles* se deixam guiar pelo instinto, conhecerão a harmonia, experimentarão a paz, e isso conduzi-vos-á ao aumento dos vossos bens, à abundância e ao progresso espiritual e humano.

38. Acreditam que aquele que reflete profundamente sobre tudo isto seria capaz de incitar uma guerra? Acreditam que aquele que ouviu claramente a voz da sua consciência se lançaria a humilhar os seus próprios próximos? Não, povo amado. Cheguem, pois, à conclusão de que devem refletir sobre as Minhas revelações, de que também o mundo deve

refletir, para que a alma se eleve com essas reflexões, a inteligência se encha de admiração e o homem — em suma — ouça e siga verdadeiramente a voz da consciência.

39. Refletam sobre a lição deste dia e ensinem os outros a refletir sobre ela. É uma mensagem que devem transmitir aos corações dos vossos semelhantes com a cordialidade com que Eu vo-la dei. Pois têm de cumprir uma missão, e foi por isso que vim, neste tempo, para vos trazer a minha Palavra. No entanto, para esta revelação, não recorri àqueles que treinaram intensamente o seu entendimento na erudição deste mundo, mas sim àqueles que, na sua simplicidade, foram como os meus discípulos do Segundo Tempo.

40. Mostrai a minha obra sem medo, pois ela deve iluminar o mundo em todos os tempos.

41. Formai-vos para que a minha Palavra permaneça gravada nos vossos corações, para que sejais como o vosso Mestre, para que, por serdes humildes, sejais os meus verdadeiros discípulos. Levai a verdade, para que por ela toda a humanidade seja iluminada.

42. Praticai as virtudes e uni-vos como se fosses um único discípulo. Deste livro, todos levarão consigo o ensinamento, e assim «os últimos serão os primeiros».

43. Povo amado: com que devoção ouvistes esta Palavra, que vos instrui e vos anuncia os acontecimentos que em breve vereis concretizar-se entre vós.

44. O homem dará grandes passos rumo à espiritualização; o seu espírito ultrapassará os limites humanos e poderá alcançar mundos de vida superiores, a fim de estabelecer contacto com os seus irmãos e receber a luz que estes têm para lhe oferecer. Poderá também descer aos planos de vida onde se encontram seres de menor grau de desenvolvimento, seres atrasados, para os ajudar a deixar para trás a sua existência miserável e a transportá-los para um plano de vida melhor. A escada pela qual a alma ascende rumo ao seu aperfeiçoamento é muito longa; nela ireis encontrar entidades em infinitos e diversos níveis de desenvolvimento, e ireis oferecer-lhes algo do que possuís, e também elas, por sua vez, irão dar-vos algo da sua riqueza espiritual.

45. Então descobrireis que este não é o único mundo que luta pela sua melhoria. Ireis constatar que em todos os planetas a alma se desenvolve, que em todos ela se agita e cresce no cumprimento do seu destino, e Eu quero que vos prepareis para que celebreis uma aliança com todos os vossos irmãos, para que troqueis convosco nesse desejo sagrado de vos reconhecerdes, amar-vos e apoiar-vos mutuamente. Fazei-o em meu

nome e em obediência incondicional, por meio dos vossos pensamentos. Quando começardes este exercício, ireis, pouco a pouco, compreender corretamente os seus pedidos, os seus ensinamentos e as suas bênçãos.

46. Anseio que estejam em harmonia com os vossos irmãos, neste planeta e fora dele, que atualmente é o vosso lar. Estabeleçam laços de amizade, peçam ajuda quando precisarem e acorram também em auxílio àqueles que vos pedirem o que possuí.

47. Quão muito vos amam e protegem os seres que, neste tempo, estão destinados a conduzir-vos ao conhecimento da Minha Volta, e quão benéfica é a influência que exercem sobre esta humanidade! Só Eu vejo esse esforço constante e conheço os seus méritos. Eu abençoo-os, porque a sua obra é grandiosa. Se soubésseis penetrar na vossa vida espiritual, ver-la-íeis repleta de cuidados e de milagres, que deveis aos vossos benfeitores espirituais. Eles trabalham em diversas missões no vosso mundo, sem que vós sequer suspeiteis da sua bondade e do seu esforço. Digo-vos apenas que lutam constantemente para restabelecer a ordem e a justiça na vida dos homens.

48. Ajudai-os na sua difícil missão, compreendei o seu amor, a sua abnegação e tornai-vos seus colaboradores nesta grande obra!

49. Não só nesta época, mas desde que o primeiro ser humano habitou a Terra, o mundo dos espíritos foi enviado e manifestou-se, partilhando dos vossos sofrimentos e das vossas alegrias. Eu assim o determinei, para que não vos sintam abandonados ou distantes dos vossos irmãos espirituais. Quando regressardes à simplicidade, quando estiverdes em contacto com esses seres e os virdes à vossa volta, reconhecereis a sua obra e abençoá-los-eis. E quando um dia deixarem a Terra para empreenderem a viagem para o vosso próximo lar, serão reunidos com aqueles que foram os protetores da vossa vida. Mas depois de terem conhecido a virtude dos vossos irmãos espirituais — não desejarão então ser para os vossos irmãos mais novos aquilo que os vossos anjos da guarda são para vós?

50. Revelo-vos agora aquilo que estava oculto à vossa compreensão do mundo, porque não quero que vos seja desconhecido o que é fundamental na vossa vida: a imortalidade da vossa alma, o seu caminho sempre ascendente e o seu destino final em Mim.

51. Percorrei o caminho passo a passo, vivei na Terra, mas olhai sempre para o Céu. Lembrai-vos de que, desde o momento em que iniciastes a vossa viagem, viveis a vida eterna, e que cada provação pela qual passais aproxima-vos de Mim, e que cada trecho percorrido encurta o tempo do vosso regresso.

52. Vós visstestes as primeiras luzes desta era de espiritualização, mas não vereis o seu pleno desdobramento a partir deste mundo. Serão os vossos descendentes que darão continuidade à vossa obra. Contudo, concederei-vos que continueis a cuidar da vossa semente, assim como permiti que as almas daqueles que foram vossos pais continuassem a empenhar-se no cumprimento da vossa missão.

53. Trabalhai pelo bem neste mundo, levai a minha Palavra aos corações. Muitas vezes não sereis ouvidos por uns, mas noutros encontrareis eco, e a eles deveis transmitir em abundância este ensinamento que vos dei, para que o transmitais a todos os vossos semelhantes.

54. Hoje tendes a minha Palavra, que revela a mesma e única essência que vos tenho transmitido em todos os tempos: o amor. Os princípios em que se baseiam a minha Lei e o meu Ensinamento são imutáveis e eternos.

55. Hoje venho em Espírito para revelar a minha Verdade e a minha Presença por meio da Luz Divina, assim como, na « » daquele Segundo Tempo, encarnei a minha «Palavra» em Jesus, para vos revelar a minha Verdade através da Palavra e selá-la com sangue. Era necessário vir até aos homens, conviver com eles, deixar-me ver e sentir tal como eles vêem e sentem, para lhes dar provas do amor infinito que o meu Espírito sente pelos homens.

56. Eu, Cristo, revelei, por meio do homem Jesus, a glória do Pai, a Sua sabedoria e o Seu poder. Esse poder foi empregado para realizar milagres em benefício daqueles que precisavam de fé no seu espírito, de luz no seu entendimento e de paz no seu coração. Esse poder, que é a própria força do amor, foi derramado sobre os necessitados para me entregar totalmente a eles, a tal ponto que não o utilizei para o meu próprio corpo, que igualmente dele necessitava na hora da morte.

57. Não quis fazer uso do meu poder para evitar a dor lancinante do meu corpo. Pois quando Me tornei homem, fi-lo com a intenção de sofrer por vossa causa e de vos dar uma prova tangível, divina e humana, do meu amor infinito e da minha compaixão pelos imaturos, pelos necessitados e pelos pecadores.

58. Todo o poder que revelei aos outros — quer fosse ao curar um leproso, ao devolver a visão a um cego e a mobilidade a um coxo, quer fosse ao converter pecadores e ressuscitar mortos — todo o poder que revelei perante as multidões, para lhes dar provas da minha verdade, demonstrando-lhes a minha autoridade sobre os reinos da natureza e o meu poder sobre a vida e a morte, não quis aplíc-lo a mim mesmo, pelo que permiti que o meu corpo vivesse aquela Paixão e sofresse aquela dor.

É verdade que o meu poder poderia ter poupado ao meu corpo toda a dor, mas que mérito teria eu então aos vossos olhos? Que exemplo compreensível para o homem teria Eu deixado, se tivesse feito uso do meu poder para Me poupar da dor? Era necessário, naqueles momentos, despojarmo-Me do meu poder, rejeitar a força divina, para sentir e vivenciar a dor da carne, a tristeza perante a ingratidão, a solidão, o agonizar e a morte.

59. Por isso, na hora da morte, os lábios de Jesus imploraram por ajuda, pois a sua dor era verdadeira. Mas não foi apenas a dor física que dominou o corpo febril e exausto de Jesus — foi também a sensação espiritual de um Deus que, por meio daquele corpo, foi maltratado e ridicularizado pelos seus filhos cegos, ingratos e arrogantes, pelos quais derramou aquele sangue.

60. Jesus era forte pelo Espírito que o animava, que era o Espírito Divino, e poderia ter sido insensível à dor e invencível perante os ataques dos seus perseguidores; mas era necessário que derramasse lágrimas, que sentisse, que caísse repetidamente ao chão perante os olhos da multidão, que as forças do seu corpo se esgotassem e que morresse depois de o seu corpo ter perdido a última gota de sangue.

61. Assim se cumpriu a minha missão na Terra; assim terminou a existência naquele que, poucos dias antes, o povo tinha proclamado rei, quando ele entrou em Jerusalém.

62. Aqueles que Me tinham acolhido foram os mesmos que Me acompanharam até ao Calvário, e muitos dos que tinham cantado: «Hosana! Hosana!» gritaram mais tarde: «Crucifica-o! Crucifica-o!» Mas muitos dos que Me acolheram no seu coração preparado com amor e fé seguiram-Me também fielmente até ao último momento e derramaram as suas lágrimas sobre o rasto de sangue que o Mestre deixou para trás.

63. Para aqueles que Me viram através da luz da sua alma, Eu era o próprio Deus encarnado. Para aqueles que Me viram apenas através dos seus sentidos, Eu não era a Verdade, pois a minha morte como ser humano os confundiu e fez com que se sentissem enganados. Foram estes que se burlaram, que se consideraram enganados, recordando a veemência com que Jesus lhes prometera um reino cheio de alegrias. Mas agora, ao vê-Lo curvado sob o peso da cruz e, em seguida, pregado numa cruz vergonhosa, só lhes restava rir e gritar que Jesus era um falso profeta que não merecia viver.

64. Eram pobres pessoas racionais e ignorantes, pobres almas materializadas que se deixaram enredar nas suas próprias suposições: «Se Ele é o Filho de Deus — por que razão não foi então salvo das mãos dos

seus opressores e carrascos? Se na sua voz e na sua mão direita está o poder — por que razão se queixou ele na cruz de que tinha sido abandonado? Se ele é a vida, que ressuscitou os mortos — por que razão morreu então às mãos de pessoas insignificantes?»

65. Ainda não era o momento de a Luz alcançar as almas daquelas criaturas. Elas tinham de continuar a percorrer os caminhos da vida para aprender a compreender a verdade divina da minha dor e da minha morte. Aqueles, pelo contrário, que Me amavam com a alma, não tiveram um único momento de consternação ou dúvida, e quanto mais viam o seu Senhor sofrer, maior era a sua admiração perante aquelas provas de amor infinito, da mais perfeita justiça e sabedoria.

66. Até mesmo o ladrão Dimas, de quem todos teriam dito que possuía um coração cheio de trevas — incapaz de descobrir sequer um átomo da minha verdade —, foi capaz de reconhecer a minha divindade, precisamente ali onde outros já não a reconheciam: na cruz. Ele conseguiu reconhecer a minha luz, conseguiu descobrir o meu amor, viu a humildade de Jesus e a cegueira do mundo; e, como tinha sofrido muito na Terra, tinha sido condenado e conhecera o patíbulo, compreendeu-Me e disse para si mesmo no seu coração: «É justo que eu, como ladrão e malfeitor, morra numa cruz. Mas por que razão oferecem este cálice ao Mestre — a este homem de quem só receberam bondades?» E quando viu a paciência e a humildade com que o justo Jesus lutava contra a morte, não conseguiu conter-se e exclamou: «Senhor, lembra-te de mim quando estiveres no teu Reino!»

67. Sim, querido Dimas, estiveste comigo no Paraíso da Luz e da paz espiritual, para onde levei a tua alma como recompensa pela tua fé. Quem poderia ter dito àqueles que duvidavam de que em Jesus — moribundo e ensanguentado como estava — habitava um Deus, que no ladrão que jazia à sua direita, em agonia, se escondia um espírito de luz? O tempo passou e, quando a paz interior se restabeleceu, muitos daqueles que Me tinham rejeitado e ridicularizado penetraram na Luz da minha Verdade, razão pela qual o seu arrependimento foi grande e o seu amor ao seguir-Me se tornou indestrutível.

68. Da cruz, leguei ao mundo o Livro da Vida e da sabedoria espiritual — um livro que, ao longo dos séculos, das eras e das épocas, deveria ser interpretado e compreendido pelos homens. Por isso, disse a Maria, abalada pela dor, aos pés da cruz: «Mulher, eis o teu Filho», apontando com o olhar para João, que naquele momento encarnava a humanidade, mas a humanidade transformada num bom discípulo de Cristo, a humanidade espiritualizada.

69. Também a João Me dirigi com as palavras: «Filho, eis a tua mãe» — palavras que agora vos vou explicar.

70. Maria encarnava a pureza, a obediência, a fé, a ternura e a humildade. Cada uma destas virtudes é um degrau da escada pela qual desci ao mundo para me tornar homem no seio daquela mulher santa e pura.

71. Essa ternura, essa pureza e esse amor são o seio divino no qual a semente da vida é fecundada.

72. Aquela escada pela qual desci até vós para me tornar homem e habitar entre os meus filhos é a mesma que vos ofereço para que, por ela, subais até Mim, transformando-vos de seres humanos em espíritos de luz.

73. Maria é a escada, Maria é o seio materno. Voltem-se para ela e encontrar-Me-ão.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinança 321

1. Sede abençoados, discípulos, porque empregais a vossa boa vontade para interpretar a minha Palavra. Assim, podereis desenvolver os dons que possuís e aplicá-los para o bem dos vossos semelhantes.

2. Encontram-se agora numa época em que as pessoas sentem inquietação em relação ao Eterno, àquela vida que está para além da existência humana efémera. Mas vós, que fostes meus discípulos nesta época, deveis estar sempre conscientes de que a chave que abre a porta da sabedoria espiritual é o amor.

3. Ao longo de todo o tempo dos meus ensinamentos, expliquei-vos como esta vida na Terra serve à alma como escola, experiência, prova e meio de desenvolvimento, mas que ela só alcançará o conhecimento supremo sobre a vida espiritual quando, um dia, tiver abandonado o corpo terreno e se encontrar no «vale» infinito, para além do terreno.

4. Admirai a simplicidade do meu ensinamento, que pode ser aplicado a qualquer atividade, a qualquer domínio, porque a sua luz ilumina e vivifica todo o Universo. Quando a sua essência se derrama sobre a vossa capacidade intelectual, revela aos homens a maneira de se aperfeiçoarem até alcançarem a perfeição anímica. Essa essência é o Bem que existe no vosso Deus como uma fonte inesgotável de inspiração na vossa vida.

5. O meu ensinamento é simples e, por isso, está ao alcance da criatura humana, compreensível para todos, pois todos vós possuís espírito. Onde há complexidade, mistificação ou materialismo, não está a minha verdade, que é luz.

6. Buscai a simplicidade, amai a humildade; então, os segredos e os mistérios mais impenetráveis aparecerão à vossa compreensão como as páginas de um livro que expõe claramente todo o seu conteúdo.

Quando vos falo de mistérios e segredos que os homens não conseguiram ou não quiseram esclarecer, refiro-me a tudo aquilo que guardo no meu tesouro secreto para o conhecimento dos meus filhos. Não falo daquilo que nunca tereis de saber, pois isso é da competência exclusiva do vosso Pai.

7. Na Segunda Era, dei-vos um ensinamento através do qual fiz compreender aos homens que não consistem apenas em matéria, mas que em cada um deles habita um ser cuja vida é superior à humana e cuja pátria não é para sempre neste mundo, mas num reino infinitamente superior ao da Terra . Esse ensinamento, embora profundo até à eternidade, foi, no entanto, expresso de forma simples e clara, para que todos os homens o compreendessem, pois todos tinham o direito de o conhecer.

8. Esse ensinamento foi a preparação para que a humanidade se dedicasse inteiramente ao domínio espiritual nesta Terceira Era. Pois hoje, ao humanizar novamente a minha voz para me tornar audível aos homens, vim até eles para ampliar, desenvolver e explicar essa lição, porque vejo que esta humanidade está agora capaz de compreender o sentido de tudo aquilo que, no início, era uma promessa.

9. Reunirei todos os homens e todos os povos em torno da minha nova mensagem, chamá-los-ei como o pastor chama as suas ovelhas e proporcionar-lhes-ei a paz de um estábulo, onde encontrem refúgio contra o tempo adverso e as tempestades.

10. Ainda ireis testemunhar como muitos, embora aparentemente não tenham o menor traço de fé ou de espiritualidade, conservaram no que há de mais puro da sua alma os princípios imortais da Vida Espiritual — ainda ireis reconhecer como muitos daqueles que vos dão a impressão de não terem qualquer forma de devoção a Deus carregam, no mais íntimo do seu ser, um altar indestrutível.

11. Perante esse altar interior, os homens terão de se ajoelhar espiritualmente para chorar pelos seus erros, pelas suas más obras e pelas suas ofensas, em sincero arrependimento pela sua desobediência. Ali, perante o altar da consciência, a soberba humana desmoronar-se-á, de modo que as pessoas deixarão de se considerar superiores com base na sua raça. Então surgirão as renúncias, a reparação e, por fim, a paz, como fruto legítimo do amor e da humildade, da fé e da boa vontade.

12. Aquelas pessoas que, atualmente, apenas alimentam uma ambição de poder e glórias terrenas, sabem que o seu adversário mais poderoso é a espiritualidade; por isso, combatem-na. E, ao pressentirem a batalha que já se aproxima — a batalha do Espírito contra o mal —, temem perder os seus bens e, por isso, opõem-se à luz que, sob a forma de inspiração, os surpreende continuamente.

13. Quem — na vossa opinião — será, no final, o vencedor: o espírito ou a carne? Sem dúvida, a vitória será do espírito, que, depois de ter sido escravo do mundo, passará a ser aquele que domina as paixões da «carne». Será o tempo em que «dareis a Deus o que é de Deus e ao mundo o que é do mundo».

14. Com palavras proféticas, digo-vos neste dia que se aproxima o tempo em que todos os povos da Terra estarão em harmonia espiritual. Quem de vós será capaz de realizar esta obra? Que ser humano terá a força e a luz para tornar a minha profecia realidade? Nenhum, povo amado, não há nenhum ser humano capaz de acender a luz nas trevas que vos rodeiam. Como sempre, serei Eu quem afastará as sombras, quem

acalmará a tempestade e vos unirá a todos à minha mesa do amor como verdadeiros irmãos e irmãs, como filhos de um único Pai, que é o que sois.

No entanto, não estarei sozinho na luta; este povo colaborará comigo, estes discípulos serão os meus porta-vozes perante a humanidade. Serão as minhas testemunhas fiéis perante os observadores, serão os instrumentos de que me valho para dar ao mundo provas do meu poder, do meu amor e da minha presença.

15. Nunca carregareis todo o fardo da minha cruz — digo-vos mais uma vez. Mas a parte que vos cabe carregar — quão difícil será! A vossa responsabilidade será grande.

16. A luta será acirrada, mas será sempre aliviada por acontecimentos favoráveis, que serão a prova de que estou convosco. Serão como a minha voz que fala ao vosso coração.

17. Como se alegrará a vossa alma com cada povo que, pouco a pouco, desperta para a luz do novo dia, para a luz do Terceiro Tempo, em que todos os homens se unirão para erguer, em homenagem ao vosso Deus, o templo espiritual, o santuário interior, no qual resplandecerá a chama indelével da fé e do amor.

18. Neste momento, sentem-se ainda muito distantes da paz, da harmonia e da fraternidade, e têm motivos para isso. Pois em cada ser humano, as concepções sobre Deus, sobre a vida e sobre a verdade são tão diferentes que se cria a impressão de que existem muitos deuses e que para cada ser humano existe um deus próprio.

19. Não observaram, pelo menos na natureza que vos rodeia, como tudo obedece a um único princípio, como tudo segue uma e a mesma missão e como tudo se harmoniza numa única lei?

20. Se houvesse missões diferentes, se tivésseis descoberto outras leis além das que Eu vos revelei, e alguém diferente de Mim, então teríeis motivos para que houvesse diferenças nas vossas convicções religiosas, nas vossas formas de adoração, nas vossas conceções e nos vossos modos de vida. Mas digo-vos mais uma vez que, , existe apenas *uma* luz que, desde a eternidade, resplandeceu sobre o firmamento da vossa vida humana e espiritual.

21. Para ninguém será um sacrifício converter-se a este ensinamento, nem terá de se quebrar a cabeça, nem terá de rejeitar tudo o que há de bom, verdadeiro ou justo que guarda no seu coração.

22. O único objetivo da minha obra é a espiritualização de todos os homens, pois, na espiritualização, tornar-se-ão um e compreender-se-ão mutuamente. Na espiritualização, verão desaparecer os nomes e as formas exteriores das suas religiões, que têm sido a causa da sua

separação espiritual, uma vez que cada um interpretou o *seu* Deus de maneira diferente.

23. Assim que todos se aproximarem, nos seus diferentes caminhos de espiritualização, compreenderão que a única coisa que lhes faltava era libertar-se do seu materialismo, para poderem interpretar espiritualmente aquilo que sempre tinham entendido num sentido material.

24. Assim, aquele que se ajoelhou perante uma imagem para reconhecer nela a Minha presença, passará a sentir-Me na sua alma, sem a necessidade de criar qualquer figura para Me representar através dela.

25. Quem fez longas peregrinações para chegar a um lugar onde lhe tinham dito que Eu estava e que ali poderia curar-se, aprenderá que não é necessário deslocar-se de um ponto da Terra para outro para Me encontrar, pois o homem pode encontrar-Me, através do dom divino da oração, independentemente do local, em cada momento da sua vida.

26. Então, os homens purificar-se-ão a si próprios através do arrependimento sincero e, de espírito para espírito, confessarão os seus pecados à Minha Divindade, envolvendo a sua consciência nesse ato espiritual.

27. Espiritualmente, não haverá outro pão nem outro vinho senão a essência da Minha Palavra — uma essência da qual os homens se alimentarão e na qual se fortalecerão no amor, na retidão, na justiça e na misericórdia.

28. E aqueles que dedicam a sua vida ao estudo das Escrituras de tempos passados, e que, devido às diferentes formas de interpretar essas palavras, se dividiram igualmente em seitas e igrejas, também se aproximarão uns dos outros na espiritualização, porque a perspetiva superior na forma de analisar e interpretar lhes revelará a todos o verdadeiro significado que nunca tinham descoberto, pois sempre tinham atribuído à revelação divina um sentido humano e terreno.

29. A espiritualização é tudo o que Eu exijo dos homens neste tempo; então, dentro dos limites do permitido, verão os seus ideais mais elevados realizados e os seus conflitos mais graves resolvidos.

30. Neste tempo de confusão, a minha Palavra surgirá no mundo como um barco salva-vidas. Os homens poderão elevar-se a uma nova vida cheia de luz, paz e fraternidade.

31. Em breve, a humanidade verá a pomba da paz sobrevoar as nações, levando no bico o simbólico ramo de oliveira.

32. O meu raio desceu até vós e, embora não o vejais de forma sensorial, a vossa alma sente a presença da minha luz, que vos ilumina.

33. Ireis agora descobrir no vosso ser algo mais do que os órgãos do vosso corpo, e isso serão os dons, as capacidades, as forças e as qualidades da alma, que durante muitos séculos permaneceram adormecidos no ser humano. Não ireis descobrir nem substância nem forma, razão pela qual vos digo que não será a vossa ciência a descobrir este segredo.

34. Até agora, para vós só existiu aquilo que descobristes com a razão e tocastes com os sentidos. Mas chegará o momento em que compreendereis que os verdadeiros valores residem no espiritual, naquela vida que não quisestes conhecer. Então, a vossa existência será iluminada por uma nova luz, que vos revelará os maiores segredos e os mais belos ensinamentos. Abençoar-vos-ei, pois finalmente ireis colaborar com o vosso Pai no desdobramento da vida e no desenvolvimento da vossa alma.

35. Neste momento, encontram-se num impasse, sem conseguirem tomar consciência disso, sem perceberem o fim de um período e o início de outro, sem descobrirem o sentido das vossas provações e sem conseguirem desvendar os sinais divinos que vos dou a cada passo.

36. Não sabeis se estais dentro ou fora de Mim, nem se estais vivos ou mortos para a vida espiritual, pois o vosso mundo emocional ainda se encontra, no vosso ser, num estado semelhante ao sono.

37. Em verdade vos digo que só a minha voz vos pode despertar, só o meu chamado vos pode ressuscitar, e para isso vim, cheio de misericórdia, para vos salvar. A minha luz já se aproxima de cada coração, já penetra imperceptivelmente na vossa compreensão, tã e como um ladrão que invade um quarto na calada da noite: na ponta dos pés, sem fazer o mais pequeno ruído.

38. Quando a minha voz se fizer ouvir espiritualmente na humanidade, as pessoas sentirão vibrar algo que sempre esteve dentro delas, embora não pudesse manifestar-se livremente. Será o espírito que — encorajado pela voz do seu Senhor — se erguerá e responderá ao meu chamado.

39. Então começará uma nova era na Terra, pois já não contemplareis a vida a partir de baixo, mas sim a observareis, reconhecereis e desfrutareis a partir das alturas da vossa elevação espiritual.

40. Compreendei que o meu amor não espera que desperteis por vossa própria iniciativa, mas que vem em vosso auxílio para vos levantar do sono profundo do materialismo.

41. Vejo-vos pequenos, e quero que sejais grandes, que, com as vossas capacidades, a vossa inteligência e os vossos sentidos, absorvais tudo o que, com a minha aprovação, vos deve pertencer.

42. Permitam que a intuição desperte, que a sensibilidade para o espiritual se manifeste, que a vossa inspiração comece a agir, que o vosso coração se purifique dos pecados e que a vossa mente se esclareça.

43. Esforçai-vos por manter a vossa solidariedade uns para com os outros, trabalhai no sentido de que todos vivam em harmonia. Combatei essa hostilidade constante em que vivestes na Terra, até a terdes erradicado. Fazei com que o bem se imponha no mundo, que a vossa vida seja enobrecida pela observância do Meu Ensinamento, do qual brota a Lei do Amor e da Justiça. Então, ter-vos-eis empenhado na causa mais nobre de todas, e a vossa alma terá-se aproximado muito mais de Mim.

44. A destruição do mal que quisestes perpetuar no vosso mundo, que muitos — mesmo que não acrediteis nisso — fizeram do seu deus, uma vez que lhe dedicam todas as forças e pensamentos do seu ser, deve ser o vosso objetivo, combatendo-o — animados pelo pensamento de o eliminar e expulsar cada vez mais da vossa vida.

45. Para esta luta abençoada, deveis acumular uma reserva de fé, vontade, coragem, força, paciência e perseverança.

46. Nesta batalha, também não estareis sozinhos. Colocarei a minha força no vosso braço e a minha luz na vossa inteligência. Transformarei cada uma das vossas obras em milagres, desde que sejam inspiradas pela misericórdia e pelo amor.

47. Assimilem esta lição, guardem-na no vosso coração e empenhem toda a vossa vontade em favor do desejo de vos conhecerdes melhor . Como? Tentando descobrir a vossa alma nos seus dons, capacidades, tarefas, deveres de expiação e tudo o que ela guarda em si como vossa herança.

48. Não desanimem se virem os dias a passar sem descobrirem nada disso em vós. Orem e meditem, ajam de acordo com os meus exemplos e lições, e quando menos esperarem, algum dom da vossa alma revelar-se-á através das vossas obras.

49. Abri os vossos olhos e aguçai os vossos sentidos, para que possais perceber aquele mundo invisível que vive e se move à vossa volta. Obstinastes-vos em não dar atenção àquela vida espiritual que se agita incessantemente dentro de vós, fora de vós e acima de vós, sem conseguirdes imaginar que estais tão intimamente ligados a ela como o estais ao ar que respirais.

50. A razão para isso é que vos interessastes demasiado pela ciência terrena e vos esquestedes da sabedoria espiritual.

51. Sabem que, para penetrar no oceano infinito da vida espiritual, é preciso ter coragem, bondade, fé e amor a Deus, e isso parece-vos difícil e

árduo de concretizar; por isso, preferem sempre as ciências humanas, que, na vossa opinião, não exigem aquela pureza e elevação que o estudo do espiritual requer.

52. Se soubésseis que não há nenhuma obra vossa sobre a qual algum ser espiritual não exerça influência, isso parecer-vos-ia incompreensível; e, no entanto, é assim.

53. Para além da vossa vida humana, existe um mundo de espíritos, os vossos irmãos, seres invisíveis ao homem, que lutam entre si para vos conquistar.

54. Essa luta tem a sua origem nas diferenças de desenvolvimento em que uns e outros se encontram. Enquanto os seres da Luz, impulsionados pelo ideal do amor, da harmonia, da paz e do aperfeiçoamento, salpicam de luz o caminho da humanidade, inspirando-lhe sempre o bem e revelando-lhe tudo o que é para o bem dos homens, os seres que ainda se agarram ao materialismo da Terra, que não conseguiram libertar-se do seu egoísmo e do seu apego ao mundo, ou que alimentam indefinidamente os vícios e as inclinações humanas, semeiam confusão no caminho dos homens, obscurecendo a razão, cegando os corações, escravizando a vontade, para se valerem dos homens e torná-los instrumentos *dos seus* planos, ou para os utilizarem como se fossem os seus próprios corpos.

55. Enquanto o Mundo Espiritual da Luz procura conquistar a alma dos homens, para lhe abrir uma brecha para a eternidade; enquanto aquelas hordas abençoadas se esforçam incessantemente por crescer em amor, por se tornarem cuidadores junto ao leito dos sofredores, de se tornarem conselheiros ao lado *do* homem que carrega o fardo de uma grande responsabilidade, de se tornarem orientadores da juventude, protetores das crianças e companheiros daqueles que vivem esquecidos e sozinhos, as legiões de seres sem a luz da sabedoria espiritual e sem o sentimento edificante do amor atuam igualmente incansavelmente entre os homens. Mas o seu objetivo não é facilitar-vos o caminho para o Reino Espiritual — não; a intenção destes seres é totalmente oposta; o seu objetivo é dominar o mundo, continuar a ser os senhores do mesmo, eternizar-se na Terra, dominar os homens e transformá-los em escravos e instrumentos da sua vontade — numa palavra: não permitir que lhes seja tirado aquilo que sempre consideraram seu: o mundo.

56. Assim, discípulos: entre uns e outros seres travam-se lutas violentas – lutas que os vossos olhos físicos não vêem, mas cujos reflexos se fazem sentir dia após dia no vosso mundo.

57. Para que o homem se possa defender e libertar-se das más influências, necessita de conhecer *a* verdade que o rodeia, tem de

aprender a orar com o espírito e tem também de saber de que capacidades o seu ser está dotado, para poder utilizá-las como armas nesta grande batalha do Bem contra o Mal, da Luz contra as Trevas, da espiritualização contra o materialismo.

58. É precisamente o Mundo Espiritual da Luz que atua, luta e prepara tudo para que, um dia, o mundo enverede pelo caminho da espiritualização.

59. Refletam sobre tudo isto e poderão imaginar a intensidade desta luta dos vossos irmãos espirituais, que se empenham na salvação dos homens – uma luta que, para eles, é um cálice com o qual lhes fazeis beber continuamente o fel da ingratidão, pois limita-vos a receber deles todo o bem que vos proporcionam, mas sem vos colocardes jamais ao seu lado para os apoiar na sua luta.

60. São poucos aqueles que sabem aliar-se a eles, poucos são os que se mostram recetivos às suas inspirações e seguem as suas orientações. Mas com que força avançam estes pela vida, com que sensação de proteção se sentem, que delícias e inspirações estimulam o seu espírito!

61. A maioria das pessoas está dividida entre as duas influências, sem se decidir por nenhuma delas, sem se dedicar totalmente ao materialismo, mas também sem se esforçar para se libertar dele e espiritualizar a sua vida, ou seja, para a elevar através do bem, do conhecimento e da força espiritual. Estas pessoas ainda se encontram em plena luta consigo mesmas.

62. Aqueles que se renderam totalmente ao materialismo, sem se preocuparem mais com a voz da consciência, e que desprezam tudo o que diz respeito à sua alma, já não lutam; foram vencidos na luta. Acreditam ter vencido, acreditam ser livres e não se apercebem de que são prisioneiros e de que será necessário que as legiões da Luz desçam às trevas para os libertar.

63. Envio esta mensagem de Luz a todos os povos da Terra, para que os homens despertem, para que tomem consciência de *quem* é o inimigo que devem combater até o terem derrotado, e *de quais* as armas que, sem o saberem, trazem consigo.

64. Em verdade vos digo que, se Eu tivesse vindo como homem neste tempo, os vossos olhos teriam de ver as Minhas feridas ainda frescas e sangrantes, porque o pecado dos homens não cessou e eles também não quiseram redimir-se em memória daquele sangue que foi derramado por Mim no Gólgota e que foi uma prova do Meu amor pela humanidade. Mas vim em Espírito para vos poupar da vergonha de contemplar a obra daqueles que Me julgaram e condenaram na Terra.

65. Tudo está perdoado; mas em cada alma existe algo daquilo que derramo na cruz por todos. Não pensem que aquela força vital e aquele Sangue se dissolveram ou se perderam. Eles encarnavam a Vida Espiritual que, a partir daquele momento, derramava sobre todos os homens. Através daquele Sangue, que selou a Minha Palavra e confirmou tudo o que Eu tinha dito e feito na Terra, os homens irão evoluir para o alto, no anseio pela renovação da sua alma.

66. A minha Palavra, as minhas obras e o meu Sangue não foram nem serão em vão. Se, por vezes, vos parecer que o meu nome e a minha Palavra foram quase esquecidos, em breve testemunhareis como eles reaparecem, repletos de vitalidade, vida e pureza, como uma semente que, embora seja incessantemente combatida, nunca perece.

67. Também a minha Palavra e as minhas manifestações neste tempo não perecerão. É certo que haverá momentos em que se criará a impressão de que tudo isto chegou ao fim, sem deixar qualquer rasto ou vestígio no mundo. Mas, de repente, quando menos o esperardes, o ensinamento da espiritualização que vos transmiti ressurgirá com igual ou ainda maior poder.

68. A minha ação paciente por meio da vossa capacidade intelectual não será em vão, pois assim como, na altura, derramei simbolicamente a minha vida através daquele sangue para vos ensinar o amor, agora derramo o meu Espírito sobre vós para vos abrir o caminho da ascensão até à eternidade. No entanto, se o meu Sangue não foi infértil, muito menos o será a Luz do meu Espírito.

69. Por enquanto, ainda não conseguis avaliar o alcance da Palavra que neste momento estais a ouvir. Mas a vossa alma de luz, que tem origem na eternidade, poderá testemunhar a verdade e o cumprimento de tudo aquilo que revelei ao mundo neste Terceiro Tempo, por meio de portadores de voz incultos e impuros e do mundo espiritual de luz.

70. Por vezes, nas vossas reflexões, perguntam-vos como será que os seres espirituais no espaço se deslocam de um ponto para outro, quando, no mesmo instante, são invocados em diferentes partes da Terra. A vossa imaginação faz com que os vejam a voar incessantemente, rápidos como a luz, de um ponto para outro e de um extremo ao outro do mundo.

71. Pensais: «Quão árdua e difícil é a sua tarefa!» Dizeis: «Quão dolorosa é a sua reparação!»

72. Devo dizer-vos que essa missão não é como a vossa mente a imaginou. Esses seres, quando atingem o nível de desenvolvimento necessário para assumir a tarefa de guias, protetores, conselheiros e benfeitores, possuem um alcance tão vasto que não precisam de se

deslocar de um lugar para outro, pois, a partir de onde se encontram, podem influenciar os seus irmãos que deles necessitam. A partir daí, podem ver, ouvir, sentir e realizar as obras que fazem parte da sua missão.

73. As distâncias desaparecem para a alma elevada, graças à sua sabedoria e amor, e o seu âmbito de ação corresponde ao nível de desenvolvimento que alcançou.

74. No entanto, poderíeis pensar que uma alma sem qualquer nível de desenvolvimento necessita certamente de se deslocar para superar distâncias, uma vez que as suas qualidades mais valiosas ainda não foram desenvolvidas.

75. Não tenteis também imaginar o local onde se encontra aquele ser que a vossa memória evoca. Pois ele não está nem perto nem longe, tal como Eu, que não estou nem longe nem perto de vós, uma vez que estou presente em tudo e em toda a parte.

76. A única distância que existe entre vós e Deus, ou entre vós e um ser espiritual, não é uma distância material, mas sim espiritual, causada pela vossa falta de preparação, de pureza ou de disponibilidade para receber a inspiração e a influência espiritual.

77. Nunca coloquem essa distância entre vós e o vosso Mestre, nem entre vós e o Mundo Espiritual; assim, desfrutareis sempre dos benefícios que o meu amor derrama sobre aqueles que sabem procurá-los. Tereis sempre a sensação de que o Mundo Espiritual está próximo do coração daqueles que se preparam para o sentir.

78. Quão grande é a distância que a humanidade desta época coloca entre si e a Vida Espiritual! É tão grande que, por isso, as pessoas de hoje sentem Deus infinitamente distante de si e consideram o Reino dos Céus distante e inatingível.

79. Quanto mais o tempo passa, mais distantes os homens se sentem do Reino Espiritual. Perdem a ideia abençoada de um dia nele habitar e, quando morrem e permitem que a alma se separe da carne, restam-lhes apenas as impressões do mundo terreno, que lhes fazem perder toda a noção do espiritual.

80. A Minha mensagem de amor, neste tempo, apaga distâncias, elimina erros, dissipa trevas e faz com que a alma do homem, que já viveu no infinito campo espiritual, retorne, em oração e meditação, à sua origem, descubra o seu âmago essencial e o revele ao homem, ao entendimento e ao coração do ser a quem lhe foi confiado como instrumento para cumprir uma missão na Terra.

81. Vedes que basta um instante de iluminação espiritual para que essa distância, aparentemente tão grande, desapareça e vos faça experimentar

toda a alegria de que vos privastes durante tanto tempo, enquanto Me consideráveis distante.

82. Hoje estais mais aptos para a vossa mudança de atitude, embora isso vos pareça difícil. Digo-vos isto porque todo o vosso ser se desdobrou e se desenvolveu , tanto no plano anímico como no físico, sem vos deterdes ao longo de todo o caminho da vossa livre vontade.

83. Assim como a capacidade de compreensão dos homens de hoje é muito maior do que a dos homens de tempos passados, porque as suas capacidades se desenvolveram, da mesma forma a alma desenvolveu-se na sua experiência de vida constante, o que lhe permite compreender, entender, acreditar e aceitar aquilo que os homens de outros tempos não conseguiram alcançar.

84. Por isso, para Me revelar à humanidade, escolhi a forma perfeita, ou seja, a espiritual, porque sei que agora sois capazes de a compreender. Não era assim nos tempos passados, em que tive de procurar formas sensíveis para Me tornar audível e compreensível aos homens.

85. Agora é o tempo em que a humanidade lutará para introduzir a veneração espiritual a Deus. No entanto, é natural que isso só aconteça após um período de conflito, quando a compreensão e a paz da alma tiverem chegado aos corações.

86. Vós, que Me ouvis através deste Ensinamento, soubestes libertar os vossos corações dos preconceitos e do fanatismo, e venerais-Me de forma natural e simples, sentindo-Me no vosso íntimo. Podeis considerar-vos seres privilegiados entre os homens, e Eu vou utilizar-vos como precursores da Era da Espiritualização.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinança 322

1. Apresento-vos mais uma página do livro do meu ensinamento, que é amor e luz para a vossa alma. Bem-aventurados vós, que realmente escutais o vosso Mestre, pois Eu ensino-vos de forma clara e perfeita, para que compreendais o vosso destino e a missão que confiei à vossa alma.

2. Vós vinde para estudar e compreender os Meus ensinamentos, para os transmitir aos vossos semelhantes, e embora eles por vezes vos tenham rejeitado, não vos sentistes magoados, mas sim satisfeitos por terdes podido responder às suas perguntas.

3. Falais-Me no íntimo do vosso coração para Me alertar sobre a incredulidade dos vossos semelhantes. Mas Eu digo-vos: quando tiverdes encontrado corações duros como rochas, falarei com eles através da sua consciência, para que sintam o desejo de estar comigo. A vossa tarefa é empenhar-vos pelo bem das pessoas, seguindo o caminho que vos tracei, sem medir o tempo nem a distância.

4. Encontrareis muitos necessitados espiritualmente, doentes e «escravos», que tereis de curar e libertar, quebrando as suas correntes e transmitindo-lhes com amor os Meus ensinamentos. Pois chegará o dia em que já não ouvireis a Minha Palavra, e então deverás permanecer como mestre, para que possas formar as gerações vindouras.

5. Com a espada da luz, expulsareis as trevas e conseguireis abrir caminho para os vossos semelhantes. Quero que as pessoas possam ter paz, harmonia e boa vontade nesta Terceira Era. De quem deverão receber os ensinamentos para isso? Dos Meus discípulos, povo amado — daqueles que Me amam e não se cansam de estar comigo — que Me sentem no mais íntimo do seu próprio coração.

6. Bem-aventurados aqueles que estão sempre comigo e que rejeitam as tentações, mantendo-se afastados dos excessos do mundo. Os seus olhos espirituais contemplarão, no Além, a glória eterna — o Reino onde a alma deve ter o seu lar.

7. Deixo-vos o ensinamento da união e da fraternidade. Vigiai e orai, para que a tentação não vos arrebate o que vos confiei — para que sejais os mensageiros e discípulos que, quando chegar a hora, serei enviado pela humanidade.

Quando estiverdes livres de toda a materialização, revestidos apenas do meu amor e da minha luz, ouvireis a minha voz na vossa alma, reconhecereis a voz do vosso Pastor e, então, subireis de boa vontade, como uma ovelha, a montanha para chegar à pátria divina.

8. A vossa Mãe Celestial é como uma pastora que segue os vossos passos. Maria cuida de vós no seu jardim encantador como se fossem

rosas e lírios; ela dá-vos o perfume para que sejais como flores que oferecem a sua essência ao Pai.

9. No Segundo Tempo, disse-vos que voltaria a estar convosco. Mas agora que cumpri a minha promessa, uns reconheceram-Me e outros duvidaram da minha presença. Alguns de vós derramaram lágrimas de alegria por Me terem ouvido novamente e por Me terem visto com os olhos do seu espírito. Ouvi aqueles que Me disseram: «Mestre, se o sacrifício do meu corpo fosse necessário, eu entregá-lo-ia com total dedicação e humildade pela salvação da minha alma e da humanidade.»

10. Confiei-vos o meu Mundo Espiritual de Luz, para que ele seja o vosso conselheiro e protetor — para que vos guie no caminho e vos auxilie no cumprimento da vossa missão.

Àqueles de vós que não Me compreenderam, digo-vos: não duvideis, pois sempre Me revelei através dos homens. Contudo, não quis surpreendê-los com as Minhas manifestações, razão pela qual enviei previamente os Meus mensageiros. Enviei o Precursor para preparar o caminho e o coração dos homens.

11. Durante o ano de 1950, darei-vos as minhas últimas instruções, e quero que, antes de concluir a minha manifestação através da capacidade intelectual humana, compreendais como ireis semear a minha Palavra de Amor e como a deveis difundir de coração para coração, de província para província, em todos os lugares da Terra onde, neste tempo, não Me ouviram nem puderam sentir-Me.

12. Sois almas fortes, cheias de amor e de luz. Não vos torneis escribas nem vos vangloriem perante os homens, pois na vossa humildade estará a graça e a luz do vosso Pai.

13. Os vossos olhares devem estar cheios de cordialidade, a vossa ciência deve ser a do amor, as vossas mãos devem acariciar, a vossa palavra deve ser consolo para as pessoas; então o mundo seguirá o vosso exemplo e deixará de alimentar as guerras que tem desencadeado de século em século e de era em era.

14. Então, a minha vontade e a daqueles que se esforçaram muito e derramaram muitas lágrimas para alcançar a união da humanidade serão cumpridas. Então, não haverá mais distinções de raças ou cores. Esta é a minha promessa para vós.

15. Hoje, cada pessoa acredita conhecer a verdade na sua totalidade. Cada religião afirma possuir a verdade. Os cientistas declaram ter encontrado a verdade. *Eu* digo-vos que ninguém conhece a verdade absoluta, pois o homem nem sequer conseguiu compreender com a sua inteligência a parte que lhe foi revelada.

16. Todos os homens carregam dentro de si uma *parte* da verdade *e* erros, que misturam com a luz da verdade.

17. A batalha aproxima-se, na qual todas estas forças se enfrentam, uma vez que cada uma pretende impor a *sua* visão do mundo. No entanto, no final, não será a vitória *de uma* ideologia humana, nem *de uma* teoria científica, nem *de uma* confissão de fé religiosa que prevalecerá, mas sim a união harmoniosa *de todas* as boas visões do mundo, *de todas* as convicções de fé elevadas, *de todas* as formas de culto elevadas à mais alta espiritualidade, *de todas* as ciências dedicadas ao serviço do verdadeiro progresso humano.

18. Permitirei que as pessoas falem das suas ideias e as exponham, que outros apresentem publicamente as suas formas de culto e os seus ritos, que se discuta e se lute, que os cientistas divulguem as suas teorias mais avançadas, que tudo o que existe oculto em cada espírito venha à tona, seja revelado e se manifeste. Pois está próximo o dia do Ceifeiro — aquele dia em que a consciência, como uma foice implacável, cortará pela raiz tudo o que há de falso no coração do homem.

19. Tu, povo, mantém-te vigilante e não te esqueças de que Eu te anunciei esta luta, para que não desanimes quando vires as pessoas a debaterem-se apaixonadamente, quando fores testemunha de como as comunidades religiosas guerreiam entre si e de como o Espírito luta contra elas.

20. Deixai que o mundo se agite, deixai que a tempestade se desencadeie e que a luta se acenda, para que o homem desperte e, ao despertar, contemple a luz que há muito sonha admirar – para que os homens egoístas, que fecharam as portas do caminho que conduz ao conhecimento da verdade, desçam das suas alturas, dos seus tronos e pedestais, e deixem passar as multidões de homens famintos e sedentos da luz do Espírito.

21. Todos vós tereis de procurar a minha luz, todos vós tereis de procurar um farol para poderdes reconhecer o caminho nos dias de trevas — dias de reflexão e arrependimento, dias de profundo exame de consciência, em que não haverá criatura humana que se sinta tranquila e possa dizer: «Não temo nada, porque sempre agi de forma correta.»

22. Não, não haverá ninguém que proclame ou pense isso, porque a consciência far-se-á ouvir em cada alma.

23. Apenas aqueles que rezarem e se arrependerem alcançarão a purificação da sua alma. Apenas aqueles que abandonarem as suas vaidades, o exercício do poder sobre os outros e a sua arrogância conseguirão sentar-se no barco salva-vidas. Pois aqueles que se agarram

às suas loucuras, que se apegam aos seus erros e às suas tradições — dispostos a mantê-los até ao fim, apesar dos julgamentos e das orientações da consciência —, esses, contra a sua própria convicção, avançarão para o abismo da confusão e das trevas, para onde, segundo a vontade do vosso Pai, ninguém deseja cair.

24. Esta mensagem de amor e misericórdia, que vos trouxe no momento oportuno para a vossa salvação, deveis divulgá-la à humanidade a tempo.

25. A minha mensagem de sabedoria tem a missão de unir espiritualmente os homens, de os proteger do turbilhão da confusão, de os salvar das trevas quando tiverem perdido a fé.

26. Só a Minha Palavra terá o poder de deter aqueles que avançam a uma velocidade vertiginosa em direção ao abismo, porque ela revela tudo, porque não hesita em desvendar um mistério, porque está impregnada da misericórdia e do amor do vosso Pai.

27. Quem, além de Mim, poderia salvar todas estas pessoas sem fé na vida superior e sem conhecimento da Minha justiça? Quem compreendeu verdadeiramente o significado e a origem da dor nas suas vidas cheias de tribulações, opressões e medos? Quão poucos Mestres e guias da humanidade vejo! O que sabem os homens do Espírito? Ocupam-se apenas do lado humano, sem conseguirem descobrir o que existe para além das necessidades e preocupações terrenas. Por isso, os homens — desapontados por não conseguirem encontrar uma resposta satisfatória às suas perguntas nem nas ciências nem nas religiões — dedicaram-se à tarefa de procurar a verdade por si próprios. Alguns aproximam-se do caminho, enquanto outros, devido à sua escassa espiritualização, adotam novos erros.

28. As pessoas que, na vida, beberam um cálice de sofrimento após outro, dizem-Me: «Senhor, por que razão não há ninguém que nos explique a razão da nossa dor, para que se acenda em nós uma fé que nos ajude a suportar o fardo da nossa cruz?»

29. A estas crianças, faço chegar, como bálsamo celestial, a Minha luz para o seu entendimento e o Meu encorajamento para o seu coração. Pois tenho infinitas possibilidades de alcançar cada criatura.

30. Ah, se todos soubessem perguntar-Me, se todos rezassem espiritualmente, se todos se interessassem por conhecer a verdade! Em verdade vos digo que receberiam o que anseiam. Pois ninguém procurou sem ter encontrado — ninguém bateu à Minha porta sem que lhe fosse aberto.

31. Deixai, no vosso caminho, um rasto de humildade. Não permitais que o orgulho penetre no vosso coração, por vos considerardes os únicos detentores do conhecimento espiritual.

32. Estejam sempre conscientes de que, perante Mim, são todos iguais, de que todos tiveram a mesma origem e todos têm o mesmo objetivo, mesmo que, exteriormente, cada destino se manifeste de forma diferente.

33. Nunca esqueçam que todos têm de chegar até Mim, o que significa que todos — embora de maneiras diferentes — têm de adquirir os méritos necessários para alcançar a mais elevada altura espiritual. Por isso, nunca considerem ninguém inferior.

34. A vaidade nunca deve criar raízes no espiritualista. Pelo contrário, a verdadeira humildade deve ser sempre a sua companheira; assim, as suas ações, em vez de ofuscarem com uma luz falsa, encontrarão eco no coração dos seus semelhantes.

35. Deves assumir a tua cruz com amor — não como se fosse um dever, nem com a ideia de que, se não o fizeres, algo de mau te acontecerá na vida — não, isso não deve ser feito por medo da minha justiça. Estais suficientemente desenvolvidos espiritualmente para que se vos exija – tal como Eu faço neste momento – que o cumprimento da vossa missão na minha Lei se faça por amor aos vossos semelhantes, e que esse sentimento seja inspirado pelo amor a Mim.

36. Deixai para trás os tempos em que as pessoas se arrependiam das suas faltas não por remorso por Me terem magoado, mas por medo da condenação eterna, tal como as pessoas a imaginavam.

37. Afastai do vosso coração a ideia de que podeis adiar o vosso arrependimento para o último momento, confiando na misericórdia de Deus, e lembrai-vos de que a única coisa que a vossa alma colherá naquele momento do Juízo será aquilo que semeou durante toda a sua existência na Terra. A sua colheita, ou os seus frutos, serão o desenvolvimento, o progresso e a elevação que alcançou através da vida que lhe foi confiada.

38. Quão diferente é a realidade espiritual de tudo aquilo que os homens imaginaram! Nem a minha justiça é como credes, nem o castigo divino é aquilo a que chamais por esse nome, nem o Céu é como pensais, nem é alcançado tão fácil e rapidamente como vos imaginais; assim como a expiação espiritual não é como dizeis, nem a tentação é um ser espiritual.

39. Tendes de estudar as revelações divinas que vos tenho dado ao longo dos tempos, tendes de compreender a linguagem figurada com que vos foi falado, tendes, assim, de aguçar os vossos sentidos espirituais para

que reconheçais o que é a Palavra de Deus e o que é a palavra humana, para que descubrais o sentido das minhas ensinamentos.

40. Só a partir de um ponto de vista espiritual é que podereis encontrar a interpretação correta e verdadeira da Minha Palavra — tanto aquela que vos enviei por meio dos profetas, como aquela que vos leguei por meio de Jesus, ou esta Palavra que vos dou por intermédio dos porta-vozes do Terceiro Tempo.

41. Quando esta humanidade tiver encontrado o verdadeiro sentido da Lei, do Ensinamento, das Profecias e das Revelações, terá descoberto o que há de mais belo e profundo no que diz respeito à sua existência.

42. Então, os homens conhecerão a verdadeira justiça, e o seu coração vislumbrará o verdadeiro Céu; então também sabereis o que é expiação, purificação e reparação.

43. Hoje ainda estais cobertos pelo véu da ignorância, que, no vosso materialismo terreno e no vosso fanatismo religioso, repletos de falsos medos e preconceitos, não ousastes rasgar. Quando a vossa vida é assolada por uma provação e não encontrais uma razão clara para tal, exclamais, por isso: «O que é que eu fiz para ser assim castigado?», sem saber que a minha justiça, por vezes, demora séculos — e até milénios — a manifestar-se. No entanto, a minha justiça chega sempre e, mesmo que, aparentemente, chegue tarde demais ou em momento inoportuno, é certo que se manifesta sempre de forma sábia.

44. O meu ensinamento espiritual tem diversos objetivos ou tarefas: um deles é consolar a alma no seu exílio e fazê-la compreender que o Deus que a criou a espera eternamente no seu Reino de Paz . Outro é dar-lhe a conhecer quantos dons e capacidades ela pode possuir para alcançar a sua salvação e a sua elevação ou aperfeiçoamento.

45. Esta Palavra transmite a mensagem da espiritualização, que abre os olhos dos homens para que vejam a realidade face a face, a qual acreditam encontrar apenas no que vêem, no que tocam, ou naquilo que comprovam com a sua ciência humana, sem se aperceberem de que, ao fazê-lo, chamam «realidade» ao transitório e desconhecem e negam o Eterno, onde existe a verdadeira realidade.

46. Que esta mensagem passe de nação em nação, de casa em casa, deixando a sua semente de luz, de consolo e de paz, para que os homens parem por alguns instantes e concedam ao seu espírito um descanso, indispensável para que este reflita e se lembre de que cada momento pode ser o do seu regresso ao Mundo Espiritual e de que, das suas obras e da sua semente no mundo, depende o fruto que colherá à sua chegada à Vida Espiritual.

47. Hoje encontro-vos aflitos, abatidos e sem esperança, e dizeis-Me na vossa oração que a vida há muito vos retirou a sua benevolência. O Mestre diz-vos, a este respeito, que estes tempos que estais a viver são aqueles que os profetas dos primeiros tempos anunciaram e que, mais tarde, «a Palavra Divina» confirmou ao seu povo. Mas, embora seja verdade que estais a esvaziar um cálice muito amargo, sabei que a vossa dor não será em vão, se souberdes suportá-la com amor e paciência.

Era necessário que os homens chegassem a este ponto, em que a dor penetrasse e atormentasse todas as fibras do seu ser, para que despertassem do sono profundo em que vive a sua alma e iniciassem uma vida de autodeterminação, na qual prestassem ao seu Criador o tributo e o reconhecimento que Lhe são devidos.

48. Há já muito tempo que limito o seu livre arbítrio, mostrando-lhes assim que chegou o momento da reflexão e das boas ações, para que não continuem a sofrer e a precipitar-se no caos. Quis evitar a sua queda, aconselhando-os e advertindo-os, mas eles fizeram ouvidos moucos às minhas palavras. No entanto, continuarei a chamar esta humanidade tão amada, exortando-a à melhoria e à honradez em todas as suas ações, até que a tenha tornado uma digna aluna dos meus ensinamentos.

49. Regressei até vós, tal como vos tinha prometido, para vos consolar e dar-vos esperança nas vossas tribulações. Mas não só isso, mas também para vos iluminar, para que deis grandes passos no caminho espiritual. Dei-vos o ensinamento de que tanto necessitáveis nestes momentos de confusão, aquele que ansiosamente esperáveis para curar as vossas feridas e conhecer o caminho da salvação.

50. Preparei tudo para que realizem uma grande obra e, no final da mesma, cheguem até Mim serenos, satisfeitos e em paz Comigo e com os vossos semelhantes. Nesse momento de comunhão com o meu Espírito, não vos exigirei qualquer tributo; os vossos méritos não serão, portanto, para Mim, mas para vós mesmos, e o que Me oferecerdes, devolvê-lo-ei a vós sob a forma de bênçãos e benefícios sem fim, com juros.

51. Reconhecei o quanto Eu vos amo. Se quiserdes ainda mais provas do amor do vosso Pai, pedi, e Eu concedê-las-ei, pois o meu amor é inesgotável. Se quiserdes pôr à prova a minha paciência, a minha indulgência, fazei-o também. Mas depois de terdes recebido, após o vosso reconhecimento disso, fazei aos vossos semelhantes o que Eu vos fiz.

52. Perdoai tantas vezes quantas forem necessárias, por mais que sejais ofendidos. Nem sequer deis atenção ao número de vezes que tendes de perdoar. O vosso destino é tão elevado que não podeis deixar-vos prender nestas armadilhas do caminho; pois, mais à frente, esperam-vos tarefas

muito grandiosas. A vossa alma deve estar sempre pronta para o amor, para a compreensão e para o bem, para que possais ascender a níveis mais elevados. Assim como, em tempos passados, muitos dos vossos irmãos escreveram, com as suas obras, belas páginas no Livro Eterno do Espírito, deveis, seguindo os seus passos, dar continuidade a essa história, servindo de exemplo e para alegria das novas gerações que virão à Terra.

53. Sede fortes, pois estais atualmente a atravessar tempos de provação. Cada criatura — desde a criança pequena, que mal abriu os olhos para a luz deste mundo, até ao ancião curvado pelo peso dos anos — passa por uma provação, um processo de reparação. Mas Eu dou-vos a Minha força, a Minha influência, para que atravessem com fé e paz de alma essas provações, que vos tornarão invulneráveis à dor.

54. Haverá uma luta de visões do mundo, e a fé e a convicção tanto de uns como de outros serão postas à prova. Mas aqueles que construíram a sua obra sobre areia movediça verão que ela desmorona, porque os seus alicerces não eram sólidos.

Nesta época, os fortes terão de apoiar os fracos. Aqueles que não souberam orar nem compreender a verdade dos meus ensinamentos chorarão pela sua ignorância, pela sua necessidade e pela sua falta de méritos. Muitos deles, porém, são inocentes, pois não tiveram um verdadeiro guia humano, e, tal como as ovelhas, derramarão lágrimas devido à sua incerteza e à sua confusão.

55. Tu, povo que por Mim foste destinado a exercer a tua influência neste mundo, deves velar e orar pela paz e pela salvação deste mundo. Deves abrir as tuas asas para cobrir a humanidade nestas horas de perigo e de medo.

56. Por isso, ensinei-vos a oração de Espírito para Espírito e retirei qualquer símbolo ou figura da Minha Divindade. Construíste um templo no teu interior e, a partir daí, amas-Me e glorificas-Me.

Ensinei-vos o respeito pelas convicções religiosas dos vossos semelhantes e formei-vos como um sentinela que vive vigilante para defender a fé daqueles que enfraquecem naquela batalha que já se aproxima. Quando tiverem então concluído a vossa missão, poderão dizer-Me com satisfação: «Pai nosso, lutamos com a espada que não fere, com o amor e a boa vontade. Proclamamos a Palavra divina, exortamos as pessoas a rezarem a Ti. Levamos consolo aos que sofrem, convertemos para o bem aqueles que infringiram a Lei. Nós reerguemos homens e mulheres que, na sua ignorância, não sabiam o que fazer, e despertamos a sua fé e a sua confiança em Ti; e, desde então, eles amam-nos e seguem-

nos.» E Eu receberei-vos como soldados da Minha causa e darei-vos a recompensa que merecestes.

57. A Minha obra espalhar-se-á pela Terra. Aos «Primeiros» juntar-se-ão outros e, depois, mais ainda, pois está escrito que o homem, no seu anseio pelo aperfeiçoamento espiritual, se elevará acima do seu estado atual.

58. Quanto tendes de lutar para preparar a Terra, para que Eu faça descer o meu Reino de Paz aos homens!

59. Orai e meditei nas Minhas palavras, e descobrireis que elas contêm um oceano de amor. Falei-vos através da capacidade intelectual limitada do homem, e esta, mesmo com toda a preparação, não consegue expressar o sentido e a razão que o Meu ensinamento contém. Penetrai nelas com a alma « », para que possais compreender com maior clareza do que com o coração ou com a inteligência limitada do vosso ser humano. Assim como a minha obra do Segundo Tempo vos pareceu grandiosa, também reconhecereis a minha vinda neste tempo como uma prova do amor infinito do vosso Pai.

60. Quanto mais vos aperfeiçoardes, mais perto vereis o objetivo. É verdade que não sabeis se estais a apenas um passo da vossa salvação ou se ainda tendes um longo caminho a percorrer. Digo-vos apenas que deveis deixar-vos guiar, de boa vontade e com obediência, por esta Palavra, que é a voz do meu Espírito Divino. Cuidai para não infringirdes a Lei, cometendo repetidamente o mesmo erro. Tomai a peito este apelo, que é um convite à melhoria — um pedido que o vosso Pai vos dirige, porque não quero ver-vos viver em vão na Terra e depois chorar pela vossa desobediência.

61. Trabalhai incansavelmente pelo vosso progresso, e vereis que aquelas provações que hoje vos fazem sofrer e cujo sentido ainda não compreendestes são para o vosso bem e encherão o vosso ser de paz e alegria. São provações sábias que vos envio para purificar e fortalecer a vossa alma na luta, tal como trabalhei tantos seres que hoje amais e venerais, cuja força de alma e virtude comprovada reconhecestes. São os vossos irmãos e irmãs que partiram deste mundo e deixaram um rasto de pureza e santidade. Quero que vos unais a eles e os sigais. Pois o vosso destino é o mesmo; todos vós sois grandes aos meus olhos, todos vós sois dignos, e quero ver-vos habitar no mundo de paz onde eles habitam.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 323

1. Venho para dar à vossa alma a minha instrução, para a alimentar e fortalecer com o meu amor.

2. Filhos amados, vós sois os meus filhinhos, as minhas criaturinhas que percorrem a Terra suportando amarguras e sofrimentos. Bem-aventurados aqueles entre vós que abandonam o caminho do pecado, para que a vossa alma se aproxime de Mim.

3. O Pai ensina-vos como deveis receber e como deveis pedir. Pois, em verdade, digo-vos que, se vos purificardes do pecado, tereis o meu perdão e sereis fortalecidos.

4. Quero purificar-vos de toda a mancha, para que possais receber a misericórdia do vosso Pai. Contudo, nunca percais essa misericórdia, pois ela provém do meu Espírito Divino e é a herança que deveis levar convosco no vosso caminho. Eu sou o Mestre e volto a dar-vos o meu ensinamento, para que o guardem no vosso coração e o transmitam tal como Eu vo-lo dei.

5. A consciência é como um espelho no qual a vossa alma se reflete. Digo-vos: já não é mais o tempo em que deveis ver-vos necessitados nesse espelho, pois dei-vos a minha Luz, a minha Palavra sublime, para que amanhã nada vos falte, para que obedeçais à minha Lei e continueis a dar o exemplo aos homens, tal como fizeram os meus Apóstolos do Segundo Tempo.

6. Não é o porta-voz de quem recebestes esta instrução, pois ele é pecador como vós. Eu afastei-o dos seus caminhos e preparei-o para vos transmitir a minha Palavra por seu intermédio. O sentido desta doutrina é a minha própria atitude.

7. Já na Segunda Era vos disse: «Amai-vos uns aos outros», pois quem ama o seu próximo, ama-Me.

8. Não vos distingo por raças ou cores de pele, nem por classes. Falo a todos da mesma forma, para que tenhais uma única vontade, para que recebestes os vossos semelhantes, vindos de diferentes nações, com um sorriso e de braços abertos. Se praticardes este amor, amanhã já não haverá guerras, a morte já não se apoderará da humanidade. Não Me culpeis pelas vossas guerras, ó humanidade.

9. Não caiam na confusão, não construam uma nova Torre de Babel, para que aqueles que se aproximarem de vós vos encontrem a todos igualmente preparados. O incrédulo precisa de provas para reconhecer os milagres do Pai, para que a sua alma reconheça o seu Deus com base na minha Palavra.

10. As provas devem consistir em amor, pois então até da rocha mais dura jorrará água cristalina.

11. Elevai-vos até Mim, e Eu libertar-vos-ei de todas as doenças, pois Eu sou o melhor dos médicos. Deixarei convosco tudo o que a humanidade necessita espiritualmente e, quando fordes reconhecidos, todos os médicos da Terra terão-Me reconhecido na minha obra espiritual, porque essa é a minha vontade.

12. Deixei-vos a oração como escudo protetor. Por isso vos digo: vigiai e orai, para que a humanidade alcance a salvação por vosso intermédio, para que lhe levem, no momento certo, a Palavra que agora recebestes.

13. O tempo em que viveis, que tem um alcance espiritual tão grande para todos os homens, passa sem que a humanidade lhe preste atenção. No entanto, chegará o momento em que será reconhecido como de grande importância — não só na vida do povo que recebeu esta mensagem, mas também na história de todos os povos da Terra.

14. Refletam sobre a glória que representa ouvir a minha Palavra. Não vos descansem, porém, sobre os vossos louros, pois ao mesmo tempo que podeis sentir alegria por terdes esta graça, deveis estar cientes de que a vossa responsabilidade para com os povos, para com os vossos semelhantes, é muito grande, pois deveis levar-lhes o testemunho de tudo o que recebestes nestes tempos.

15. Abençoados sejam aqueles que guardam a minha Palavra no seu coração, pois amarão a sua cruz e, com ela sobre os ombros, baterão às portas dos seus semelhantes e levar-lhes-ão a mensagem de luz, de paz e de amor que confiei a este povo na minha Palavra.

16. Cada uma das Minhas lições deste ano de 1950 serve de preparação para que, quando chegar o momento de declarar encerrada a Minha manifestação entre vós, não derramem lágrimas, pois dou-vos tudo para que nada vos falte. Não choreis, então, pela ausência da Minha Palavra, povo. Já vos disse que a minha Essência permanecerá guardada nos vossos corações e que, caso a vossa memória venha a enfraquecer, inspirarei alguns dos meus filhos a reunir, em livros e álbuns, as páginas e os escritos que criaram a partir da minha Palavra.

17. Fortaleçam-se na meditação e na oração. São humanos e pequenos, e o «adeus» da minha manifestação abalará todo o vosso ser. Como é que este povo não ficaria abalado naquele dia, em que as pessoas em toda a Terra O sentirão de uma ou outra forma, embora nem sequer tenham a menor ideia da minha presença no Terceiro Tempo?

18. Quando a luz se tiver feito brilhar na mente dos homens, estes chegarão à compreensão de que todos os acontecimentos que ocorreram

por volta do final do ano de 1950 foram o testemunho de que o período da minha revelação tinha chegado ao fim, assim como o início deste tempo foi igualmente anunciado por acontecimentos que abalaram os homens de todo o mundo.

19. Eu preparo-vos e aviso-vos em relação ao tempo de confusão das visões do mundo, para que possais libertar-vos da luta interior da alma e do tormento dos pensamentos. Pois todas as visões do mundo, doutrinas, teologias, filosofias e credos da humanidade serão abalados, simbolizando assim uma tempestade, uma verdadeira tempestade do espírito, nas cujas ondas agitadas, segundo a minha vontade, deverão navegar e permanecer à tona até que a tempestade e as trevas tenham passado. Não vos dou melhor receita para superar esta provação sãos e salvos do que a oração e a observância da minha Palavra, através das quais a vossa fé se sentirá incessantemente fortalecida.

20. Essa luta entre visões do mundo, esse choque de crenças e ideologias, essa batalha é absolutamente necessária para que todas as falhas e erros que se acumularam no fundo de cada culto e de cada instituição venham à tona. Só após esta «tempestade» poderá ter início uma purificação moral e espiritual dos homens; pois verão a verdade vir à luz, reconhecer-ma-ão, sentir-ma-ão dentro de si e já não poderão alimentar-se de ilusões e fingimentos.

21. Assim como cada ser humano, voluntariamente e por si próprio, faz uso do efeito vital do sol sobre o seu corpo, porque reconhece que a vida material se baseia na sua luz, no seu calor e na sua influência, assim também utilizarão, a partir da luz da verdade, tudo o que necessitam para a preservação, o fortalecimento e a iluminação da sua alma.

22. Então, uma força nunca antes sentida pelo homem entrará em ação, porque a sua vida se irá adaptando cada vez mais aos verdadeiros princípios da vida, às normas estabelecidas pela minha Lei.

23. A vossa tarefa, povo, consiste em levar pelo mundo a minha mensagem de espiritualização que vos trouxe. Mas quero que compreendais que a forma de difundir esta luz tem dois aspetos: um, totalmente espiritual, por meio dos pensamentos e da oração, com os quais criais uma atmosfera de espiritualização; e outro, espiritual e ao mesmo tempo humano, por meio da palavra, da presença física e da explicação da minha Palavra aos mais fracos. Lembrai-vos do exemplo de Jesus.

24. Se tivésseis uma grande fé e um conhecimento ainda maior sobre o poder da oração — quantas obras de misericórdia realizariais através da vossa capacidade de pensamento. Mas não lhe atribuíste todo o poder

que ela possui e, por isso, muitas vezes não vos apercebeis do que evitais num momento de oração sincera e verdadeira.

25. Não percebem que algo Superior impede que, no vosso mundo, ecloda a mais desumana de todas as vossas guerras? Não compreendeis que neste milagre influem milhões de orações de homens, mulheres e crianças, que com o seu espírito combatem as forças das trevas e contrariam os instintos belicosos? Continuai a orar, continuai também a vigiar, mas colocai nesta atividade toda a vossa fé, da qual sois capazes.

26. Orai, povo, e estendei sobre a guerra, a dor e a miséria o manto de paz dos vossos pensamentos, com os quais formareis um escudo, sob cuja proteção os vossos semelhantes encontrarão iluminação e refúgio.

27. Uma vez que o mundo está atualmente tão cego que não consegue reconhecer a luz da verdade, nem ouvir o meu apelo no seu íntimo, deveis orar e conquistar terreno espiritual. Pois, neste momento, não seríeis ouvidos, porque todos os povos estão ocupados a preparar-se para destruir e para se defender.

28. Os homens terão de ficar ainda mais cegos quando o desespero, o ódio, o terror e a dor atingirem os seus limites.

29. Também esta não seria a hora certa para transmitir a minha mensagem, pois seríeis como pregadores no meio de um deserto; ninguém vos daria atenção.

30. Não esqueçam que o coração humano é como a terra de cultivo que deve ser preparada: primeiro tem de ser limpo, removendo as pedras e arrancando as ervas daninhas que o cobrem. Depois, tem de ser fertilizado pela chuva, para que, no seu interior , uma semente possa germinar; e, por fim, tem de chegar o momento de semear o grão, antes que o solo não queira esperar mais e o período propício tenha passado.

31. Da mesma forma, realiza-se nesta humanidade uma obra de purificação, na qual o homem, sem se dar conta disso, se serviu do cálice do sofrimento que lhe devolverá a sua pureza.

32. Toda a dor que ele próprio se inflige servirá para amolecer o seu coração, para que, por fim, expulse do mais profundo do seu ser tudo o que de mau nele germinou. Quando já não puder sofrer mais, nem suportar mais medo, sentirá chegar ao seu coração a luz da consciência, o bem-estar do arrependimento, a seiva de uma nova vida para a sua alma.

33. Assim que estiver preparado, purificado e, mais tarde, fertilizado pela dor e pelo orvalho do arrependimento e da introspecção, o homem terá alcançado o ponto de receber a semente divina da espiritualização, porque o seu íntimo — agora enobrecido pelo arrependimento e pela

resolução de melhorar e renovar-se — estará ansioso por receber no seu seio a semente do amor, da paz e da sabedoria.

34. O que seria desta humanidade se, no momento em que ela anseia pela chegada da Minha mensagem, este povo aqui não se tivesse preparado para se apresentar perante os seus semelhantes como mensageiros ou «trabalhadores» da Minha Palavra?

35. Quão grande é a vossa responsabilidade, discípulos — tão grande que terão de prestar contas perante Mim por cada minuto que vos confiei para o cumprimento da vossa missão.

36. Eu disse-vos que, por enquanto, devíeis orar, ou seja, que devíeis começar por adquirir um verdadeiro conhecimento da missão que ireis cumprir — que devíeis preparar o vosso coração através da prática da misericórdia — que, pouco a pouco, deveis tornar o vosso ser mais sensível, esforçando-vos por combater o vosso egoísmo, que é fruto do materialismo. Então, a espiritualização irá penetrar cada vez mais em vós.

37. Deixai de ser crianças pequenas, para que, quando vos disser que deveis orar, compreendais que vos peço boas obras, pois são as vossas palavras ou pensamentos – ou talvez não – que realmente falam ao meu Espírito. Se um pensamento, por mais belo que seja, não for sentido, carece de conteúdo. Se uma palavra ou uma frase, por mais bem expressa que seja, não se tornar uma obra, não terá vida , e já sabeis que aquilo que não tem vida é como se não existisse, razão pela qual não pode ser recebido por Mim.

38. Sabem agora: quando vos digo «orai», não deveis limitar-vos a reunir os vossos pensamentos em contemplação interior, mas também a sair deste santuário e a deixar em cada um dos vossos semelhantes um penhor de amor de verdadeira fraternidade, como a prova mais segura de que viveis vigilantes e em oração pelos vossos próximos.

39. Assim, as vossas falhas irão desaparecendo pouco a pouco, combaterão a vossa discórdia e alcançarão aquela preparação de que vos falo tantas vezes nos Meus ensinamentos.

40. Se, no momento em que os homens anseiem no seu coração pela minha nova mensagem, este povo não se tiver preparado através de ações concretas, nem se tiver purificado numa luta do amor contra o ódio, da misericórdia contra o egoísmo e da paz contra a discórdia, as doenças e os sofrimentos, então não deve esperar chegar ao fundo dos corações apenas através da Palavra e convencê-los da minha verdade.

41. Por isso, digo-vos, ao mesmo tempo que vos dou a minha Palavra, que a ponhais em prática, pois só assim podereis compreender a essência dos meus ensinamentos, o seu significado e a sua infinita bondade.

42. De 1866 a 1950 passaram 84 anos, toda uma época de revelações espirituais, durante a qual a Luz Divina irradiou incessantemente sobre cada alma e sobre toda a «carne» — época em que o Mundo Espiritual se revelou a este povo de uma determinada forma e à humanidade inteira de múltiplas formas.

43. Chega agora o momento de vos dizer «adeus» através do meio que Eu escolhi para a minha manifestação neste tempo. Contudo, permanecerei na expectativa da vossa preparação e da vossa espiritualização, para retomar a minha manifestação à humanidade, mesmo que, nessa altura, já não recorra a cérebros para transmitir as minhas mensagens, mas utilize a manifestação direta do meu Espírito para o vosso.

44. Quando, pela boca de um profeta da Antiguidade, disse que viriam tempos em que o meu Espírito seria derramado sobre toda a alma e sobre toda a carne, e que os homens teriam visões e sonhos proféticos, referia-Me precisamente ao tempo que se aproxima, em que se manifestarão os dons que toda a alma possui, e em que ela buscará a verdade divina e testemunhará o cumprimento de tudo o que vos foi profetizado.

45. Não temais o dia em que vos falarei pela última vez, nem temais o tempo de reflexão em que já não ouvireis as minhas palavras através de lábios humanos. Pois, em verdade, digo-vos: estarei presente, ouvirei as vossas preces e não vos abandonarei nem por um instante; encorajarei a vossa fé com o meu amor; farei com que sintam a minha presença de diversas formas; encher-vos-ei as vossas reuniões com essência espiritual e inspirações divinas, inspirando-vos pensamentos, obras e palavras; guiarei os vossos passos e poupar-vos-ei de quedas e tropeços.

46. Não tenhais medo do novo tempo, não duvideis da minha presença no Espírito, pois farei com que ouçais a minha voz, dissiparei a vossa dúvida e dir-vos-ei: «Ai de vós, homens de pouca fé, que precisais de ver e tocar para poderdes acreditar.»

47. Se realmente quereis espiritualizar-vos para vos podereis, com razão, chamar de Meus discípulos neste Terceiro Tempo, refleti profundamente sobre estes momentos solenes, estas ensinações que estão entre as últimas que ainda ireis receber.

48. Quero que, como bons discípulos, tomem o vosso Mestre como modelo na sua veracidade, para que, ao longo de toda a vossa caminhada, cumpram a vossa missão sem nunca se desviarem do rumo traçado pela Lei e pela consciência.

49. Uma vez que vos anunciei a minha vinda há já muitos séculos, cumpri a minha promessa. Uma vez que — depois de ter entrado em

contacto convosco por meio dos meus porta-vozes — prometi um tempo de aproximação, no qual falaria incessantemente do Reino Espiritual, assim o fiz. Mas, uma vez que vos revelei a data em que terminaria esta mensagem, quero e devo cumpri-la. Pois na minha Vontade não pode haver qualquer alteração, nem os meus planos divinos podem sofrer qualquer mudança, nem existe outro poder ou outra Vontade capaz de alterar o destino da vida e dos homens.

50. Tudo foi previsto por Mim desde a eternidade; nada escapou à minha sabedoria. Cada tempo foi determinado desde o início, e cada destino foi traçado. Mesmo que os homens nunca tenham harmonizado a sua vontade com a minha, a minha vontade cumpriu-se na mesma.

51. Sempre vos dei tempo para a vossa preparação e disponibilizei-vos meios para vos salvar. Antes de vos enviar o meu julgamento, para vos pedir contas no fim de uma era ou de um período, manifestei-vos o meu amor, advertindo-vos, despertando-vos e exortando-vos ao arrependimento, à melhoria e ao bem. No entanto, quando chegou a hora do Juízo, já não Me detive para vos perguntar se já vos tínhamos arrependido, se já vos tínhamos preparado ou se ainda persistíeis no mal e na desobediência. O meu juízo chegou na hora marcada, e aquele que soube construir a sua arca a tempo foi salvo. Mas aquele que zombou quando lhe foi anunciada a hora do juízo, e que nada fez pela sua salvação, teve de perecer.

52. Refletam sobre o que vos estou a dizer agora, para que saibam que a vossa vontade nunca poderá alterar a minha, mesmo que às vezes vos pareça o contrário — que, quando chegar a hora do juízo, Eu vos procurarei e vos visitarei para dar a cada um segundo os seus méritos. Pois já antes vos falei cheio de amor e luz, para que construísseis a tempo a arca salvadora — aquela que, nos dias do maior julgamento, vos pudesse proteger de perecer nas águas da purificação mundial.

53. Se este acontecimento ainda não tomou forma entre os recém-chegados e os retardatários, a responsabilidade por isso recai sobre os mais velhos, sobre os «primeiros», sobre os discípulos, para que ensinem aos seus irmãos mais novos como obedecer à Vontade do Pai e como cumprir a Sua Lei. Mas digo-vos: caso não dêem o exemplo da obediência, nem o testemunho da minha verdade, darei-lhes certamente mais uma prova da minha justiça e de como a minha vontade se cumpre acima de tudo.

54. Perguntais-vos no fundo do vosso coração por que razão faço repreensões tão severas à vossa alma. Mas digo-vos: se, ao criar-vos, vos tivesse negado uma das minhas qualidades, teríeis motivos para vos

queixardes das minhas repreensões ou para vos surpreenderdes com elas. Mas, como sei que coloquei no vosso ser algo de cada uma das minhas capacidades, virtudes e qualidades no vosso ser, e além disso vos tenha dado revelações sobre a minha Lei, sobre o vosso destino e sobre a vida, e vos tenha concedido o tempo necessário para a vossa compreensão, o vosso desenvolvimento e o vosso desdobramento, deveis considerar justo que Eu desça até vós para julgar as vossas obras e o uso que fizestes dos meus dons.

55. Digo-vos mais uma vez que, se vos tivesse negado uma única das minhas qualidades, não teria o direito de vos censurar pelos erros que cometem na vossa vida.

56. Assim, poderão compreender que não existe, nem jamais existiu, nenhum ser humano em que não houvesse uma alma que o animasse, nem jamais existiu uma alma humana desprovida de espírito.

57. Que maior glória existe para o ser humano do que saber que é animado por um ser de luz, um habitante do Reino Espiritual, um enviado ou mensageiro de um mundo superior? E, por outro lado, que maior felicidade existe para a alma do que saber que o farol resplandecente do Espírito está eternamente com ela, sendo esse farol a luz da Divindade que ilumina o seu caminho?

No entanto, como desperdiçastes o tempo, ocupados apenas com o terreno, e vos afastastes cada vez mais, dia após dia, dos pensamentos sobre a vida espiritual — uma vez que até as vossas comunidades religiosas sofrem de falta de espiritualidade, tendes uma humanidade que se tornou cansada, doente e melancólica, a qual, ao ouvir a voz do seu Pai, que se apresenta para a julgar e pedir-lhe contas, fica perturbada com essa exigência de prestação de contas e pergunta-se: «Porquê tanta severidade para com este povo fraco, pequeno, doente e ignorante?»

No entanto, não tem consciência de que não está certa ao responder assim à voz do seu Mestre. Pois não é fraco, uma vez que possui em si a força que Deus lhe concedeu; nem é pequeno, pois na sua constituição espiritual e física reside a sabedoria e a perfeição com que Eu o criei; nem é ignorante, porque, por meio do Espírito, está plenamente consciente do que faz, do que deve fazer e do que deve evitar.

No entanto, se se sente doente, é porque a sua falta de harmonia, tanto com o espiritual como com o terreno, o afastou das fontes originais da vida, tais como o diálogo espiritual comigo e o contacto com a sua mãe, a Natureza.

58. Exorto-vos a refletir profundamente sobre a minha Palavra e devo dizer-vos: se alguém — depois de Me ter ouvido — continuar a considerar

injustas as minhas repreensões e os meus julgamentos, isso acontecerá apenas porque não conseguiu compreender o sentido da minha Palavra, e terei então de perdoar o endurecimento do seu coração e da sua mente.

59. Há muito que és posto à prova, povo amado, porque é necessário que te purifiques para te tornares digno de transmitir a minha Palavra aos teus semelhantes — hoje, em que as nações tanto necessitam de uma mensagem de paz.

60. Não enviarei como mensageiros aqueles que estão mortos para a vida da graça, pois não teriam nada para dar. Não confiarei esta missão àqueles que não purificaram o seu coração do egoísmo.

61. O mensageiro da minha Palavra deve ser um *meu* discípulo, cuja mera presença já torne palpável a minha paz nos corações. Deve ter a capacidade de consolar os seus semelhantes mesmo nos momentos mais difíceis da vida, e das suas palavras deve sempre emanar uma luz que afaste todas as trevas da alma ou da mente.

62. Encontrei este povo «morto» e dei-lhe vida com a luz da Minha Palavra. Por que razão não poderiam os Meus discípulos fazer o mesmo com os seus semelhantes, uma vez que foi isso que Eu lhes ensinei?

63. Quando falo de «mortos», refiro-me àqueles que morreram no que diz respeito à fé, ao bem e à verdade, e posso dizer-vos que em cada um de vós havia um «morto» quando viestes à minha manifestação.

64. Quando a minha Palavra tocou a lápide do vosso coração, fez estremecer a alma há muito enterrada sob o materialismo das vossas vidas.

65. A minha Palavra fez-vos experimentar sensações desconhecidas, sentimentos de amor reprimidos e delícias da alma. Ansiosos, aproximastes-vos do Raio Divino anunciado pelo porta-voz, para desfrutar daquela essência que sentistes descer do infinito até ao vosso coração.

66. Foram para vós momentos de verdadeira paz, em que, transportados para um mundo cheio de luz e perfeição, vos esquecestes dos vossos destinos terrenos.

67. Nesse momento, o vosso coração foi tomado por sentimentos de gratidão, pois precisamente quando nada mais esperávais da vida senão dor, o véu do mistério rasgou-se e um raio de luz divina desceu sobre a vossa alma como uma mensagem de amor, verdade e consolo.

68. Na vossa vida sombria, cheia de dor e monótona, aconteceu o milagre inesperado do meu regresso, através de uma revelação espiritual e, ao mesmo tempo, compreensível pela razão.

69. A partir desse dia, uma nova vida revelou-se diante dos vossos olhos. As sombras da dúvida e da incerteza desapareceram, e a luz acendeu-se no vosso coração.

70. Este é o novo amanhecer de que tanto falo na minha Palavra; este é o novo dia para o qual despertastes.

71. Têm agora esperança, sentem-se seguros e sabem agora o que têm de fazer para viverem neste caminho.

72. No vosso coração nasceram nobres propósitos, boas intenções e belos projetos.

73. O caminho estende-se, cheio de luz, diante dos vossos olhos e convida-vos incessantemente a percorrê-lo, para vos mostrar as suas belezas e revelar-vos novos ensinamentos a cada passo.

74. Quem de vós não deseja este maravilhoso despertar para toda a humanidade? Quem de vós gostaria de guardar este tesouro só para si? Ninguém. Vejo em cada coração o desejo de uma ressurreição mundial, o desejo de paz e luz em todos os homens. Em verdade vos digo que este desejo, que cresce diariamente no vosso coração, será a força que amanhã vos levará a lutar pela concretização do ideal que a minha Palavra fez brotar na vossa alma.

75. Proporcionarei ao meu povo os meios para levar a minha mensagem a todas as nações. Providenciarei para que, no seu caminho, encontre pessoas de boa vontade que o ajudem a levar as minhas revelações até aos confins da Terra.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 324

Que a minha paz esteja convosco!

1. Desci até ao vosso coração, que encontrei pronto para Me receber. Quem de vós Me procurou e não Me encontrou?

2. Neste momento, caminhais num deserto, mas tendes a minha presença nesta voz, que vos encoraja incessantemente nas inúmeras provações do caminho. Fostes alimentados com o pão do Espírito, enquanto multidões habitam em desertos, onde não encontraram nem água, nem alimento, nem um guia.

3. Desço até a todos, não tenho preferência por nenhuma raça. O meu Espírito desce sobre todos os homens, mas apenas aqueles que estão preparados recebem-Me e revigoram-se com a minha presença.

4. Abençoo o «Povo de Israel», que abriu as portas do seu coração para Me acolher — aqueles que abriram os olhos à Luz e descobriram, nesta obra, toda a verdade e glória que ela contém. Pois eles serão salvos e, por meio deles, as gerações vindouras serão salvas.

Tu, povo escolhido, que sempre Me ouviste, aproximas-te hoje mais uma vez, inclinas-te perante Mim e dizes-Me: «Pai, guia os nossos passos, acende ainda mais a nossa fé, não permitas que caiamos em tentação.»

Dizem-Me na vossa oração que passam por grandes tribulações, que esvaziaram um cálice de sofrimento, que os vossos pés se feriram nos espinhos do caminho. Mas o Mestre responde-vos: Sejam pacientes nas provações, bebam o vosso cálice de sofrimento com resignação e aguardem o dia de amanhã, enquanto se dedicam ao meu ensinamento.

5. Fostes previamente avisados, sabíeis o que estes tempos trariam, porque Eu vo-lo anunciei. Não sois cegos, caminhais pelo caminho cheio de luz. São outros que tropeçam, caem e derramam lágrimas: são os ignorantes, que não sabem para onde vão, que levam uma vida estéril e inútil.

Mas tu, povo que tens consciência de que possuis todos os dons do Espírito, de que tens a Minha Presença na Minha Palavra e de que Me tens recebido dia após dia nas Minhas ensinações, és o forte que Me mostra o seu espírito de lutador – um espírito que venceu as adversidades, que ultrapassou os grandes obstáculos e rompeu as grandes barreiras no anseio por Mim, pela perfeição. Pois deves ser o primeiro, o forte entre os homens, que fala com verdade e dá testemunho do que viveu.

6. Quando aquela grande prova final se aproximar, deveis falar aos vossos semelhantes. As vossas palavras devem romper o silêncio em que a humanidade cairá, perturbada por um breve período por aquela grande provação. Deve ser a voz de «Israel» que se ergue, que fala ao mundo e

lhe anuncia o que Eu lhe prometi: paz aos homens de boa vontade, salvação para os crentes, autoridade e força para todos aqueles que se elevam a um ideal puro.

Para vos encorajar, colocarei as Minhas palavras nos vossos lábios, as Minhas inspirações no vosso coração, para que possais guiar esta humanidade com segurança.

Fostes amplamente preparados. Em cada um dos meus ensinamentos, abri diante dos vossos olhos um caminho infinito, repleto de ideais e espiritualidade.

7. A vossa mente e, mais ainda, a vossa alma revigoraram-se enquanto desfrutavam das delícias desta Palavra e a guardavam no vosso coração para a estudar mais tarde. Já se aproxima o momento de grande estudo para o «Povo de Israel», em que tereis de refletir sobre as palavras que vos disse, sobre os ensinamentos que vos dei como testamento para vós e para toda a humanidade.

8. Estai preparados, povo, pois de todos os corações brotarão muitas ideias que desafiarão os vossos pensamentos, e não encontrareis afinidade espiritual entre os homens. É o tempo da luta anunciada. Enquanto uns partirão para defender a minha verdade e difundir o meu ensinamento, outros procurarão destruí-la, procurarão derrubar, pedra a pedra, esta obra que Eu ergui no coração do povo de Israel.

9. Levantar-se-ão com fanatismo e ignorância, porque cada um a terá interpretado de acordo com a sua capacidade de compreensão. Mas Eu, a Luz, descer-Me-ei até vós para vos guiar. Eu, a Justiça, farei resplandecer a verdade no coração daqueles que Me ouviram com a alma preparada.

10. Povo de Israel: Nesta grande batalha, deveis levar convosco apenas as armas do amor, da paz e da justiça. O que seria de vós se empunhásseis a espada de dois gumes, que fere e mata? Acima de tudo, deveis fazer resplandecer a minha luz e levar a minha Palavra aos corações. Devem armar-se de paciência, sabedoria e amor e recordar estas instruções que vos dei no meio desta paz « ». Embora tenha visto as comunidades a disputarem-se em grandes tempestades, em grandes confusões, a minha Palavra tem sido como um farol neste mar agitado por visões do mundo, conceitos e interpretações divergentes.

Cada um de vós deve ser um arauto da verdade; todos vós deveis tomar-Me como modelo; todos vós deveis recordar-vos do amor com que instruí cada um dos Meus discípulos — da paciência com que formei cada um dos Meus alunos — do perdão que concedi a todos quando cometiam erros e sucumbiam a uma tentação.

11. Assim, tu, Israel, que permanecerás como meu discípulo, que desejas dar testemunho deste Mestre, deves tomar-Me como modelo. Então, o momento da provação será a tua oportunidade; então, também te reconhecerás a ti mesmo; então, reconhecerás a grandeza da tua alma. Se, porém, não estiverdes preparados, lamentarás a tua fraqueza. Eu, como Mestre, ensinei-vos, concedi-vos infinitas lições, e quando este ano de 1950 chegar ao fim — um ano de graça, o último em que falarei nesta forma — estareis preparados, e tudo o que não tiverdes ouvido por meio do portador da voz, recebereis por intuição na vossa alma.

12. Desta forma, compreendereis grandes ensinamentos. O caminho que vos tracei é infinito. Nunca podereis dizer que chegastes ao fim, que já não tendes mais nada para aprender ou estudar, que compreendestes tudo.

Não, povo, um curto período de tempo não vos será suficiente para compreender o meu ensinamento, terão de estudar durante toda esta jornada na Terra e, depois, no Além, a vossa alma seguirá para as regiões espirituais, ansiando pela essência e pela sabedoria do meu Espírito; e continuarão a descobrir novos horizontes, os vossos ideais tornar-se-ão mais grandiosos e, então, compreenderão que o vosso Pai é infinito na sua luz e no seu amor pelos seus filhos.

13. Hoje já não sois alunos infantis, nem crianças pequenas nesta obra; já percorestes um longo caminho no cumprimento da vossa missão. Falei-vos e disse-vos que «o povo de Israel» habitou na Terra para Me receber. Por isso, há muitas épocas em que a vossa alma Me ouviu.

14. Já atravessaram algumas etapas da vida, evoluíram. Têm a experiência e os frutos que colheram nos tempos passados. Já passastes por grandes provações; por isso, a vossa alma não se deixará enganar por luzes falsas . Conheceis o «sabor» da minha Palavra, abristes os vossos olhos e conheceis a luz espiritual mais pura. Lesteis no grande livro da minha sabedoria e não podereis ser confundidos pelas ciências imperfeitas.

15. Revelei-vos a verdadeira luz e a verdadeira ciência que há em Mim. Tornei-vos grandes na alma, porque quero que Me busquem mais com ela do que com o entendimento, para que possais ser, na verdade, espiritualistas. Pois já se aproxima o momento das grandes oportunidades para o povo de Israel. Se hoje vos sentistes prisioneiros, com um campo de ação limitado para pôr em prática o Meu ensinamento, agora aproxima-se o momento em que abrirei os caminhos para cada um de vós, e aí aplicareis o Meu ensinamento; e, ao pô-lo em prática, descobrireis a grandeza de cada uma das Minhas palavras.

16. Só assim podereis compreender-Me; só assim interpretareis corretamente a Minha Palavra e não formareis na vossa mente teorias e conceitos que vos confundam e não vos conduzam à compreensão do Meu Ensinamento.

Tendes de praticar o amor, a paz e a misericórdia para vos unirdes ao vosso Pai; então poder-vos-eis reconhecer a vós próprios, tal como Eu vos preparei — cheios de dons e graças. Eu disse-vos que vos criei à minha imagem e semelhança, que cada um de vós pode realizar grandes obras no caminho, que devem dar testemunho de Mim, que vos tornam semelhantes a Mim, e, graças à vossa capacidade, podeis realizá-las.

17. Já estais prontos? Já vos preparastes para Me tomar como modelo? Em verdade vos digo que nada vos falta para isso; já alcançastes a maturidade espiritual e, a partir deste momento, podeis entrar em ação e oferecer-Me os primeiros frutos do cumprimento da vossa missão, enquanto grande parte da humanidade continua a dormir, à espera do empurrão ou do abalo que a despertará.

18. Vigiai e orai, mantende a vossa fé acesa. Orai por todos aqueles que se sentem deserdados e que se desviaram do caminho espiritual, e essa oração envolve as pessoas, salva-as e redime-as. Chegará o momento em que aqueles corações nos quais semeaste o amor e que ainda não conheces, porque rezaste tanto por aqueles que conheces como por aqueles que não conheces, cruzarão o teu caminho, ou tu irás ao encontro deles no teu caminho e os descobrirás, e então tornar-vos-eis um só, e a tua alma reconhecerá a semente que semeou.

19. As províncias esperam-vos; muito vos falei sobre isso, mas vistes-o como algo distante, porque não o vistes acontecer imediatamente. Mas chegará o momento em que vos dispersareis, e então levareis convosco essa semente como semente abundante, para a espalhar nos campos da humanidade. Ali reconhecereis o vosso progresso, ali começareis a promover o vosso ideal, ali vos tornareis grandes através dos vossos atos de amor e sacrifício pela humanidade.

20. É necessário que passeis por estas provações para que possais compreender o meu ensinamento. Cada um de vós deve tornar-se um apóstolo, e Eu irei iluminar-vos e abençoar-vos do Além.

21. Tendes os mesmos dons que aqueles tinham naquela época. Sim, povo de Israel, pois vós fostes os meus discípulos neste tempo, tal como aqueles Doze e todos os que Me ouviram no Segundo Tempo. Em vós depositei a minha semente, a minha sabedoria envolveu as vossas almas. Mas se, por um breve período, não vos sentistes preenchidos por ela, foi porque ainda não refletistes nem estudastes.

22. Concedo-vos agora um tempo de paz, um tempo de afastamento da vossa vida terrena, para que possais estudar e, assim preparados, dar início à vossa missão. Quando esse momento chegar, não o deixeis passar em vão; não dediqueis este tempo que agora vos concedo à vida mundana. Eu dar-vos-ei, além disso, o necessário para a subsistência e, para a alma, tudo o que precisardes.

23. Eu vim por causa da alma do homem, para a salvar das trevas em que vivia. O corpo é secundário; a vida terrena, embora seja importante para o homem, é igualmente secundária. Basta-vos um pão para vos alimentardes, um cobertor para cobrir o vosso corpo e protegê-lo das intempéries, bem como uma vestimenta simples, e isso é suficiente. Mas a alma, que tem de percorrer um longo caminho, que tem de chegar até Mim com grandes méritos para alcançar as grandes promessas, ainda não teve a sua oportunidade junto de vós, continua acorrentada, continua a clamar incessantemente por salvação e libertação. Ela ergue-se no âmago do vosso ser e abala o vosso coração endurecido. Mas é ela que deve governar «a carne», e não esta que deve dominar a alma.

24. O invólucro físico é apenas o manto, o instrumento que Eu vos dei na Terra para que possais viver nela por algum temp . No momento em que tiverdes despido esse manto, exigirei da alma que preste contas sobre o seu corpo.

No entanto, o materialismo em que vivem é uma prisão na qual reprimiram a vossa alma. Vou agora abrir as suas portas, vou dar-vos a liberdade para que possam viver muito perto de Mim e amar esta humanidade com todas as forças do vosso ser.

25. Quero que o povo de Israel seja como uma mãe terna que acolhe esta humanidade indefesa, que o vosso seio seja acolhedor, que os vossos olhos estejam cheios de amor e compaixão por esta humanidade. Confio-a a vós, para que a considereis como uma irmã mais nova ou — se assim o desejardes — como uma filha. Deixar-vos-ei aqui como Meus representantes, e assim como Eu amo, abençoo e abraço a humanidade, também vós deveis fazê-lo. Ela anseia por amor, por exemplos e por luz. Direi à humanidade: «Procura “o povo de Israel”; nele encontrarás a Minha representação e os Meus milagres; sobre ele derramarei o Meu ensinamento e as Minhas bênçãos!»

26. Quão grande é a tua missão, povo amado, ainda não a compreendeste! Mas não te preocupes. Se acreditares em Mim, poderás elevar-te para a cumprir e terás de ocupar aquele lugar de honra perante a humanidade.

Preparem-se agora, enquanto ainda têm tempo para refletir e meditar — agora que ainda não estão a pregar perante as grandes multidões e ainda podem corrigir vós próprios os erros. Penetrem no vosso íntimo para reconhecer o que ele encerra de bom e de mau e para cultivar as virtudes que possam descobrir, que Eu gravei na vossa alma desde o início, desde que fostes criados. Mas aquilo que devereis descobrir de mau — todas as imperfeições que possam existir em vós — devereis transformá-las em perfeições.

27. A Terra é um vale de expiação e de provação para o espírito. Mas ele deve triunfar através da força e do poder que Lhe concedi, porque é parte de Mim mesmo, é a Minha própria essência, a Minha própria vida. Vós sois as Minhas criaturas, semelhantes a Mim. Que obstáculos ireis, portanto, encontrar no vosso caminho que não possais superar no caminho da espiritualização e do desenvolvimento ascendente?

28. Povo: Basta que rezeis diariamente e vos formeis no estudo dos Meus ensinamentos para, pelo vosso próprio esforço, abri-los um caminho, superar todas as provações, esperar com paciência quando for necessário e aceitar tudo tal como é a Minha Vontade. Não vos prometi um caminho florido, não vos disse que sereis felizes e desfrutareis da felicidade perfeita nesta Terra. Ensinei-vos que estais sujeitos a provações, que percorreis um caminho de expiação e reparais as vossas faltas passadas, assim como tendes de adquirir méritos para ascender.

29. É isto que Eu vos disse, povo. Sede, portanto, perseverantes nas provações, suportai a vossa vida com alegria. Tende esperança de que aquilo que não recebestes ao cair da noite, o recebereis ao raiar do dia. Pois todo aquele que confia em Mim recebe — todo aquele que reza é forte. Por isso, este Mestre orienta-vos sempre, discípulos, para a oração, para o estudo dos ensinamentos espirituais, para o estudo da vida humana, para que possais ser sábios e justos em todo o momento, para que sejais justos em todas as vossas decisões, para que possais dar testemunho de que sois os meus apóstolos e vos sintais cheios de paz devido à justiça que manifestastes nas vossas ações.

30. Assim te preparo, povo de Israel, assim te reuni nesta Congregação. Àqueles de vós que se juntaram a nós nas últimas horas da minha Palavra, ensinei-os e elevei-os, para vos unir a todos num único pensamento, no mesmo estudo, para que vós, recém-chegados, alcancem um grau de desenvolvimento igual ao daqueles que já há muito me ouvem.

31. Vejo-vos a todos a subir a mesma escada e a alimentar elevados ideais, colocando sempre a alma em primeiro lugar, orando e esperando

tudo de Mim. Abençoo-vos e digo-vos: é isto que também espero da humanidade.

Quando é que ela se converterá? Quando é que terá abandonado o seu manto de impureza? Quando é que se terá desligado do seu materialismo para se lançar na busca do manto espiritual?

Esta grande obra não será realizada por vós. Eu, que atuo incansavelmente, convertirei a humanidade no tempo necessário para tal. Ela evoluirá, dará grandes passos num instante, porque Eu preparo as provações e as circunstâncias que a devem conduzir à espiritualização.

Vós deveis cumprir a vossa missão neste período atual; Eu, porém, continuarei a agir e a cumprir em todos os tempos.

32. Conhecestes a minha Palavra, reconhecestes que provém de Mim, mas, por vezes, também anseiais pelo calor e pela ternura do amor materno. O Mestre, porém, pergunta-vos: « », não reconhecestes também, nesta Palavra do Mestre, a ternura e o amor da mãe?

Eu disse-vos que sou um único Mestre, um único Espírito, e que em Mim se encontram todos os tipos de amor. Se sentis saudade de Maria, procurai-a nas minhas próprias palavras — nesta palavra aqui, que vos abençoa e acaricia constantemente.

33. Sim, povo de Israel, em Mim falam o Pai e a Mãe, em Mim falam todos os tipos de amor. Nesta minha palavra, que tenho proferido em todos os tempos, encontrareis — se Me reconhecerdes — tudo aquilo que anseiais. Não haverá vazio no vosso coração; em Mim encontrareis o Pai, o Amigo, o Irmão, o Mestre, mas também a Mãe. Eu sou o amor perfeito, o amor mais grande de todos. Tende confiança, povo, e agradecei-Me por vos ter dado a conhecer estas lições.

34. A cada manhã de graça, encho o vosso caminho de bênçãos. Quem de vós, que Me implorou com medo ou com anseio, não foi atendido? Eu vejo tudo e sei tudo. Falo-vos a partir do Além.

Vocês fazem parte daqueles que vêm até Mim, que se elevam para Me encontrar nas regiões do Espírito. Não pisei na Terra neste tempo; desço espiritualmente e estabeleço contacto convosco por meio do Raio Universal, e daí vejo e ouço tudo, falo convosco e abençoo-vos, e nesta manhã de graça digo-vos: Adquirem méritos, pois já se aproximam do meio deste ano. Se o tiverem aproveitado bem, serão abençoados. Mas Eu, como Mestre, aconselho-vos: aproveitem cada dia e cada momento, para que possam gravar a minha Palavra na vossa memória e guardá-la para sempre no vosso coração.

Esta atmosfera, esta paz, esta luz, esta alegria e este amor devem continuar a existir; deveis continuar a respirá-los, após este ano, nas

vossas reuniões e fora delas; Eu concédo-vos isso. Onde quer que vos reúnam, tereis a minha presença; onde quer que Me invoqueis, ali estarei convosco.

35. Portanto, povo, reconhecei que o Mestre Divino se manifesta neste tempo no seio de uma atmosfera de paz, de compreensão e de espiritualização. Uni o vosso pensamento e vós erguestes um templo espiritual ao qual Eu desço. Ali revelo-Me e faço-Me sentir. Ali ireis reconhecer-Me após este ano, pois assim continuarei a manifestar-Me no meio da paz e da espiritualização. A vossa alma deve eliminar a discórdia e criar uma atmosfera de harmonia, de unidade nas crenças.

36. Quando chegar a hora, dispersar-vos-eis sem formar facções, nem deixar confusões ou maus exemplos.

37. Deveis falar com o coração e a alma cheios de paz; assim, numa das vossas frases poderá estar resumida toda a justiça e verdade que desejo dar a conhecer a este mundo. Cuidai, então, de preservar bem a vossa paz, a vossa energia espiritual e a vossa fé, para que possais ser, em todo o momento, a voz da verdade, a voz que profetiza, a voz que silencia o mal e que desperta a alma através da voz do Espírito.

38. É isto que deves ser, povo, no seio da humanidade perturbada; foi para isso que te preparei. Cada um de vós cumprirá a sua missão no seio de uma multidão de pessoas, mas todos vós deveis estar espiritualmente unidos, mesmo que estejais fisicamente distantes uns dos outros. E deveis trocar ideias entre vós, seja de forma espiritual, seja por meio de cartas. Assim, ireis, pouco a pouco, desenvolver a Minha Obra; assim, ireis aproximá-la do mundo. Para isso, despertei em vós, neste tempo, o ideal de desenvolver os dons espirituais através da veracidade e da justiça, para que sejais sempre íntegros e espirituais.

39. Deixo-vos unidos como uma única família, na qual não deve haver disputas. Todos vós deveis considerar-vos irmãos e irmãs, todos no mesmo nível de desenvolvimento, com a mesma disposição para cumprir a vossa missão e com um elevado ideal. Todos vós recebereis do meu Espírito bênçãos, encorajamento e tudo o que for necessário para a vossa luta.

Nesta manhã de graça, dou-vos força. Gravai na vossa memória cada um dos meus ensinamentos, pois, mesmo que sejam breves, contêm uma grande luz.

40. Sede abençoados. Estou sempre à espera daqueles que desejam evoluir espiritualmente — daqueles que procuram além do que os seus olhos podem ver — daqueles que, com os olhos do seu espírito, descobrem a Vida Eterna no Além.

41. Eu dou-vos a conhecer os vossos dons espirituais e faço-vos chegar o meu apelo. No entanto, cada um de vós deve chegar até Mim pelos seus méritos.

42. Nesta manhã de graça, abençoo, através da oração do povo de Israel, reunido em várias comunidades dentro e fora desta nação , toda a humanidade e concedo-lhe a minha paz e a minha misericórdia.

43. Assim, preparo-vos neste momento para os tempos difíceis. As vossas palavras devem romper o silêncio que agora se abaterá sobre a humanidade, oprimida por tantas desgraças e confundida pela diversidade de visões do mundo que se manifestarão entre os líderes espirituais das diversas confissões religiosas.

Naquele tempo de angústia, cuja duração desconheceis, erguer-se-á em cada alma uma voz que dirá: «Paz aos homens de boa vontade.» Então serão salvos aqueles que sentem a fé no seu coração, que mantêm a sua lâmpada acesa. Estes sentirão em si mesmos um grande poder.

44. Aproxima-se agora o tempo de estudo para este povo, em que refletirá sobre as Minhas palavras e mandamentos, e em que deveis estar preparados para esta luta. Os vossos pensamentos irão chocar-se, e tereis opiniões divergentes nas vossas conclusões. Contudo, a Minha luz brilhará sobre todas as vossas concepções, e servirei-Me daqueles que, com alma sã, partirem para concretizar os Meus planos.

45. Nesta luta, dou-vos apenas as armas do amor, da prudência e da paciência. No entanto, ao cumprir esta missão, recordar-vos-eis com saudade destas horas de paz, desta atmosfera feliz em que vos instruí e vos preparei para os tempos vindouros. Contudo, naquele mar de visões de mundo, ideias e perspetivas divergentes, deverás lutar para preservar a tua paz e a tua dignidade como meu discípulo.

46. Não basta aprofundar o Meu ensinamento e compreender o seu significado para alcançar a salvação. É necessário seguir as Suas instruções para que vos torneis um com Mim e a vossa alma alcance cada vez mais maturidade e firmeza nas suas convicções.

47. Não vos prometi um caminho fácil neste mundo, mas, apesar das suas dificuldades, podeis viver a vossa vida com alegria, ter esperança no futuro com confiança e agir com justiça e retidão em todas as vossas ações. Trabalhai e cumpride a vossa missão neste período, e Eu agirei em todos os momentos.

48. Mantende a vossa espiritualidade, para que sejais, em todo o momento, a voz que proclama a verdade, que silencia os maus e cumpre a sua missão de guiar e instruir os vossos semelhantes.

Invoquem com carinho a vossa Mãe Celestial em cada uma das vossas reuniões. Mas o Mestre diz-vos: o vosso Espírito e o Meu são um só. Não reconheceram nas Minhas palavras a ternura e a graça Dela? Nesta ensinança, o Pai e a vossa Mãe falam numa união divina perfeita.

49. Quantas vezes apanhei as pessoas a perguntarem-se se não haveria alguma forma de entrar em contacto com Deus, e muitas vezes exclamaram, suspirando: «Ah, se eu pudesse fazer uma pergunta ao Senhor e receber a resposta!» Mas depois resignam-se, porque acreditam que isso é impossível, e continuam a procurar a Minha misericórdia em formas de culto exteriores e em oferendas materiais, embora, no mais íntimo do seu ser, não consigam compreender como é que um Pai, que sempre disse amar tanto as Suas criaturas, não se digna a responder-lhes quando Lhe pedem e O invocam.

50. Ai de vós, seres humanos imaturos e viciados na vida terrena, se ao menos soubésseis que essa necessidade de entrar em contacto Comigo é a sede que sinto no meu Espírito! Se ao menos soubésseis que aquele diálogo que tanto anseiais não só vos foi concedido, mas que todos os Meus ensinamentos revelados a vós têm, em todos os tempos, o propósito de vos conduzir ao diálogo de Espírito para Espírito! Mas, como viveis de forma materialista, quisestes ouvir a Minha voz a responder às palavras que os vossos lábios pronunciam, e isso não pode nem deve acontecer. Pois então já não seria um diálogo espiritual, mas sim um diálogo em que o vosso Senhor se rebaixaria ao nível do vosso materialismo.

51. Por isso, a forma que escolhi neste tempo, quando Me manifesto por meio destes porta-vozes, deve ser breve, porque não é a forma perfeita de revelação, mas — uma vez terminada — virá o tempo da preparação, em que muitas pessoas iniciarão o seu desenvolvimento rumo ao diálogo de Espírito para Espírito.

52. Nunca estive longe de vós, como por vezes credes, nem os vossos sofrimentos Me foram jamais indiferentes, nem fiquei surdo aos vossos clamores. O que aconteceu foi o seguinte: não vos esforçastes por refinar os vossos sentidos superiores e esperastes perceber-Me com os sentidos da carne. Mas digo-vos que o tempo em que concedia isso aos homens já ficou muito para trás.

53. Se vos tivésseis esforçado um pouco por desenvolver algumas das vossas capacidades espirituais, tais como a elevação interior através da contemplação espiritual, a oração, a intuição, o sonho profético ou a visão espiritual — garanto-vos que, por meio de qualquer uma delas, vos

uniríeis a Mim e, assim, receberíeis resposta às vossas perguntas e inspiração divina nos vossos pensamentos.

54. Estou sempre disposto a falar convosco, estou sempre à espera da vossa elevação e disponibilidade espiritual, para vos agradar e proporcionar-vos a felicidade de Me revelar ao vosso espírito. Para isso, basta que vos prepareis com a maior sinceridade para alcançar esta graça.

55. É verdade que vos recebo e vos concedo as Minhas bênçãos, independentemente da forma como a Minha misericórdia for invocada. Mas, mesmo que recebestes de Mim aquilo que pedistes, a vossa alma nunca experimentará a felicidade de se ter tornado digna desse bem.

56. Devo dizer-vos que, no dia em que souberdes elevar os vossos pedidos até ao nível do Espiritual, a vossa felicidade ao receber a minha misericórdia será incomparavelmente maior. Pois quem sabe pedir, naturalmente também saberá receber.

Digo-vos isto porque alguns obtêm de Mim o que desejam, embora não tenham sabido pedir. Que valor podem então atribuir ao que nem sequer souberam implorar ou pedir? Pertencem àqueles que não sabem receber, que não poderiam compreender o amor com que o seu Pai lhes concedeu o pedido.

Mas o meu dever como Pai é ajudar os filhos na sua luta pela vida, protegê-los, apoiá-los e consolá-los. Por isso, a minha misericórdia nunca pode deixar de se derramar sobre os meus filhos.

57. Este Pai, que tanto vos ama, não pode ver-vos mergulhados na ignorância espiritual, que é trevas, pobreza e miséria. Por isso, desperto a vossa consciência, que é como um Mestre que surge de vós mesmos e procura sempre os meios e caminhos para ser ouvida e sentida, para se expressar em palavras e ensinamentos que corrijam os vossos erros e vos elevem às alturas da luz, do conhecimento, do Espírito e da grandeza da alma.

58. Unam na vossa mente e no vosso espírito as minhas revelações como Deus, que vos anunciam a Lei; as minhas revelações como Pai, que vos revelam o meu amor infinito, e os meus ensinamentos como Mestre, que vos revelam a minha sabedoria; então, de tudo isso, obterá *uma* essência, *um* desígnio divino: que venham até Mim pelo caminho da luz espiritual — algo mais do que apenas uma mensagem dirigida a vós. Quero conduzir-vos ao meu próprio Reino, onde estou sempre presente, para sempre dentro de vós.

59. Esforçai-vos, em primeiro lugar, por vos espiritualizar, para que os vossos dons ocultos despertem gradualmente e vos aproximeis, passo a

passo, primeiro do diálogo de Espírito para Espírito e, depois, do mundo da perfeição.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinança 325

1. Bem-aventurados aqueles que choram por amor, pois esta é a prova de que o vosso espírito e o vosso coração vivem em harmonia.

2. São os momentos da vossa introspecção, a hora propícia para compreender e sentir o meu amor, o momento em que o vosso coração — quase sem que vos apercebais — se abre como uma flor e da vossa vista jorra a doce fonte das lágrimas.

3. Estas lágrimas dizem mais do que todas as palavras e expressam mais do que todos os pensamentos. Nelas há sinceridade, há humildade, há amor, gratidão, contrição, promessas.

4. Quando Me ouvem falar assim, sentem-se compreendidos e amados por Mim. Sim, meus filhinhos, vejo-vos a todos e ouço-vos a todos, conheço os vossos nomes, conheço todas as vossas necessidades, ouço as vossas queixas e os vossos súplicas e recebo todos os vossos pedidos e oferendas.

5. Sim, sois os meus filhos, porque provestes do meu Espírito. Como poderia eu não vos conhecer e amar?

6. Se, por vezes, apesar das vossas orações, a dor ou o sofrimento persistem, não é porque não vos tenha ouvido, nem porque não queira encorajar-vos, mas porque quero pôr-vos à prova, para vos dar uma das minhas lições, uma após a outra, pois é meu dever, como Pai, corrigir-vos, provar-vos e aperfeiçoar-vos naquele caminho que é a vida.

7. Abençoados sejam aqueles que Me abençoam no altar da Criação e que sabem aceitar humildemente as consequências dos seus erros, sem as atribuir a castigos divinos.

8. Abençoados sejam aqueles que sabem cumprir a Minha Vontade e aceitam as suas provações com humildade. Todos eles Me amarão.

9. Vós, multidões humanas, vinde ter refúgio em Mim, porque o que acontece no vosso mundo enche-vos de medo. Constatastes que toda a justiça, todo o amor e toda a veracidade se afastaram do coração dos homens. Então perguntastes a vós mesmos: «Em quem buscar refúgio? A quem implorar ajuda e de quem esperar algo?» E foi então que vos lembraste de Mim.

10. Vós, pobres povos da Terra — uns escravizados, outros oprimidos e os restantes explorados pelos vossos próprios líderes e representantes!

11. O vosso coração já não ama aqueles que vos governam na Terra, porque a vossa confiança foi traída. Já não tendes confiança na justiça ou na generosidade dos vossos juízes, já não acreditais nas promess es, nas palavras ou nos rostos sorridentes. Vocês testemunharam que a hipocrisia

se apoderou dos corações e ergueu na Terra o seu reino de mentiras, falsidades e enganos.

12. Povoes pobres, que carregais sobre os vossos ombros o fardo das dificuldades como um peso insuportável — essas dificuldades que já não são aquela lei abençoada, através da qual o homem recebia tudo o que era necessário para a sua subsistência, mas que se transformaram numa luta desesperada e cheia de medo pela sobrevivência. E o que recebem as pessoas em troca de sacrificarem a sua força e a sua vida? Um pedaço de pão sem sabor, um cálice cheio de amargura.

13. Em verdade vos digo que este não é o sustento que coloquei na Terra para o vosso deleite e subsistência; este é o pão da discórdia, das vaidades, dos sentimentos desumanos — em suma, a prova da falta ou da ausência de maturidade espiritual naqueles que determinam a vossa vida humana.

14. Vejo que vos arrebatam o pão uns aos outros, que aqueles que ambicionam o poder não suportam que os outros possuam algo, pois querem tudo para si; que os fortes se apoderam do pão dos fracos e estes têm de se contentar em ver os poderosos a comer e a desfrutar.

15. Ora, pergunto-vos: em que consiste o progresso moral desta humanidade? Onde está o desenvolvimento dos seus sentimentos mais nobres?

16. Em verdade, digo-vos que, na época em que o homem vivia em cavernas e se cobria com peles, também se arrancavam mutuamente o alimento da boca, os mais fortes também ficavam com a maior parte, o sofrimento dos fracos também era em benefício daqueles que os subjugavam à força, e os homens, as tribos e os povos também se matavam mutuamente.

17. Em que consiste, então, a diferença entre a humanidade de hoje e a humanidade daqueles tempos?

18. Sim, eu já sei que me dirão que alcançaram muitos progressos — sei que Me remeterão para a vossa civilização e a vossa ciência. Mas então direi-vos que tudo isso não passa de uma máscara de hipocrisia, por trás da qual escondem os vossos verdadeiros sentimentos e os vossos instintos ainda primitivos, porque não vos esforçastes nem um pouco pelo desenvolvimento da vossa alma, pela cumprimento da Minha Lei.

19. Não vos digo que não devais fazer investigação científica — não, pelo contrário: procurai, investigai, crescei e multiplicai o vosso conhecimento e inteligência na vida material, mas sede misericordiosos uns para com os outros, respeitai os direitos sagrados dos vossos próximos, compreendei que não existe nenhuma lei que autorize o

homem a dispor da vida dos seus semelhantes – em suma, Pessoas, façam algo para aplicar à vossa vida o meu mandamento supremo de «Amai-vos uns aos outros», para que escapem ao estagnação moral e espiritual em que caíram e para que, quando o véu da mentira que cobria o vosso rosto cair, a vossa luz penetre, a sinceridade resplandeça e a veracidade entre na vossa vida. Só então poderão dizer, com razão, que fizeram progressos.

20. Tornei-vos espiritualmente fortes na observância dos meus ensinamentos, para que, no futuro, as vossas palavras sejam sempre confirmadas por verdadeiras obras de misericórdia, sabedoria e fraternidade.

21. Sei que, no fundo do vosso coração, vos perguntais se, quando já não ouvirdes a minha Palavra, tereis a inspiração e a força necessárias para vos levantardes para a luta e não sucumbirdes nela.

22. Perguntam-se se não perderão a capacidade ou a preparação que adquirem ao ouvir a minha Palavra.

23. Vejo-vos vacilantes e inseguros quando pensais no dia em que vos falarei pela última vez. Pois compreendeis que, nessa altura, terá chegado a hora em que deverão começar a transformar-se de discípulos em mestres, e sentem-se incapazes de viver sem a minha Palavra.

24. Digo-vos tudo isto porque, se soubesse que, sem estas manifestações, vos seria impossível perseverar na vossa luta espiritual, não retiraria a minha Palavra. Mas sei que é necessário pôr fim à minha mensagem, para que em breve deixem de pensar como discípulos ou alunos e comecem a pensar como mestres.

25. Compreendei que não deveis passar a vossa vida a ir a esses locais de reunião em busca de deleite ou consolo espiritual. Tende de compreender que chegará o momento em que o vosso espírito terá de ensinar tudo o que recebeu de Mim para o progresso dos vossos semelhantes.

26. Em verdade vos digo que, para a vossa espiritualização, é necessário que Eu deixe de Me manifestar nesta forma. Quando a minha mensagem chegar ao fim, esforçar-vos-eis por aperfeiçoar a vossa oração e o vosso êxtase, a fim de sentir a minha presença divina invisível, e esforçar-vos-eis também por refinar os vossos sentidos e capacidades.

27. Viverem, porém, em vigilância, pois surgirão entre vós homens e mulheres que negarão que Eu tenha posto fim à Minha manifestação. Apresentarão muitos argumentos e dirão que a vibração divina é eterna e que, por isso, é impossível que Eu deixe de Me tornar perceptível através da capacidade intelectual humana. Mas já hoje vos digo que, assim como é certo que o meu Espírito vibra eternamente nos homens, também é

verdade que a forma como Me manifesto por meio destes porta-vozes não durará para sempre, porque não é a mais perfeita, já que agora vos preparo para um diálogo de Espírito para Espírito.

28. Esta manifestação entre vós não deve prolongar-se, para que não a transformem numa tradição, num hábito ou num ritual. Também não deveis dar ouvidos àqueles que dizem que o diálogo de Espírito para Espírito está reservado às gerações de um futuro muito distante. Não, discípulos. É verdade que só alcançareis o diálogo espiritual *perfeito* após um grande desenvolvimento, mas isso acontecerá por meio da prática do Meu Ensinamento, que atinge sempre um nível mais elevado.

29. Orai diretamente a Mim, sem necessidade de intermediários, nem de palavras, símbolos, ritos ou imagens. Este será o início do diálogo de Espírito para Espírito, pois será então o vosso ser interior e superior que se elevará no anseio por Mim. A vossa voz espiritual terá então chamado-Me, e a minha voz divina responder-vos-á. Como é que o vosso ser recebe a mensagem do meu Espírito?: através dos dons da intuição e da inspiração, ou seja, de uma forma subtil e espiritual.

30. Não será este tipo de comunicação mais perfeito e espiritual do que aquele que tendes por meio dos vossos porta-vozes? Por isso vos digo também que o vosso diálogo espiritual terá o seu grau de perfeição de acordo com a vossa preparação, tal como aconteceu com os porta-vozes e com as multidões de pessoas que os apoiaram na sua preparação.

31. Pratiquem cada vez mais a oração espiritual, para que já agora possam constatar a Sua bondade e a Sua verdade. Habituem-se a procurar a inspiração e o desenvolvimento da vossa intuição por meio deste tipo de oração. Então, sentirão na vossa mente um fluxo de luz que anseia por se transformar em expressões humanas e em palavras, em sentimentos nobres e em boas obras.

32. Quando tiverdes desenvolvido desta forma a oração, que é o início do diálogo de Espírito para Espírito, já não tereis o desejo de que porta-vozes vos transmitam uma mensagem divina . Pois, em vez de encarregar outra pessoa de se preparar para receber e transmitir essa luz, será então cada um de vós que se preparará para receber diretamente do seu Pai, de acordo com os méritos que tiver adquirido perante Ele.

33. Discípulos, fui Eu quem vos revelou, neste tempo, todas as capacidades que possuís, para que as desenvolvais cada vez mais sob a orientação do Mundo Espiritual e, assim, quando a revelação dos vossos irmãos, os conselheiros espirituais, chegar ao fim, já estejais preparados para cumprir bem a vossa missão.

34. Agora que recebestes as minhas últimas instruções, uma vez que vos encontrais no ano de 1950, e uma vez que o Mundo Espiritual vos dará as suas últimas revelações, poderíeis tomar plena consciência de que este povo aqui não aproveitou este tempo de preparação e desenvolvimento.

35. Quantos dos meus escolhidos nem sequer deram o primeiro passo na preparação! O que farão quando já não tiverem a possibilidade de ouvir o seu Mestre e os seus irmãos espirituais, tal como a tiveram durante tanto tempo?

36. Muitos terão de lamentar o tempo perdido e dizer a si próprios: «Por que razão não soubemos apreciar em todo o seu valor aqueles momentos abençoados que o Pai concedeu ao seu povo? O que teria sido melhor do que ter dado início ao desenvolvimento dos nossos dons sob a orientação do Mestre e o conselho e a supervisão do Mundo Espiritual?» Mas agora será tarde demais, porque a vontade do homem não poderá alterar o dia e a hora estabelecidos pela minha vontade para o fim deste período de revelações. Então, começará um novo período e, com ele, uma nova forma de desenvolver os vossos dons espirituais de uma maneira mais simples, mais elevada e mais espiritual.

37. Aqueles que se esforçaram por aproveitar o tempo presente terão paz no coração e tranquilidade na alma. Mas aqueles que esperaram até às últimas orações matinais para despertar do seu sono profundo verão, com lágrimas nos olhos, o sol da minha Palavra, que iluminou este tempo, pôr-se, sem terem aproveitado a sua luz para começar a semear a semente da espiritualização.

38. A recordação destes dias será gratificante para uns, enquanto para outros será angustiante. A estes últimos, a vossa consciência despertará para a realidade, e reconhecerão o alcance que a minha nova Palavra tem para o mundo. Isto fará com que o amor pelo estudo da minha Obra desperte nos vossos corações e que, através das vossas orações e da vossa reflexão sobre a Palavra escrita, recuperem, passo a passo, o tempo perdido.

39. Em verdade vos digo que, em todos aqueles em quem a armadilha é muito profunda e o desejo de espiritualização se torna muito grande, a minha ajuda se revelará plenamente, e em breve poderão figurar entre os mais avançados.

40. Chegará o momento em que todos aqueles que Me ouviram neste tempo sentirão a necessidade de dar testemunho da Minha Palavra, pois o mundo apresentar-se-á como um campo imensamente vasto, sedento de água e de semente. Refletam, pois: o que já têm no vosso coração para

oferecer aos vossos semelhantes? Como pretendem dar testemunho da Minha verdade e mostrar a grandeza da Minha obra?

41. Quando chegar a hora em que as pessoas vos questionarem, exigindo provas e testemunhos sobre o que vistes e ouvistes de Mim, cada um dará o que tem; por isso, digo-vos desde já que é melhor estardes preparados, para que a hora da provação não apanhe ninguém de surpresa. Vede: se os vossos semelhantes vos encontrassem a dormir, acordaríeis atordoados e perturbados, e nas vossas palavras haveria imprecisões e erros, porque não vos preparastes a tempo, e a pressa levá-vos-ia a cometer muitos erros.

42. Não, povo amado, não quero que as necessidades de luz vos apanhem mergulhados nas trevas e, por isso, falo-vos com total clareza, para que evitem tropeços no futuro.

43. Estejam sempre conscientes de que qualquer momento pode ser propício para o desenvolvimento da alma e para a introspecção.

44. Não foi isso que fizeram todos aqueles «trabalhadores» que trabalharam comigo, no meio da sua luta pela vida e das suas adversidades? Mas Eu ensinei-os a afastar-se de tudo o que os rodeava, para se dedicarem inteiramente à sua missão nos momentos de trabalho espiritual — seja no espírito, seja no corpo terreno.

45. Recebei de Mim estas ensinamentos e não os esqueçais; e recebei desses vossos irmãos esse exemplo, para que nele vos encorajeis.

46. Se esperais por tempos de paz para poderem dedicar-vos ao cumprimento da vossa missão, estais em erro, porque esses tempos de paz virão precisamente através do trabalho, da luta, do esforço e até mesmo do sacrifício do meu povo.

47. Que sentido teria semear num campo que está repleto de frutos? Chamei-vos «trabalhadores», porque a vossa tarefa é semear. Mas é precisamente o grão que vos confiei que vos dará a paz tão ansiada, o que significa que, para a colher, tendes primeiro de a semear.

48. Embora vos considerem muito insignificantes, digo-vos, na verdade, que sereis muito úteis à humanidade — úteis espiritualmente. Para isso, é necessário que vos prepareis já agora.

49. Mais tarde, não precisareis levar a outras nações nem o dom do curador espiritual, nem o do porta-voz, pois nessa altura o tempo da minha revelação já terá terminado; mas deveríeis transmitir o tesouro de inspiração e sabedoria que vos trouxe na minha Palavra.

50. Para a vossa obra, será necessário que permaneçais unidos na minha obra, formando assim uma verdadeira família espiritual. No entanto, todos vós já sabeis que, após o fim do ano de 1950, não haverá

mais revelações desta forma. No entanto, asseguro-vos, como encorajamento e consolo, que o meu Espírito estará sempre convosco e que sentireis a minha presença ainda mais profundamente no vosso ser.

51. Manifestar-Me-ei a vós nos vossos pensamentos, regozijar-Me-ei nas vossas reuniões, tornar-Me-ei palpável no vosso coração e no vosso espírito e derramar-Me-ei de muitas formas em misericórdia, recompensando e encorajando assim a vossa fé e a vossa espiritualização.

52. Todo aquele que cumprir a minha vontade desta forma será uma testemunha fiel da minha Palavra, e o seu zelo e obediência em seguir as minhas orientações serão o alicerce firme sobre o qual erguerá o seu templo espiritual. Estes serão os meus discípulos, que difundirão os meus ensinamentos por toda a Terra. Mas se houver alguns que, após 1950, insistam em que Eu continue a manifestar-Me desta forma, então estarão a enganar, e o seu testemunho será falso. Pois a nenhum dos Meus discípulos é desconhecido o dia anunciado e estabelecido para a Minha última manifestação.

53. Concedi a este povo tempo suficiente para acumular luz espiritual — que é sabedoria e o desenvolvimento de todas as capacidades da alma — para que, na minha partida, pudesse permanecer no mundo como um Mestre.

54. Estabeleçam já agora uma ligação espiritual com os outros povos da humanidade, para que, pouco a pouco, preparem os caminhos daqueles que, , devem tornar-se mensageiros da Minha Palavra. Através da oração, poderão estabelecer essa ligação espiritual que Eu vos estou a inspirar neste momento.

55. Se agora seguirem este conselho que vos acabei de dar na minha instrução de hoje, não pensem se, no momento em que rezaram por um determinado povo ou nação, aqueles semelhantes por quem rezaram sentiram ou não que alguém pensou neles e rezou por eles. Também não deveis esperar a resposta deles da mesma forma. Tende em conta que, no dia em que os homens se comunicarem por meio do pensamento, já terão dado um grande passo em direção à era do diálogo de Espírito para Espírito; mas isso ainda está longe, agora que mal estais a começar a estender esses fios invisíveis de fraternidade, amor, compreensão e aproximação espiritual.

56. Tudo se cumprirá a seu tempo, porque tudo o que foi profetizado teve sempre uma razão profunda, mesmo que as pessoas tenham duvidado disso, quando lhes foi revelado esse anúncio muito tempo antes do seu cumprimento.

57. Já vedes como a maioria das profecias dos tempos passados se cumpriu. Confiai em que aquilo que vos anunciei e prometi agora também se cumprirá. A verdade prevalecerá, a minha vontade cumprir-se-á, a luz resplandecerá.

58. Reconhecei como, diariamente, se revela no vosso mundo um poder invisível. Senti a presença do tempo do Juízo entre os homens, vede como, neste momento, tudo se prepara para a batalha final, na qual todas as paixões humanas que lutam contra o Bem e a Verdade serão derrotadas e aniquiladas, para dar lugar a novos sentimentos e novos ideais.

59. A foice da Minha justiça ceifará os vossos campos, e declaro-vos em verdade e em espírito que tudo o que não tiver raízes profundas no bem será ceifado, e que tudo o que for supérfluo será eliminado.

60. O tempo em que o Mal impedirá o desdobramento do Bem passará, e embora esta luta persista enquanto uma alma habitar numa carne humana, o Bem prevalecerá e será determinante.

61. Adquirem méritos para pertencerem àquele mundo de luz que vos anuncio. Deixem já agora uma semente que amanhã dê bons frutos. Não pensem que já não sereis vós que, , podereis colher e desfrutar desses frutos. Afastem dos vossos corações todo o egoísmo e lembrem-se de que serão os vossos filhos, pelo laço de sangue, ou os vossos irmãos, pelo laço espiritual, que colherão a colheita dos vossos irmãos mais velhos, a quem chamarão de pioneiros e abençoarão nas vossas orações.

62. As pessoas falam de tempos passados, da Antiguidade, de longos séculos e de eras intermináveis, mas Eu ainda vos vejo pequenos. Vejo que amadurecestes muito pouco espiritualmente. Aos Meus olhos, o vosso mundo ainda se encontra na infância, mesmo que vos pareça que tenhais alcançado a maturidade.

63. Não, humanidade, enquanto não for a alma a dar essas provas de maturidade, evolução ascendente, aperfeiçoamento e progresso nos diversos domínios da vossa vida, apresentar-Me-eis inevitavelmente obras humanas que só aparentemente são grandiosas, mas que, devido à falta de amor, carecem de conteúdo moral e não são duradouras.

64. Pensais que Eu poderia aceitar de vós o fruto que Me oferecestes, se vos pedisse contas nestes momentos? Não, humanidade, ninguém poderia oferecer-Me um fruto digno de Mim — algo que fosse prova de amor entre os homens, da sua harmonia, da sua fé em Mim, da sua vida elevada pelo exercício do bem.

65. Não aceitarei uns e rejeitarei outros; esperarei até que Me ofereçam o fruto da vossa harmonia. Essa será a vossa reparação na Terra.

66. Dizem-Me que Me amam? Afirmam que amam a verdade e a justiça? Então digo-vos que, se todos amassem a verdade e a justiça, não viveriam como vivem – separados por classes sociais, por credos, por raças e costumes.

67. Se amásseis a verdade e a justiça, amar-vos-íeis uns aos outros, esforçar-vos-íeis por derrubar as barreiras, encurtar as distâncias e eliminar as diferenças.

68. Fizeram isso? Sabem muito bem que não é esse o caso; pelo contrário, empenharam-se para que essas diferenças continuassem a existir, para que houvesse fortes e fracos, ricos e pobres, poderosos e miseráveis, instruídos e ignorantes, e encontro esta má semente em todo o lado.

69. Querem que Eu vos receba assim — manchados pela inveja, pela vaidade e pelas paixões vis?

70. Quão pouco compreendestes o sentido da Minha vinda ao mundo naquela época, quando Me apareci entre vós como homem para vos explicar que todo o conteúdo da Lei consiste em dois mandamentos supremos: o amor a Deus e o amor entre os semelhantes. Pois esta é a essência da vida e o laço divino que une a família de Deus!

71. Percebem como vivem de forma errada, enquanto acreditam estar no auge da vossa força e do vosso conhecimento? Se ainda não estão convencidos do que vos disse, respondam-Me: tudo o que criam com a vossa ciência destina-se à felicidade dos vossos próximos, à resolução dos seus problemas e ao seu bem-estar? Não me poderão responder «sim», porque estariam a mentir; nem me poderão dizer que têm de erradicar as ervas daninhas para que possa surgir um mundo melhor. Pois a Minha Lei nunca autorizou o homem a dispor da vida do seu próximo.

72. Será por acaso o amor que inspira a vossa ciência nestes momentos? Será que tudo o que estais a preparar neste momento não serve para satisfazer sentimentos de ódio e ânsia de poder? Submetei-o, pois, ao julgamento da vossa consciência, e vereis como ela vos dirá que a maioria das obras dos homens, neste tempo, não são prova de progresso espiritual, mas sim a negação de tudo aquilo que Eu vos ensinei na altura com a minha Palavra e com a minha vida.

73. Eu sou o vosso Pai, e é necessário que vos fale desta forma. Não vos posso enganar, nem quero que vivam como enganados. Envio-vos esta mensagem e faço com que chegue a todos. Mas se não acreditarem nela, porque a Palavra é simples e também os seus portadores são insignificantes, os factos, as provações e os acontecimentos atingir-vos-ão de surpresa, e então compreenderão que esta mensagem era verdadeira,

mas que não quiseram ouvi-la nem aceitá-la a tempo. Mais uma vez, tal como nos tempos de Noé, as pessoas irão ridicularizar as profecias e só quando sentirem que as águas já estão a enterrar os seus corpos é que começarão a acreditar e a arrepender-se.

74. A minha misericórdia sempre quis deter-vos na vossa imprudência, mas nunca quisestes dar-Me ouvidos. Sodoma e Gomorra foram igualmente avisadas, para que sentissem temor e arrependimento e evitassem a sua destruição. No entanto, não quiseram dar ouvidos à minha voz e pereceram.

75. Também a Jerusalém exortei a orar e a regressar à verdadeira adoração a Deus. Mas o seu coração incrédulo e carnal rejeitou a minha exortação paternal e teve de se convencer da verdade através dos acontecimentos. Quão amargos foram então aqueles dias para Jerusalém!

76. Reconhecem agora a verdade de que continuam a ser os mesmos? Pois não quiseram abandonar a vossa infância espiritual para crescer e ascender pelo caminho da sabedoria que reside na minha Palavra.

77. Envio-vos a todos esta mensagem, que servirá aos povos e às nações como profecia para o despertar e a vigilância. Bem-aventurados sereis se acreditardes no seu conteúdo. Refletam sobre o seu significado, mas vigiem e orem de acordo com ele. Pois, se assim agirem, uma luz interior guiar-vos-á e uma força superior proteger-vos-á até que estejam salvos.

78. Hoje sois testemunhas de que Eu curo as pessoas «mentalmente doentes» com o bálsamo curativo da verdade, de onde provém toda a sabedoria.

79. Ainda falta-vos unir todos os conhecimentos que adquiristes sobre a vida humana ao conhecimento da vida espiritual. Pois enquanto não tiverdes certeza sobre a vossa origem, sobre o vosso destino e o vosso objetivo final, não vos reconhecereis, nem sabereis quem sois.

80. No âmbito humano, sabeis em que dia nascestes e sabeis também que tendes de enterrar o corpo quando alguém já não vive. Mas quem conhece o momento em que a vossa alma espiritual brotou do meu seio, a forma como nasceu, a forma como se encarna e como é o seu regresso ao seio de onde surgiu? Foi algo, mas muito pouco, o que os homens intuiram, sem conseguirem descobrir toda a verdade, porque o homem, por si só, nunca poderá penetrar no segredo da vida.

81. Sou Eu, o vosso Mestre, que mais uma vez me aproximo dos homens num momento de inquietação espiritual, de perguntas e de insatisfação perante aquilo que permanece envolto em mistério.

82. Revelo a verdade e acalmo a inquietação espiritual dos homens. Respondo às suas perguntas e elimino aquele medo que sentem perante a sua incapacidade de encontrar a verdade. Aproximo-Me também para lhes dizer que muito do que vêem envolto num misté e era algo que, por falta de preparação e pureza, não conseguiram esclarecer, mas que foi permitido por Mim para que pudessem conhecer a sua essência.

83. Uma vez que prometi ao mundo que voltaria para esclarecer os mistérios com a minha Luz e para eliminar o obscurecimento do entendimento humano, este é agora o momento oportuno para o meu regresso, em que o meu Espírito volta a abrir o Livro da Sabedoria, para que os homens nele encontrem tudo o que lhes cabe saber, tudo o que lhes é concedido por Mim.

84. Todo este povo perguntou-Me por que razão, neste tempo, escolhi a forma espiritual para Me manifestar junto dos homens, tendo em conta que, para eles, é uma forma demasiado elevada e difícil de compreender e de sentir.

85. Sei que os homens de hoje Me dizem isto porque sabem que, no passado, Eu Me encarnei, tornando-Me humano, visível e tangível. Mas este povo não refletiu sobre o facto de que, antes de vir ao mundo como ser humano, Eu já Me tinha manifestado espiritualmente aos homens, e eles tinham-Me ouvido e acreditado em Mim, mas nunca Me pediram que descesse ao mundo para que pudessem ver-Me.

86. Assumi a forma humana porque era absolutamente necessário dar um exemplo perfeito e vivo do que é o cumprimento da Lei Divina, e ninguém além de Mim era apto a fazê-lo — Eu, que fiz a Lei — Eu, que tinha de vos trazer a Lei explicada com palavras e obras, que deram forma a um ensinamento.

87. Se, em vez de escolher a forma humana para habitar entre vós, Eu tivesse assumido a forma de um anjo, os homens ter-se-iam sentido insignificantes e incapazes de seguir os Meus passos, e teriam considerado a Minha Palavra como algo impossível de ser concretizado pelo homem; por outro lado, não teríeis acreditado num sacrifício da Minha parte por amor a vós.

88. Se, em vez de escolher uma forma superior à humana, Eu tivesse assumido a forma de um pássaro ou de uma planta, ou Me tivesse ocultado numa das muitas criaturas inferiores ao homem, não teríeis considerado essa manifestação perfeita e ter-vos-íeis sentido humilhados por não terdes sido escolhidos como meio para a revelação divina.

89. Agora digo-vos que qualquer forma que utilize para Me manifestar é correta e perfeita, e que, se não vos apercebestes de que estou

presente, manifesto e tangível em todos os reinos da natureza, a razão para tal é que não vos interessastes em conhecer a linguagem divina.

90. As eras passaram e foram aproveitadas apenas em parte. Por isso, aproximo-Me agora de vós para vos mostrar o caminho a seguir para recuperar o tempo perdido.

91. Aqui está o vosso Mestre, que vos lembra que, no Segundo Tempo, Me tornei homem em Jesus para vos falar de coração para coração, e que, neste momento, vos estou a preparar para que mantenhais comigo um diálogo de espírito para espírito. Também vos ensino a observar os elementos da natureza, nos quais se manifesta o meu poder, a minha sabedoria e a minha justiça. E, por fim, discípulos, ensinei-vos a linguagem espiritual para que ouçais e compreendais a minha voz, que vos fala incessantemente, que vos instrui e vos guia.

92. É este ensinamento que proporcionará ao homem a espiritualização de que necessita para, passo a passo, degrau a degrau, elevar-se à sabedoria espiritual, onde descobrirá a sua origem, o seu âmago, a razão da sua existência; e então o seu amor por Mim será muito grande e abençoará toda a vida e tudo o que existe e o rodeia, porque verá, ouvirá e sentirá em tudo a presença do seu Pai Celestial.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinança 326

1. Começais a ouvir a Minha Palavra, e os vossos olhos tornam-se uma fonte inesgotável de lágrimas. Por que choras, povo? Nem sempre conheceis a razão; por vezes, acontece porque a luta pela vida tem sido cruel — por vezes, porque a vida vos flagelou com adversidades, desilusões, fracassos, doenças ou lutos. Mas há ocasiões em que, sem terdes nenhuma destas razões, derramais muitas lágrimas quando Me ouvis.

2. Eu conheço a razão deste choro sem motivo aparente, conheço a sua origem: é a vossa alma que chora e o manifesta através da carne, por meio das lágrimas. Cada lágrima é um tesouro de ternura, de dor por se sentir aprisionada, de arrependimento pelos erros cometidos, de angústia por ter-se tornado fraco, de tristeza pelo tempo desperdiçado.

3. O que sabe a natureza material de tudo isto? Por isso, muitas vezes acreditastes que choráveis sem motivo.

4. Perguntam-Me se é um erro chorar na Minha presença. Em verdade vos digo: quem não sente essa necessidade de aliviar uma dor ou de expressar uma alegria suprema, esse carrega no peito uma pedra em vez de um coração, pois não sente a Minha presença de forma alguma.

5. Chora, povo amado, pois também o choro é um meio que Eu concedi ao homem para se purificar e libertar-se de um fardo que o oprime. Vede como vos sentis depois mais livres, mais leves e mais puros para retomar o trabalho do dia.

6. A vossa alma precisa desta purificação para se tornar digna de cumprir a missão que lhe está destinada, e tem de se livrar do fardo que se acumulou nela ao longo do tempo. Pois uma nova luta espera-a — uma luta que ela tem de iniciar sem sentir qualquer cansaço.

7. Sim, discípulos! O choro nos momentos da vossa reflexão interior é uma prova de sincera emoção, e cada lágrima é mais eloquente do que mil das palavras mais belas e expressivas da vossa língua. Mas nem em todos se manifesta, através das lágrimas, o choro da alma, o arrependimento ou a alegria. Em muitos dos Meus filhos, esse sentimento é interior, discreto, visível apenas para Mim. Parecem insensíveis ou indiferentes, mas o seu coração é tão sensível, ou até mais, do que o daqueles que expressam os seus sentimentos.

8. Quando todos vós tiverdes compreendido a espiritualização e a viverdes, também tereis os vossos sentimentos da alma sob controlo, sem os exibird mente perante os vossos semelhantes, porque tereis compreendido que Aquele perante quem deveis confessar, arrepender-vos e purificar-vos é o vosso Pai, e é a Ele que levareis no vosso ser.

9. Em primeiro lugar, amados alunos e discípulos, é importante que o vosso coração comece a sentir a vibração da alma no vosso ser, a necessidade, como é óbvio, de vos purificardes para aceitar o cálice do sofrimento quando este chegar aos vossos lábios, e que é tão benéfico para a alma sentir os sentimentos escondidos no âmago do vosso ser como manifestá-los exteriormente.

10. Um mundo inteiro espera por vós, uma humanidade aguarda-vos, e por isso deveis empenhar-vos na vossa purificação, para que, quando iniciardes o caminho, tornados missionários desta mensagem espiritual, as virtudes não se misturem com os vícios no vosso coração, pois então vereis-vos constantemente enganados por vós próprios. Tereis o desejo de ser sinceros, e a hipocrisia virá à tona para vos enganar. Tereis o desejo de ser caridosos, e o egoísmo do vosso coração impedirá isso. Por isso vos digo que a vossa purificação deve ser verdadeira, para vos tornar dignos de desempenhar esta missão espiritual. Mas não há ninguém, a não ser a vossa consciência, que possa fazer com que essa purificação interior seja duradoura e verdadeira, como um fruto maduro, através da introspecção, da experiência, da reflexão e do cumprimento dos Meus ensinamentos.

11. Consegueis imaginar a felicidade que o vosso coração experimentará quando falardes aos vossos semelhantes sobre o que vos revelei neste tempo e os virdes então a chorar em silêncio — com um choro que não será apenas o da «carne», mas também o da alma, que anseia por ternura?

12. Sempre que a minha Palavra for proferida pelos vossos lábios, previamente preparados pela oração e inspirados pela minha misericórdia, a minha Essência ganhará vida e a minha Palavra será comovente; por isso vos digo que, através da vossa boca, produzirá o mesmo efeito que produziu nos corações dos ouvintes quando foi transmitida por intermédio dos portadores da voz.

13. Discípulos: Não deveis utilizar a Palavra que vos dei neste tempo como fundamento para uma nova religião, pois ela é apenas a explicação da Lei que vos revelei desde os tempos mais remotos.

14. Refletam: se se tratasse de uma religião, esta destinava-se apenas àqueles que a professassem. Mas, sendo a luz infinita de Deus, ela irradia sobre todos, desce até a todos para iluminar os caminhos da humanidade, sem distinção de povos, raças, línguas ou crenças.

15. A Minha Lei é o altar ao qual todos terão de vir para adorar o seu Senhor. Onde quer que exista um ser humano, aí estará o altar no mais alto da sua alma, aguardando a sua homenagem e a sua oferta de amor.

16. Compreendei, discípulos: o que vos quero fazer compreender é que todo aquele que receber esta instrução deve, da mesma forma, unir-se espiritualmente a todos e tornar-se um com todos, sem que a diferença exterior das diversas formas de adoração seja um obstáculo que vos impeça de reconhecer e amar os vossos próximos como irmãos em Mim.

17. Quando assim sentirem, terão assimilado o meu ensinamento e, nos dias difíceis de provação que se aproximam, poderão partilhar os vossos dons e fazê-los partilhar deles, sem excluir nenhum dos vossos semelhantes.

18. Não exijo dos homens a uniformização dos costumes, das leis terrenas ou dos conhecimentos científicos. Pois, no fim de contas, chegará o dia em que um acordo fará com que os povos se unam. Aquilo para que vos inspiro é a harmonia espiritual, a união no pensamento, para que toda a humanidade conheça e pratique a oração espiritual, na qual todos vós podereis elevar-vos interiormente e receber diretamente do meu Espírito o pão da vida eterna.

19. Existem muitas comunidades religiosas na Terra e, na sua maioria, baseiam-se na fé em Cristo. No entanto, não se amam entre si, nem se reconhecem mutuamente como discípulos do Mestre Divino.

20. Não achais que, se todos compreendessem o meu ensinamento, o teriam posto em prática, conduzindo as confissões à reconciliação e à paz? Mas não foi assim. Todos se mantiveram distantes uns dos outros, separando e dividindo espiritualmente as pessoas, que passaram a considerar-se inimigas ou estranhas. Cada um procura meios e argumentos para provar ao outro que é o detentor da verdade e que os outros estão errados. No entanto, ninguém tem a força nem a coragem para lutar pela união de todos, nem tem a boa vontade necessária para descobrir que em cada crença e em cada forma de adoração a Deus há algo de verdade.

21. Espero do mundo a espiritualização. Para Mim, os nomes que distinguem cada igreja ou seita não têm qualquer significado, nem o esplendor mais ou menos grande dos seus ritos e formas de culto exteriores. Isso atinge apenas os sentidos humanos, mas não o Meu Espírito.

22. Espero dos homens a espiritualização, pois ela significa a elevação da vida, o ideal do aperfeiçoamento, o amor ao bem, a orientação para a verdade, a prática da ação amorosa, a harmonia consigo mesmo, que é harmonia com os outros e, portanto, com Deus.

23. Estou neste momento a derramar a chuva que preparará os campos onde, amanhã, a minha semente brotará e dará fruto. Hoje ainda parece

impossível que este mundo possa transformar-se, tanto a nível terreno como espiritual, tendo em conta que o mal se enraizou no coração desta humanidade. Mas digo-vos que não passará muito tempo até que testemunhem o início da transformação espiritual dos vossos povos.

24. Quem teria acreditado, naquela época, que na Roma pagã, pecadora e sensual — uma cidade onde a vida era uma orgia constante de vícios e prazeres, pecados e crimes — a fé na Palavra do Amor, em Cristo, iria acender-se mais cedo do que em qualquer outro povo? E, no entanto, foi isso que aconteceu.

25. Roma teve primeiro de pecar muito e chegar ao esgotamento e ao nojo para atingir o ponto em que pudesse acolher no seu coração a semente da minha Palavra. Mas, quando a Palavra chegou até eles, aqueles corações, exaustos pelo prazer e dilacerados pela desilusão e pela dor, abriram-se ao contacto com a essência da minha mensagem, tal como os cálices murchos das flores se abrem quando uma brisa húmida desce para os acariciar.

26. O coração daquele povo batia com força, e a sua alma ficou comovida. Os seus pecados foram-lhe perdoados graças à sua fé e à sua coragem em responder ao meu apelo.

27. Esse povo precisava de coragem e espírito de sacrifício para poder fortalecer a sua fé e o seu amor pela verdade, que começavam a iluminar o seu coração. Mas eram homens e mulheres de coragem inabalável, fossem adultos, jovens ou crianças.

28. Compreendem, discípulos? Então comparem aquele reinado das vaidades, dos vícios e do amor ao mundo com esta humanidade de hoje, e descobrirão que também ela — enojada, cansada das vaidades e farta de pecar — se aproxima cada vez mais do dia em que a sua alma será surpreendida pelo sopro da brisa divina que a despertará — uma brisa que antecede o orvalho, que saciará a sede espiritual que a atormenta e que será a preparação para que, mais tarde, a semente da espiritualização desça a todos os corações.

29. Quantas vezes Me perguntastes no vosso coração por que razão não vos mostrei a Vida Espiritual com toda a clareza. Mas Eu digo-vos: se pudésseis tatear essa vida com os vossos sentidos físicos, nunca faríeis o menor esforço para alcançar qualquer espiritualização. Nunca desenvolveríeis os vossos dons e capacidades espirituais, nem vos esforçariais por adquirir méritos para merecer as Minhas revelações.

30. Entre vós e o Vale Espiritual existe um véu que não permite a ninguém profanar a pureza daquele santuário, e só aquele que estiver revestido de reverência e humildade, de sinceridade e de um objetivo

nobre, de amor e de verdadeira fé, tem permissão para ultrapassar aqueles limiares.

31. Digo «fé verdadeira», pois existe uma fé aparente, inspirada por algo irreal — por algo que, por ser falso, desaparece e desvanece-se assim que se conhece a verdade.

32. São muitos os que tentaram imaginar a vida espiritual para poderem acreditar nela. «Grandes» e «pequenos», ignorantes e cultos, todos eles quiseram saber como é o «Céu», como é Deus, que forma têm os seres espirituais, como é a luz e a existência naquele mundo. Então, imaginaram, para além das estrelas, um belo reino, um palácio majestoso, um trono e, nele, Deus sentado com forma humana.

Também atribuíste aos seres espirituais uma forma humana e imaginastes-os a voar como pássaros, para se deslocarem de um lugar para outro. Tudo isto vedes repleto de luz — uma luz semelhante à que tendes na Terra, tudo brilhando como ouro e adornado com o que de mais belo conheceis no mundo material: cânticos celestiais e música divina que preenchem o espaço, enquanto milhões de seres adoram eternamente o Senhor, sempre ajoelhados perante o Seu trono, louvando-O e oferecendo-Lhe incenso.

33. É assim que a vida espiritual é concebida na imaginação de muitas pessoas e, uma vez criada essa imagem na sua mente, acreditaram que era assim, que tinha de ser assim, e comprometeram-se com essa crença.

34. O que lhes acontecerá quando conhecerem este ensinamento e perceberem que aquilo que imaginaram não corresponde à realidade? Uns abrirão imediatamente os olhos à luz da verdade, ao reconhecerem os erros criados pelo seu materialismo. Outros ficarão confusos e negarão a verdade das minhas revelações.

35. Digo-vos apenas que é necessário que baneis da vossa mente todas as imagens que criastes sobre a vida espiritual, porque Deus não tem forma humana, nem se assenta num trono, como fazem os reis da Terra, nem o céu se encontra para além das estrelas, nem a Sua luz é como a do sol, nem as almas têm forma humana. Tudo é diferente do que vos imaginastes — a tal ponto que, mesmo que Eu vos explicasse como é, na realidade, a vida espiritual, não a compreenderíeis, porque nem mesmo a vossa linguagem seria capaz de expressar a verdade, a glória infinita, a beleza e a perfeição do Eterno.

36. Seriam capazes de-Me dizer que forma ou que volume tem a consciência? Seriam capazes de-Me dizer que forma tem o amor ou a inteligência? «Não, Mestre», dizem-Me. Assim, tal como a consciência, a inteligência e o amor não têm forma, também não podem comparar as

coisas terrenas com as da vida espiritual. No entanto, não há nada mais belo do que as qualidades da alma de luz, que é uma união de capacidades e virtudes que não necessitam de forma para poderem existir.

37. Deus não tem forma, pois se a tivesse, seria um ser limitado, tal como o ser humano, e então não seria Deus. O Seu «trono» é a perfeição, a justiça, o amor, a sabedoria, o poder criador, a eternidade.

38. O «Céu» é a bem-aventurança suprema que uma alma alcança no seu caminho de aperfeiçoamento, quando se eleva em sabedoria e amor a tal ponto que atinge um grau de pureza ao qual nenhum pecado nem dor mais podem chegar.

39. Quando os meus profetas falavam da Vida Espiritual, faziam-no, por vezes, recorrendo a formas de manifestação humanas e a objetos que vos são familiares.

40. Os profetas viam tronos semelhantes aos dos reis na Terra — livros, seres com forma humana, palácios com tapeçarias, candelabros, o Cordeiro e muitas outras figuras. Mas hoje tendes de compreender que tudo isto não passava de um símbolo, um significado divino, uma revelação que vos tinha de ser expressa de forma figurativa , uma vez que não estais em condições de compreender outra forma mais elevada.

41. Chegou agora o momento de interpretardes corretamente o significado de todas as Minhas parábolas e ensinamentos, que vos revelei por meio de símbolos, para que o significado penetre no vosso espírito e a forma simbólica desapareça.

42. Quando chegardes a este entendimento, a vossa fé será verdadeira, pois então a tereis fundamentado na verdade.

43. Vós, homens, profetizo-vos nas Minhas palavras um mundo melhor do que aquele em que viveis, e isso acontecerá quando o vosso coração tiver lavado a sua impureza no sangue que derramei na cruz — um sangue que foi a personificação do amor divino, do perdão supremo e da redenção de todos os homens.

44. Vós — incrédulos e céticos — não conseguis acreditar num mundo de justiça, nem conseguis imaginar uma vida de amor e virtude na vossa Terra. Em suma: não vos considerais capazes de nada de bom, nem tendes fé em vós próprios.

45. Eu, porém, acredito em vós, conheço a semente que há em cada um dos Meus filhos, pois fui Eu que os criei, pois fui Eu que lhes dei vida através do Meu amor.

46. Coloco, de facto, a minha esperança no homem, acredito na sua salvação, na sua dignificação e na sua ascensão. Pois, quando o criei, destinei-o a ser *senhor* na Terra, onde deveria criar um lugar de amor e de

paz, e determinei também que a sua alma se tornasse forte na luta da vida, para que, por meio dos seus méritos, pudesse chegar a viver na luz do Reino da Perfeição, que vos cabe como herança eterna.

47. Esta Terra, a que chamais «vale de lágrimas» ou «lugar de exílio», foi preparada por Mim com amor infinito, para a oferecer aos filhos que a iriam habitar. Tudo nela transbordava de vida, abundância, bênçãos e alegria para aqueles que a possuíssem. Não havia nada nela que tivesse sido criado para causar dor ao homem — muito pelo contrário, tudo foi disposto de tal forma que, se a humanidade, com os seus erros, se causasse danos, encontrasse por si própria, no seu caminho e em todo o lado, os meios necessários para curar os seus sofrimentos e triunfar sobre os seus infortúnios.

48. Muitos séculos passaram sobre o homem na Terra, e ele ainda não conseguiu ser feliz nela. Porquê? Simplesmente porque quis encontrar essa felicidade sem a procurar no caminho verdadeiro, que é o caminho traçado pela minha Lei, , a Lei do Amor e da Justiça, da Harmonia e da Retidão.

49. Acreditam, por acaso, que é absolutamente necessário sofrer na Terra para merecer o Céu? Não, humanidade, a única coisa que alcançam com o sofrimento é uma *certa* purificação. Pois a verdadeira e absoluta purificação da alma alcança-se através do amor que a minha Lei vos inspira.

50. Que mérito há no facto de alguns, que sofreram muito na Terra, viverem, por essa razão, com o desejo de ir para o Céu? É natural que, ao verem que o mundo já não lhes tem mais nada a oferecer, pensem na vida espiritual. Um verdadeiro mérito é o daquele que — embora tenha tudo no mundo — estaria, a qualquer momento, disposto a renunciar aos seus bens e confortos. Pois, nesse caso, estaria realmente a demonstrar o seu elevado grau de desenvolvimento espiritual e a atestar que o Céu ou a bem-aventurança não são o local específico criado pela imaginação dos homens ao longo dos tempos e das eras, mas sim um estado da alma que já pode começar a vivenciar, a experimentar e a desfrutar na sua vida humana — um estado que se torna cada vez mais puro e perfeito à medida que a alma sobe a escada que a conduz do mundo terreno até ao cume da vida espiritual.

51. Se Eu não soubesse que o vosso destino é tão elevado, não vos falaria desta forma, nem vos teria enviado a minha Lei, nem teria dado a minha vida por vós, se soubesse que nunca seríeis redimidos por ela.

52. Só por isso procurei a forma de Me revelar aos homens em três eras, porque sabia que, no fim dos tempos, vos elevariais acima das

paixões, da carnalidade e das aflições humanas, e viveríeis uma vida nobre, cheia de elevadas inspirações, repleta de obras que revelariam a vossa maturidade espiritual.

53. Pensais que, quando os homens viverem dessa forma, ainda sentirão fome e sede de justiça, ou ainda precisarão de juízes e governantes que os guiem no mundo, os julguem e punam as suas ações? Pensais que, num mundo onde reine a boa vontade mútua e onde existam a fraternidade e a justiça, ainda possam existir guerras, miséria e dor? Não, humanidade. Vós ireis então experimentar como esta Terra vos pode proporcionar apenas calor e vida, alimento e bem-estar, sabedoria e felicidade — uma felicidade que, embora não no seu grau mais elevado — pois este só se conhece quando se alcança o auge da perfeição —, é, ainda assim, uma felicidade que recompensa justamente aqueles que lutam para permanecer na verdade.

54. É para isso que todos vós vos dirigis: para essa vida de alegria e paz, e não para o abismo e a «morte», como o vosso coração pensa pressentir. É verdade que ainda tereis de passar por muitas amarguras antes que chegue o tempo da vossa espiritualização. No entanto, nem a morte, nem a guerra, nem a peste, nem a fome irão deter o curso da vida e o desenvolvimento espiritual desta humanidade. Eu sou mais forte do que a morte e, por isso, devolvo-vos à vida caso venham a perecer, e farei com que regressem à Terra sempre que for necessário. Tenho ainda muito para te revelar, amada humanidade; o meu Livro da Sabedoria Divina reserva-te ainda muitas surpresas.

55. A Natureza ainda tem muitos ensinamentos reservados para vós, e a Terra ainda não vos deu tudo o que guarda no seu seio.

56. Sois carne frágil e sensível à dor, sois fracos e pequenos, e por isso tenho misericórdia de vós.

57. A luta da alma, enquanto permanece na matéria, é muito grande, mas é precisamente aí que ela se fortalece, se adquirir os seus méritos, e onde é posta à prova.

58. O Meu ensinamento divino não se destina apenas ao espírito — não, deve também alcançar o coração humano, para que tanto a parte espiritual como a parte física do ser se tornem harmoniosas.

59. A Palavra Divina destina-se a iluminar o entendimento e a tornar sensível o coração do homem, e a essência de vida contida nessa Palavra destina-se a nutrir e elevar a alma.

60. Para que a vida do homem seja plena, ele necessita imperativamente de pão espiritual, tal como trabalha e se esforça pela alimentação material.

61. «O homem não vive só de pão», disse-vos Eu no Segundo Tempo; a minha Palavra continua válida, pois nunca poderão os homens prescindir do alimento espiritual sem serem assolados na Terra por doenças, dor, trevas, infortúnios, miséria e morte.

62. Os materialistas poderiam argumentar que os homens já vivem apenas do que a Terra e a Natureza lhes proporcionam, sem que precisem de aspirar a algo espiritual que os alimente, que os fortaleça durante a sua jornada de vida. Mas devo dizer-vos que esta não é uma vida plena e realizada, mas sim uma existência à qual falta o essencial, que é a espiritualidade.

63. A espiritualização não significa hipocrisia religiosa, nem pressupõe a prática de qualquer ritual, nem é uma forma exterior de veneração.

64. A espiritualização significa o desenvolvimento de todas as capacidades do ser humano — tanto as que pertencem à sua parte humana, como aquelas que estão para além dos sentidos físicos e que são forças, qualidades, capacidades e sentidos da alma.

65. A espiritualização é a aplicação correta e positiva de todos os dons que o ser humano possui.

66. A espiritualização é a harmonia com tudo o que vos rodeia.

67. A necessidade de se alimentar espiritualmente torna-se cada vez maior no ser humano, mas este esforça-se, por todos os meios possíveis, por se contentar com o que possui neste mundo.

68. Este anseio tornar-se-á cada vez mais palpável à medida que a alma se desenvolve, até atingir as características de uma sede e fome infinitas, até que sinta desespero e angústia como os que sente o viajante perdido no meio de um deserto quente e árido — como os que sente o náufrago abandonado numa ilha deserta.

69. Mas um dia, quando a humanidade menos o esperar, os povos despertarão e clamarão por justiça, luz, verdade e amor; as pessoas estarão cansadas de tantos pecados e de tanta falsidade e compreenderão que na sua vida existiu um vazio imensurável que nunca conseguiram preencher, e uma fome que nunca conseguiram saciar.

70. É verdade que milhares e milhares de homens e mulheres professam uma forma de culto e esforçam-se, através das suas diversas religiões, por alimentar as suas almas. Mas o que fazem é tão pouco e tão imperfeito que quase nada chega ao coração através dos sentidos, porque não consegue atingir a alma, uma vez que a alma só pode comer pão espiritual e beber vinho, que são a Essência Divina.

71. Quando as pessoas que procuram a Luz por meio de cerimónias e atos litúrgicos renunciarem a todos os ritos e cultos exteriores, verão

imediatamente surgir a Luz da Verdade em abundância, como uma cesta milagrosa cheia de pães e peixes, que, perante o desejo das pessoas, distribui os seus dons de forma inesgotável.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 327

Que a minha paz esteja convosco, ó amados discípulos de Jesus!

1. O Espírito de Elias precedeu-vos, tocou as vossas almas com luz e amor e preparou para vós o momento e o caminho. Elias está no caminho de cada uma das suas ovelhas como uma espada, como um escudo, que vos ajuda a superar os múltiplos obstáculos e as tentações que se colocam no vosso caminho; e aquele que for capaz de o sentir, que o invocar e o procurar, tal como a ovelha perdida procura o seu pastor, encontrá-lo-á sempre, será sempre ouvido e atendido nas suas queixas e súplicas.

2. Muitas vezes perguntam-se: «Por que razão, apesar de no fundo do meu coração viver o anseio de seguir o Mestre, tantos obstáculos me impedem de chegar até Ele e de O servir?» Então a vossa alma eleva-se numa oração, que é um pedido suplicante de auxílio divino, e, nesse momento, Elias, que tem a missão de Deus de velar pelo rebanho no Terceiro Tempo, apressa-se a chegar, mostra-se no vosso caminho e ajuda-vos a superar a dificuldade. Então, ergueis o rosto triunfantes e agradeceis ao Pai, e a chaminé da vossa fé reacende-se, e continuais a caminhar com paz e confiança na Minha direção pelo caminho.

3. Na verdade, o Mestre diz-vos: Preparei para cada alma um reino de paz e perfeição. No entanto, a este reino que preparei opõe-se outro reino: o mundo. Enquanto o meu reino se conquista através da humildade, do amor e da virtude, a posse do outro reino exige arrogância, ambição, orgulho, ganância, egoísmo e maldade. Em todos os tempos, o mundo opôs-se ao meu Reino; sempre aqueles que Me seguem foram oprimidos no seu caminho e levados à tentação, seja por influências visíveis, seja por forças invisíveis. Este não é o único momento em que caminhais sobre espinhos para chegar até Mim; não é a primeira vez que a vossa alma tropeça no esforço por alcançar a minha presença. Em todos os tempos, travastes a batalha no mais íntimo do vosso ser. A inspiração do meu Espírito ilumina o vosso interior e desencadeou uma batalha contra as forças das trevas, contra as luzes falsas, as virtudes falsas, contra a matéria, contra tudo o que é supérfluo, contra toda a falsa glória deste mundo.

4. A vossa alma inscreveu o seu passado e o seu percurso de vida no Livro dos Sete Selos. Ali estão registadas por Mim todas as vossas ações, cada um dos vossos passos, pensamentos e palavras. Os grandes feitos da vossa alma, os grandes golpes do destino e percursos de vida, as suas grandes provações, os seus cálices de sofrimento — tudo está ali escrito com veracidade. A vossa alma passou por muitas coisas, mas a vossa «carne» não o sabe. Se o vosso corpo esqueceu os primeiros passos da

vossa infância — como poderia então conhecer o desenvolvimento da vossa alma durante a sua longa jornada de vida? Quão pouco a vossa alma conseguiu revelar ao seu corpo terreno — ainda não vos concedi isso devido à vossa falta de desenvolvimento.

5. Chegarão tempos em que a mente e o coração humanos, purificados e refinados na espiritualização, serão capazes de receber, por intuição, a voz da sua própria alma, e compreenderão claramente cada revelação que a alma faz ao seu invólucro corporal.

6. Hoje ainda não estais preparados para ver, durante a vossa vida humana, o passado da vossa alma. No entanto, o Pai diz-vos: Quão longo tem sido o vosso caminho! Quanto a vossa alma tem lutado para permanecer no caminho certo! Quantas vezes se feriu nos espinhos da vida, e quantos trechos do vosso caminho ficaram marcados com o rasto de sangue dos vossos passos!

No entanto, apesar de todas as provações e adversidades, segueis o Pai, o vosso Mestre, a quem amais — o Deus que é fonte de luz e de consolo para a vossa alma. E mesmo agora, no Terceiro Tempo, se quiserdes seguir-Me, deparar-vos-eis com dificuldades, tropeçareis nas adversidades. A algumas chamais provações, e a outras chamais tentações.

Visto que Me amais tanto e desejais tanto seguir-Me no caminho e chegar até Mim — por que razão, então, o vosso Pai permite que sejais assim provados e tentados? Em verdade vos digo: porque o caminho que conduz a Mim é estreito, e nessa estreiteza há dificuldades. É tão estreito como o caminho da Paixão, tem as suas quedas, tem os seus espinhos, muitas incompreensões e ingratidões e todos os sofrimentos da vida.

7. No entanto, para chegar a este reino da perfeição, só existe este caminho. O caminho largo conduz ao reino do mundo e do pecado.

8. O meu reino é forte e poderoso, e se permiti que, perante o meu poder e a minha força, se ergue outro poder — o do mal —, foi para provar o meu; para que, perante o engano e as trevas, experimenteis e contemplem a força da minha luz e da minha verdade. Isto acontece para que reconheçais que aquele reino das sombras obscuras dos desvios e das tentações, , embora tenha grande poder, é o meu instrumento e que, na realidade, sou Eu quem me valho dele.

9. Quando vos ponho à prova, não o faço para vos atrasar no vosso caminho de desenvolvimento, pois aguardo a vossa chegada ao meu Reino. Mas quero que venham até Mim *vitoriosos* após as batalhas, que sejam *fortes* após a luta, cheios da luz da experiência espiritual após a longa peregrinação, repletos de méritos no Espírito, para que possam

erguer humildemente o rosto e contemplar o Pai no momento em que Ele se aproxima para vos dar o seu beijo divino – um beijo que contém toda a felicidade e todas as perfeições para a vossa alma.

10. Para poderdes vencer em todas as provações, fazei o que o Mestre vos ensinou: vigiai e orai, para que os vossos olhos estejam sempre atentos e não sejais dominados pela tentação. Tende em conta que o mal tem grande perspicácia para vos tentar, para vos fazer cair, para vos derrotar e para tirar partido da vossa fraqueza. Sede perspicazes, para que saibais detectá-lo quando ele vos estiver à espreita. Pois, embora tenhais passado por grandes provações e tentações, nas quais saístes vitoriosos para Me poderdes seguir neste tempo, neste ano tereis provações e tentações muito grandes.

A luta no vosso interior é grande, a luta no seio da humanidade é grande, a luta espiritual em todo o universo é igualmente muito grande. É o momento decisivo para o Meu Reino, para a Minha Justiça, para o Meu Poder. E aqueles que agora estão comigo, que aprenderam com a Minha Palavra, que neste momento se fortalecem comigo, têm de saber e compreender tudo para poderem vencer, para poderem superar as grandes provações que se avizinham para os homens.

11. Ensino-vos a vigiar e a orar — não só por vós, mas também pelos outros, para que sejais como profetas espirituais que, através da vossa oração, transmitem intuição aos vossos semelhantes, permitindo-lhes pressentir os perigos e as tentações. Pois, assim, podereis poupar à humanidade as decisões erradas e graves.

Isto é incompreensível para alguns, impossível para outros, mas digo-vos: é isto que o Espírito Santo trouxe aos Seus discípulos no Terceiro Tempo: a espiritualização, o desdobramento da alma através do Ensinamento Espiritual, para que ela evolua para o alto, para que descubra o seu horizonte espiritual, o seu campo adequado para germinar, para encontrar a escada celestial, para que, na sua ascensão, encontre sempre a presença do Mestre, a escada em que se apoia e pela qual caminha rumo à perfeição.

12. Quão poucos sentiram, naquela época, quando Eu dirigi o meu apelo a cada um de vós, já desde o primeiro impulso, a iluminação interior. Quão poucos foram aqueles que reconheceram que a sua alma pressentia o milagre, que a sua alma sentia que o cumprimento da promessa divina se tornava agora realidade dentro dela: o regresso do Mestre. No entanto, quantos de vós ficaram presos nas redes da dúvida e do espírito de contestação.

13. Outros de vós, que já se dispunham a seguir a minha Palavra e a minha Presença, foram absorvidos por festas, diversões, por relações e sentimentos amorosos terrenos, pelos vossos afazeres humanos, e o Mestre continuou à vossa espera. Mas, por fim, a vossa alma triunfou com a minha ajuda e veio até Mim para se convencer, através da minha presença, de que o «impossível» era possível, de que a minha promessa se tinha tornado realidade.

14. Se fostes postos à prova enquanto ainda éreis fracos, quanto mais o sereis agora que sois fortes!

15. Será que o Pai permitirá que grandes confusões ou — tentações — se abatam sobre os Seus discípulos? Em verdade vos digo: certamente que agora permito isso. Mas não com a intenção de vos ver derrotados nessas provações pela tentação — não, mas para que transformem as trevas em luz e, derrotando os vossos inimigos, os transformem em amigos e irmãos — para que também vós vos elevem acima dos pecados dos homens, deixem vestígios do bem e da virtude, transformando as pessoas em pessoas boas. Por isso, permitirei que as provações vos atinjam. Já vos ensinei como as podeis superar: vigiando, orando e pondo em prática o meu ensinamento.

16. Como serão essas provações que se aproximam de vós e que chegarão em breve? De muitas formas. Algumas delas já as vivestes, outras estais a vivê-las neste momento e outras ainda virão mais tarde.

Não deve haver nem tristeza nem medo na vossa alma. Assim como cada dia vos traz uma satisfação e o pão, também cada dia vos traz uma dor. Encarem estas provações como grandes lições que a vida vos dá, nas quais deveis pôr em prática os Meus ensinamentos. Desde o «aluno iniciante» até ao avançado — todos vós tereis provações ao longo do caminho, e já vos chamo a atenção para o facto de que é minha vontade que estejais despertos. Não desejo que nenhum de vós fracasse nessas provações. Se alguém tropeçar, haverá sempre ao seu lado uma mão amiga, uma mão fraterna, que o reerguerá no caminho.

Se alguém estiver a dormir e for surpreendido durante o sono, dirigi-vos, na ocasião oportuna, àquele que adormeceu e acordai-o. Caso o sono seja profundo e ele não acorde, aquele que estiver acordado deve ser o sentinela daquele que adormeceu.

17. Assim vos instruo, assim vos preparo e vos torno aptos para uma reconciliação plena, para que também vós saibais perdoar.

18. Reflete, povo, pois não sabes se muitas das provações que enfrentaste há muito tempo e que superaste com sucesso por amor à minha causa não te causarão desespero, caso voltem a surgir no teu

caminho. Não sabes se as doenças ou a falta do necessário para a tua vida não te farão, por instantes, duvidar da minha misericórdia, duvidar da tua preparação.

19. Falo-vos de tudo isto porque a tentação empregará todas as suas artimanhas, todas as suas forças, para assolar os meus discípulos — os meus discípulos que não estão sozinhos no seio do Espiritismo, pois estão espalhados por todo o globo. Vejo-os dispersos, ainda que escassos, mas estão em toda a parte, porque fui Eu quem os enviei.

Serão procurados para pôr à prova a sua alma na sua virtude, no seu amor por Mim, no seu amor pelos outros, para os subjugar, para lhes oferecer as riquezas deste mundo, as glórias terrenas e passageiras, o brilho da fama e a grandeza terrena. Mas, assim como vos advirto por meio da capacidade intelectual do homem, também advirto todos esses discípulos por meio de revelações e da intuição.

20. Estai vigilantes, diz-vos o Mestre! Mesmo que em breve sejais assolados por provações na vida terrena e nelas muitas vezes vençais, virão também outras provações para a alma. O ano de 1950 aproxima-se do fim, e todos aqueles que, dentro deste meu povo, não se prepararam, levarão à tentação os meus porta-vozes, o meu mundo espiritual, os líderes das comunidades e também os «trabalhadores».

21. Muitos se levantarão, aqueles que não concordam com o fim da minha Palavra — todos aqueles que se sentem incapazes de viver já sem esta manifestação levantar-se-ão para pedir ao Mestre que revogue a sua ordem, altere a sua decisão e emita novas ordens para o seu povo. Mas, em tudo isto, estará a tentação, que semeia a sua semente e assola os corações dos porta-vozes , de todos, sem exceção. Sobre aqueles que ela encontrar vigilantes e em oração, iluminados pelo seu Espírito, isto não terá qualquer efeito. Mas aqueles que ela encontrar já influenciados pela falta de preparação, pela rebelião, pela confusão e pelo medo do abandono, ela certamente inspirará; neles encontrará um ponto de apoio, e esses corações tomarão a liberdade de deturpar em grande medida o meu ensinamento.

22. Quem é aquele que pode fazer com que o Pai altere as Suas decisões divinas? Em verdade vos digo que nem mesmo Jesus conseguiu isso do Pai.

Quando, na Segunda Era, se aproximava a hora da morte sacrificial do Mestre, Jesus procurou a solidão do jardim e deixou-se acompanhar pelos seus discípulos. A tristeza inundou os corações dos apóstolos, que se sentiam oprimidos pelo pressentimento de provações difíceis. Mas também o coração de Jesus estava permeado por uma grande tristeza.

Então, o Mestre disse aos seus discípulos: «Vigiai e orai comigo por alguns momentos.» No entanto, enquanto o Mestre vigiava e orava, não o fazia apenas por aqueles discípulos, mas por todo o mundo.

23. O coração do Mestre, enquanto ser humano, sentiu-se por um instante abandonado por todos, incompreendido e sozinho, e do seu corpo jorrou suor sangrento. Isto aconteceu quando Jesus, erguendo o olhar e a voz, disse ao Pai: «Meu Deus, se for possível, afasta de Mim este cálice tão amargo. Contudo, não seja feita a minha vontade, mas a Tua.»

24. Perante o pedido do Filho para que o Pai retirasse a Sua vontade, se fosse possível — será que o Pai atendeu a essas palavras? Em verdade vos digo: não. Estava escrito e determinado, e o Mestre de todos os Mestres teve de se manifestar naquele corpo abençoado, para que o Espírito triunfasse sobre a carne.

Quando regressei aos discípulos, que dormiam, disse-lhes: «O espírito está disposto, mas a carne é fraca.»

25. Quão amorosa foi a sua repreensão para com aquele corpo!

26. O Terceiro Tempo aproxima-se do seu clímax e, por isso, o Mestre quer que vós vigieis. Sim, meus discípulos deste tempo. Pois embora os da Segunda Era estivessem a dormir naquela hora abençoada e solene, e o Senhor vigiasse e orasse por todos, hoje quero que vós vigieis e oreis, para que não caias em tentação, para que permitais que o Pai cumpra a Sua vontade entre vós. E quando Ele tiver anunciado a hora da Sua despedida, quando vos tiver indicado o momento em que retirará a Sua Palavra, tereis de obedecer às elevadas disposições do Senhor, mesmo que isso seja uma grande provação para vós. Contudo, já sabeis que o meu Espírito estará eternamente presente, que Me manifestarei de Espírito para Espírito e que o meu Mundo Espiritual intercederá por vós e vos protegerá.

27. Estais habituados a estas manifestações que durante tanto tempo vos foram concedidas, habituastes-vos a elas em grande medida, razão pela qual sentis dor com o fim destas manifestações. Mas sede fortes perante essa dor, meus filhos, e, face a esta provação, dai mostras do vosso elevado nível de desenvolvimento espiritual. Contudo, em verdade vos digo: todos aqueles portadores da voz que chegarem a este dia bem preparados sentirão que, mesmo a eles, a morte lhes roçará por um breve momento. Mas Eu ressuscitá-los-ei depois disso. Outros terão a sensação de que ficaram órfãos.

Mas a única coisa que faltará — a única coisa que perderão — será o som da voz física, o som da palavra humana, porque a vibração da minha Luz, do meu Espírito e das minhas inspirações vos seguirá para todo o

lado. E quanto mais forte for então a vossa espiritualização, tanto maior será também aquilo que o Espírito Santo vos revelará.

28. Ah, se Eu pudesse realmente transmitir o meu ensinamento a todos os meus discípulos deste tempo, reunidos num único rebanho — se todo o meu povo pudesse ouvir estas advertências! Mas o último momento deste período aproxima-se, e continuo a encontrar-vos divididos, espiritualmente distantes, sem amor uns pelos outros. Ainda não nascem do que há de mais puro no vosso coração o respeito espiritual e o amor ao próximo; mas ali estão as virtudes que semeei como semente divina no coração de todos os meus filhos, na expectativa do desenvolvimento espiritual, para que renasçam à vida da graça.

29. Só a espiritualização vos dará a união. Enquanto não tiverdes alcançado a espiritualização na minha obra, não haverá misericórdia, nem compreensão, nem amor, e sem estas virtudes não podereis estar unidos a Mim. Quero que estejam unidos uns aos outros, para que dêem testemunho do vosso Mestre, e Eu também de vós. Quando disserem entre os homens: «Este é o meu Mestre», também Eu direi a todo o mundo: «Estes são os meus discípulos.» Mas ainda tenho de continuar a trabalhar convosco, e vós ainda tendes de aprender e de vos empenhar.

30. Avancem comigo, ó meus filhos, pois eu ajudá-los-ei a superar todas as provações. Dar-vos-ei a luz para que não haja trevas no vosso caminho. Serei sempre a voz amorosa que não vos permitirá adormecer. E quando se aproximar aquela hora, que já está iminente, em que vos direi a última palavra por meio desta mensagem, desejo encontrar entre vós devoção espiritual, submissão, compreensão verdadeira e o empenho em progredir. Mas ai daqueles que se opõem à minha vontade! Ai daqueles que seduzem os meus porta-vozes! Ai daqueles que os deixam cair nas redes da tentação! Pois ninguém poderá dizer que era ignorante, ninguém poderá alegar perante o tribunal da minha justiça que não sabia o que fazia. Que espiritualista não sabe que, no final de 1950, esta forma de manifestação através do homem chegará ao fim? Quem não sabe que só a Mim, nas minhas decisões do Alto Conselho, cabe determinar isso? Quem não ouviu dizer que sou um juiz implacável?

31. Quando vos disser, portanto, a minha última palavra, que será «A minha paz esteja convosco!», instalará-se o silêncio no mundo material. O vosso Pai já não fará ressoar a sua palavra através da mente humana.

Não previ qualquer castigo, não ergui nenhuma forca para os filhos que não Me obedecem ou se opõem ao Meu mandamento — para aqueles que Me põem à prova naquele momento decisivo. Serão acusados de si

mesmos, acusados perante a sua consciência. Serão eles próprios a assinar a sua própria sentença e serão também os seus carrascos.

32. Mas que fruto poderão eles oferecer, que essência poderão derramar nos corações dos homens? Aquele que se atrever a erguer-se assim na desobediência privar-se-á, com as próprias mãos, da autoridade, dos dons e das missões.

33. Não vos *posso* enganar! Nunca cometo um ato de falsidade, não Me escondo nas trevas. A minha verdade está sempre nua. Mas se os homens não conseguiram ver a nudez do meu Espírito, foi apenas porque não quiseram. Não vos escondo a minha verdade por trás de qualquer manto. A minha nudez é divina e pura, a minha nudez é sagrada, e vou mostrá-la a todos os seres do universo. Como símbolo disso, vim ao mundo nu, como ser humano, e parti de vós também nu.

34. Quero que entre os Meus reine sempre a verdade, pois Eu sou e estarei sempre na vossa verdade. Quero que haja amor entre vós, e o *Meu* amor estará sempre no *vosso* amor. Existe apenas uma verdade , um único amor verdadeiro; e se essa verdade e esse amor estiverem em vós, o vosso amor e a vossa verdade serão os Meus, e a Minha verdade e o Meu amor serão os vossos.

35. Quero que os meus discípulos sejam assim, pois mesmo depois de 1950 continuarei a falar com eles nos momentos da vossa meditação, nas vossas reuniões, quando caminhardes sozinhos. Quando estiverem acompanhados, irão sempre encontrar o viajante, o caminhante, que cruza o vosso caminho e vos pede que o convidem a acompanhar-vos, e as minhas inspirações serão então grandes, e sentirão a vossa alma consolada e dirão: «Aquilo que o Pai enviou do Além, nunca o disse através da capacidade intelectual do portador da voz. A razão para isso é que o Pai continua a Sua obra entre nós.»

36. É assim que quero ver-vos na verdade — com esta humildade, com esta disponibilidade, para que Eu Me possa revelar a vós. Pois tenho reservadas para o futuro grandes lições — tudo aquilo que ainda não vos transmiti neste tempo.

O Meu Mundo Espiritual virá ao vosso espírito, e este será o encorajamento poderoso que vos consolará e vos animará no caminho: a proximidade do Pai, a presença real Dele e do Seu Mundo Espiritual, a proximidade do Seu Reino entre vós.

Quando fordes ter com as multidões, deveis dar testemunho perante elas e contar-lhes que Eu e o Meu Mundo Espiritual estivemos convosco, transmitidos através da capacidade intelectual humana — que fostes vós

que falastes com o Pai e que mantivestes conversas com os Meus seres abençoados.

37. Se o mundo vos perguntar: «E essa troca de pensamentos e essas conversas espirituais cessaram entre vós?», então deveis responder: «O diálogo com o Pai é eterno. Ele tem procurado os Seus filhos desde o início do seu desenvolvimento e, a cada momento, tem-Se comunicado com as Suas criaturas. No entanto, ao longo do tempo, Ele tem procurado uma forma de manifestação melhor, mais perfeita, mais elevada e mais espiritual.» Se falardes com esta simplicidade, a humanidade compreenderá muitas revelações divinas, e fareis com que caia a venda escura que impede a alma de compreender a minha verdade. Assim, farão com que também eles reconheçam a minha grandeza e que o fanatismo e a idolatria desapareçam dos corações.

38. Desta forma, as obras grandiosas, os altares de ouro e prata, os ritos cheios de pompa terão de ruir; todos eles cairão por si mesmos, apenas vencidos pelo tempo. Mas a idolatria, o templo do fanatismo que habita no coração dos homens, deve, segundo a minha vontade, desmoronar-se, deve ser destruída. E aos homens que mais Me feriram, arrancarei tudo o que guardam nos seus corações, para que não reste qualquer vestígio dessas profanações.

39. Ó povo abençoado de Israel! Enchei-vos da minha força e da minha luz. Pois quando, na minha Palavra, vos anuncio provações cada vez mais difíceis e acontecimentos dolorosos, faço-o para que possais proteger-vos deles e superá-los sãos e salvos. Mas, na minha Palavra, derramo também sempre bálsamo e alegria, confiança e esperança no vosso coração e na vossa alma. Ao vosso coração, anuncio uma vida melhor na Terra e preparo-o para ela. Consolo e abençoo o vosso coração humano — seja ele o de uma criança, de um jovem, de um homem ou de uma mulher na maturidade ou na terceira idade — e abro-vos novas possibilidades no caminho da vida, para derramar bênçãos sobre o vosso percurso.

Ensin-vos a melhor maneira de encontrar a paz no mundo, de conhecer os frutos cujo sabor é doce na boca. Ensin-vos quais são as obras lícitas que, neste mundo que é um vale de lágrimas, vos podem tornar felizes e dignos da minha paz. Fortalece os vossos laços de amor para com os vossos filhos, pais, irmãos, parentes ou amigos e entre os povos.

Ensino também à vossa alma, mais uma vez, a vida do elevado Além, à qual podeis chegar através dos méritos que adquireis. Pois todos vós, inevitavelmente e sem qualquer exceção, tereis de chegar ao Além, sem saber em que momento lá chegareis, porque a morte não atinge apenas a velhice, nem surge apenas pelo esgotamento da vida — ela chega a

qualquer hora, em qualquer dia, no momento menos esperado. Lembrem-se de que todos vós — absolutamente todos — ireis deixar esta vida para trás.

40. Mas se desfrutais e explorais esta vida humana que viveis — se nunca conhecestes plenamente esta vida de que vos regozijais e que sofreis, que tanto estudais e à qual também servis — como será então aquela outra que está acima desta? A vossa alma sabe algo sobre ela, mas esse «algo» não é tudo.

Uns mais e outros menos — todos passaram pelo «vale» da alma, por aquelas regiões elevadas, por aqueles mundos superiores a este mundo. Mas, ainda assim, a vossa alma deve estar sempre preparada para entrar noutros mundos — não naquele que deixastes pela última vez , mas noutro, mais elevado, num degrau mais alto da escada para a perfeição espiritual. É por isso que venho até vós, é por isso que vos falo não só da vida terrena, mas também da vida da alma. Pois esta é mais longa, é a vida perfeita, porque é a pátria onde permanecereis eternamente, e não quero que fiquem perturbados quando lá chegarem. Não quero que a vossa alma se sinta indigna de bater à minha porta — não quero que a transição desta vida para a outra vos confunda. Pois essa transição é importante, é realmente uma provação, uma luta.

41. Não retiro todo o vosso pensamento da vida humana. Fui Eu quem vos deu um corpo, que permitiu que a vossa alma encarnasse. Foi a minha misericórdia que vos enviou para viver na Terra, que adornou e abençoou este planeta com todo o tipo de dons, reinos da natureza, elementos e criaturas repletas de utilidade para a vossa alimentação, subsistência, revigoramento e desenvolvimento. Sou Eu quem vos une em matrimónio, quem vos confia a missão de crescer e multiplicar-vos.

42. Sou Eu quem coloca as ferramentas de trabalho nas vossas mãos e quem abençoa esse trabalho e o vosso fruto. Sou Eu quem abençoa o suor da vossa testa. Por isso, não posso ser Aquele que vos impede de cumprir o vosso dever, desde que estejais verdadeiramente empenhados nele. Mas cumprai-o como vos convém, com humildade, com respeito e compaixão por vós próprios e também com compaixão pelos outros; então, com o mínimo de esforço terreno, colhereis um fruto que dará paz e satisfação ao vosso coração.

43. No entanto, para além desses deveres, dessas relações de amor, sentimentos e laços que vos unem uns aos outros, peço-vos também atenção e tempo para a vossa alma, para aquele ser superior que deve determinar todas as emoções do vosso coração, da vossa mente e de todo o vosso ser — para aquele ser que governa o vosso invólucro corporal,

para aquele ser que é meu servo e a quem o vosso corpo deve pertencer. Quero que também lhe dediquem tempo para a sua introspecção, para a sua ação, para o seu desdobramento, para a sua adoração a Deus, para os seus deveres espirituais para com o seu Pai e para com as outras almas.

44. No meu Ensinamento e na minha Lei, reuni, em todos os tempos, todas as leis, todos os deveres, todas as formas de adoração. Da mesma forma, venho até vós nesta Terceira Era e ensino com esta amplitude, para que não caias num novo fanatismo, para que não caias no misticismo nem na tentação, e sejas simples no cumprimento de todos os teus deveres, para que a alma não se torne fanática, nem a envoltura corporal dificulte os seus deveres – para que a alma não seja um obstáculo nem para o coração nem para a razão, de modo que também o corpo esteja disposto e a consciência se faça sentir no corpo, para que também ele não impeça a alma de se realizar.

45. Estes são os meus discípulos. Bem-aventurados aqueles que realmente tiram partido da minha lição. Bem-aventurados aqueles que vigiam e rezam neste ano de provação – neste ano em que tentações e confusões surgirão no vosso caminho. Assim, podereis ser fortes, podereis superar tudo através da oração, do jejum e da observância do meu ensinamento, e sabereis unir-vos, amar-vos uns aos outros e demonstrar misericórdia. Não quero que surjam obstáculos ao desdobramento das Minhas manifestações, que surjam diferenças entre vós, mas sim que prevaleçam a compreensão e a misericórdia, que reine sempre a fraternidade e o amor, que prevaleçam a mansidão e a humildade. Então, continuarei a recompensar-vos e a manifestar-Me através da Minha Palavra no seio deste povo.

46. Vigiai por todos, vigiai por vós próprios, para que o bem e a paz acabem por superar as vossas diferenças, para que o meu Reino vença entre vós o reino da mentira, das trevas e do mal.

47. Quero erguer-Me em vós como Vencedor — quero que considereis o vosso Pai como o Rei dos Exércitos, que vence o mal que há em vós, e a vós próprios como soldados cheios de honra espiritual, de satisfação e de paz de alma. Então ouvirá-se o hino da Harmonia Universal na maior das vitórias — aquele triunfo que virá, mas no qual nem o vosso Pai nem vós próprios ficareis entristecidos por terdes *«vencidos»* por meio do vosso amor. Os nossos «vencidos» não serão as almas – será o mal, todas as trevas, pecados e imperfeições. O triunfo do Pai consistirá na salvação de todas as almas que ficaram para trás, que estavam enraizadas nas trevas e no mal.

Estão em erro se acreditam que alguém se perderá. Eu deixaria de ser Deus se uma única alma não encontrasse a salvação. Todos aqueles a quem chamais demónios são igualmente almas que provêm de Deus e, ainda que hoje estejam desorientados, também eles encontrarão a salvação. Quando é que a verdadeira luz estará neles? Quando, juntamente com as hostes espirituais da Luz, combaterdes a sua ignorância e o seu pecado com a vossa oração e as vossas obras de amor e misericórdia.

48. O Grande Dia do Senhor será a vossa alegria *e* a *vossa* felicidade perfeita. O Banquete Universal terá lugar quando, um dia, todos vós vos alimentardes à Sua mesa do pão da Vida Eterna.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 328

Que a minha paz esteja convosco!

1. Sejam bem-vindos à minha presença, tanto como alma como corpo! Pois ambos se revigoram, saciam-se da minha essência divina e fortalecem-se em Mim, para prosseguirem com as tarefas do dia.

2. Aqui está o meu Espírito, e aqui está também o vosso!

3. O Pai e os filhos estão presentes, olham-se com amor de rosto a rosto, reconhecem-se, amam-se e abençoam-se. Em verdade vos digo, povo, em nenhum momento anterior ao presente a vossa alma tinha encontrado o caminho seguro para chegar até Mim. Hoje encontrais-Me através de um momento de elevação, de libertação dos deveres terrenos, através de um momento de verdadeiro arrependimento e do conhecimento do caminho para a oração espiritual.

4. Já não é o tempo dos exercícios de penitência, das cerimónias ou dos ritos para vos unirdes a Mim, para poderdes acreditar que Me glorificais e que Me sois agradáveis. Esse tempo já o deixastes para trás há muito tempo. A vossa alma libertou-se e revigora-se no Terceiro Tempo, ao desdobrar as suas asas espirituais e dominar o infinito, elevando-se e transportando-se até Mim, e libertando-se dos sofrimentos e aflições terrenas.

Quando, após a sua elevação, regressa ao seu corpo, partilha com ele a sua força e a sua luz, eleva-o, fortalece-o e consola-o. Ao abraçar o seu próprio corpo, tal como um adulto faz com uma criança pequena, a alma conduz-o pelos caminhos da vida e da luz, animando-o com fé e esperança.

5. À medida que o tempo passa, a vossa alma deixa de se sentir fraca e sente-se cada vez mais forte graças aos meus ensinamentos e à luz adquirida nas vossas provações e lutas. Por isso, quero ver os meus alunos tornarem-se discípulos, apóstolos desta obra cheia de luz, espiritualidade e amor, para que possam ficar em meu lugar, para instruir os homens, para lhes mostrar as lições que ainda não descobriram e para lhes indicar, com perseverança e firmeza, o caminho para a verdade — o caminho que conduz à paz desta Terra e à bem-aventurança e à paz eterna da alma.

6. Do meu trono sublime, envio o meu Raio Universal. Ele espalha-se e derrama-se em amor sobre todas as criaturas existentes. Mas junto de vós, povo escolhido, o meu raio transforma-se em palavra humana, numa palavra compreensível para o entendimento, e o seu conteúdo é essência divina e mistério divino que se revela.

A minha Palavra desce sobre todo o meu povo, e em verdade vos digo: embora os meus filhos tenham dito muitas vezes: «Nesse transmissor da

Palavra e nessa comunidade existe fraude», ainda assim, apesar de toda a fraude e de toda a falta de preparação, o meu Espírito esteve presente. Não vos lembrais de que vos disse muitas vezes: «Não olho para a falha ou para a falta de preparação dos meus filhos»?

7. Agora é o meu tempo. É o tempo do cumprimento para o Pai, imposto por Ele próprio por amor aos seus filhos. Por que razão haveria Eu de me conter perante o vosso pecado, sendo precisamente ele aquele contra o qual luto e que vencerei através da minha luz e do meu amor?

8. Não condenem ninguém como impostor, não condenem ninguém como mentiroso ou como alguém manchado. Não vêem que são todos os meus discípulos, que estão todos, neste momento, a aprender comigo?

Depois de 1950, quando o meu Raio Universal já não se tornar palavra humana entre vós, então, verdadeiramente, «Ai, ai!» daquele que — por maior que seja a sua preparação — tentar fazer com que o meu Raio Universal se manifeste como neste tempo. Pois, apesar da sua grande espiritualização e preparação, ele será um impostor devido à sua desobediência. Será o tempo em que já não deverão contar com a presença do Pai da forma como a tiveram desde o início desta revelação até 1950, porque as minhas leis e as minhas disposições são imutáveis. Nunca alterei a minha obra, a minha justiça é implacável e os meus discípulos devem viver em harmonia com o seu Pai, em obediência a Ele e em total concordância com Ele.

No entanto, como Mestre, asseguro-vos que, apesar da sua grande falta de preparação e da sua imperfeição, perdoo agora aos transmissores da Palavra, através dos quais Me manifesto, neste tempo da minha revelação, e que Me manifesto e derramo a minha misericórdia sobre as multidões humanas. Se, na minha Palavra — que é pureza e perfeição —, perceberem as imperfeições da «carne», Eu já vos ensinei a reconhecer a árvore pelos seus frutos, para que perdoem as imperfeições humanas e saibam descobrir, no «sabor» espiritual do fruto, a presença, o poder e a essência do vosso Senhor.

9. Estou neste momento a criar um livro de memórias espiritual no vosso espírito e, por minha orientação divina, será também criado um livro material da minha Palavra. É o testamento divino que deixo para a posteridade, para as gerações futuras, para as gerações posteriores que virão depois de vós. Mas, em verdade, digo-vos: elas não conhecerão o «sabor» das vossas imperfeições.

A Minha Palavra — seja aquela que o vosso espírito guardou, seja aquela que está registada no papel — será perfeita, será pura, sem qualquer mancha, sem qualquer impureza e imperfeição, e será a água

cristalina cujo poder milagroso sacia a sede do homem, a sede da alma. Será o pão e o vinho com os quais a alma dos homens celebra muitas vezes uma festa. Será o farol resplandecente e também o caminho iluminado pela luz do Espírito Santo, no qual os caminhantes, ou os náufragos desorientados, poderão descobrir a direção para chegar ao porto seguro.

10. A implantação do espiritualismo no mundo não vos deve parecer difícil, e muito menos impossível. Pois tornei os campos férteis, e a semente que vos confiei é capaz de germinar. Os campos aguardam ansiosamente e, embora nem todos estejam preparados, uns esperam a sementeira, outros estão precisamente a ser limpos, e essa limpeza é uma irrigação com justiça, com provações, com sabedoria e amor da parte do vosso Pai.

11. Agora, a humanidade, dividida em povos, raças, línguas e cores de pele, recebe do meu Espírito Divino a sua respectiva parte no Juízo, as provações que cabem a cada um, a luta, o cadinho e a expiação que Eu destinei a cada ser humano e a cada raça. Mas vós sabeis que o meu julgamento tem como fundamento o amor, que as provações que o Pai envia aos homens são provações de amor — que tudo é conduzido para a salvação, para o bem, mesmo que nessas aflições pareça haver infortúnio, desgraça ou miséria. Por trás de tudo isso está a vida, a preservação da alma, a sua redenção. O Pai está sempre à espera do «Filho Pródigo», para o abraçar com o maior amor.

12. Há raças inteiras que não Me reconhecem, há povos que se afastam obstinadamente das Minhas leis, que não querem conhecer o Meu ensinamento, que se lhe opõem por o considerarem desatualizado. São aqueles que não Me compreenderam que insistem nas liberdades terrenas. Há também aqueles que, muitas vezes, fazem o bem por interesse próprio e não por generosidade.

No entanto, a cada povo e a cada raça estão destinadas a minha justiça e as minhas provações, e estas chegam dia após dia para, por fim, tornar os seus corações e as suas almas férteis, como se fossem campos a cultivar, e para, após a sua lavoura, neles semear a semente eterna do meu amor, da minha justiça e da minha luz. Esses povos falarão de Mim com amor, essas raças depositarão então a sua esperança em Mim, e nas almas de todos os povos desta humanidade ressoarão cânticos de júbilo, coros de louvor e de amor ao único Senhor de todos os homens.

13. Agora, porém, é tempo de provação e de luta. Até o vosso Deus luta neste momento. Ele é o Senhor dos Exércitos e nomeou-vos os Seus soldados.

Hoje ainda sois fracos e duvidais de vós próprios. Avaliais as provações, imaginais a luta e deixais que a vossa alma e o vosso coração se tornem covardes.

O vosso espírito cria em si mesmo uma balança, e no prato direito coloca o bem e no esquerdo o mal desta humanidade. Enquanto virdes que o bem é apenas como um grão de trigo, mas o mal como cem alqueires, não sabeis o que fazer. Então olhais para o vosso interior e vedes que não sois nem justos, nem virtuosos, nem santos, e pensais que só os justos, os virtuosos e os santos podem realizar a salvação desta humanidade embotada pelo mal, endurecida pelo ódio, materializada nas paixões, nos vícios e na miséria.

14. Julgais o vosso próprio santuário e nele vedes a vossa pequena oferta, a vossa fraca chama. Invadis o santuário dos outros e vedes que já não é um freio para conter a corrida desenfreada dos homens. Então pensais que, quando falais de Deus, ninguém vos dá ouvidos — que, quando falais das capacidades do Espírito, sois alvo de escárnio.

15. Por que razão têm tão pouca confiança no tesouro de valor inestimável que vos confiei nesta obra, que vos revelei? Em verdade vos digo: sem vos tornardes santos ou justos, poderão realizar grandes obras de redenção entre os homens, grandes milagres entre a humanidade, e poderão também ser um exemplo entre os homens. Se Eu enviasse santos e seres perfeitos a esta humanidade para que servissem de exemplo aos homens, parecer-lhes-ia impossível sequer chegar a ser semelhantes a eles! Quero enviar aos homens pecadores convertidos que — sem se tornarem justos, santos — saibam deixar um exemplo de renovação, de arrependimento, de coragem, de zelo pelo ensinamento do Pai, de anseio, de progresso e de desenvolvimento espiritual, e esses sois vós!

16. A vossa alma alcançará um dia a perfeição, mas não sabeis quando. O Pai não vos obrigará, nem vós forçareis os vossos passos. Mas, mesmo assim, nunca deveis parar. Mesmo que o vosso passo seja lento, quero que seja sempre firme e que vos conduza para cima.

17. Que terão de lutar entre os homens? – Isso é verdade. Que o testemunho que prestam entre eles, de que Eu Me revelei através da capacidade intelectual humana para vos trazer esta Palavra, que agora transmitem, será posto em dúvida? Isso é certo. Mas isto não deve ofender-vos, pois em todos os tempos a humanidade duvidou da Minha presença e da Minha vinda a este mundo, e isto porque os homens não se conheceram a si próprios — porque a humanidade, embora diga que é amada pelo Pai, nunca compreendeu a magnitude desse amor — porque, embora creia conhecer o seu Senhor, não sabe que uma das Suas mais

belas qualidades é a humildade. Por isso, sempre vim aos homens de forma humilde; nunca, nas Minhas manifestações divinas, utilizei todo o Meu poder, nem todo o Meu esplendor, nem toda a Minha glória. Nesse caso, os homens não poderiam olhar para Mim, nem poderiam opor-Se a Mim!

18. Sempre Me limitei, mas não Me limitei na humildade, no amor e na ternura. Pois com o mesmo amor com que vos amo hoje, amei-vos no Segundo Tempo, no Primeiro, e amar-vos-ei até à eternidade. Posso dizer-vos, na verdade, que o Pai já vos amava antes de existirdes.

19. Entre vós há discípulos que se perguntam: «Por que razão a nossa alma não conseguiu permanecer e perseverar no bem e na virtude, apesar de ter surgido de um Pai cheio de amor, de pureza e de perfeição?» O Mestre responde-vos: Enviei a vossa alma à Terra, dotada de todas as qualidades que existem no Pai, e criei-a como uma criança semelhante ao seu Criador. Foi-lhe confiado um corpo para a sua caminhada pela Terra, mas esse corpo tem sido, para a alma, motivo de provações e de luta, porque a carne é fraca. Tinha de ser assim — passível de ser seduzida — para pôr à prova a força da alma.

20. A virtude só se revela na provação. A luz brilha com mais intensidade nas trevas; a luz não brilha na luz, e por isso era necessário que a vossa alma fosse provada e purificada. Pois a vossa alma tem um início, mas, na sua inocência, não possuía méritos, carecia de experiência, de desenvolvimento e de perfeição. Por isso, foi-lhe designado um nível de vida inferior, para que pudesse ascender a outro, mais elevado, e assim sucessivamente pelos sete degraus da escada da perfeição, até chegar, como alma perfeita e pura, à presença do Pai – cheia de luz, desenvolvida através do desdobramento de todos os seus dons, aperfeiçoada em todas as suas capacidades, com muitos méritos conquistados na luta, plena de conhecimento de si mesma, do seu Pai e da vida, consciente da sua origem, daquilo para que foi criada e para onde regressou.

21. Assim como a alma, na carne, enfrentou o início da sua luta no caminho terreno, também se deparou com um número infinito de provações e tentações – algumas provações tangíveis e outras invisíveis – tentações e provações tão poderosas que a fizeram cair por meio da carne – umas visíveis e outras percetíveis apenas pela alma, pelo espírito, pelas delicadas cordas do coração e da razão.

22. A alma tem sido posta à prova de todas as formas desde a sua origem. Uma vez que foi posta à prova pelo mal — pensais, porventura, que o Pai poderia possuir o mal para tentar os seus filhos? Em verdade vos

digo: Não. Mas também o mal existe desde a vossa origem; foi ele que provocou a fraqueza e a suscetibilidade à sedução da alma e da «carne».

Como as almas não souberam fazer uso da sua própria força e a «carne» sucumbiu às tentações — o que fez o Pai perante isso? Ele permitiu que as forças do mal vos pusessem à prova. Uma vez e mil vezes permiti isso, para pôr à prova em vós a minha própria luz, que vos confiei, para submeter a vossa própria virtude — que é a minha — a um exame, para vos purificar na dor, nos momentos difíceis de crise, no caos da vida, para que a vossa alma, durante estas provações e estes acontecimentos difíceis, encontre motivos para o aperfeiçoamento, para o cumprimento da Lei — oportunidades para provar aos vossos semelhantes e ao vosso Pai a vossa força e a vossa firmeza nas minhas Leis.

23. Desde sempre que reconhecestes intuitivamente a minha Lei — a minha Lei que ordena o bem e condena o mal. Intuitivamente, cada ser humano reconhece, desde os seus primeiros passos na Terra, o que é o bem e descobre onde está o mal. No entanto, não fostes capazes de permanecer na Lei da Natureza, tal como os primeiros homens, tal como era o meu povo antes da vinda de Moisés. Acreditam que o meu povo de Israel, que estava a nascer, não reconhecia o seu Pai antes da chegada de Moisés? Em verdade vos digo: não foi assim.

Desde o início desta humanidade que houve alguém que Me reconheceu e, por meio dele, fui reconhecido pelos outros. Mas quando, entre a humanidade, o mal passou a ter mais peso do que o bem, tive de vir para recordar o bem aos homens; tive de me tornar fisicamente percetível, para me tornar visível e tangível aos homens, tal como aconteceu no Sinai, quando, perante Moisés, que estava rodeado pelo seu povo, proclamei a minha Lei, lha entreguei gravada em pedra e o enviei ao seu povo, para que este fosse a semente entre todas as nações.

24. Através desta Lei, o meu povo foi salvo, libertou-se e alcançou bem-estar e felicidade nesta Terra, bem como esperança na vida após a morte. Mas chegou o dia da deturpação da minha Lei, o dia da habituação à mesma, e, mais uma vez, o mal espalhou-se até pesar mais do que o próprio bem.

Quando aqueles mandamentos foram, pouco a pouco, deturpados, quando os homens começaram a criar novos caminhos dentro do meu, foi-me necessário voltar, mas agora como Messias, feito homem entre os homens, para endireitar os caminhos e uni-los ao caminho da verdade, para atrair as pessoas para a verdade e para o bem, para as convidar a seguir o caminho da justiça e do amor — para desmascarar os impostores,

para destruir tudo o que é falso, toda a superstição, e dizer-lhes: «Esta é a Lei, foi isto que Eu transmiti naquele Primeiro Tempo!»

25. Através desta minha vinda, novos povos da Terra e novas raças encontraram igualmente o caminho, a paz, a felicidade espiritual, o sustento e a esperança na vida após a morte.

26. Durante uma longa era, esta humanidade alimentou-se do rico banquete do Reino dos Céus. Mas eis que também este banquete foi contaminado e, já nesse estado, levado às pessoas famintas, o meu ensinamento foi falsificado, as minhas instruções igualmente distorcidas e mal interpretadas. O cumprimento da Lei por parte dos filhos e a sua adoração a Deus não eram o que o Pai havia ordenado e, assim, tornou-se necessário regressar aos homens para cumprir uma promessa. Pois eu sabia de antemão que a minha presença entre os homens era necessária de tempos a tempos. Por isso, chegou agora a era anunciada, na qual o Senhor voltaria a vir até vós para vos pedir contas sobre a Lei dos tempos passados, sobre as revelações, os ensinamentos e os milagres com os quais festes abundantemente abençoados nas duas eras que já passaram.

27. É por isso que vim. Pois não fostes capazes de vos manter firmes no bem e de nele permanecer, porque cedestes às fraquezas da carne, porque caístes em tentações tanto visíveis como invisíveis — sob aquele poder sobrenatural do mal que existe sobre vós.

28. Acreditam, por acaso, que naquela Primeira Era todos os testemunhos da minha vinda se tornaram crentes ao vê-la? Na verdade, nem todos!

29. Acreditam, por acaso, que aquela revelação foi acreditada por todos quando foi levada a outros países, a países de pagãos? Não. Muitos não compreenderam que aquela Lei deveria ser uma obra divina. Pelo contrário, acreditavam que era obra humana. Mas quando aquela Lei se impôs e se manifestou através da sua justiça e das próprias ações deles, foi então que os grandes incrédulos começaram a investigá-la.

30. O mesmo aconteceu na Segunda Era. Milhares e milhares de homens e mulheres ouviram-Me. Muitos acreditaram verdadeiramente, mas ainda mais duvidaram e não pensaram que aquele homem fosse o Messias, mas sim que fosse um homem como todos os outros. A Sua Palavra tornou-se incompreensível e confusa devido à incredulidade deles, e só era clara e evidente para os que acreditavam de boa fé. Por isso, fui combatido, ridicularizado e perseguido pelos incrédulos, e o meu sofrimento, os meus atos, os meus milagres não foram considerados pelos incrédulos como obras divinas, mas sim como obras humanas.

31. Quando o meu ensinamento se espalhou pela humanidade através das suas próprias manifestações, e quando os meus testemunhos também deram provas de que eram os meus verdadeiros discípulos, os meus verdadeiros testemunhos, então a humanidade incrédula converteu-se ao meu ensinamento, derramou lágrimas de arrependimento e tornou-se igualmente minha discípula.

32. Por que razão vos surpreenderia que isto também acontecesse neste tempo?

33. Alguns duvidarão do vosso testemunho e do facto de Eu Me ter manifestado ao homem através da faculdade do entendimento. Alguns, ao fixarem o olhar naqueles livros materiais que contêm a minha Palavra, duvidarão de que se trate de uma obra divina, , recebida por inspiração. Então, atribuirão tudo a vós, os homens, à vaidade humana, porque existe desconfiança nesta humanidade. Mas deveis ignorar a desconfiança e a incredulidade, sem julgar os vossos semelhantes, sem vos causardes sofrimento com isso, porque sabeis que, após a desconfiança e a incredulidade decorrentes das vossas próprias ações, surgirá a fé.

Deixai que vejam as vossas obras, que os vossos testemunhos sejam verdadeiramente cheios de luz, de modo que não sejam nem os livros, nem as vossas palavras que convertam o mundo, mas sim as vossas boas obras, com as quais selais o testemunho de que Eu estive convosco, de que vim «sobre a nuvem» para Me manifestar, por meio do meu raio, através de um porta-voz, um homem, que foi assim designado pelo meu Espírito Divino.

34. Enviar-vos-ei por todos os caminhos do globo terrestre, assim como aos vossos filhos, que também serão discípulos do Espírito Santo, e também os filhos destes levarão adiante a minha semente. Mas, em verdade vos digo, não passarão três gerações após a vossa até que esta humanidade, perante o espiritualismo e a vinda do Espírito Santo, seja abalada até aos seus alicerces por acontecimentos extraordinários, alguns dos quais já realizei entre vós, enquanto outros guardo para o futuro. Da mesma forma, ireis eliminando, pouco a pouco, o reino do mal. Esse poder irá desmoronar-se cada vez mais através das vossas obras de amor e justiça.

35. Cada pessoa que se converter ao espiritualismo será menos uma que pertença a esse reino. Mas se acreditam que vos confio a tarefa ou a missão de superar a atmosfera do mal através das vossas obras de amor e de luz, digo-vos, na verdade, que ainda não chegou o tempo em que o podereis derrotar completamente, que ele ainda é mais forte do que vós. Mas, por causa destas palavras que vos digo, não escondais as vossas

armas nem deixais de as empunhar — não, meus filhos. Tende em conta: mesmo que a vossa espada não seja todo-poderosa, Eu sou todo-poderoso e estou na vossa espada.

36. Lutem contra as tentações, descubram as armadilhas, rasguem as redes e cordas sedutoras, descubram-nas através da vossa intuição quando se escondem por trás do véu do além, descubram-nas quando se escondem entre os homens ou nas lutas dos homens — lutem sempre.

Digo-vos: deveis estar comigo nesta luta. Estou nela como um grande guerreiro contra as trevas e todo o mal existente, e no final serei eu quem desferirá o golpe final e vencerá, quem vos apoiará, e sereis vós que me ajudareis a vencer. A vitória definitiva sobre a tentação e o mal não vos será concedida, ao meu povo, neste tempo. Terei de conter esse poder durante algum tempo, mas os vossos méritos nessa tarefa vos serão atribuídos.

O tempo durante o qual esse poder estará contido servirá para que o bem crie raízes no coração das pessoas, para que o bem, em todas as suas formas, ganhe força. Quando o homem se tiver fortalecido no bem, quando o bem pesar mais do que o mal na balança da minha justiça, então a tentação, em todas as suas formas, será libertada por mais um período de tempo; e, precisamente nesse período, não será a minha espada que a derrotará, mas as vossas próprias armas.

37. Eu vigiarei apenas a partir do infinito, porque nessa altura tereis a força necessária para derrotar o inimigo. A virtude, em todas as suas formas, terá-se imposto neste mundo, e a tentação não encontrará nenhum recanto, nem uma porta aberta, nem um espaço, e as suas maiores armadilhas, os seus maiores laços, serão aniquilados até ao último elemento desse poder da tentação. Quando então o seu reino estiver desfeito e dividido, chegará o início do vosso triunfo, e as trevas transformar-se-ão em luz, o mal tornar-se-á bem, e os desviados serão encontrados.

38. Vede, este será o triunfo na vossa alma, e quando entoardes o vosso cântico de louvor, será o triunfo da luz, da justiça e do amor. Pois não partireis deste mundo como fracassados, nem partireis arruinados pela tentação. Não, meus filhos. Embora tenhais caído durante muito tempo e continuéis a tropeçar nessas armadilhas, chegará o dia do vosso triunfo, em que ergereis o rosto e olhareis para o vosso Senhor, tal como o soldado se endireita perante o seu comandante.

39. Povo, estou a preparar-vos para os conflitos que se avizinham. Quero ver-vos sempre vitoriosos em todas as lutas. Mas não quero que essas vitórias lisonjeiem o vosso orgulho. Não devem ser vitórias para a

vossa vaidade, devem ser para o meu Reino. Devem ser, para a vossa humildade espiritual, satisfações profundas e íntimas, que nem sequer se reflitam no vosso próprio rosto.

40. As vossas obras de amor e misericórdia não devem ser divulgadas; entre vós não deve haver fariseus que organizem celebrações com a caridade praticada entre os vossos semelhantes. Deveis ser aqueles que fazem o bem em silêncio. Já viveis n , a era do Espírito Santo, e a vossa alma desdobra-se agora em todas as suas capacidades para, por meio delas, fazer o bem. Poderão dar — não só os bens que possuem na Terra, mas também aqueles que a vossa mente, o vosso coração e a vossa alma possuem. O que não puderem fazer através da vossa palavra, através da vossa personalidade terrena, façam-no através da oração. Falem comigo, elevem-se até mim, e a partir daí poderão realizar grandes obras de misericórdia e amor.

No entanto, se a vossa consciência vos disser que tendes de vos separar de algo material para o dar ao necessitado, não pretendais substituir essa boa ação por uma oração. Não procureis esconder ou dissimular o vosso egoísmo por meio de orações espirituais. Não nutrais o desejo de que o Pai faça aquilo que *vós* podeis fazer.

41. Deixai que a vossa consciência vos guie sempre e vos indique de que forma deveis praticar a caridade; e se, nessa caridade, for necessário que vos separeis de algo que vos pertence, que o vosso coração não se arrependa. Estendei a mão e sentireis felicidade na vossa alma. Então, também o vosso coração antecipará a alegria do vosso Pai.

42. Eu preparo-vos para as grandes lutas entre a humanidade e digo-vos: as pessoas de hoje interessam-se pelo Além — não todas, na verdade, mas em todos os cantos da Terra investiga-se o espiritual, procura-se explorar o tesouro secreto do Senhor, discute-se e estuda-se os livros, as pessoas aprofundam-se nas filosofias e nas ciências.

A razão para isso é que Me procuram, que a minha presença é sentida por todos e que tentam encontrar-Me. As almas sabem que Eu sou a fonte do amor e do perdão e, por isso, apesar dos seus erros, ousam procurar-Me, porque esperam o perdão e a redenção. Sabem que Eu sou uma fonte inesgotável de misericórdia e que sou também uma mesa repleta de iguarias para saciar a sua fome e a sua sede.

43. Pensais que, nesta busca, as pessoas não se tornam mais fortes e não se preparam? Pensais que, nos seus estudos, não alcançam desenvolvimento e desdobramento? Sim, povo. Quando vos puserdes a caminho, ficareis surpreendidos. Quando falardes com os vossos semelhantes, que se alimentam à sombra de outras árvores — que

comem frutos diferentes daqueles que vos ofereci —, vereis que também eles se alimentaram, que também eles são fortes. E quando chegar o momento da batalha, quando tiverem de fazer uso da espada da vossa razão, do vosso conhecimento e da vossa elevação espiritual, irão constatar que também a espada dos vossos semelhantes possui o poder da luz.

44. Não durmam, para que possam lutar, mas aprendam a reconhecer a vitória. Pois muitas vezes a vitória estará na vossa derrota, e a derrota perante o adversário será apenas aparente. A vitória estará em vós mesmos e, depois, refletir-se-á no rosto daquele que aparentemente vos derrotou.

45. Compreendei-Me, povo. Pois chegará o momento em que tereis de calar-vos, em que tereis de inclinar humildemente a cabeça com verdadeira humildade, e então o adversário erguer-se-á sobre vós e desferirá o seu golpe. Mas vós terão permanecido em silêncio, terão inclinado a cabeça de propósito, e mais tarde verão como, na alma desse mesmo adversário, brota a semente que deixaram para trás, e que o golpe da vossa espada de luz e de amor deixou uma ferida profunda no coração do vosso irmão – não do vosso inimigo – e, por essa ferida, a soberba daquele coração desaparecerá e a semente do Mestre penetrará.

46. Já tivestes essa experiência, pois muitas vezes viestes ao Meu Santuário para Me dizer: «Mestre, semeei com grande amor num coração, mas os seus ouvidos não Me ouviram, ele permaneceu frio e duro, e os seus lábios zombaram de Mim.»

No entanto, o Mestre sorriu com carinho, encheu-vos de paz e esperança e disse-vos: «Esperem, pois a vossa semente não se perdeu, chegou até ao fundo daquele coração. Deixem-na lá! Eu dar-lhe-ei chuva e torná-la-ei fértil. Eu removerei as ervas daninhas e as pedras que a vossa mão, por enquanto, não conseguiu retirar. Mas rezem por aquele, não se esqueçam disso, rezem espiritualmente e tenham esperança de que chegue o momento da vossa satisfação e da vossa felicidade. No entanto, quando esse momento tardou a chegar, fez surgir dúvidas em vós. Mas para que a dúvida não perdure para sempre, Eu disse-vos: «Lembrai-vos da semente que semeasteis. Aparentemente, desapareceu, mas no seu lugar cresceu um arbusto. Cuidai dele agora, para que dê frutos.» E aí a vossa alegria e a dos outros foi grande.

47. Eu preparo-te, povo, para que não sejas impaciente, para que a paciência espiritual determine o cumprimento da missão. Pois a semente que mais uma vez vos confio não tem um prazo temporal para germinar, como a semente na terra. Ela desdobra-se no seio da eternidade, e esse

tempo pode ser tanto curto como longo. Vós não sabeis isto , a vossa tarefa consiste apenas em cultivá-la e protegê-la através da vossa oração e do vosso amor.

48. Assim, o Mestre prepara-vos para o tempo após a Sua partida. Quero que a bem-aventurança de que hoje desfrutais, ao ouvirdes a Minha Palavra através da capacidade intelectual humana, perdure após a Minha partida. Povo, quero que, quando o meu Espírito, naquele alto Além, aguardar a aproximação do vosso por meio da oração, seja individualmente ou em conjunto, eu contemple no coração dos meus filhos a felicidade e a alegria que vejo hoje; que, com plena compreensão de tudo o que aconteceu neste tempo — tudo o que o Pai vos deu e do ponto final que Ele colocou à Sua revelação por meio da capacidade intelectual — venham para Lhe prestar a vossa gratidão infinita; que venham com um cântico de louvor que os vossos lábios não pronunciam, mas que arde nas vossas almas, para Lhe dizer: «Pai, quanta coisa nos concedeste! Quanta alegria nas nossas almas durante aqueles tempos! Quão inundadas de luz deixaste as almas, e que herança preciosa deixaste à humanidade!»

49. Assim, cheio de felicidade, quero ver-te, ó povo! Não quero ver entre vós nenhuma alma que tenha ficado para trás, não quero ver ninguém que continue a vaguear na incredulidade, que, no meio dos seus pecados e da sua falta de aproveitamento da minha graça, se dedique a sutilezas. Quero ver concórdia entre o povo, para que, no meu próprio Espírito, possa sentir o seu brilho e as suas orações, que expressam o seguinte: UNIDADE, PAZ E BOA VONTADE – FÉ, ESPERANÇA E MISERICÓRDIA.

50. Assim, quero ver estas virtudes cultivadas pela vossa alma e a ondular como um estandarte ao vento, no infinito, para que Eu vos possa dar a ordem de partir para todos os povos, para as multidões que realmente Me esperam e, com o coração ardente, anseiam pelo regresso do Messias, o Redentor, aos homens.

Há quem diga: «O Mestre já está entre nós, mas é invisível.» Eu digo-vos: bendita seja a intuição e a capacidade de pressentir dessas almas. Outros dizem: «Não, Ele ainda não veio; tem de vir de forma visível e tangível, como na Segunda Era.» A razão para isso é que se esqueceram da «nuvem» — aquela nuvem espiritual na qual Eu vim neste Terceiro Tempo.

51. Há outros que se esqueceram completamente dessa promessa e nem vigiam nem rezam. Mas vós estais preparados; foi-vos entregue, com voz viva, a revelação do Terceiro Tempo, para que vos dirijais aos vossos

semelhantes sem vacilar, com plena certeza, e não vos deixeis intimidar perante as grandes multidões.

Pois, quando chegar o momento, sereis interrogados e deverás deixar os corações satisfeitos com o vosso testemunho. Os crentes formarão legiões, e também os incrédulos formarão legiões e lutarão. Mas os exércitos dos incrédulos serão em breve dizimados, porque então será o tempo em que o Espírito Santo levará a melhor. Pois Ele penetrará em todos os corações.

52. Fortaleçam-se, discípulos, alimentem-se, recuperem a saúde comigo, superem as provações terrenas, tenham bom ânimo perante a vida. Não olhem com indiferença para a dor que vos oprime, pois esta prova irá aperfeiçoar-vos. Não amaldiçoem a dor, nem a condenem; abençoem-na, antes. Se o cálice do sofrimento tiver de ser bebido por vós, bebedo. Caso as suas amargas gotas não possam ser bebidas por vós, Eu beberei-as. Mas sede submissos e pacientes.

Contemplem a dor mais com a alma do que com a «carne», ou sintam-na mais com a alma do que com o corpo; então perceberão quanta força encontrarão nas meditações da vossa alma. Ireis perceber quanta luz o Espírito concede à alma e esta, por sua vez, ao seu invólucro corporal. Na vossa alma encontrareis o bálsamo divino, o verdadeiro bálsamo que alivia e cura todos os sofrimentos, e através dele ireis realmente recuperar-vos.

53. Sede os verdadeiros espiritualistas, sede os meus verdadeiros discípulos, ó povo! Então, todos os espinhos, pedras de tropeço e obstáculos no caminho tornar-se-ão mais leves e suportáveis. Aquele fardo que, por vezes, pesa sobre os vossos ombros será, inexplicavelmente, mais leve quando meditardes e orardes. A explicação para isso estará dentro de vós mesmos. Isso acontece porque a alma se elevará, e, quando elevada, é forte e fortalece a vossa «carne». Por isso, quero que levem uma vida elevada, para que, a partir daí, dominem esta vida, e que a vossa alma lute e vença em todas as provações — para que, a partir daí, domine a «carne», com as suas paixões, fraquezas e necessidades.

54. Elevai-vos cada vez mais, meu povo, e então a paz e o Reino do Pai estarão ao vosso alcance, e ainda enquanto habitardes nesta Terra, a vossa alma será habitante do Reino da Paz do Pai!

55. Esta é a minha palavra de ensinamento, que vos transmito nesta oração matinal como orientação. Levai-a convosco na vossa alma, pois nela está contido todo o amor do Mestre; nela está contida uma arma com o ânimo para vos erguerdes e lutardes no futuro.

56. O Mestre diz-vos: orai neste momento pela humanidade inteira e orai, em verdade, por todos os vossos irmãos espirituais! Chegou agora o momento da oração. O Meu Espírito de Amor e de Paz estenderá o Seu manto sobre todo o Universo, para envolver todos os Meus filhos neste carinho, neste bálsamo e nesta bênção paterna, ó povo abençoado da Minha Divindade!

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 329

1. Bem-aventurados vós que desejais ampliar os vossos conhecimentos para descobrir o que há de mais elevado.

2. Felizes e bem-aventurados sejam aqueles que desejam ver com clareza. Mas, em verdade, digo-vos: tendes de estudar e aprofundar a minha Palavra, para que caia a venda que cobre os vossos olhos.

3. O homem tornou-se duplamente culpado. Não só porque não faz qualquer esforço para que caia aquela venda que o impede de compreender os Meus ensinamentos, mas também porque se esgota nas amarras da carne, que o levam aos prazeres terrenos em detrimento das alegrias espirituais. É assim que se tornou escravo das suas paixões e a sua força de vontade para a renovação foi destruída.

4. Os cegos querem guiar os cegos, e aqueles que não seguiram o meu ensinamento querem orientar os pecadores. O homem é fraco porque não quis dar o primeiro passo para se renovar e purificar-se com a minha Palavra. Não quis fazer uso daquela força com que foi dotado — que é a vontade — para lutar contra os seus vícios e superar-se a si próprio.

Se a vossa alma vencer esta batalha, então poderão dizer que estão libertos. Se a vossa alma tiver domínio sobre a «carne», verão que até os animais de rapina se curvarão docilmente ao vosso apelo de amor.

5. Quando o homem se espiritualiza, compreenderá, através da luz do meu Espírito Santo, tudo aquilo que considerava um mistério em Deus e na natureza.

6. Não digam que acreditam em Mim, se as vossas obras ou os vossos pensamentos dizem exatamente o contrário. Chegará o dia em que, graças à vossa espiritualização, sentireis que Eu estou em vós e vós estais em Mim. Se quereis ser os meus verdadeiros discípulos, procurai essa espiritualização.

7. A minha mesa está posta; vinde e alimentai-vos do pão da vida eterna; preparai-vos com as minhas lições de amor; eliminai a vossa ignorância através da minha luz; libertai-vos das paixões; sede filhos da luz.

8. Então, as vossas obras e a vossa espiritualização serão como um cântico de louvor que a vossa alma entoa para glorificar o vosso Pai.

9. Preparem-se, discípulos, pois aproxima-se o dia em que vos falarei pela última vez por este meio, e terão então de ser fortes para aguardar o novo dia, o novo tempo, em que Eu, , já não utilizarei o cérebro dos vossos porta-vozes como instrumento para transmitir a minha Palavra, mas estarei presente em Espírito — pronto para derramar a minha inspiração na alma de cada um de vós.

10. Restam-vos apenas mais alguns meses para vos revigorardes por última vez com estas manifestações. Mas digo-vos que esse tempo é suficiente para refletirdes sobre a minha mensagem e as minhas revelações, para que vos prepareis através do estudo, da oração e da obediência, de modo a acumulardes forças.

Apoiem os vossos semelhantes, levantem aqueles que caíram, dêem consolo àqueles que derramam lágrimas nas suas duras provações e deixem, a cada um dos vossos passos, um verdadeiro rasto de espiritualização.

11. Quem, na hora mais decisiva, em que vos dou a minha última palavra, estiver no seu posto, permanecerá firme na luta, manter-se-á de pé. Mas quem der passos em falso cairá, porque só o que estiver firmemente alicerçado resistirá ao curso das tempestades que, depois disso, se abaterão sobre este povo; por isso vos digo que toda a obra que não for erguida sobre os alicerces da verdade, da dedicação, do amor ao próximo e da espiritualização será derrubada.

12. Aprendei a reconhecer o sentido da minha Palavra, para que alimentem a vossa alma apenas com ela. Pois vi que — por não vos terdes esforçado por descobrir a minha Essência —, em vez disso, vos apropriestes da forma de expressão dos porta-vozes e dos oradores inspirados. Mas não esqueçais que o bálsamo que quereis levar ao mundo não deve ser humano, mas sim divino.

13. Em verdade vos digo que, se os corpos dos portadores da voz se tivessem preparado para o cumprimento da sua tarefa tão elevada e difícil, os seus lábios, ao transmitirem a minha mensagem, não teriam precisado de falar tanto para expressar a minha inspiração, nem as minhas manifestações se teriam prolongado por horas a fio.

14. Se tivessem compreendido e seguido a voz da sua consciência, e se tivessem deixado inspirar pelo amor ao povo e pela misericórdia para com aqueles que anseiam pela luz espiritual, a Minha Palavra teria-se limitado a algumas frases que, no entanto, teriam sido tão perfeitas na sua forma que teriam abalado aqueles que na Terra se consideram os mais eruditos. E as minhas mensagens teriam durado apenas alguns minutos, mas neles teria sido transmitida tanta essência que as almas dos ouvintes se teriam sentido transportadas para a eternidade, onde o tempo não é nem longo nem curto. E teriam sentido a minha presenç , em toda a sua intensidade, porque não teria sido velada pelas imperfeições, pelas impurezas e pela gravidade terrena dos vossos porta-vozes.

15. Ah, meus filhos, vejo-vos a chorar nestes momentos, mas, infelizmente, já é tarde demais. Pois, para o que ainda resta fazer no

cumprimento da missão que vos foi confiada, já não há tempo suficiente para alcançar um fruto perfeito — aquele fruto que teríeis de ter deixado amadurecer durante uma luta constante para alcançar a espiritualização! No entanto, ainda podereis fazer algo nestas últimas horas da manhã.

16. Agora vou dizer-vos como podeis corrigir os vossos erros, para que não os arrasteis mais convosco e muito menos os transmitais aos vossos semelhantes, como se fossem parte da verdade.

17. Considerai a Palavra tal como a ouvistes dos lábios do Portador da Voz, com calma e sensatez, e elevai o vosso espírito por meio da oração. Reflexionem sobre essas lições até descobrirem o seu sentido, o seu cerne, o seu conteúdo. Essa será a essência divina que devem guardar no vosso coração e que, posteriormente, deverão levar à humanidade como mensagem de luz.

18. Quando renunciardes às palavras vazias, às formalidades, aos atos simbólicos e às cerimónias, terão rasgado o véu que vos impede de reconhecer a verdade. Quando rejeitardes o exterior e o supérfluo, isso será um sinal de que a espiritualização está, gradualmente, a ser por vós sentida e vivida. Então, a vossa alma, o vosso coração, a vossa mente e até os vossos sentidos já não se deixarão impressionar tão facilmente por espetáculos exteriores ou de pouca importância. A alma procurará em tudo o sentido, a verdade, a vida, o princípio.

19. Seria possível que algum destes discípulos transmitisse aos seus semelhantes uma mensagem em que o puro se misturasse com o impuro, o divino com o carnal e o elevado com o vulgar? Não, povo, é natural e correto que pensem que estes bons discípulos apenas difundam uma mensagem celestial, que, tanto no seu conteúdo como na sua forma, é um testemunho vivo de luz e verdade.

20. A quem confiarei a tarefa de transformar a minha Palavra em escritos, para que sejam mais um meio de divulgar o vosso testemunho? Só Eu o sei. Mas, em verdade, digo-vos que os submeterei a muitas provações, e serão escolhidos entre aqueles que sentem mais amor pelo , porque a espiritualidade do meu ensinamento se difunde entre os seus irmãos.

21. Encorajai-vos com estes ensinamentos, para que possais permanecer firmes na última hora da minha manifestação e, depois disso, partir para fazer parte do número de soldados que lutam pela essência, espiritualidade e simplicidade desta obra.

22. Quando esta minha semente tiver germinado no coração dos povos que compõem a humanidade, haverá uma transformação absoluta na vida das pessoas. Quão grande será a diferença que demonstrarão, tanto na

sua vida humana como na sua adoração espiritual a Deus, quando se comparar a forma de viver, acreditar, adorar, «lutar» e pensar das pessoas de tempos passados com a daqueles que vivem a espiritualidade.

23. Daquela época de fanatismo, idolatria, materialismo e dogmas de fé absurdos, não restará pedra sobre pedra. Todos os erros que os vossos antepassados e vós próprios legardes às gerações vindouras serão eliminados. Tudo o que não contiver em si a essência do Bem e da Verdade não perdurará. Mas tudo o que há de bom que herdastes, eles preservarão.

24. Este ensinamento, apresentado de uma forma mais espiritual do que nos tempos passados, terá de lutar entre os homens, os povos, as igrejas e as seitas para se impor e ganhar terreno. No entanto, assim que o breve período de confusão tiver passado, a paz chegará aos homens, e estes exultarão ao compreenderem o sentido das minhas palavras, que sempre estiveram nelas contidas.

25. As noções sobre a minha Divindade, sobre a vida espiritual e sobre o propósito da vossa existência serão encaminhadas para os caminhos corretos, porque cada ser humano será um bom intérprete de tudo o que vos foi dito pelo vosso Mestre, pelos seus mensageiros e profetas, por meio de parábolas e símbolos.

26. Essa forma de expressão foi compreendida pelos homens apenas em parte. Era *o* ensinamento que lhes estava destinado, de acordo com a sua crescente capacidade de compreensão espiritual e intelectual. Mas, como queriam saber tudo de imediato, enredaram-se em cada vez mais contradições e conceitos errados, porque atribuíram interpretações materiais ao que só podia ser interpretado de forma espiritual.

27. Agora, a luz brilha de novo em cada alma e, por isso, poderão penetrar no âmago daquelas e destas revelações. Mas não se esqueçam de que — se realmente procuram compreender o sentido ou a essência da minha Palavra — têm de se dedicar ao estudo e e destas revelações, sondando-as espiritualmente. Então, tudo se tornará simples; o seu significado parecerá óbvio, claro e simples. Os mistérios serão desvendados e, com eles, a ignorância. Então, a Terra irá, pouco a pouco, enviar seres luminosos de volta ao Vale Espiritual, e não seres tenebrosos, envoltos no véu da ignorância.

28. Desde que esta revelação começou a manifestar-se, o vosso espírito foi iluminado pelo meu ensinamento, embora também se tenham manifestado incrédulos — tanto entre aqueles que cultivaram o entendimento, como entre os incultos e os ignorantes.

29. Quantos argumentos para negar esta revelação! Quantas tentativas de destruir esta Palavra! No entanto, nada impediu o curso da minha mensagem — pelo contrário: quanto mais se combatia esta obra, mais se acendia a fé das pessoas, e quanto mais tempo passava, maior se tornava o número daqueles através dos quais transmito a minha Palavra.

30. O que se pode aprender com isto? Que o poder humano nunca será capaz de impedir que o poder divino leve a cabo os seus desígnios.

31. Se o homem atual, com toda a sua ciência, não é capaz de subjugar os elementos da natureza à sua vontade — como poderia então impor o seu poder às forças espirituais?

32. Assim como os astros no cosmos seguem a sua ordem imutável, sem que a vontade do homem possa fazê-los alterar a sua órbita ou o seu destino, também a ordem que existe no mundo espiritual não pode ser alterada por ninguém.

33. Eu criei o dia e a noite, ou seja, Eu sou a luz, e ninguém além de Mim pode retê-la. O mesmo se aplica ao mundo espiritual.

34. Eu sou a luz da vossa alma e só Eu sei quando devo enviar-vos o tesouro da clareza divina.

35. Ninguém poderá alterar o curso do rio da vida, ninguém poderá impedir o avanço da luz. Por isso, vedes que — depois de a minha revelação se vos ter manifestado desta forma durante tantos anos — ela se aproxima agora do seu fim, sem que nenhum dos tantos adversários deste ensinamento tenha conseguido impedir, nem que fosse por um único dia, a concretização da minha revelação.

36. Ao entrar em contacto com a minha Luz, o porta-voz sentiu-se forte, invencível, invulnerável, e assim foi de facto.

37. Quando o povo se reunia no interior desses locais de encontro, fazia-o sempre sem medo do mundo, sempre cheio de confiança na minha presença e na minha proteção, e Eu provei-lhe que a sua fé se baseava na verdade.

38. Perante as provas que dei a este povo da verdade da minha presença, as multidões de pessoas têm-se reunido cada vez mais, e o número de locais onde proclamo a minha Palavra multiplicou-se.

39. Devo dizer-vos também que o número de incrédulos, de céticos e de negadores aumentou. Pois enquanto a humanidade não tiver de Mim a ideia que corresponde à verdade, haverá sempre quem Me negue. Devido à sua confusão, não conseguem compreender-Me, nem ouvir-Me, nem sentir-Me, e então são obrigados a negar-Me e a combater aquilo que, para eles, não pode ser verdade, porque está fora da sua capacidade de compreensão.

40. Eu perdoo-os, porque não é sua intenção prejudicar-Me de forma alguma, nem seriam capazes disso. Eles acreditam sinceramente que essas multidões de pessoas são vítimas de uma sedução ou de um engano e gostariam de lhes poupar isso.

41. No entanto, surgirão também outros negadores que — ao ouvirem o sentido deste ensinamento — tremerão perante a sua verdade e a sua justiça e, ao verem o seu poder e o seu nome em perigo, guerrearão e combaterão a Minha obra com armas desonrosas. Nesses corações, não será a ignorância nem a convicção sincera que os levará a combater este povo — será a inveja, o ódio e o medo de que haja luz na humanidade. Mas ninguém poderá impedir que haja luz, quando chegar para a alma a hora do amanhecer.

42. Sabem qual é a origem daquela luz que está contida nas palavras proferidas pelos portadores da voz? A sua origem está no Bem, no amor divino, na luz universal que emana de Deus. É um raio ou uma centelha daquele Ser Universal luminoso que vos dá a vida; é uma parte da força infinita que tudo move e sob a qual tudo vibra, se agita e gira incessantemente. É aquilo a que chamais irradiação divina, é a luz do Espírito Divino que ilumina e vivifica as almas.

43. Esse resplendor exerce influência tanto sobre a alma como sobre o corpo, tanto sobre os mundos como sobre os homens, as plantas e todos os seres da Criação. É espiritual para o Espírito, é material para a matéria, é inteligência para a faculdade do entendimento, é amor nos corações . É conhecimento, é talento e é introspecção, é instinto, é intuição e está acima dos sentidos de todos os seres, de acordo com a sua ordem, a sua natureza, a sua espécie e o seu grau de desenvolvimento. Mas a origem é uma só: Deus; e a sua essência é uma só: o amor. O que pode, então, haver de impossível em Eu iluminar o entendimento destas criaturas, para vos enviar uma mensagem de luz espiritual?

44. As plantas recebem a radiação de vida que o meu Espírito lhes envia para que dêem frutos. As estrelas recebem a força que o meu Espírito irradia sobre elas para que possam girar nas suas órbitas. A Terra, que é o testemunho vivo e presente, acessível a todos os vossos sentidos, recebe incessantemente a irradiação de vida que faz surgir tantos milagres do seu seio. Por que razão seria então impossível que o homem, em cujo ser resplandece como uma joia a presença de um Espírito — na qual se fundamenta a sua semelhança comigo —, receba diretamente do meu Espírito para o seu Espírito a irradiação divina, que é a semente espiritual destinada a dar fruto nele?

45. Conheçam-Me todos, para que ninguém Me negue — reconheçam-Me, para que a vossa concepção de Deus se baseie na verdade e saibam que, onde o Bem se manifesta, Eu estou.

46. O Bem não se mistura com nada. O Bem é verdade, é amor, é misericórdia, é compreensão.

47. O bem é claramente reconhecível e inconfundível. Reconhecei-o, para que não vos enganeis. Cada pessoa pode seguir um caminho diferente; mas, se todos se encontrarem *num* ponto comum, que é o bem, acabarão por se reconhecer e unir-se. Não é assim quando se enganam obstinadamente a si próprios, dando ao bem a aparência do mal e mascarando o mal como bem, como acontece com as pessoas deste tempo.

48. Refletam sobre esta ensinança, incrédulos da minha revelação e da minha Palavra, e só então julguem. Mas lembrem-se antes de que, quando estive entre os homens, vos disse que o meu Reino não é deste mundo, com o que lhes fiz compreender que a minha pátria é espiritual. Quando lhes falei da vida espiritual, fi-lo por meio de parábolas, pois não o teriam compreendido se lhes tivesse descrito o Reino dos Céus em toda a sua glória e verdade.

49. Erradamente, as pessoas interpretaram as minhas parábolas e ensinamentos simbólicos à letra, porque, na sua imaginação, atribuíram formas terrenas ou humanas a tudo o que é divino.

50. Devido à interpretação terrena que a mente humana atribuiu às Minhas revelações, muitas noções sobre a vida espiritual estão tão distantes da verdade.

51. Como poderiam os homens dar uma interpretação correta ao que Eu chamei de «Reino dos Céus»? Como poderiam reconhecer a Minha justiça, enquanto acreditarem que existe um inferno como aquele que a sua imaginação criou, e quando é que aceitarão e compreenderão que a Lei da Reencarnação não é apenas uma teoria, nem uma crença errada de algumas pessoas, mas uma lei de justiça eterna e de equilíbrio amoroso, através da qual a alma se purifica, aperfeiçoa, forma e eleva?

52. Ouve-Me mais uma vez, humanidade: agora é o Terceiro Tempo, em que Me dispus a dizer-vos que não vim para apagar nem uma única das palavras que revelei quando estive na Terra, mas para apagar dos vossos corações todas as interpretações erradas que atribuísteis aos Meus ensinamentos.

53. Quando vos livrardes do vosso fanatismo, que é o que vos cega e vos impede de reconhecer a verdade, compreendereis gradualmente este ensinamento e vereis surgir diante de vós, cheio de luz, o conteúdo das

Minhas revelações, tanto deste tempo como dos tempos passados. Então, chamareis de justiça perfeita aquilo a que até hoje chamastes de mistério, e sabereis atribuir ao imutável o seu valor eterno e ao humano, que é passageiro, o seu verdadeiro significado.

54. Desta forma, sabereis que uma única existência na Terra — por ser tão breve em comparação com a Vida Espiritual — não pode ser determinante para a eternidade de uma alma. Isso significa que não será suficiente para que um de vós alcance, no seu decurso, a perfeição que vos conduz diretamente ao reino da mais elevada espiritualização, a que chamais «Céu», nem os erros *de uma* vida na Terra poderão determinar que uma alma pereça eternamente nas trevas ou na dor.

55. É verdade que uma vida humana, concedida a uma alma, tem um valor tão grande e representa uma oportunidade tão propícia para o progresso de uma alma, que o facto de não a aproveitar ou de a utilizar mal significa que a minha justiça, sempre implacável, se manifesta no caminho daquele que menospreza dons tão sagrados como aqueles que confio a cada alma quando a envio à Terra. Mas é um erro pensar que toda a eternidade da alma dependa de uma existência tão breve como a do homem no mundo — tanto mais quando se tem em conta que os erros humanos são próprios de seres a quem falta desenvolvimento, luz e elevação.

56. O Meu Ensinamento, cheio de luz e amor, fortalece o espírito para que este possa exercer o seu poder sobre a «carne» e torná-la tão sensível que as inspirações da consciência se tornem cada vez mais facilmente percetíveis para ela.

57. A espiritualidade é o objetivo a que o homem deve aspirar, pois, através dela, será capaz de se unir plenamente à sua consciência e, por fim, distinguir o bem do mal. Pois, devido à falta de elevação espiritual dos homens, essa voz interior profunda e sábia, inabalável e justa, não pôde ser suficientemente ouvida e interpretada e, por isso, o homem não alcançou um conhecimento ilimitado que lhe permita realmente distinguir o bem do mal. Mas não só isso: deve encontrar em si a força necessária para seguir cada impulso bom e obedecer a cada inspiração luminosa e, ao mesmo tempo, rejeitar cada tentação, cada pensamento ou impulso emocional desonesto ou mau.

58. O homem encontrará na sua própria alma as melhores armas para derrotar todos os seus inimigos, e será a consciência que lhe revelará a forma como deve lutar e defender-se naquela batalha que inevitavelmente terá de travar contra o mal — aquela força pela qual o

homem se sente tão atraído e que personifica num espírito a quem atribuiu tantos nomes e conferiu uma forma.

59. Digo-vos que deveis combater o mal, a tentação e as trevas, mas não naquele ser que criastes na vossa imaginação, mas interiormente, convosco mesmos, ali onde residem as fraquezas, as más inclinações e as trevas. Pois os homens amaram mais as trevas do que a luz.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 330

Que a minha paz esteja convosco!

1. Amados discípulos, reconhecei-Me novamente como o Mestre que procura a vossa alma para lhe dar uma nova instrução.

2. A Minha Palavra torna-se entre vós um bálsamo salvador, e é no anseio por esse bálsamo que vos aproximais. Todo o vosso ser é fortalecido, e a vossa alma é consolada pela Minha Presença. Pois viveis em tempos de amargura e de lutas, porque, por onde quer que ponhais o pé, sentis os espinhos que ferem. No entanto, quando a dor penetra todo o vosso ser, elevais os vossos pensamentos, ansiando pelo Mestre, para Lhe demonstrar aceitação e resignação perante as provações.

3. Já no Segundo Tempo, prometi-vos um grande consolo, do qual não sabíeis quando viria. Esse grande consolo viria no tempo em que a paz tivesse desaparecido deste mundo, em que não houvesse amor nem misericórdia no coração dos homens; e eis que aqui está convosco o consolo prometido! Aqui está o calor do Meu Espírito Divino que vos envolve — não só para aqueles que Me ouvem através da faculdade intelectual do homem, mas para as Minhas criaturas em todo o globo!

Nesta época, faço-vos sentir a minha cordialidade, o meu consolo e a minha força — a vós, que formais o meu grupo de apóstolos e que Me tivestes convosco no Terceiro Tempo e Me ouvistes através destas manifestações.

4. Sede abençoados pela vossa coragem, pela vossa resignação e pela vossa elevação espiritual perante as provações que vos enviei, pois a dor purificou-vos. No entanto, não é apenas a dor que deve levar-vos à minha direita, não são apenas os sofrimentos que devem conferir perfeição à vossa alma. É verdade que a dor lava as manchas da alma e dos sentidos, é, em algumas ocasiões, um obstáculo, um freio, um motivo para a introspecção, para o arrependimento, para a compreensão dos sofrimentos alheios. Mas a evolução espiritual, o aperfeiçoamento da alma, alcança-se através da prática do amor e da misericórdia.

Deixai, pois, que a dor vos purifique quando vier; nunca a invoqueis; deixai-a vir quando for a ela aproximar-se de vós. Não procureis a dor, procurai a paz, procurai o bem-estar e a alegria; procurai-os para vós e para os outros, desejai-os para todos. Pois Eu sou o Deus da paz, da alegria e da luz.

5. Eu sou o Deus da esperança e o realizador de todas as esperanças permitidas aos meus filhos. Quando a dor vos penetrar, deixai-a cumprir a sua missão, mas lembrai-vos de que, para subirdes a escada da perfeição e do desenvolvimento espiritual, não deveis contentar-vos em ser fortes e

resignados nas provações e na dor. Devem, além disso, pensar nos sofrimentos dos vossos próximos, ter compaixão pelos outros e amar os vossos semelhantes. Então, a vossa alma terá adquirido méritos, terá superado o egoísmo humano, terá vencido o amor-próprio do invólucro físico e terá evoluído como um bom discípulo do Mestre Divino.

6. Quem de vós não deseja a verdadeira paz neste mundo? Quem de vós não anseia pelo Reino do Amor, da Virtude e da Alegria no coração de todos os homens? No entanto, vejo que o vosso coração alcançou uma verdadeira resignação perante a dor, uma grande aceitação no meio das provações, e por isso vos abençoo.

Mas, além disso, encorajo em vós a esperança de uma mudança na vossa vida: não desespereis, não pensem que não ireis experimentar, no vosso coração ou no dos vossos entes queridos, a paz que, em tempos passados, iluminava o coração e os caminhos de todos os homens. Para isso, estou neste momento a ensinar-vos e a preparar-vos para purificar e preparar os campos e os caminhos através das vossas ações justas, das vossas orações, dos vossos conselhos sábios que aprendestes comigo, das vossas obras espirituais — obras de amor. Desta forma, preparais este mundo e tornais-o digno de que o Reino do Pai volte a habitar no coração dos seus filhos.

7. Não vos conformem com o facto de este mundo ser para sempre um vale de lágrimas. Quero que o cumprimento da vossa missão e a vossa renovação renovem as nações, as raças e os povos e que, por meio dessa renovação, o vale das lágrimas se torne um vale de amor e de paz. Não ofereci já aos homens, em tempos passados, o Reino dos Céus? Não o trouxe através da minha Palavra e das minhas manifestações?

8. Preparai-vos, pois, ó discípulos, para que o poder do vosso espírito abra brechas, desabra caminhos, prepare os caminhos, e sejais, no caminho dos homens, os precursores da minha vinda. Eu renovarei todas as vossas obras!

Concedi ao homem o livre arbítrio e confiei-lhe o planeta Terra. Dei-lhe poder e domínio sobre todos os reinos da natureza, substâncias e seres, para que criasse o seu lar.

Desde o início do ser humano, desde o início da alma espiritual, revelei-Me como Lei do Amor e da Justiça, manifestei-Me de muitas formas em mandamentos, em regras de vida, em parábolas. Fiz da vida e da natureza um verdadeiro e perfeito manual, para que a alma do homem não se perca por caminhos tortuosos, para que o homem encontre sempre o caminho e aprenda com o grande livro da vida, que foi escrito e criado por Deus. Mas chegou agora um tempo em que tenho de atrair a atenção de

todos os homens para Mim, e comecei por vós, os «últimos», os pobres e os humildes, para vos tornar apóstolos desta verdade, profetas dos acontecimentos que virão, testemunhas da minha Terceira Vinda.

9. O meu ensinamento é para todos, e com este apelo de despertar à humanidade, vou estabelecer a justiça e recordar a todos os meus filhos a sua missão. Através deles, vou renovar tudo o que foi destruído, vou dignificar tudo o que foi rebaixado e lançar os alicerces para uma nova vida neste mundo. Eliminarei tudo o que é inútil e supérfluo, aniquilarei tudo o que é prejudicial na vida dos homens, combato cada fraude e cada vício, a soberba, o egoísmo, a hipocrisia, e mostrarei mais uma vez à humanidade a lei imutável, a lei de todos os tempos, a eterna, da qual vos recordo mais uma vez. Então sentireis verdadeiramente a proximidade do meu Reino, a presença do Pai Universal.

10. Dentro e fora de vós, a minha presença será sentida e reconhecida com profundo respeito, com elevação espiritual, com verdadeiro amor e veneração. Os dias felizes dos patriarcas regressarão. Os dias em que as famílias viviam unidas no amor durante muitos anos e apenas a morte as separava voltarão. Os tempos em que mandatários generosos e justos governavam os povos da Terra também voltarão. Tudo isto tenho Eu preparado, e esses tempos trarão luz e grande progresso ao homem, porque Lhe deixarei a experiência, a luz, a elevação e tudo o que a humanidade colheu nas suas grandes lutas, nas suas quedas, nos seus erros e nos seus sucessos no caminho da vida, como base, como experiência, como conhecimento real do que é o bem e o mal, do que é a luz e as trevas. E quando os campos estiverem preparados, virão os grandes semeadores, os grandes líderes, os grandes patriarcas, os bons governantes e os juízes justos.

11. Quando estas almas, envoltas numa grande luz, aparecerem entre os homens, a humanidade, surpreendida pela força, bondade e energia dessas almas, perguntar-se-á: «Quem são estes? Será que é o David que regressou à Terra? Será talvez Salomão? Será Elias? Será que os profetas dos tempos antigos regressaram? Serão os apóstolos do Mestre da Segunda Era?» Assim se perguntarão as pessoas. Mas Eu manterei isto em segredo até que todos vós tenhais regressado ao Além. Nessa altura, sabereis com certeza quem foram aqueles que vieram ter convosco na Terceira Era.

12. Vós, que estais presentes neste momento e ouvis a minha palavra, dizeis no íntimo do vosso coração: «Já não viveremos estes tempos, não poderemos testemunhar estes tempos felizes.» Mas o Mestre explica-vos: Permito que — embora esses acontecimentos que vos prevejo estejam

distantes, para além da duração da vossa existência atual — a felicidade, a paz e o bem-estar entrem nos vossos corações, na vossa existência atual, e isto será como uma antecipação da bem-aventurança de que esta humanidade desfrutará nos tempos do pleno desdobramento do espiritualismo entre os homens.

Mas quem, ou quais de vós, podem saber se não vos enviarei para habitar este mundo naquela época, a fim de colher os frutos da vossa paciência, da vossa firmeza e da vossa resignação perante a dor? Isto acontecerá quando aprenderdes a praticar o amor e a misericórdia no meio da vossa prosperidade — quando aprenderdes a glorificar o Pai nos vossos momentos de maior felicidade.

Mas quando estiverdes envoltos nessa atmosfera de felicidade e paz interior, deveis voltar-vos para os necessitados. É precisamente nessa altura que deveis lembrar-vos daquele que sofre. Desta forma, mostrar-vos-ei que também podeis seguir os meus ensinamentos na mais profunda paz interior, na prosperidade, e que — quando a dor purifica — o amor santifica.

13. É para isso que vos estou a preparar neste momento, discípulos, para esses novos tempos que estão para vir.

Para que o Reino dos Céus entre no coração dos meus filhos, o homem deve primeiro experimentar a minha justiça, deve primeiro purificar-se até ao último recanto deste mundo, e quando tudo estiver preparado, o meu Reino estará plenamente entre vós. O meu Reino começou a aproximar-se com a vinda do meu Raio Universal, que nesta Terceira Era se tornou entre vós Palavra e Vida, a voz humana.

14. Elias, como precursor do Espírito Santo em todos os tempos, abriu os caminhos e despertou os homens. Ele veio para chamar, com o seu sino, as ovelhas dispersas, para que todas, reunidas no curral, ouvissem a voz do seu Senhor. Esta foi a preparação para que o Reino do Pai, o Reino Celestial, se aproximasse cada vez mais de vós neste tempo.

15. Quem, neste tempo, ouviu a voz do Senhor e não sentiu pelo menos um pouco de paz no seu coração? Quem não obteve uma gota de bálsamo ou um pouco de consolo para o seu sofrimento? Quem, tendo-se perdido nos caminhos das trevas, não viu brilhar um raio de luz nas minhas palavras? Quem, cansado da vida e acreditando não ter razão de ser, não descobriu na minha obra a verdadeira razão da sua existência?

16. É o Reino do Pai que se aproximou de vós. Mas este Reino não consiste apenas no Rei, pois um Rei sem súbditos não pode ser Rei; e assim Ele veio com todo o Seu Reino para Se revelar: Ele como Pai, e os Seus súbditos como verdadeiros filhos do Pai e como vossos verdadeiros

irmãos. Este é o Reino que Eu tinha prometido — este é o consolo que Eu tinha preparado para vós nestes tempos, e à medida que a vossa preparação avança e o tempo passa, a minha Palavra cumprir-se-á e o meu Reino aproximar-se-á cada vez mais de vós.

17. Elias atravessa espiritualmente todo o universo como numa carruagem de fogo e deixa um rasto de amor — aquele amor que é o fogo do Espírito de Deus, aquela luz que ilumina e clareia, que abraça, que aquece aqueles que estão frios na alma e no coração. Mas se Elias atravessou todo o universo – teria ele deixado de atravessar também as nações deste mundo? Não, de modo algum. A sua luz esteve com todos, assim como a sua preparação. Ele é o precursor, razão pela qual, ao passar, desperta as almas. Se alguns ainda não foram despertados, é porque aguardam o novo apelo de Elias como pastor. Ele, que é incansável, continuará a sacudir os adormecidos, aqueles que estão mergulhados num sono profundo, até os ter despertado. Mas aqueles que estão a despertar abrem os olhos e pressentem intuitivamente o tempo em que vivem. Pressentem a presença do Pai, o significado do momento, e a sua alma afasta-se do mundo para se unir ao seu Senhor, para O invocar na sua solidão, para O chamar, para O atrair até ao seu próprio coração.

Uns invocam-No como Pai, outros como Mestre, os restantes procuram-No também como Juiz. Mas, em verdade, digo-vos, todos despertarão tal como aqueles que já o fizeram. Ninguém ficará sem resposta nas suas súplicas, na sua elevação e na sua oração. Eu falo com eles, revelo-Me a eles e preparo-os. Mas, como ainda não estão aperfeiçoados, nem têm a certeza do diálogo de Espírito para Espírito, duvidam desta verdade.

18. Quem são aqueles que dissipam a incerteza daqueles que começam a dialogar espiritualmente com o Meu Espírito Divino? Vós, que sereis os precursores, os apóstolos e os profetas. Chegareis com a Palavra segura, com o ensinamento preciso e claro e com o testemunho direto de que estive entre a humanidade e de que continuo presente na alma de todos os meus filhos e o serei eternamente, e também lhes direis a maneira perfeita de se aproximarem de Mim. Ensinar-lhes-ão a verdadeira adoração espiritual — como fazer justiça à Vida Espiritual e à vida terrena — e mostrar-lhes-ão o amor, a justiça e a moral.

19. Se as pessoas descobrirem grandes dons em vós e, por isso, se sentirem inferiores, fazei-lhes saber que não existem seres humanos superiores. Pode haver almas mais avançadas, mas não há almas superiores. Em verdade vos digo que, ali, no lar dos justos, muito perto de

Mim, existem grandes almas. Este é o objetivo que mostro a cada um de vós.

Quero que, no fim dos tempos, quando estes desaparecerem, quando os caminhos para os vossos pés terminarem e chegardes ao destino deste oásis de paz celestial, sejais todos iguais à minha mesa — iguais na paz infinita e perfeita da minha Casa, do meu Reino. Portanto, quando as pessoas vos admirarem, vos lisonjarem ou vos invejarem, fazei-lhes compreender que todos são agraciados da mesma forma.

Revelo-vos neste dia que qualquer homem ou mulher que tenha vontade para tal pode ser portador de dons, para curar e transmitir a luz. Explico-vos neste dia que qualquer homem ou mulher, por meio da clarividência ou da visão espiritual, pode contemplar o além e o futuro.

20. Em verdade vos digo que qualquer homem ou mulher, independentemente da idade que tenha, poderá curar e realizar milagres, desde que tenha amor e boa vontade. Se entre vós designei aqueles que terão o dom da profecia, da cura, da capacidade de transmitir as vozes do Além, o dom de aconselhar e de guiar multidões, foi porque quis confiar a cada um de vós uma pequena parte da minha obra. Mas as vossas almas e os vossos corpos humanos foram criados pelo meu amor de uma forma igual para todos. Vocês surgiram de um único Espírito e também de uma única «carne».

No entanto, deveis também fazer compreender aos homens que, na obra do Senhor, devem assumir apenas uma parte; mas não sois vós que deveis determinar essa parte. Deves apenas prepará-los com estes ensinamentos, para que, através da sua consciência e da minha misericórdia, descubram o dom e a missão que lhes foram confiados pelo Pai.

21. Cento e quarenta e quatro mil são os marcados neste Terceiro Tempo. É uma legião de almas, é um exército que a minha misericórdia, em todos os tempos, marcou e escolheu de entre a multidão de almas, para lhes conferir uma missão especial, uma responsabilidade para com os outros e também uma oportunidade de reparação, a fim de os preparar como guias, como apóstolos, como exemplos.

As doze tribos de Jacob naquele Primeiro Tempo eram numerosas, ultrapassavam de longe os cento e quarenta e quatro mil, e, no entanto, foi minha vontade selecionar apenas o número mencionado daquele povo tão numeroso para o cumprimento da missão neste Terceiro Tempo. A eles confiei a missão de despertar a humanidade, de a conduzir pelo caminho do Espírito Santo – por aquele caminho infinito que vos aproxima do Pai, que une a alma do homem aos mundos superiores e aos mundos

mais baixos – que aproxima todas as almas umas das outras, que as torna uma só e que, através do ato simbólico do «selamento», as transforma em verdadeiros irmãos e filhos de Deus.

22. Muitos foram marcados, mas outros serão surpreendidos nos seus próprios caminhos de vida e será-lhes revelado — seja através do meu Espírito Divino, seja por vossa intermédio — que pertencem ao número dos cento e quarenta e quatro mil.

O sinal que vos dei, cujo número está completo, causará um grande abalo no vosso planeta, e esse abalo, esse acontecimento, chegará em breve até vós. Quando isso acontecer, e muitos de vós vos lembrardes destas palavras, dizei , ajoelhados espiritualmente perante o Pai: «Senhor, selaste-nos, agora estamos unidos.»

23. «Ai, ai de todo o globo terrestre neste momento», diz-vos o Pai em verdade. Pois, por meio disso, farei com que os homens compreendam que algo sobrenatural está a acontecer, que está a acontecer algo que ultrapassa as forças da natureza e a vontade do homem. Então, a maior parte da humanidade, tomada pelo temor, recorrerá à oração e ao arrependimento.

24. Graças à misericórdia de Deus e conforme anunciado pelo profeta João, está escrito que, no auge do Sexto Selo, os escolhidos do Senhor seriam selados. Cumpri o que foi escrito e dito pelo profeta. Tende também a certeza de tudo o que vos digo. Quem de vós não compreende o que estou a dizer neste momento? Quem deixa passar indiferentemente o ensinamento que estou a dar aos meus discípulos?

25. Limitei a minha manifestação, simplifiquei-a, para Me tornar compreensível a todos os meus filhos. Não procureis a minha majestade ou a minha glória nas obras exteriores, não procureis tudo na aparência dos invólucros corporais através dos quais Me manifesto. Se estes alcançam um pouco de transformação espiritual, um pouco de alteração de forma, é porque estão tomados pela minha graça. Procurai-Me, porém, no sentido da minha Palavra; aí encontrar-Me-eis.

26. Assim manifesto o Meu Raio Universal entre vós. Ele torna-se bálsamo, ensinamentos, profecia e revigoramento para a vossa alma. Mas a luz do meu Raio desce sobre todas as confissões de fé, sobre todas as cerimónias espirituais e religiosas que a humanidade celebra. Neste momento, estou presente em todos os corações, recolho as lágrimas dos homens, concedo aos órfãos a proteção do meu amor, acaricio as crianças com ternura, encorajo o coração da juventude, fortaleço os idosos no seu cansaço, acompanho os solitários e os abandonados, curo os doentes, e ouço pessoalmente a última queixa e preocupação, tanto daqueles que

sabem pedir e rezar, como daqueles que não o fazem. Mesmo quando ouço a ofensa daquele que, na sua dor, blasfema, perdoo-lhe a sua ignorância.

Estou com todos. Não Me afasto do poderoso, nem o humilho. Não rejeito nem o rico nem o ganancioso, nem me afasto do egoísta. Pelo contrário — considero-os como aqueles filhos que se apropriaram da sua herança e se afastaram do Pai. Na sua riqueza, esqueceram-Me então — esqueceram- , que Eu tenho mais do que eles e que um dia precisarão de Mim.

27. Hoje não invocam o meu nome, não procuram o meu Espírito, não Me amam, mas Eu estou com eles. As portas do meu Reino estão sempre abertas para o arrependido, o meu coração está sempre aberto para os «pobres». Pois todos vós, do ponto de vista espiritual, sois pobres — uns na riqueza material e outros na miséria, embora Eu vos conceda sempre os meus dons e as minhas bênçãos, para vos tornar ricos e possuidores dos verdadeiros valores, dos verdadeiros bens eternos. E uma vez que estou com todos, ó meu povo, por que não haveria de o ser também? Quero que também a vossa alma, elevada ao além, contemple todos os vossos irmãos da mesma forma, para que, a partir daquele nível que a vossa alma alcança na oração e no amor, não distingais os vossos semelhantes por comunidades religiosas, seitas, classes ou raças – que os considereis a todos com o mesmo amor e os vejais com a mesma fraternidade e misericórdia; que não blasfemem contra os cultos ou formas de adoração dos outros, que muito menos zombem do fanatismo ou da idolatria dos vossos próximos. Pois, nesse caso, não estariam a praticar o meu ensinamento tal como Eu vo-lo ensino.

28. Desde os primeiros tempos que concedi liberdade espiritual à alma espiritual. A partir do momento em que os primeiros seres espirituais surgiram do meu coração, coloquei-os no caminho da liberdade espiritual, e também ao homem concedi, desde a sua origem, liberdade de pensamento. Quem são, então, aqueles que forjam as correntes para as almas? Quem são aqueles que aprisionam e intimidam os homens e as almas? São os clérigos corruptos e os maus guias espirituais da humanidade, que se deixam dominar pelas trevas e, então, conduzem a alma do homem por caminhos errados. Em todos os tempos, ofereci a minha Lei do Amor; nunca a impus. Nunca castiguei uma alma por não Me amar, ou por não seguir a minha Lei. Apenas a ponho à prova, a retenho, a admoesto, a toco e lhe proporciono os meios para a sua redenção. Mas nunca a castigo, e muito menos poderia vingar-Me. No Espírito de Deus, cheio de amor, a vingança não tem lugar.

29. Portanto, meu povo, não exijais que todas as pessoas pensem e acreditem como vós. Nunca deveis condenar as pessoas, nem deveis julgar ou impor uma puniç e àquele que não vos dá ouvidos, que não aceita as vossas sugestões, o vosso ensinamento ou os vossos conselhos. Devem olhar para todos os vossos semelhantes com o mesmo profundo respeito e com verdadeira caridade espiritual. Então perceberão que cada um, na sua prática religiosa, no seu ensinamento, no seu caminho, alcançou o lugar a que a sua capacidade espiritual lhe deu direito; e foi o próprio desenvolvimento de cada um que o conduziu até ao ponto em que os vês.

30. Devem apenas apresentar o Espiritismo, a terceira mensagem de Deus aos homens. Pois a primeira foi transmitida pelo Pai no Sinai, a segunda foi a de Cristo e a terceira mensagem é a do Espírito Santo. Mas nesta terceira mensagem estão reunidas todas as leis, mandamentos e testamentos que Deus legou aos Seus filhos.

31. Levai esta mensagem rica e bela a toda a humanidade e apresentai-a com amor. Se assim agireis, vereis como a vossa semente germinará nos corações com humildade, naquele silêncio com que a semente da terra germina. Da mesma forma, também a vossa alma florescerá e regozijar-se-á infinitamente ao ver que a semente do Pai nunca morre, quando bem semeada.

32. Estou a preparar-vos para que em breve sejais os verdadeiros semeadores e os bons apóstolos que levam aos vossos semelhantes a semente da minha misericórdia. Estou a preparar-vos neste momento para o tempo que se seguirá ao fim da minha Palavra, para que então não haja caos entre vós, para que não haja choro, para que a incerteza ou a desorientação não se instalem na vossa alma.

33. Eu disse-vos que nem todas as comunidades estão preparadas, porque não souberam despertar nestes últimos momentos. No entanto, todos aqueles que se preparam verdadeiramente permanecerão como responsáveis para apoiar as outras comunidades nas suas provações, que, ao deixarem de ouvir a minha Palavra, se desesperarão — que, na sua dor, ao deixarem de ver os mensageiros da Palavra do Mestre à mesa onde comeram durante tanto tempo, derramarão lágrimas e vacilarão na sua fé.

34. Deveis ser verdadeiros conselheiros, fortes como colunas, para que os telhados das casas de Israel não desabem. Quero que sejais como uma voz que consola, como um cântico de louvor, tal como fostes naquele Primeiro Tempo, quando atravessastes o deserto ansiando pela Terra Prometida, quando as mulheres tocavam as suas liras para encorajar e consolar os homens e para alegrar o coração das crianças naquele caminho árduo — quando os soldados se sentiam exaustos da batalha,

quando as solas dos pés ficavam calejadas pelo caminho árduo. Então ressoava o cântico de louvor das mulheres de Israel pelo espaço, revigorava o coração dos homens e tornava a peregrinação mais fácil.

35. Assim também vós, naqueles momentos de silêncio, de recato e de meditação, quando forem interrompidos pelo choro, pelo desespero, pelo anseio de que o raio do Pai regresse mais uma vez aos portadores da voz, direis com as vossas palavras, como um cântico de louvor, como uma voz cheia de consolo: «Não estamos abandonados, o Mestre está entre nós, Ele permaneceu para sempre nos nossos corações», e a voz dos videntes animar-vos-á. Este será o tempo dos profetas, em que os seus testemunhos fiéis ressoarão no coração do povo como arautos, que anunciarão verdadeiramente os acontecimentos que estão para vir, como testemunho de que o Pai e o Seu Reino estão mais próximos do que estiveram neste tempo da minha revelação.

36. Já é curto o tempo da minha permanência entre vós nesta forma, e já vos estou a preparar para alguns dons de graça que concederei nos últimos dias de 1950.

37. Vós, portadores da minha voz, não pensem já agora que aquele de vós que receber o meu raio pela última vez e proferir a minha última palavra será o mais feliz e o mais cheio da minha graça entre vós — não pensem assim.

Em cada uma das minhas últimas mensagens de ensinamento, manifestar-Me-ei através de um de vós, descer-Me-ei a cada uma das vossas mentes. Com toda a minha graça, gravarei na vossa alma e no vosso coração a recordação da última vez em que Me manifestei através de cada um de vós. Será como um beijo, como uma sensação que a vossa alma nunca poderá apagar. Pois sois vós aqueles que Me servistes — os instrumentos através dos quais Eu falei ao mundo neste tempo, e darei-vos o meu carinho e a minha bênção, acompanhar-vos-ei ao longo de todo o vosso caminho de vida e esperarei por vós até aquele dia ou momento em que estareis para sempre à minha direita.

38. A vós, portadores de dons, que fostes uma porta aberta para o Meu Mundo Espiritual, farei igualmente com que a Minha graça e a daqueles seres abençoados fiquem para sempre gravadas nos vossos corações.

O meu Mundo Espiritual manifestar-se-á igualmente pela última vez através dos seus protegidos e pupilos e deixará, como última mensagem, um conselho de amor, um conselho cheio de cordialidade e luz, bem como o testemunho e a confirmação de que cada um desses Espíritos Protetores continuará a velar, através de , pelos passos dos seus irmãos na Terra, e de que nem o Pai nem o Mundo Espiritual se separarão deste povo amado.

39. Aqueles que tiveram a missão de líderes de congregação e todos os que ouviram os meus ensinamentos e os seguem, amando e perdoando os seus semelhantes, terão sobre a sua alma e o seu corpo a graça e o encorajamento do Mestre para prosseguirem. Pois a sua voz, após a minha despedida, deve ser poderosa, uma voz cheia de vida, uma palavra cheia de conteúdo e força.

Todos os seus dons serão reavivados nos últimos «momentos». Cada um deles deve tornar-se uma alma transformada numa tocha de luz, e todas essas tochas devem preceder o povo, para que este não se desvie do caminho. Pois, durante o tempo de recolhimento interior e, posteriormente, no tempo da luta, devem continuar a ser, espiritualmente, guardiões do povo, para o libertar das armadilhas da servidão, das ciladas, das emboscadas sedutoras na busca por todos os obstáculos, e continuar a conduzir os crentes aos locais de reunião – aos abençoados redutos da união espiritual, da união de ideais e propósitos, da união na obediência e no cumprimento das missões que Lhes confiei.

40. Aos videntes digo: Tereis visões cheias de glória, como nunca antes tivestes — precursoras das vossas revelações, que ireis revelar e receber nos tempos futuros. Pois, certamente, estes profetas ainda não alcançaram a elevação que devem alcançar — nem os seus olhos viram tudo o que devem ver, nem os seus lábios disseram tudo o que devem profetizar. Contudo, a purificação que alcançarão — guiados pela sua consciência — será tão eficaz que nunca haverá mentira nem trevas na sua alma nem nos seus lábios. Sempre saberão distinguir a verdadeira inspiração da falsa e sedutora. Saberão receber da misericórdia do Pai aquilo que Ele lhes entrega como mensagem para a humanidade.

41. As Minhas «penas de ouro», cujas mãos têm sido incansáveis nestes tempos, continuarão a registar o testemunho dos profetas, continuarão a escrever a sua própria inspiração e também a palavra dos inspirados — aqueles que surgirão como mestres entre o povo.

42. Também não me esquecerei dos meus «pilares» — aqueles corações que igualmente conduziram o povo pelo caminho do recolhimento interior, do respeito e da elevação espiritual. Uns e outros têm sido como capitães sob o comando de um general. Foram como Moisés ou Josué no deserto, apoiados pela tribo de Judá — aquela tribo na qual os Macabeus foram grandes comandantes, guerreiros invencíveis, que abriram brechas na cidade, derrubaram muralhas e dominaram povos inteiros, porque tinham atrás de si o povo do Senhor, que devia receber a Terra Prometida como herança. É este tipo de comparações que o Mestre vos apresenta, ó «pilares»!

43. E o povo, composto por alunos e discípulos, terá igualmente, nos últimos momentos, grande alegria e receberá grandes ensinamentos do Mestre. Entre os grandes dons de graça que te confio, ó povo, está o de que vos concederei que, no final de 1950, possais entrar em contacto pela última vez com o Mundo Espiritual, com os anjos da guarda, os conselheiros ou os seres curadores, e também com aquelas almas que na Terra foram vossos pais, vossos filhos, irmãos, amigos ou parentes. Conceder-vos-ei que os possais materializar pela última vez, que os possais ouvir de forma humana e que, nessa comunicação, recebestes a carícia, o abraço espiritual, o conselho cheio de luz, a voz da esperança que vos diz: «Continuai o vosso caminho, até que todos estejamos reunidos na Casa do Senhor.»

44. Por isso, já agora preparo-vos com amor, com ternura, refino o vosso gosto, amoleço o vosso coração, para que esses momentos sejam para vós uma oportunidade de aproximação, de reconciliação, de perdão mútuo; para que as artimanhas, os olhares maliciosos, as espadas de dois gumes que deixaram feridas profundas nos vossos corações sejam guardadas nas bainhas e tudo isto seja apagado pelo verdadeiro amor, pelo perdão entre irmãos; para que, quando os vossos olhos derramarem lágrimas nesses momentos, as vossas lágrimas provem do verdadeiro amor e brotem, mais do que dos vossos olhos, da fonte dos elevados sentimentos da vossa alma. Quando os vossos braços físicos se entrelaçarem, que sejam mais do que os braços do vosso corpo: que sejam os laços das vossas almas — laços de amor com os quais Eu uni todas as almas do globo terrestre, e que todos vós vos reconheçais, nesse momento, na minha Lei.

Quando a minha palavra terminar, quando a voz do Mestre já apenas ressoar como um eco distante nas vastidões, esse amor, esse abraço íntimo entre vós, deve ser o calor, o consolo, a companhia que vos proporcionais mutuamente na vossa peregrinação; e, através desse amor, dessa misericórdia mútua, deveis vislumbrar o santuário , pelo qual vos peço – aquele templo em que desejo habitar e onde serei visto, ouvido e sentido por vós – aquele templo em que o mundo deve entrar segundo a minha vontade, para que possa sentir-Me, ver-Me, venerar-Me e amar-Me por toda a eternidade através do Espiritualismo, que é a mensagem que o Espírito Santo envia ao mundo através da vossa capacidade intelectual.

45. Deveis levar a vossa mensagem espiritual também às crianças, aos jovens e aos idosos. Não vejam mais fronteiras e não digam: «Meu Pai, derrama-Te sobre a minha nação.» Não digam mais: «Senhor, liberta os

povos.» Digam-Me agora: «Pai, abençoa os nossos semelhantes, perdoa a todos nós que Te ofendemos.»

Não vejam mais nacionalidades, não as mencionem mais nas vossas orações. Elevem-se e, quando estiverem unidos aos anjos — àqueles que sempre intercedem por todos e suplicam —, derramem também a paz da vossa alma sobre todos os vossos semelhantes. Então verão como as raças começam a unir-se novamente numa única. As línguas que vos separaram tornar-se-ão, pouco a pouco, conhecidas por aqueles que não as conheciam. As castas e os clãs desaparecerão e serão substituídos pela humildade e pela compreensão. Os que estão no alto — vencidos pelas provações — descerão até àqueles que consideravam inferiores, e os que estavam em baixo subirão para alcançar a altura daqueles que estavam no alto. Pois é o tempo da reparação, e nessa reparação está a minha justiça divina, que é perfeita.

Em cada alma presente estará a minha balança, que pesa as vossas ações. Por isso vos digo: Eu sou Aquele que sabe julgar e guiar com perfeição, e só Eu posso penetrar no mistério de cada vida, de cada destino.

46. Vigiai e orai, para que a paz do meu Espírito Divino desça sobre o mundo inteiro.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 331

1. Quem duvida desta revelação através da capacidade intelectual humana comporta-se como se negasse o seu estatuto de superioridade em relação às outras criaturas — como se negasse o seu próprio espírito e não quisesse tomar consciência do nível espiritual e intelectual que alcançou através de infinitas provações, sofrimentos e lutas.

2. Negar que Eu Me manifeste por meio da vossa capacidade intelectual ou do vosso espírito significa negar-se a si próprio e colocar-se no lugar das criaturas inferiores.

3. Quem não sabe que o homem é um filho de Deus? Quem não sabe que ele porta uma alma dentro de si? Por que, então, não acreditar que deve haver, entre o Pai e os Seus filhos, uma ou várias formas de se comunicarem mutuamente?

4. Como sou Inteligência, dirijo-Me a vós por meio da vossa capacidade intelectual; como sou Espírito, dirijo-Me ao vosso espírito. Mas como poderão aqueles que negam a minha manifestação compreender e aceitar esta verdade, se nunca quiseram considerar-Me nem reconhecer-Me como Espírito? Nos seus corações, desenvolveram muitas concepções erradas, como a de pensar que sou um ser divino com forma humana, que tem de ser simbolizado por símbolos e imagens para que, através deles, possam estabelecer contacto comigo.

5. Ao longo dos séculos, as pessoas que Me procuravam desta forma habituaram-se ao silêncio das suas imagens e esculturas, perante as quais rezam e realizam rituais, e nos seus corações acabou por se formar a convicção de que ninguém é digno de ver, ouvir ou sentir Deus. Ao afirmarem que sou infinitamente superior para Me aproximar dos homens, estes acreditam estar a prestar-Me uma homenagem de admiração. Mas estão enganados; pois quem afirma que sou demasiado grande para Me ocupar com criaturas tão pequenas como o homem é um ignorante que nega o que há de mais belo que o meu Espírito vos revelou: a humildade.

6. Se acreditais em Cristo, se afirmais ser cristãos, não deveis alimentar ideias tão absurdas como a de pensar que não sois dignos de que o vosso Senhor se aproxime de vós. Esquecestes-vos de que precisamente a vossa fé cristã se baseia naquela prova de amor divino, quando a «Palavra» de Deus se fez homem? Que aproximação mais tangível e humana poderia ter atendido melhor à compreensão dos homens pecadores e carnais, de almas obscurecidas e entendimento fraco, do que aquela em que lhes fiz ouvir a minha voz divina, tornada palavra humana?

7. Esta foi a maior prova de amor, humildade e compaixão para com os homens, que selei com o meu sangue, para que vos ficasse sempre presente que ninguém é indigno de Mim, pois foi precisamente por causa daqueles que estavam mais perdidos na lama, nas trevas e nos vícios que fiz com que a minha Palavra se tornasse homem e derramei a essência vital do meu sangue.

8. Por que razão, então, precisamente aqueles que acreditam em tudo isto negam agora a minha presença e o meu mensageiro? Por que razão procuram afirmar que isso não é possível, porque Deus é infinito e o homem é demasiado inferior, demasiado insignificante e indigno? Em verdade vos digo: quem nega a minha revelação neste tempo, nega também a minha presença no mundo naquele Segundo Tempo e nega também o meu amor e a minha humildade.

9. Para vós, pecadores, é natural que vos sintais distantes de Mim no vosso pecado. Eu, pelo contrário, sinto que, quanto mais transgressões cometereis e quanto mais manchardes a vossa alma, tanto mais necessário é que Eu Me volte para vós, para vos dar a luz, para vos estender a mão, para vos curar e salvar.

10. Eu sabia que, se Me revelasse novamente aos Meus filhos, muitos Me negariam, e por isso já naquela altura anunciei o Meu regresso; mas, ao mesmo tempo, deixei claro que a Minha presença seria então espiritual. No entanto, se duvidam disso, certifiquem-se através do testemunho daqueles quatro discípulos que escreveram as Minhas palavras nos Evangelhos.

11. Por que razão teria Eu de regressar ao mundo como ser humano e deixar que o meu sangue fosse derramado novamente? Seria como se Eu considerasse infrutífera a minha obra e a minha morte sacrificial daquela época, e seria como se Eu achasse que a humanidade não tivesse evoluído espiritualmente de forma alguma desde então até hoje.

12. Eu sabia que, apesar do vosso materialismo atual, teria de encontrar, no âmago do vosso ser, uma alma desenvolvida, e por essa razão a minha revelação foi agora de natureza espiritual.

13. Aqui estou Eu em espírito e, a partir da «nuvem» luminosa, envio-vos a minha Palavra e humanizo-a através destes porta-vozes — como um ensinamento preparatório para aquela revelação a que todos vós deveis chegar: o diálogo de Espírito para Espírito.

14. Trouxe-vos esta mensagem, transmitida em linguagem humana pelos lábios dos meus porta-vozes, para que mais tarde , quando a minha Palavra tiver cessado e tiverdes dedicado o tempo necessário para a

estudar e compreender a fundo, saiais como mensageiros de uma Boa Nova para partilhar a minha revelação com os vossos semelhantes.

15. Para além desta mensagem, enviei diretamente aos homens uma luz que penetrou até ao âmago do seu ser e que, pouco a pouco, iluminou o seu coração e a sua mente.

16. Quando a minha mensagem chegar ao mundo por vosso intermédio, descobrireis que os campos estavam realmente preparados.

17. Sim, discípulos, chegou o momento em que as pessoas — sem se darem conta disso — refletem sobre o seu futuro espiritual, investigam o que conhecem como revelações divinas e também reconhecem imediatamente qual é a sua missão. Desta forma, refletindo no silêncio interior do seu coração, chegam à compreensão de muitas verdades.

18. Assim, a luz acendeu-se na mente de muitos, que têm rejeitado cada vez mais o fanatismo religioso, e a idolatria perde cada vez mais poder nos seus corações.

19. Sem se darem conta disso, vão abrindo cada vez mais o caminho para a espiritualização. Uma coragem desconhecida, uma fé e um poder superior ajudaram-nos a superar medos e preconceitos e, à medida que a sua vontade se foi fortalecendo, as suas reflexões tornaram-se mais determinadas, claras e precisas.

20. Vede como a luz da verdade, transmitida de alma em alma, chega até aos homens. Quem poderia impedir o avanço desta luz, que não é visível aos olhos terrenos?

21. A essência e a verdade que vos revelei nas minhas revelações de tempos passados não podiam perder-se nos livros esquecidos onde a minha Palavra estava escrita, nem o seu significado podia perecer pelo facto de ter sofrido alterações por parte dos homens. A verdade está acima de toda a miséria humana e revela-se a cada momento. Mas a sua luz é reconhecida com maior clareza quando o homem consegue dar um passo novo, firme e decisivo no seu caminho de evolução.

22. Os símbolos, as parábolas e as imagens através das quais os mistérios da Vida Espiritual foram revelados nas eras passadas serão compreendidos nos tempos atuais, em que a luz de uma longa experiência espiritual vos ajudará a todos a interpretar corretamente a Lei, o Ensinamento e , a Profecia, a Revelação e as Promessas.

23. A minha mensagem cai como chuva fecundadora sobre a vossa alma, na qual depositei a semente divina do amor. Hoje é o dia que dedicais ao descanso das vossas fadigas terrenas e em que dais à vossa alma a oportunidade de orar e meditar em paz, preparando-vos assim para ouvir a minha Palavra, que é para a vossa alma o pão da vida eterna.

24. A minha obra, povo amado, tem como objetivo tornar a vossa alma luminosa, ensinando-a a viver em mundos superiores.

25. Quero fazer de vós os Meus discípulos, para que aprendais a sentir-Me como filhos do Meu Espírito. Por que razão não sentiríeis a Minha presença em vós, se sois feitos da Minha própria essência, se sois parte de Mim? Não Me sentem porque não têm consciência disso, porque lhes falta espiritualidade e preparação, e por mais sinais e impressões sensoriais que recebam, atribuem-nos a causas materiais. *Por isso* vos digo que, embora Eu esteja convosco, não percebem a Minha presença.

26. Agora digo-vos: não é natural que Me sintam no vosso ser, uma vez que são parte de Mim? Não é — tendo isso em conta — correto que o vosso espírito acabe por se fundir com o Meu? Revelo-vos a verdadeira grandeza que deve existir em cada ser humano; pois desviastes-vos do caminho e, no desejo de serdes grandes na Terra, tornastes-vos espiritualmente menores!

27. Atribuísteis aos valores materiais mais importância do que eles possuem; pelo contrário, não quereis saber nada do espiritual, e o vosso amor pelo mundo tornou-se tão grande que vos esforçais, tanto quanto possível, por negar tudo o que se refere ao espiritual, porque pensais que esse conhecimento está em contradição com o vosso progresso na Terra.

28. Digo-vos que o conhecimento do espiritual não prejudica o progresso do homem, nem no que diz respeito à moral, nem no que se refere à sua ciência. Pelo contrário, essa luz revela ao homem uma riqueza infinita de conhecimentos que, atualmente, ainda são desconhecidos pela sua ciência.

29. Enquanto o homem se recusar a subir a escada da espiritualização, não poderá aproximar-se da verdadeira glória que, aqui no seio do seu Pai, lhe proporcionará a felicidade suprema de ser um filho de Deus — um filho digno do meu Espírito, em virtude do seu amor, da sua elevação e do seu conhecimento.

30. Queres sentir-Me, ó povo? Então sê obediente e humilde, e não Me peças mais que esteja convosco. Contenta-te em aguardar o momento em que for da Minha vontade manifestar-Me convosco.

31. Faço sentir a minha presença através desta manifestação, por meio da capacidade intelectual humana. Devo, porém, dizer-vos que não recebestes esta manifestação por mérito próprio, mas que foi a minha misericórdia, nascida do amor que tenho por vós, que me levou a aproximar-Me de vós para tornar a minha presença palpável.

32. Eu sabia que iríeis precisar muito das Minhas mensagens, que na vossa alma a fome e a sede da Minha Luz já eram muito grandes, que

estais prontos para acorrerdes ao Meu chamado. Pois o sofrimento na Terra purificou-vos e tornastes-vos sensíveis. Por isso, apresentei-Me a vós desta forma e fiz-vos compreender que esta mensagem seria apenas a preparação para o tempo em que teríeis de Me procurar de Espírito para Espírito. Nessa altura, já não será a Minha misericórdia que Me levará a revelar-Me a vós, mas sim a vossa elevação espiritual. Nessa altura, não sereis párias, cegos ou insensíveis ao espiritual, mas, com pleno conhecimento e com fé absoluta no que para vós significa o diálogo de Espírito para Espírito, fareis tudo o que vos for possível para merecer essa graça.

33. Nessa altura, já tereis a luz de que necessitais para permitir que o meu Espírito se manifeste através de vós e torne palpável a minha Presença nos vossos pensamentos, nas vossas palavras e nas vossas obras.

34. Hoje sois como peregrinos que há muito vagueavam sem rumo. Mas, neste tempo, o som da minha campainha chamou-vos. Alguns de vós viestes apressadamente à fonte da graça, e eu regozijo-me por receber os meus «trabalhadores» e por ver que este povo avança espiritualmente, passo a passo, e me demonstra o seu amor ao próximo. Éramos como rocha dura, mas o cinzel da minha Palavra esculpiu o vosso coração para o transformar num santuário.

35. Do Livro da Vida, revelo-vos mais uma página, para que tenhais mais luz e a minha Palavra floresça nos vossos corações. Trago um tesouro de misericórdia espiritual para aqueles que se consideram necessitados.

36. Transformastes este paraíso terrestre num vale de lágrimas. Confiei-vo como o Jardim do Éden, para que a vossa alma, juntamente com o vosso corpo, pudesse revigorar-se com tudo aquilo que o vosso Pai tinha preparado para o bem-estar do ser humano, para que desfrutásseis dos seus doces frutos e, assim, com o coração cheio de alegria, estivésseis em harmonia espiritual com o vosso Pai.

37. Bem-aventurados aqueles que, perante o Novo Amanhecer, se libertaram das suas sombras escuras e Me abençoaram. Trouxe-vos, na minha Palavra, a essência da vida e a luz, e retirei-vos das trevas, para que permaneçais firmes no caminho que vos tracei.

38. Sois os Meus trabalhadores, a quem confiei o cuidado da semente que mais tarde deverá florescer. Confiei-vos a árvore imponente e frondosa, para que o viajante descanse à sua sombra. Mas as tempestades despojaram-na das suas folhas, porque fostes surpreendidos pela tentação enquanto dormíeis. As folhas que as tempestades arrancaram desta árvore são recolhidas pela minha misericórdia, e Eu recrio com elas a folhagem dos seus ramos.

39. Concedi-vos o fruto desta árvore, e desfrutastes da doçura infinita do meu amor divino. Alguns dos meus trabalhadores ergueram-se a senhores e abandonaram a árvore que lhes tinha confiado. Mas continuarei a cuidar dela, porque muitas multidões de pessoas virão debaixo da sua copa para descansar e alimentar-se dos seus frutos.

40. Bem-aventurados aqueles que se mantiveram fortes em todos os momentos e em todas as provações, e que conduziram as multidões até Mim. Eu fortaleço-os, ilumino-os e protejo-os com o meu manto espiritual contra a crueldade dos tempos. Afasto o cálice do sofrimento dos seus lábios, para que o meu povo se revigore diariamente com a minha Palavra.

41. Muitos virão em longas filas, ansiando pelo seio do meu Pai, e desejarão da árvore o fruto da vida, cuja doçura deverão conhecer. Espero neles os meus escolhidos, os doentes e os necessitados. Elias apresentá-los-á a Mim: são os corações afligidos e as almas oprimidas que, em todos os tempos, esvaziaram um cálice muito amargo, sem encontrar consolo. Mas nem os tempos nem as tempestades poderão destruir a árvore; as suas folhas terão sempre seiva, e os seus frutos multiplicar-se-ão.

42. Eu eliminei das minhas servas as trevas e o autoengano, preparei o seu coração com o meu amor divino e depositei nelas a paz do meu Espírito. Mostrei-lhes a minha Lei e, , a pureza da minha Obra, para que zelassem pela sua integridade e pureza.

43. Muitos arvorar-se-ão em juízes, subestimarão a pureza da minha obra e negarão a manifestação do meu Espírito através da capacidade intelectual humana. Contudo, Eu sou o Poderoso, o Caminho e a Luz, e sempre que foi da minha vontade, estendi a minha misericórdia como um bastão, para que a humanidade se apoie nela.

44. Eu sou Aquele que dá vida à vossa alma e ao vosso corpo, e quando estais Comigo, a dor afasta-se de vós e sentis a ternura do meu amor no fundo do vosso coração. É também o momento em que a consciência vos chama à responsabilidade e vos faz sentir vergonha de vós mesmos por terdes vivido no pecado e não terdes cumprido fielmente a vossa missão.

45. Eu revelei-vos o caminho para a espiritualização, para que vos liberteis diariamente da materialização, para que sejais aqueles que estão ao serviço da Minha Divindade — preparados para alcançar o diálogo de Espírito para Espírito.

46. Alguns corações entristecidos dizem-Me: «Pai, quando cessarão as guerras, tal como foi anunciado pelos Teus profetas?» E Eu respondo-vos que o tempo da paz será assinalado pelo Meu dedo divino.

Quando vos espiritualizardes, sereis como um espelho límpido, e todo aquele que vos vir assim preparados terá de vos interrogar; e desde as

primeiras palavras que saírem dos vossos lábios, receberão o amor que brota do fundo do vosso coração. E então sereis reconhecidos como meus discípulos, e ouvir-vos-ão sem se cansarem. Este será o início do tempo de paz.

47. Cuidai do vosso manto espiritual, para que não se manche, para que permaneça sempre branco, para que sejais venerados e respeitados pelos vossos semelhantes. O vosso corpo é passageiro, mas a vossa alma pertence à eternidade. Por isso, deveis fazer uso dos dons que vos confiei, para que habiteis na pátria eterna.

48. Quão abençoada é para vós a minha manifestação, quando Me compreendeis, quando o vosso coração é como um livro aberto, no qual a minha Palavra permanece escrita, para que a estudem e a pratiquem, para que deis um exemplo de humildade e mansidão. Levantai e fortalecei aquele que encontrardes cansado e exausto no caminho; não lhe negueis o que ele pedir, pois confiei-vos a misericórdia. Bem-aventurado aquele que se desfaz do que carrega no seu fardo de viagem, pois o bem que fizer ao seu irmão ser-lhe-á devolvido multiplicado. A vossa alma é dona de um tesouro espiritual que é inesgotável a cada dia.

49. Sede como um bom lavrador que cuida da semente nos campos — uma semente que, graças ao esforço do homem, floresce materialmente e dá fruto. Quem, com fé e esperança, empunha os instrumentos de trabalho, lavra a terra, liberta a planta útil das ervas daninhas e espera que as chuvas façam com que ela floresça e dê frutos em abundância para a alimentação da humanidade.

50. Revelei-Me entre vós, cumprindo uma promessa. O Meu Amor fixou um momento para que o tempo até a esta revelação fosse encurtado. Enquanto uns acreditam, outros duvidam. Mas o que deve o Pai fazer perante aqueles que não O reconheceram? A dor voltará para purificar a vossa má disposição, e as ervas daninhas que se multiplicaram serão novamente destruídas.

51. Compreende, Israel, que és o responsável pela minha obra. Sente a dor daqueles que, naquelas nações, sofrem e choram em cativeiro. Eles esperam que a minha poderosa misericórdia os possa libertar e lhes conceda a paz. As crianças inocentes choram e estão desprotegidas nos caminhos, os idosos são ridicularizados e as donzelas seduzidas, e assim, uns arrebatam aos outros, sem piedade e sem remorso, o alicerce da sua existência.

52. Israel, preparei-te para que edifiques, para que dês à humanidade a paz e a esperança, para que lhe mostres a porta para a salvação.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinança 332

Que a minha paz esteja convosco!

1. Encontro-vos em oração, ó amados discípulos, com a vossa alma a implorar pela paz deste mundo. É isso que vos ensinei — é isso que vos revelei mais uma vez: que sois os mensageiros da paz, os portadores deste dom abençoado neste tempo em que ele se afastou deste planeta, porque o coração do homem o rejeita e nele só penetram a insegurança, o ódio, a vida vertiginosa e a inquietação.

Como mensageiros da paz, e uma vez que não podeis, fisicamente, ir a todos os lugares, caminhos e regiões da Terra para levar esta mensagem divina, ensinei à vossa alma a elevação, a transmissão por meio da oração espiritual, para que ela irradie felicidade, bondade e bênçãos a todos os vossos semelhantes.

2. Eu disse-vos nos Meus ensinamentos que não devais orar por nações específicas, mas pelo mundo inteiro, por todos os vossos semelhantes, sem distinção de raças, nacionalidades ou classes sociais, e a vossa alma elevada, que por um breve momento permanece no Alto Além, deve, a partir daí, ver apenas a grande família universal do Pai, deve contemplar o sofrimento, a miséria e a dor de todos, e é por eles que deveis orar a Mim. Daí, podereis contemplar aqueles seres que, em mundos espirituais superiores, se encontram num nível mais elevado do que o vosso, e deveis pedir-lhes ajuda, tal como Eu vos ensinei a invocar respeitosamente o Mundo Espiritual, para receber dele inspiração e proteção. Desta forma, ó discípulos, amareis com amor universal.

3. As pessoas dizem que, no Segundo Tempo, Cristo ensinou o amor mútuo sem distinção de raças. Mas, neste Terceiro Tempo, digo-vos: Eu, como Cristo, ensinei-vos, no Segundo Tempo, o amor universal. Mas tive de começar por vos ensinar o amor entre vós, enquanto seres humanos, para que — quando chegasse o momento — pudésseis amar-vos com amor espiritual — já não apenas sem distinção de raças, mas sem distinção de mundos.

Quero que a vossa alma inclua tudo neste amor que vos estou agora a ensinar — que, amando o vosso Pai, ameis todas as criaturas — que, no vosso mundo, vos ameis uns aos outros com um átomo do amor com que o Pai vos ama — que ameis tudo o que Eu criei, que não sejais indiferentes nem rejeiteis aquilo que vos leguei e confiei.

4. O homem nem sempre interpreta corretamente os Meus ensinamentos. Nunca vos ensinei a desprezar ou a deixar de desfrutar do bom fruto que as Minhas leis aprovam e a que mente concedem. Apenas vos ensinei que não devais aspirar ao desnecessário, ao supérfluo, e muito

menos amá-lo; que não devais fazer uso do que é prejudicial e proibido como se fossem frutos benéficos para a alma e para o corpo. Contudo, tudo aquilo que é permitido à alma ou ao coração e que lhes serve de bem, recomendei-vos, porque está dentro das Minhas leis.

5. Dei-vos ainda outra instrução: que a vossa alma saiba desligar-se do corpo quando chegar para ela a hora da partida — que a vossa alma, quando tiver de atravessar os limiares do Além, saiba renunciar aos laços e ligações com a Terra. Mas, em verdade, digo-vos: quando a alma se tiver desligado do corpo, não se tornará cega aos bens terrenos. Pelo contrário — diz-vos o Mestre —, então permito que a vossa alma alcance um maior conhecimento, para que admire ainda mais as obras da Criação, para que penetre ainda mais no sentido da vida, para que com as suas asas espirituais comece a abranger tudo, para que o seu olhar ultrapasse aqueles horizontes que, para a sua inteligência na Terra, eram como limites. Então, ela começa a amar verdadeiramente o Pai e a Criação divina com verdadeiro amor universal. Então, desaparecem para a alma todas as posições humanas, clãs ou classes sociais. Então, ela já não ama apenas aqueles que lhe pertenciam como família terrena, e começa a amar todos os seus próximos com amor espiritual. Esse é o amor que vos ensinei em todos os tempos.

Se, no entanto, entre vós há discípulos que Me ouviram pouco neste tempo e, por isso, temem não estar à altura da Minha obra nem ser capazes de a compreender, e, por isso, invejam aqueles que Me ouviram frequentemente, que receberam a Minha Palavra muitas vezes neste tempo, digo-lhes, na verdade: Não vos preocupeis! O facto de os discípulos Me terem ouvido muitas ou poucas vezes não significa nada. Pois basta um momento de iluminação para que a vossa alma se transforme nesse instante e se torne um Mestre, uma fonte inesgotável de amor e inspiração.

6. Levai esta minha palavra como consolo e confiai nela — vós que tão pouco Me ouvistes! Pois, em verdade, digo-vos: encontrareis no vosso caminho aqueles que, neste Terceiro Tempo, nunca Me ouviram, e vereis surgir entre eles os grandes apóstolos do espiritualismo, os grandes profetas intuitivos, os grandes inspirados. Verão os dons do Espírito Santo manifestarem-se entre a humanidade e desenvolverem-se por meio da intuição. Verão as pessoas comunicarem-se de espírito para espírito e, então, dirão: «Quão felizes somos nós, que pudemos ouvir o Mestre pelo menos um pouco, pois estes nossos semelhantes nunca O ouviram através da capacidade intelectual humana.»

7. Não vos lembrais de que Marcos, embora não fizesse parte dos meus doze escolhidos, foi um grande apóstolo do meu ensinamento? Aquele menino apóstolo que soube guardar no seu coração os ensinamentos do Divino Mestre, para os transcrever no papel e os deixar à humanidade como um Livro de Ouro. Na sua infância, ouviu-Me na sua inocência terrena, mas permitiu que a mão do Mestre escrevesse a Mensagem Divina no seu coração. Não vos lembrais de que Paulo, apesar de nunca ter ouvido o Divino Mestre, se converteu? Apesar de ter sido perseguidor dos meus apóstolos, ele amou-Me e elevou-se interiormente até se tornar um dos grandes soldados do meu ensinamento.

8. O mesmo acontecerá neste Terceiro Tempo. Deixar-vos-ei igualmente um livro, escrito exteriormente com letras materiais e interiormente iluminado pela Luz do Espírito Santo, para que bebais desta fonte — para que, através dos Meus ensinamentos, obtenhais a força e a luz espiritual para a grande luta que vos espera. Pois todos vós deveis ter o mesmo grau de preparação, de força e de conhecimento espiritual para vos voltardes para a humanidade, que se tornou fecunda através da dor, através das sábias provações que existem no caminho de cada criatura.

9. Quero que, quando chegarem as grandes provações, não sejais vós os surpreendidos, mas sim os vossos semelhantes; que nenhuma coroa ou manto real vos intimide, que nenhum cadafalso ou ameaça vos assuste, que nenhuma calúnia vos torne covardes, que não haja ofensa que fira o vosso coração. Então, o mundo ficará surpreendido quando Eu Me puder revelar através de vós com sabedoria, humildade, justiça e amor. Mas não quero revelar estas qualidades apenas através da Palavra — quero estar presente nas vossas obras. Lembrem-se de que, nos tempos passados, nos primórdios do cristianismo, foi o sangue do Mestre, o sangue dos seus discípulos e apóstolos, o sangue dos mártires, que «falou» melhor. Pois o coração das pessoas estava endurecido e, se uma verdade e uma palavra não fossem seladas com sangue, não eram acreditadas.

Hoje, nem o Pai nem o mundo exigirão o vosso sangue, nem vos pedirão a vossa vida para que, com ela, selem a minha verdade. Mas exigir-se-ão provas, e essas provas deverão vós dar-lhes, e elas deverão consistir em amor, em revelação, em espiritualização, pois é disso que os vossos semelhantes anseiam. Se oferecerdes água cristalina, se oferecerdes o pão da vida, o mundo acreditará em vós e, por vós, acreditará em Mim.

10. Eu disse-vos, discípulos, que sereis confrontados com as grandes Igrejas e com as seitas menores; mas não temais nem as umas nem as outras. A verdade que vos confiei é evidente; a Palavra que vos ensinei é,

vista exteriormente, clara e simples, mas no seu significado é profunda até ao infinito, e são armas poderosas com as quais lutareis e vencereis.

Mas digo-vos*: um* povo na Terra, cheio de materialismo e descrença, levantará-se para negar-vos o direito de vos chamardes Israel, para negar o vosso testemunho de terdes vivido a nova vinda do Messias, e esse povo é o judeu. Não pensaram nisso? Esse povo aguarda no seu seio a chegada do seu Messias, do seu Salvador, que lhe fará justiça e o colocará novamente acima de todos os povos da Terra. Esse povo sabe que Eu sempre vim até *ele* e, neste Terceiro Tempo, dirá: «Por que razão viria Deus a outro povo?» – Mas eis aqui os Meus ensinamentos!

11. Já nos primórdios do vosso mundo, comecei a formar a semente de Israel no género humano. De geração em geração, fui-a moldando, fui-a aperfeiçoando, até chegar o momento em que formei uma família de almas escolhidas entre todas, para dar início à criação de um povo. Com sabedoria, escolhi cada alma, cada ser humano, para completar o meu povo.

12. Depois de cada alma ter sido moldada e fortalecida pela Minha misericórdia e de as suas capacidades terem sido desenvolvidas, e de cada corpo ter sido preparado com graça, de acordo com aqueles tempos, permiti que se espalhasse pela superfície da Terra. E a este povo tenho-Me sempre dirigido, tenho sempre procurado a forma de estar com ele e de me comunicar com ele através dos seus patriarcas.

Falei às tribos do povo por meio dos seus reis e dos seus profetas, manifestei-Me através dos seus líderes, para o guiar sempre pelo caminho certo , para lhe recordar que estou acima de toda a criação — para lhe recordar a justiça entre eles próprios, para que este povo fosse o baluarte dos outros povos da Terra — para que fosse a tocha viva que iluminasse até ao último recanto do planeta — para que fosse a bênção de todas as nações e o oásis de paz para todos os que sofrem.

13. Por isso, abençoei-o na alma e no corpo; por isso, concedi-lhe uma terra fértil, que transbordava de leite e mel. Pus-o à prova nas suas grandes transgressões, para o tornar forte, para o endurecer, para que pudesse conhecer o bem e o mal, a luz e as trevas, a abundância e a fome, a liberdade e a servidão; e permiti ainda que fosse tentado; e nas grandes tentações e abalos que atingiram o povo, uns caíram e outros permaneceram-Me fiéis. Por causa daqueles que caíram, os outros sofreram; por causa dos fracos, os fortes foram afligidos. Mas em que consistia a fraqueza uns e a fidelidade e firmeza dos outros?

Os fracos sucumbiram ao amor desenfreado pelos bens terrenos, às paixões vis, à ânsia ilimitada pelo poder, a cultos perversos e a cultos

hipócritas. Os firmes mantiveram-se firmes na sua humildade, reconhecendo e amando o Criador por meio de uma veneração simples e de costumes saudáveis.

14. Nunca deixei este povo desprotegido, pois enviei-lhe, nos seus sofrimentos, profetas para elevar a sua alma, para que não deixasse abater a sua esperança e a sua fé em Mim. Mas quando esses profetas admoestavam os materialistas, os ricos da Terra, aqueles que se tornaram vaidosos nas glórias humanas, eram rejeitados, perseguidos e, muitas vezes, mortos por eles.

Mas no coração dos perseverantes, dos fiéis, a palavra desses profetas permaneceu como uma tocha acesa, e, por meio de todos os profetas, o Pai anunciou a Sua vinda ao Seu povo, para o libertar da servidão, para lhe proporcionar justiça, para estabelecer o Seu reino no coração de cada um dos Seus filhos. No entanto, essas promessas, essas profecias, foram interpretadas de maneiras diferentes pelas duas facções do povo.

15. Quando o Senhor veio ao seu povo como Messias, como Salvador, uns esperavam-No há muito tempo como Deus do amor, da justiça e da paz, como Pai de todo o consolo e de todo o bálsamo. Os outros esperavam-No como um soldado invencível, como um guerreiro que elevaria o seu povo e o levaria à destruição dos povos inimigos que tinham capturado e dominado o povo do Senhor. Esperavam que as Suas mãos distribuíssem as grandes riquezas terrenas, os bens temporais, para presentear cada um dos Seus filhos e cada uma das Suas tribos. Quando então o Messias apareceu na Terra, cheio de mansidão e na pobreza humana, com a maior humildade, só foi sentido e reconhecido pelos fiéis e perseverantes, cuja alma e coração estavam receptivos às elevadas lições, à mensagem divina que o Senhor trouxe por meio de Jesus.

16. Contudo, para aqueles que esperavam o Deus rico e poderoso da Terra, o vingador belicoso de todas as afronta que o povo tinha sofrido, a desilusão foi grande, assim como a rejeição. Mas aquele Mestre do Bem e da Humildade envolveu todo o seu povo no mesmo amor, ao constatar que este se tinha dividido em reinos. Tanto em Samaria como na Judeia, Ele transmitiu a Sua Palavra; tanto numa tribo como na outra, derramou o Seu amor, o Seu bálsamo, os Seus milagres, os Seus ensinamentos e as Suas profecias.

No entanto, Ele continuou a ser rejeitado pelos judeus «carnais», pelos judeus materialistas — aqueles que estremeciam perante as revelações do Espírito, aqueles que não queriam ver o caminho que conduz ao Alto Além. Em contrapartida, foi reconhecido e amado por aqueles que aguardavam a vinda do Reino dos Céus, o pão da Vida Eterna, a verdade

sobre todos os homens, o amor por todas as criaturas, e, desde então, esse povo seguiu o seu caminho dividido.

17. Era necessário que o Pai, após a Sua partida (em Jesus), arrancasse das mãos do Seu povo a terra que já tinha sido confiada aos seus antepassados. A uns foi-lha tirada como expiação e aos outros como recompensa; pois aquela terra de Canaã, aquela amável Palestina de tempos passados, foi por Mim preparada apenas como uma imagem da verdadeira Terra Prometida para o Espírito. Quando essas posses foram tiradas ao povo, o judeu de mentalidade materialista ficou na Terra como um sem-pátria; mas a outra parte — os fiéis, que sempre sentiram a minha presença — permaneceram submetidos à minha vontade, sem sentir dor por terem perdido aquele legado de tempos passados, porque sabiam que lhes tinha sido confiada uma nova graça do Pai: o legado da sua Palavra, da Palavra Divina, do seu sacrifício, do seu Sangue.

18. Nos dias de hoje, em que o meu povo de Israel já vive na Terceira Era, continuo a vê-lo dividido em dois grupos: um que se materializou, enriquecido pelos bens da Terra como sua reparação arbitrária e « », que faz tremer até os alicerces do mundo com o seu poder, porque colocou a sua força, o seu talento e os dons de graça que o Pai derramou sobre o seu espírito ao serviço de si mesmo, da sua ambição e da sua grandeza.

Vejam como esse povo, mesmo dentro dos limites do seu materialismo, deu provas de força nas suas ciências, na sua vontade, na sua inteligência. Guarda no fundo do seu coração o rancor pelas fomes passadas, pelas escravizações, pelas humilhações; mas hoje ergue-se forte e orgulhoso para humilhar outros povos, para os intimidar com o seu poder, para os dominar. Hoje é ele *próprio* o saciado e olha com satisfação para os milhões de famintos e para as grandes massas populares de escravos — escravos *do seu* ouro, do *seu* poder, *da sua* ciência e *da sua* ânsia de prestígio.

19. Mas vejo também a outra parte do meu povo, a dos perseverantes e fiéis — aqueles que sempre souberam sentir a minha presença, aqueles que sempre reconheceram a minha vinda entre os homens, aqueles que acreditaram nas minhas revelações e que, apesar de tudo, Me foram obedientes e cumpriram as minhas missões.

Essa outra parte não sois apenas vós, que, neste tempo, fostes testemunhas da minha revelação através da capacidade intelectual do ser humano; pois uma parte do Povo *Espiritual* de Israel está espalhada por todo o globo, e no lugar onde cada um se encontra, recebe o meu amor solícito, sente a minha presença, alimenta-se do meu pão e espera-Me, sem saber de onde viria, nem de que forma, mas espera-Me.

Mas aqueles que sabem muito bem como Eu vim, como Me revelei — aqueles que estão preparados para os tempos vindouros — sois vós, que representais uma parte dos 144 000 que Eu escolhi das doze tribos daquele povo — Cento e quarenta e quatro mil que, perante o numeroso povo de Israel, serão como 144 000 capitães que o conduzirão, na luta espiritual do Terceiro Tempo, para a Grande Batalha.

20. Pensais que o meu povo estará sempre dividido? Em verdade vos digo: Não! Para *vós* vieram a instrução, a luz e as provações; para aqueles vieram a minha justiça e, igualmente, os castigos. Conduzo-os agora, a passos largos, para o despertar do seu espírito e, embora, certamente, no primeiro momento, neguem a minha terceira vinda ao mundo, tal como negaram a segunda , digo-vos: já não está longe o momento da sua conversão. Eles vivem nas suas antigas tradições, mas Eu perscruto o espírito e o coração do povo judeu e faço-vos saber que ele se apega às suas tradições mais por comodidade e medo das revelações espirituais do que por convicção própria. Tem receio das manifestações do Além; mas o que lhes vou propor é: a renúncia a tudo o que é desnecessário, a prática da misericórdia, do amor e da humildade.

21. Terão de os enfrentar, e ambos recorrerão às vossas armas: uns à palavra, ao pensamento, à oração e às provas; outros ao seu talento, ao seu poder, à sua tradição. Mas Eu estarei presente neste confronto e farei com que a minha justiça vença de facto, zeli para que a espiritualidade triunfe, para que o espírito se eleve acima da carne, a subjugue e a humilhe, e então virá a reconciliação das tribos de Israel, a união do povo do Senhor. Quando esse povo estiver preparado — em verdade, digo-vos, então cumprirá a sua missão até ter consumado a grande missão que Deus, desde o início dos tempos, confiou ao seu Povo Eleito, que consiste em ser o Primogénito e o guardião das revelações do Senhor, para que, como o mais velho dos irmãos, guie os demais, partilhe a sua graça com eles e os conduza a todos à direita do Pai.

22. Dividido, o povo não poderia triunfar sobre os outros povos da Terra. Mas, em verdade, digo-vos: quero que, assim como aqueles deram, na Terceira Era, grandes provas da sua força e da sua luz no seio da vida humana, também vós deis provas da vossa espiritualização — provas de que o poder do Espírito é maior do que as forças humanas, de modo a que, na luta, triunfe sobre elas.

23. Compreende, povo, para que possas cumprir a missão que o Pai te confiou, para que a tua alma possa elevar-se em paz, chegar finalmente até Mim e, a partir do Meu Reino, amar todas as criaturas com o amor universal que Eu ensino.

24. Muito vos tenho falado neste tempo, mas de tudo o que vos disse, deveis aprender *uma* lição que vos dei nesta manhã de graça: o amor universal!

25. Quantas vezes Jesus foi surpreendido pelos seus discípulos enquanto falava com as diversas criaturas da terra. Quantas vezes o Mestre foi surpreendido nas suas conversas com os pássaros, com o campo, com o mar! No entanto, eles sabiam que o seu Mestre não estava ausente; sabiam que no seu Mestre vivia o Espírito Criador do Pai, que tinha dado uma linguagem a todos os seres, que compreendia todos os seus «filhos», que recebia louvor e amor de tudo o que por Ele fora criado.

26. Quantas vezes os discípulos e as pessoas viram Jesus a acariciar um pássaro ou uma flor e a abençoar tudo, e nos seus olhos descobriram olhares de amor infinito por todas as criaturas! Os discípulos intuíam a alegria divina do Senhor quando Ele se via rodeado de tanta glória, de tantas maravilhas que haviam surgido da Sua sabedoria, e também viam muitas vezes lágrimas nos olhos do Mestre quando Ele contemplava a indiferença dos homens perante tal glória, a insensibilidade e a cegueira das criaturas humanas face a tanto esplendor. Viam frequentemente o Mestre chorar quando avistava um leproso que derramava lágrimas por causa da sua lepra, ou homens e mulheres que se queixavam do seu destino, apesar de estarem rodeados por uma esfera de amor perfeito!

27. Sabem muito bem que a minha Lei vos ensina a amar-Me mais do que tudo — não porque o coração do Pai contenha egoísmo, mas porque devem compreender que — para poderem amar a Criação e a vós próprios — têm de compreender o meu amor através do vosso, para o poderem sentir pelo vosso próximo. Por isso, digo-vos nesta manhã de graça: quero que o vosso amor se torne on abrangente — mas em Mim, amando-Me primeiro a Mim, depois amando-vos uns aos outros e, em seguida, tudo o que o Pai criou, todas as criaturas, as obras perfeitas como filhas do Pai e, portanto, vossas irmãs.

28. Dêem sensibilidade à vossa alma e aos vossos sentimentos. Deixai que o vosso corpo, embora seja passageiro na vida, participe neste revigoramento, regozije-se por existir, deleite-se com as radiações que a natureza lhe proporciona, sacie-se e revigore-se com elas. Pois esta vida corporal é igualmente uma fonte de bênçãos, de calor, de energia — é consolo e carinho, é alimento, é paz.

29. Deixem o vosso corpo deleitar-se com isso, deixem-no participar neste banquete, diz-vos o Mestre. Não o escondam nem o afastem da natureza, não façam com que ele rejeite esta fonte de vida, não deixem

que ele recuse aquilo que Eu vos concedi com tanto amor. Então, ele adormecerá em paz, quando chegar o momento.

Mas a vossa alma, a partir do Além, a partir da sua libertação, continuará a contemplar a criação material mais do que todas as obras do Pai e saberá então apreciá-la melhor do que agora. E embora já não se alimente da vida material, embora já não tenha de se contentar com ela nem de viver no seu seio, estará em harmonia com tudo, admirará tudo e amará tudo no Pai.

30. A minha Palavra inunda-vos de paz e é bálsamo para a vossa alma e para o vosso coração. Falastes com o vosso Senhor e continuais a falar com Ele na linguagem da alma — aquela linguagem que contém reverência, que é um cântico de louvor para o meu ouvido divino, que é uma carícia do filho para o Pai, que é uma mão que se estende para Ele, Aquele que tudo tem e tudo pode.

Confessais-Me, não Me ocultais nada, porque sabeis que o Meu olhar abrange tudo, penetra tudo, e sentis contrição perante a vossa consciência pelas faltas cometidas na Terra. Mas, em verdade, digo-vos: Eu, que conto diariamente, de manhã para manhã, as vossas boas obras e as vossas faltas, registo mais boas obras e anoto menos más.

31. Não vos detenhais, ó discípulos! Como sempre vos disse, o vosso caminho deve permanecer firme na vereda do bem e do progresso, pois virão tempos em que só o bem ajudará o homem a seguir em frente, em que só a virtude e a verdade o manterão de pé no caminho da luta e do confronto.

Aproximam-se os dias em que o engano cairá, em que a falsidade, a hipocrisia, o egoísmo e toda a semente má encontrarão o seu fim através de graves provações, quedas e golpes.

Por isso, o Mestre diz-vos: Tornai-vos cada vez mais fortes no bem! Estai convictos, meu povo, de que pelo bem que fazeis não podeis receber nada de mal. Se, pelo bem que fazeis na Terra, colherdes um fruto mau ou uma recompensa má, esse fruto mau é passageiro, não é o fruto definitivo, digo-vos em verdade. É preciso perseverar até à colheita.

32. Sede bons trabalhadores no campo do Senhor e observai sempre os trabalhadores da terra material. Será que eles abandonam a semente que já germinou por causa de uma tempestade passageira? Na verdade, não! Eles esperam até que o mau tempo passe, vigiam e rezam por isso e aguardam a colheita. E quantas vezes essa colheita da perseverança tem sido realmente cheia de bênçãos e abundância!

Sede também vós assim: encarai os infortúnios, apesar das vossas boas ações, como tempestades passageiras, como prova da vossa virtude, mas

confiai sempre que a minha semente, que bem semeasteis, vos dará boas flores e bons frutos, quando chegar a hora certa.

33. Em verdade vos digo que a alma é como um grão de semente, é como as sementes que conhecem. – Estou a falar agora em sentido figurado. – Também elas germinam, criam raízes e crescem, florescem e dão frutos. Mas tenho de vos dizer ainda mais uma coisa: nem todas as almas germinam ao mesmo tempo, nem todas florescem simultaneamente, nem dão frutos numa altura determinada. Unas fazem-no mais cedo e outras mais tarde, mesmo que tenham sido semeadas na mesma altura. Compreendam isto e apliquem-no ao vosso passado, presente e futuro, bem como ao de toda a humanidade. Pois daí tirareis grandes conclusões, grandes revelações e respostas de longo alcance às perguntas e dúvidas dos homens.

34. Ao aprofundarem-se na minha ensinança deste dia, descobrirão nela uma intenção específica do Mestre: a de fortalecer a vossa alma para que levem à humanidade a verdadeira revelação da reencarnação das almas. Todos os homens guardam o conhecimento intuitivo disso. Em todos os povos da Terra, eles pressentem o segredo que contém o passado, o presente e o futuro de cada alma. Para uns, é teoria; para outros, uma possibilidade; para outros ainda, fantasia; e outros negam-no categoricamente. No entanto, descubro que refletem sobre esta verdade.

35. A humanidade desta época cria lendas, fantasias, e até mesmo as tribos mais atrasadas, até mesmo os povos escondidos nas selvas, pressentem o segredo da reencarnação da alma, e isto porque o solo está preparado, tornou-se fértil, porque a alma humana, no seu desenvolvimento, conseguiu revelar ao seu corpo uma parte deste «segredo» — como vós lhe chamais — ao seu corpo.

Agora falta apenas que o meu povo, os meus instruídos, os meus fiéis – aqueles que sempre Me esperaram, que souberam receber as minhas revelações e ensinamentos – venham para dar aos homens, com a palavra viva, com argumentos racionais, através das verdades, a confirmação disso. Então, os homens despertarão para um novo conhecimento, para uma nova vida, que nada mais é do que o Reino de Deus no coração dos homens, o Reino Espiritual nas próprias almas dos homens.

36. Falo-vos com a mesma palavra com que falei no Segundo Tempo. Da Minha Palavra brota todo o bem. Se nela buscardes o bálsamo — o Meu bálsamo curativo flui inesgotavelmente sobre os vossos sofrimentos . Se Me tiverdes implorado pelos doentes ausentes, estes estarão, certes, ausentes do vosso corpo, mas não do Meu Espírito nem do vosso, e neles está o Meu poder curativo. Quando Me pedis a minha bênção ou a minha

proteção para os vossos empreendimentos, em verdade vos digo que o meu amor e a minha luz estão sobre eles. Pego-vos pela mão, porque confiais em Mim como num guia salvador, e conduzir-vos-ei verdadeiramente à vitória. Fortalecer-vos-ei e encorajar-vos-ei nas armadilhas e nas provações.

37. Pedis-Me pelos ausentes, que são «trabalhadores», que são discípulos na minha obra espiritual. Estou ali com eles, tenho estado no seu caminho, na sua oração, no cumprimento da sua missão. Como tochas de luz, coloquei-os em nações que vos são estranhas, para que sejam como anjos da paz, como guardiões, rodeados pelo meu Mundo Espiritual.

Desde o momento da sua despedida que têm sido inspirados pelos seus anjos da guarda, para que os seus passos terrenos e espirituais sejam seguros ao longo do caminho; e, por isso, quando o Mestre lhes pedir que cumpram a sua missão, esses trabalhadores poderão dizer com plena satisfação: «Pai, trabalhámos em Teu nome.»

Quando regressarão a esta região? O Mestre preparou o caminho e o momento, e eles estarão novamente no meio de vós, e as suas palavras ressoarão nos vossos corações como testemunho das grandes revelações que o Pai lhes concedeu — dos grandes milagres que os seus olhos viram —, e isso dar-vos-á força, será um estímulo para o futuro, quando também vós ultrapassardes fronteiras e vos puserdes a caminho de outras comunidades irmãs.

38. Uma vez que vos distingo com o meu amor, uma vez que vos cubro com o meu manto neste tempo de provação — como poderia eu não cobrir todo o mundo com a minha misericórdia? Uma vez que vos ensino, a vós que atualmente sois criaturas humanas, o amor on abrangente — como poderia então o Mestre ocupar-se apenas de alguns e esquecer os outros? O meu olhar repousa sobre todos e o meu manto também; o meu bálsamo transborda sobre todos; sob o meu manto de paz, uns sentem-no e beneficiam dele. Outros travam guerras, destroem-se uns aos outros e ofendem-se mutuamente.

39. Perguntais-Me: «Pai, por que razão, neste ano da reconciliação, neste ano da união espiritual e do amor, que a humanidade chamou de "Ano Santo", os homens lançam-se em guerras sangrentas?»

O Mestre responde-vos: Vigiai e orai! Hoje ainda não sois capazes de compreender o sentido destas provações, mas, em verdade, digo-vos que a alma dos homens já está prestes a despertar, e para isso é necessária ainda um pouco mais de dor; é necessário que esvaziem aquele cálice que os homens estão atualmente a preparar para si próprios. Eles serão o seu próprio despertar, serão o seu próprio juiz, serão a sua própria balança da

justiça. Eu permito que assim seja, e perdoo-lhes e acaricio-os. Derramo a minha luz sobre eles para que, se lhes for possível chegar à verdade através da minha luz, o façam dessa forma, e não através da dor.

40. Quando o meu Raio Universal se elevar, deixarei que, a partir do Além, derramem a vossa paz espiritual e a vossa bênção sobre toda a humanidade.

41. Esta é a minha lição. Continuai a seguir os meus ensinamentos! Avantai-vos passo a passo e fazei com que, no vosso coração e na vossa alma, a união espiritual com tudo adquira cada vez mais força e peso.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 333

1. Vinde a Mim quando estiverdes cansados. Nas Minhas palavras encontrareis bálsamo, consolo e carinho. Asseguro-vos que, depois de ouvirdes a Minha instrução, vos sentireis fortalecidos para, com fé, enveredardes pelo caminho que vos levará a conquistar o Meu Reino.

2. São os momentos em que muitos corações se aproximam, ansiosos pela minha manifestação, em que dou provas da minha presença, fazendo-os sentir o meu Espírito muito próximo do deles e surpreendendo-os com a perspicácia do meu olhar, quando leio em cada um deles o seu passado, as suas preocupações, os seus pedidos e as suas necessidades.

3. Muitos deles acreditaram apenas ao ouvir-Me, porque encontraram a verdade na minha Palavra. No entanto, muitos outros duvidaram, apesar de Eu Me ter manifestado perante eles com tanta clareza. A esses corações pergunto neste momento: «Que prova precisais para acreditar em Mim?» Mas eles respondem-Me: «Que nos concedas aquilo que cada um anseia neste momento.»

4. Ai de vós, homens! O que seria de vós se Eu fizesse apenas o que desejais? No entanto, concederei-vos algo daquilo que pedis, para vos provar que Aquele a quem ouvistes durante estas manifestações foi o vosso Mestre.

5. Será necessário que Eu faça milagres e realize proezas para que chamem a Minha obra de maravilhosa e verdadeira, só porque aos vossos olhos ela parece sobrenatural? Ou basta que Eu simplesmente vos fale, que deixe a Minha essência penetrar na vossa alma e vos faça sentir a Minha presença no mais íntimo do vosso coração?

6. Posso dar-vos tudo aquilo que Me pedirdes. Mas só vos posso dar aquilo que é verdadeiramente para o bem da vossa alma.

7. Aprendei a rezar e, ao mesmo tempo, a meditar, para que em cada um de vós surja o conhecimento e a compreensão. Só quem sabe não duvida, nem desconfia. A dúvida nasce da ignorância, e Eu não quero que continuem a viver na escuridão da ignorância.

Percebem por que razão não quis realizar diante dos vossos olhos aquelas obras a que chamais «milagrosas»? Porque com elas apenas conseguiria que acreditassem que as tinha feito, mas a vossa ignorância continuaria a ser a mesma. Preferi oferecer-vos o milagre oculto no sentido da minha Palavra, para que, ao procurá-lo, encontreis sabedoria e luz, conhecimento, revelação e verdade. Pois então todas as incertezas e dúvidas se dissiparão.

8. Compreendei agora por que razão, neste Terceiro Tempo, só quis convidar-vos a ouvir a minha Palavra — sabendo muito bem que nela está contido tudo o que a vossa alma e o vosso coração possam desejar ou necessitar.

9. Não sejais maus alunos no meu ensinamento, sede sensatos e perspicazes, para que o vosso julgamento seja correto.

10. Sois testemunhas desta Palavra, para que não fiqueis em silêncio quando fordes chamados a prestar esclarecimentos sobre ela.

11. Asseguro-vos: se vos propuserdes a aprofundar-vos, com interesse e amor, no sentido destas ensinamentos, descobrireis a cada passo verdadeiros milagres de sabedoria espiritual, de amor perfeito e de justiça divina. Mas se encarardes estas revelações com indiferença, não ireis conhecer tudo o que elas encerram.

12. Não passem ao lado da minha manifestação, como muitos de vós passam pela vida: vendo, sem observar; ouvindo, sem perceber; e pensando, sem compreender.

13. Os homens da Terra são testemunhas de quantos milagres e bens Eu lhes concedi. Mas só sabem apreciar as suas riquezas e descobrir os seus segredos aqueles que, movidos pela sede de conhecimento, pelo espírito de investigação e para o seu próprio edificação, se interessam por elas. São estes que se regozijam ao descobrirem, a cada passo, novas manifestações do poder, da sabedoria e da bondade divinas.

14. Digo-vos mais uma vez que, neste Terceiro Tempo, não vim para realizar milagres inexplicáveis ou proezas exteriores, a fim de vos impressionar ou espantar, mas para vos trazer uma Palavra simples na forma, mas profunda no conteúdo, para que seja estudada à luz da consciência. Com ela, dou-vos mais uma prova da minha veracidade.

Pois deveis estar cientes de que, naquele Segundo Tempo, adverti a humanidade, anunciando-lhe que surgiriam no mundo falsos profetas que realizariam milagres para enganar as pessoas e levá-las a acreditar que Eu era quem eles diziam ser.

15. Não realizei esse tipo de milagres, nem obriguei ninguém a acreditar nesta Palavra, nem tentei espalhar o medo caso não Me seguísseis. Apenas cumpri uma promessa feita aos homens de enviar o Espírito da Verdade para lhes explicar tudo aquilo que não teriam compreendido bem ou que teriam interpretado mal.

16. Aqui tendes a minha palavra prometida. Bem-aventurados aqueles que sabem penetrar no seu significado. Pois, em verdade, digo-vos, ali encontrarão a minha presença divina.

17. O Mestre fala-vos incansavelmente sobre a vossa missão. Alguns de vós mostram-Me com júbilo a vossa obediência, outros apresentam-Me com tristeza as provações por que passastes, e Eu coloco a minha força em vós. Sede fortes, diz-vos o Mestre. As provações passarão. Esperai, e recebereis; lutai, e vencereis.

18. Derramei-Me na vossa alma para que levem a mensagem à humanidade; ela aguarda os Meus escolhidos. Eu prepararei-vos com a Minha Palavra, e a vossa alma estará sempre iluminada. Quando os vossos pensamentos e a vossa alma estiverem em harmonia com o vosso espírito, tereis-vos tornado um só, e a espiritualização estará em vós. Sereis o espelho da humanidade e, como bons discípulos, difundireis o Meu ensinamento.

19. Trabalhai, povo amado, mas a recompensa tenho-a preparada na minha morada divina. Lá, os anjos dar-vos-ão as boas-vindas.

20. Tenho vivido em vós um tesouro de valor inestimável. Alguns de vós sentem-se indignos da minha misericórdia, mas digo-vos: sois a minha obra mais preciosa. Segui os meus ensinamentos e vereis que as vossas obras serão cheias de luz; nelas estará a verdade. De momento, ainda sois como crianças pequenas; mais tarde, sereis discípulos. Mas o meu ensinamento não tem limites, pois a luz do meu Espírito Santo brilhará para sempre na vossa alma. Eu sou o Caminho e a Luz, e quem vier a Mim encontrará paz e satisfação na sua vida.

21. Vós, que estais à sombra da árvore poderosa que é o meu ensinamento, estais destinados a cuidar dela, a cultivá-la e a fazer com que os seus ramos se estendam cada dia mais, para que ofereçam abrigo ao caminhante que, cansado, se aproxima para receber a sua sombra.

Se quereis que os frutos desta árvore, que é a minha Palavra Divina, se multipliquem, tendes de estar preparados. Então vereis que os seus ramos se estendem ainda mais, para que as multidões venham e se alimentem dos seus frutos.

22. Falo-vos em sentido figurado, para que aprofundem e compreendam os meus ensinamentos. A minha Luz Divina inspirar-vos-á para que falem aos vossos semelhantes e lhes deis testemunho da minha manifestação como Espírito Santo. Trabalhem com a maior dedicação e preparem-se cada vez mais para serem espiritualizados.

23. Vós vinde ao Mestre para ouvir e aprender. Mas mais tarde transmitireis o ensinamento que vos dei. Pois os corações continuam a ser rochas duras e as almas continuam envoltas em trevas; por isso, é necessário quebrar as correntes e libertá-los — é necessário despertar os «mortos» e converter aqueles que pecaram.

24. Esta é a tua missão, povo amado. Não te sintas fraco e não digas, depois de 1950, que o teu trabalho terminou. Não tenhas o desejo de descansar, pois ainda tens muito que trabalhar para que a minha Luz ilumine toda a humanidade.

25. A minha presença esteve entre vós para que, ao ouvirdes a minha Palavra através da capacidade intelectual humana, sejais preparados para o cumprimento da vossa missão — para que a humanidade, ao receber novamente os meus ensinamentos por vossa intermédio, alcance a espiritualização.

26. Sois os meus pequenos discípulos, a quem dou diariamente mais uma lição, mais uma página daquele livro da vida que os videntes sempre contemplam quando vos falo da vida verdadeira.

27. Permiti que as minhas «penas de ouro» escrevessem a minha Palavra que vos dei neste Terceiro Tempo, da qual será elaborado o Terceiro Testamento, que mais tarde chegará às mãos dos homens. Amanhã, as novas gerações irão estudá-lo e saberão respeitar a moral; saberão espiritualizar-se e sentirão que o Pai está com elas. Confiar-lhes-ei anjos da guarda e conselheiros, que estarão ao seu lado e para proteção da humanidade.

28. Povo amado, tu és o discípulo que Eu preparei desde o início da minha revelação, para que, quando a etapa da minha Palavra terminar, possais sentir-Me na vossa alma.

29. O ano de 1950 atingiu o seu apogeu. É o ano que, segundo a Minha vontade, foi designado como o último da Minha revelação através da mente e dos lábios destes porta-vozes. É o ano mil vezes mencionado na Minha Palavra, para que nenhuma congregação negasse o último dia da Minha revelação.

30. A Palavra que derramou tanto bálsamo sobre as vossas feridas, em breve já não a ouvireis. A voz que tem sido o vosso revigoramento espiritual e o vosso consolo cessará em breve. Mas não deveis mostrar, nem por um instante, insatisfação com isso; pelo contrário, deveis reconhecer humildemente que, se foi minha vontade enviar-vos esta luz durante algum tempo, também será pela minha vontade que ela chegue ao fim.

31. Não digam que o tempo em que Me revelei a vós através da Palavra vos parece curto, pois não deveis atribuir-Me qualquer imperfeição nas Minhas decisões. Acaso credes que Eu não sabia que, quando chegasse o ano de 1950, estariais despreparados? Não, discípulos, Eu sabia tudo. No entanto, foi minha vontade determinar este ano como o último, e deveis considerar esta intenção como perfeita.

32. Naquela Segunda Era, anunciei igualmente com antecedência aos Meus apóstolos a Minha partida, embora soubesse que eles ainda eram fracos. A prova disso foi que um deles duvidou da minha divindade e sentiu-se desiludido nas suas expectativas materiais. Ao constatar que os tesouros que Eu prometi não eram deste mundo, decidiu entregar-Me aos inimigos do meu ensinamento, cegado pelo dinheiro com que eles iriam recompensar o seu serviço.

33. Percebei se não havia também trevas naquele coração que fixou um preço em dinheiro pela vida do seu Mestre.

34. Depois disso, quando fui detido por aquela multidão para comparecer perante os sacerdotes e os detentores do poder, vi como a confusão e a consternação se apoderaram também dos meus outros discípulos, que, tomados pelo medo, fugiram e se esconderam. Quando Pedro foi descoberto como um dos que Me acompanhavam, negou-Me e jurou nunca Me ter visto.

35. Tudo isto eram provas de que, na altura da minha partida, os discípulos ainda não tinham atingido a maturidade.

36. A razão para tal foi que aqueles três anos, durante os quais durou o meu tempo de pregação, foram estabelecidos para transmitir à humanidade uma mensagem divina, mas não porque os discípulos alcançariam, nesse mesmo período, a maior elevação e aperfeiçoamento.

37. Esses três anos serviram para a preparação para o tempo de luta que viria após a minha partida.

38. O meu sacrifício estava consumado; mas, sabendo que aqueles corações precisavam de Mim mais do que nunca, porque no seu íntimo se tinha levantado uma tempestade de dúvidas, sofrimentos, confusões e receios, aproximei-Me imediatamente deles para lhes dar mais uma prova da minha infinita misericórdia. No meu amor e na minha compaixão por aqueles filhos da minha Palavra, humanizei-Me, assumindo a forma ou a imagem daquele corpo que tinha tido no mundo, e deixei-Me ver e ouvir, e com as minhas palavras reacendi a fé naquelas almas abatidas. Foi uma nova lição, uma nova forma de Me comunicar com aqueles que Me tinham acompanhado na Terra; e eles sentiram-se fortalecidos, inspirados, transformados pela fé e pelo conhecimento da minha verdade.

39. Apesar dessas provas, das quais todos foram testemunhas, houve um que negou obstinadamente as manifestações e provas que Eu dei espiritualmente aos Meus discípulos; e assim foi necessário permitir-lhe palpar a Minha presença espiritual até mesmo com os seus sentidos físicos, para que pudesse acreditar.

40. Mas essa dúvida não surgiu apenas entre os discípulos que Me eram próximos — não, também entre as multidões de seguidores, nas localidades, nas cidades e aldeias, entre aqueles que tinham recebido provas do Meu poder e Me seguiam por causa dessas obras, surgiu confusão, um questionar angustiado, consternação; não se conseguia explicar por que razão tudo tinha terminado dessa forma.

41. Tive compaixão por todos e, por isso, dei-lhes, tal como aos Meus discípulos mais próximos, provas de que não Me tinha afastado deles, mesmo que já não os acompanhasse na Terra como homem. Em cada lar, em cada família e em cada povo, manifestei-Me *aos* corações que acreditavam em Mim, tornando-lhes palpável a minha presença espiritual de muitas formas. Foi então que começou a luta daquele povo de cristãos, que tiveram de perder o seu Mestre na Terra, para se erguerem e anunciarem *a* verdade que Ele lhes tinha revelado. Todos vós conheceis as suas grandes obras.

42. Também vós tereis de perder esta revelação para poder partir e dar testemunho da minha Palavra. Mas antes de partirdes, manifestar-Me-ei de Espírito para Espírito junto ao meu povo, para lhe tirar as dúvidas, corrigir os seus erros e libertá-lo das suas confusões. Pois digo-vos mais uma vez que também vós não estareis preparados quando Eu puser fim à minha Palavra. Por isso, haverá traidores — haverá aqueles que Me negarão e que pôrão em dúvida a minha revelação de Espírito para Espírito. Mas Eu inspirar-vos-ei e dar-vos-ei novas provas da minha verdade, para que também vós, cheios de amor, fé e espiritualidade, vos levanteis para a luta que vos espera.

43. Ouve a minha voz, povo, ela desce para vos encher de coragem e bravura para a luta que em breve tereis de enfrentar. O caminho espera-vos, o momento de cumprirdes a vossa missão aproxima-se, e tendes de ser fortes.

44. A Minha Palavra, que já está gravada nas vossas almas, será o vosso guia. Conduzir-vos-á, passo a passo, até ao destino feliz que vos tracei, para que habiteis para sempre na luz.

45. Cada um daqueles que Me ouviram e aprenderam a doutrina divina será, no caminho, um mensageiro da Minha Palavra. O seu coração será um fardo de viagem repleto de bênçãos, que se derramarão sobre os seus semelhantes necessitados de saúde, paz e consolo.

46. Os Meus discípulos percorrerão grandes distâncias no caminho rumo a cidades e povos, onde — sem o saberem — muitos corações os aguardam. Quando estiverem no vosso caminho missionário, não terão de perguntar a ninguém se estão no caminho certo ou se se perderam, pois o

Espírito vos iluminará e a Minha Palavra vos orientará em tudo o que tiverem de fazer.

47. A misericórdia com que tratardes os vossos semelhantes será por Mim recompensada com milagres e obras que comovem até o coração mais duro e frio.

48. Agora poderão compreender por que razão há muito que estão sujeitos a uma purificação. Pois é absolutamente necessário que aqueles que se propõem a falar de pureza tenham pureza no coração, e que aqueles que desejam levar paz e harmonia aos lares tenham paz dentro de si.

49. A Minha Palavra enche-vos de coragem; pois agora é chegado o momento de surgirdes na Terra como mensageiros e apóstolos da espiritualização. A humanidade está aterrorizada pela guerra, pela fome e pela decadência moral.

50. Não vos pode faltar coragem quando enfrentarem a dor, a miséria e a morte. Pois é precisamente nessa altura que a luz que tendes dentro de vós brilhará e iluminará a vida dos vossos semelhantes.

51. Feliz seja este povo, pois nele se cumprirão as profecias dos tempos passados, nas quais se dizia que na Terra surgiria o povo de Deus; e bem-aventurados aqueles que o reconhecerem como e o acolherem, pois permanecerão unidos ao meu povo.

52. Nada é impossível ao meu poder. Por isso, vou mover-vos de um ponto para outro, vou guiar-vos e levar-vos até onde a vossa presença for necessária. Pois, em cada filho deste povo, enviarei um consolo aos que sofrem — àqueles que há muito esperam a vinda da justiça e da paz na Terra.

53. Quando o meu povo chegar às nações e se aproximar dos seus semelhantes, ficará surpreendido ao encontrar nas pessoas uma certa preparação ou disposição para compreender este ensinamento. Isto deve-se ao desenvolvimento natural que cada criatura alcançou e à vibração incessante do meu Espírito sobre a humanidade.

54. Dos homens de hoje, desprovidos de espiritualidade e amor, farei surgir as gerações tantas vezes profetizadas pela minha Palavra. Mas, antes disso, atuarei sobre esses povos que hoje se desconhecem, guerreiam entre si e se destroem.

Quando, então, a execução do meu juízo tiver passado por todos e as ervas daninhas tiverem sido arrancadas pela raiz, começará a surgir uma nova humanidade, que já não carregará no seu «sangue» a semente da discórdia, do ódio ou da inveja, porque o «sangue» dos seus pais se purificou no cadinho da dor e do arrependimento.

Eu irei recebê-los e direi-lhes: «Pedi, pedi, e ser-vos-á dado», tal como vos disse no Segundo Tempo. Mas hoje acrescento: aprendei a pedir.

55. Quão poucos foram aqueles que realmente souberam pedir. Até vós, que ouvis esta palavra, muitas vezes não sabeis como pedir nem o que deveis pedir. Mas Eu, na minha misericórdia para convosco, vou sempre à vossa frente e dou-vos mais do que aquilo de que necessitais, mesmo que nem sempre seja aquilo que pedistes. Pois só Eu sei o que mais convém a cada um.

56. Vós pedis para o presente, Eu dou-vos para o futuro. Vós pensais no vosso bem-estar material, Eu penso no vosso aperfeiçoamento espiritual. Não vos digo apenas que a alma é mais importante do que o corpo, mas que este deve estar sempre em segundo lugar. Tudo o que não diz respeito à alma vos será dado como um bónus.

57. Eu dou-vos tudo. E o que peço em troca? Apenas que cumpram a vossa missão e, ao fazê-lo, façam uso com amor do que vos concedi , e compreendam que isso é mais do que suficiente para alcançar o objetivo a que devem chegar.

58. Estou a falar-vos agora como Pai, não como Juiz, embora a minha Palavra contenha em si a justiça. Pois, neste preciso momento, deveis agir com os vossos pensamentos e empenhar-vos em aperfeiçoar-vos moral e espiritualmente.

59. O vosso trabalho começou hoje; não esperem até amanhã para dar início à tarefa do dia, pois pode ser tarde demais, uma vez que a cada um lhe é concedido apenas um curto período de tempo na Terra para o utilizar em benefício da alma.

60. Chamo-vos «Filhos da Luz», porque o conhecimento do meu ensinamento vos dá a compreensão da vida na sua totalidade. Por isso, ninguém deve esperar até chegar à última hora da sua existência na Terra — de mãos vazias e confiando num sono da morte ou numa nova oportunidade. Pois nada fará com que a minha justiça mude de opinião.

61. Se fordes capazes de compreender o meu ensinamento, ele dar-vos-á muitas satisfações e oferecer-vos-á muitas oportunidades de vos desenvolverdes para o bem. Aprendei a rezar antes de tomardes qualquer decisão, pois a oração é a forma perfeita de pedir ao vosso Pai, uma vez que n'Ele anseiais por luz e força para perseverardes na luta da vida.

62. Ao orar, a vossa capacidade intelectual receberá em breve a iluminação que vos permitirá distinguir claramente o bem do mal, o que é aconselhável daquilo que não deveis fazer, e esta será a prova mais evidente de que soubestes preparar-vos interiormente para ouvir a voz do Espírito.

63. O Meu Ensinamento chega, neste Terceiro Tempo, ao coração do homem, para lhe ensinar a forma de alcançar a comunhão perfeita com Deus e a comunhão interior com a consciência, como prova de que a vossa alma atingiu um grau de desenvolvimento e capacidade que nunca antes teve e que lhe permite compreender as novas revelações do Espírito Santo.

64. O caminho está traçado e a porta está aberta para quem quiser vir até Mim.

65. O caminho é estreito, isso já vos é conhecido há muito tempo. Ninguém ignora que a Minha Lei e o Meu Ensinamento são da mais elevada pureza e inflexíveis, para que ninguém pense em alterá-los de acordo com a sua conveniência ou vontade.

66. O caminho largo e o portão de braços abertos são tudo menos aquilo que conduz a vossa alma à luz, à paz e à imortalidade. O caminho largo é o da desenfreada, da desobediência, do orgulho e do materialismo — um caminho que a maioria dos homens segue na tentativa de fugir à sua responsabilidade espiritual e ao julgamento interior da sua consciência.

67. *Este* caminho não *pode* ser infinito, porque não é verdadeiro nem perfeito. Por isso, uma vez que este caminho, como tudo o que é humano, é limitado, o homem chegará um dia ao seu fim, onde parará para se debruçar, horrorizado, sobre o abismo que representa o fim do caminho. Então, no coração daqueles que há muito se afastaram do verdadeiro caminho, irromperá o caos.

68. Em alguns surgirá o arrependimento, pelo qual encontrarão luz suficiente para se salvarem; noutros, instalará-se a consternação perante um fim que considerarão injusto e ilógico; e outros ainda blasfemarão contra Deus e se rebelarão. Mas, em verdade vos digo, este será o início do regresso à Luz.

69. Abençoo-vos, discípulos do Terceiro Tempo, que sabeis ultrapassar os limiares deste mundo para chegardes, movidos pelo anseio pelo meu Espírito. Convido-vos a orar dia após dia, a reunir-vos para aprofundar a minha Palavra e meditar sobre ela. Pois estes são os últimos tempos em que a tendes desta forma.

70. Convido-vos a penetrar no tesouro secreto, na sabedoria que a minha Obra contém, para que vos sintais fortes no meio da luta que estais a viver — nesta batalha que estais a travar.

71. O povo escolhido, que tem a missão de acender a luz no mundo, está espalhado por todas as nações e recebe o apelo para que viva atento à minha voz. Uns ouvirão a minha Palavra através dos meus porta-vozes, e

outros serão instruídos espiritualmente. Mas todos vós sereis testemunhas do cumprimento das profecias anunciadas para este tempo. Eu conduzirei os vossos passos pelo mesmo caminho e, um dia, encontrar-vos-eis e reconhecer-vos-eis uns aos outros.

72. Passastes por várias eras, habitastes a Terra durante séculos e, ao longo desses tempos, evoluístes; e, finalmente, estais aptos a iniciar a comunicação espiritual com o vosso Senhor e com o Mundo Espiritual.

73. Confio-vos uma grande missão e espero a vossa compreensão. Baseai todas as vossas ações na Lei, que é inflexível e rigorosa. Assim preparados, trilhai o vosso caminho com temor de Deus, mas com segurança. Senti o receio de infringir a Lei, de não trabalhar com consciência. Tende, porém, também confiança, pois Eu sou o Guia e o Apoio no caminho de cada um de vós.

74. Vós só participais do presente, mas Eu sei o que vivereis amanhã e conheço os obstáculos com que vos depararei. Digo-vos que, se tiverdes fé, podereis superar os maiores perigos, lançar-vos nas empreitadas mais arriscadas, sempre certos da minha proteção.

75. Suportai as vossas provações com paciência e, se não conseguirdes compreender o sentido das vossas provações, orai, e Eu revelar-vos-ei o seu sentido, para que as aceiteis interiormente.

76. Ainda não vos aperfeiçoastes, nem sois «justos», e por isso deparai-vos com novas provações que irão purificar o vosso coração e aperfeiçoar a vossa alma.

77. Israel tem sido combativo desde o início da sua grande peregrinação e, quando se desanimou devido às dificuldades do caminho, a minha voz encorajou-o, dizendo-lhe: «O meu braço forte está no teu braço.» E quando orou, vigiou e cumpriu os meus mandamentos, desfrutou da minha graça e dos meus privilégios.

78. Agora viveis os tempos anunciados e não deveis duvidar. Agora o livro está aberto nos seus últimos capítulos, para que o leiais com dedicação e compreendais o seu significado. São os tempos difíceis de que vos falei antecipadamente. No entanto, apesar da sua dureza, quero que olheis para o futuro com alegria e confiança. Pois as vossas dores não durarão mais do que os limites estabelecidos pela minha Lei do Amor e da Justiça.

79. Orai para que estejais cheios de paz e boa vontade. Refletid para que tenhais certeza do lugar que ocupais espiritualmente. Não há um tempo determinado para alcançardes a vossa maior elevação. Se tiverdes fé, podereis dar grandes passos neste caminho.

80. A minha manifestação através do homem terminará em 1950. Contudo, a era do Espírito continuará, e após esse ano virá a manifestação dos dons espirituais e, com ela, a conversão de muitas almas.

81. Os ramos que se separaram da árvore voltarão a unir-se a ela; todos vós vos unireis a Mim.

82. Vigiai sobre as Minhas revelações, para que o Meu ensinamento permaneça puro e intacto. O homem está farto de formas de adoração limitadas e procura o todo. Ele anseia por uma instrução divina que o salve hoje na sua condição humana e amanhã na sua condição espiritual.

83. Todo aquele que se elevar com desejos ou aspirações elevadas será apoiado, e Eu mostrar-lhe-ei o caminho mais curto para chegar até Mim.

84. Cumpri a Lei, mesmo que para isso tenhais de sacrificar o vosso coração ou alterar os costumes existentes neste mundo. Não deveis ter igrejas nem locais de culto, não deveis limitar o meu ensinamento, nem o vosso campo de ação. O vosso lar deve ser o mundo inteiro, a vossa família a humanidade e a vossa igreja o meu Espírito Divino.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 334

1. Povo, desperta e toma consciência de que vives numa nova era.

2. Medita e reza para que a inspiração espiritual comece a resplandecer na tua mente.

3. Observai todas as formas de miséria humana, de dor, de carência, e deixai que o vosso coração se torne cada vez mais compassivo perante a visão da dor que vos rodeia por todo o lado.

4. Quando sentirdes, no mais íntimo do vosso ser, um impulso generoso e nobre de fazer o bem, deixai que esse impulso se manifeste e se expresse. É a alma que transmite a sua mensagem, porque encontrou o seu corpo disposto e pronto.

5. Compreendei que, quando vos propondes a semear a semente do meu ensinamento, isso deve acontecer a partir daquele amor que nasce do que há de mais sensível no vosso ser. Mas não tenteis mais fazer o bem nem realizar atos em busca de méritos, se estes brotarem do medo de uma punição caso não os façais. Nisso não há mérito algum. Não digais mais a Mim, nem mesmo à vossa alma, que ela não se conforma com pequenas coisas.

Quando a vossa alma se libertar do invólucro humano e se retirar para o seu íntimo, no santuário da Vida Espiritual, para submeter o seu passado e a sua colheita a um exame, muitas das vossas obras — que aqui no mundo vos pareciam perfeitas, dignas de serem apresentadas perante o Senhor e merecedoras de uma recompensa — parecer-vos-ão insignificantes nos momentos dessa introspecção. A alma compreenderá que o sentido de muitos atos que lhe pareceram bons no mundo não passou de uma expressão de vaidade, de amor falso, de caridade que não brotou do coração.

6. Quem, na vossa opinião, concedeu à alma a iluminação de um juiz perfeito para que ela se julgue a si própria? O Espírito, que naquela hora da justiça vos causará a impressão de resplandecer com uma clareza nunca antes vista — e será Ele quem dirá a cada um o que foi o bem, o justo, o correto, o verdadeiro que fez na Terra, e o que foi o mal, o falso e o impuro que semeou no seu caminho.

7. O Santuário de que vos falei há pouco é o do Espírito — aquele templo que ninguém pode profanar, aquele templo em que Deus habita e de onde ressoa a Sua voz e irrompe a Luz.

8. No mundo, nunca estivestes dispostos a entrar naquele santuário interior, porque a vossa personalidade humana está sempre atenta a meios e formas de evitar a voz sábia que fala em cada ser humano. Digo-vos: quando a vossa alma se libertar do seu invólucro, acabará por deter-

se no limiar desse santuário e recompor-se-á para nele entrar e ajoelhar-se perante aquele altar da alma, para se ouvir a si própria, para examinar as suas obras à luz da consciência, para ouvir dentro de si a voz de Deus como Pai, como Mestre e como Juiz.

9. Nenhum mortal consegue imaginar, em toda a sua solenidade, aquele momento que todos vós tereis de viver para reconhecer o que de bom há em vós, a fim de o preservar, e também aquilo de que tendes de vos deslivrar, porque já não podeis mantê-lo na vossa alma.

10. Quando a alma sente então que está confrontada com a sua consciência e esta lhe traz à memória a clareza da verdade, esse ser sente-se demasiado fraco para se ouvir a si próprio; gostaria de nunca ter existido; pois, num instante, toda a sua vida passa diante da sua consciência — aquela que deixou para trás, que possuía e que lhe pertencia, e pela qual agora tem, finalmente, de prestar contas.

11. Discípulos, homens, preparem-se já nesta vida para esse momento, para que não transformem aquele templo num tribunal quando a vossa alma se apresentar no limiar do Templo do Espírito; pois a dor da alma será então tão grande que não haverá dor física que se lhe possa comparar.

12. Vigiai e orai, meditai, segui os meus ensinamentos e nunca vos deixeis enganar pela vossa vaidade, que vos quer fazer acreditar que agis com sinceridade, com misericórdia ou com amor, quando, no fundo, nenhuma dessas virtudes está presente.

13. Nunca gravem no vosso coração as obras que estão a realizar neste momento e contentem-se com o primeiro bem que fizerem, para que possam ascender incessantemente no vosso caminho.

14. Quero que reflitam sobre tudo o que vos disse nesta instrução, para que compreendam *como* se realiza o vosso julgamento no mundo espiritual. Assim, deveis fazer desaparecer do vosso mundo imaginário aquela imagem em que concebeis um tribunal presidido por Deus na forma de um ancião, que deixa passar os filhos bons à sua direita para desfrutarem do Céu e coloca os maus à sua esquerda para os condenar a um castigo eterno.

15. Chegou agora o momento de a Luz penetrar até aos domínios mais elevados da vossa alma e do vosso entendimento, para que a verdade resplandeça em cada ser humano e este se prepare para entrar dignamente na Vida Espiritual.

16. Vocês chamam-Me a atenção para o facto de que a luta que travaram no coração dos vossos semelhantes parece ser inútil — que lhes falam de espiritualização e tentam remover dos seus corações o fanatismo

e os atos de culto idólatra, e que, pouco depois de os terem instruído, eles voltam a ajoelhar-se perante as suas imagens idólatras.

17. Chegam com o coração ferido e abatido, mas alimentam a esperança de que Eu vos dê, na minha Palavra, novos argumentos e novas armas para continuarem a lutar.

18. Digo-vos, amados discípulos, em quem vejo o desejo ardente de que a luz brilhe em todos os vossos semelhantes: deveis armar-vos de paciência para aguardar o momento tão ansiado da iluminação daqueles por quem tanto rezais e implorais.

19. Também eles acreditam que estais em erro, porque vos vêem a rezar ao ar livre e porque vos ouvem falar de ensinamentos e revelações que não estão escritos nos livros.

20. Também eles rezam por vós, dirigem-se a Mim e pedem-Me que não vos desvieis do caminho.

21. Pergunto-vos, discípulos: «A quem, na vossa opinião, dou mais ouvidos — a vós ou a eles?» Muitos de vós dizem-Me no seu coração: «A nós, Mestre, pois na forma de rezar aproximamo-nos mais da verdadeira.»

22. Por isso vos digo, discípulos, que escuto tanto uns como outros da mesma forma, porque todos sois iguais perante Mim, porque amo uns tanto quanto os outros, e porque vejo em todos o receio de que alguém possa desviar-se do caminho.

23. É a luta, povo, a luta anunciada, a grande batalha que iria deflagrar até nos lares e até no seio das famílias mais amorosas e unidas.

24. Quem sairá vitorioso desta luta? Ninguém. A vitória será da verdade, da luz, do amor e da justiça. Todos vós sereis vencidos por estas forças divinas. Mas será precisamente esta aparente derrota que constituirá a vossa vitória.

25. Por isso, o Mestre ensina-vos com grande amor, para que estejais preparados para o tempo após a minha partida. Mas, assim como Eu vos concedi a minha misericórdia , assim deveis guiar os homens através das vossas obras de amor.

26. O Meu Raio desceu sobre a vossa capacidade intelectual para preparar as vossas almas, e distribui entre vós os Meus dons de graça, para que vos torneis dignos de estar comigo no Meu Reino.

27. A tentação também luta entre vós para vos desviar do Meu caminho. Mas Eu, como bom Pastor, escolhi-vos de entre todos os caminhos e, sem exigir que chegueis ao sacrifício de vós mesmos, espero a vossa melhoria, para que recebestes a Minha graça na sua plenitude e vos torneis bons discípulos que amanhã levarão o Meu ensinamento à humanidade.

28. Eu ressuscitei-vos, porque estais mortos para a vida da graça. Perdoei-vos e preparei-vos para que amanhã faleis à humanidade que se ergueu e nega o seu Deus. Eu sou o forasteiro desconhecido que bate às portas de cada coração, porque quero que sintam o meu amor.

29. A humanidade não Me reconhece e nega a minha presença neste tempo. Mas farei com que ela reconheça que manifesto a minha justiça com amor e misericórdia, que não venho com o chicote para lhe causar dor — que apenas quero elevá-la à vida da graça e purificá-la com a água cristalina que é a minha Palavra, a minha Verdade.

30. O mundo não aprendeu os Meus ensinamentos e alimentou a sua idolatria e o seu fanatismo. Por isso, vive agora o grande cadinho e bebe o cálice do sofrimento; pois o seu materialismo afastou-o de Mim.

31. Uma grande luta espera-te, Israel, pois testemunharás a minha verdade, dissiparás o eclipse da humanidade e mostrar-lhe-ás a minha luz.

32. Aqueles que se autodenominam pastores dos homens não sentiram a Minha Presença, continuam à Minha espera. Contudo, vejo que ensinam um ensinamento diferente daquele que o Mestre da humanidade vos confiou, o qual vos conduziria pelo caminho da verdade, pois vos ensina a amar-vos uns aos outros.

33. Não é a minha vontade que o mundo alimente visões de mundo que se desviem do meu ensinamento de amor. Pois isso prejudica a alma e, com isso, negam-Me. Não souberam compreender o meu ensinamento, desprezam o pão da vida eterna, e a humanidade procura-Me nas suas sinagogas, nas suas igrejas materiais, que as suas próprias mãos criaram de acordo com a sua compreensão. Mas quando é que a humanidade Me compreenderá e ouvirá o Meu apelo?

34. Após 1950, terá início uma grande luta entre as visões do mundo, e tu, povo de Israel, partirás a caminho, confiando na Minha Divindade. Não sabeis quem vos rejeitará. Mas existe, porventura, alguma lei humana que possa punir as vossas boas ações e obras que realizais no vosso caminho? Não. Pois sois os encarregados de eliminar a dor dos homens, de lhes trazer a Minha paz e de fazer com que o amor floresça no coração humano.

35. Discípulo: Aquele princípio que vos ensinei no Segundo Tempo — amar-vos uns aos outros — aplica-se a todas as ações da vossa vida. Alguns dizem-Me: «Mestre, como posso amar o meu próximo, sendo eu um ser insignificante cuja vida é preenchida pelo trabalho físico?» A estes Meus filhos-alunos digo: mesmo neste trabalho físico, que aparentemente não tem significado, podeis amar o vosso próximo se realizardes as vossas tarefas com o desejo de servir os vossos semelhantes.

36. Imaginem como seria bela a vossa vida se cada pessoa trabalhasse com o pensamento de fazer o bem e de unir o seu pequeno esforço ao dos outros. Em verdade vos digo que então não haveria mais miséria. Mas a verdade é que cada um trabalha por si, pensa em si mesmo e, no máximo, nos seus.

37. Todos vós deveis saber que ninguém pode bastar a si mesmo e que precisa dos outros. Todos vós deveis saber que estais profundamente ligados a uma missão universal que deveis cumprir em união — não, porém, unidos por obrigações terrenas, mas pela atitude, pela inspiração e pelos ideais; numa palavra: pelo amor mútuo. O fruto será então para o bem de todos.

38. Digo-vos, povo, que não deveis trabalhar apenas para vós próprios, mas que, nos vossos esforços, deveis procurar espalhar a luz a todos aqueles que vos procuram, sem fazer distinções. Em verdade vos digo que quem mais dá aos seus semelhantes receberá mais de Mim, porque aplica os Meus ensinamentos à sua vida.

39. Dou-vos conhecimentos suficientes para que divulgueis a mensagem de amor que vos enviei neste tempo.

40. Aquele Cristo que veio noutra época para trazer aos homens um ensinamento de amor é o Espírito que vos fala neste tempo e se manifesta através de órgãos intelectuais escolhidos, a fim de transmitir esta mensagem ao mundo. Esta Palavra — modesta na sua forma e simples na sua expressão — levará à reflexão esta humanidade distante de qualquer espiritualização.

41. Dirijo o meu apelo a todos os povos e a todas as comunidades religiosas do mundo, para lhes recordar o mandamento supremo da minha Lei — aquele que revelei aos meus discípulos durante a Última Ceia com eles.

42. Atualmente, a humanidade encontra-se na fase de preparação. É a Minha justiça que está a atuar nela, sem que os homens ainda se apercebam disso. Pois, no seu orgulho, no seu materialismo arrogante, atribuem ao acaso todos os acontecimentos da sua vida que lhes parecem inevitáveis. Mas em breve o Meu apelo chegará aos seus corações e, então, aproximar-se-ão de Mim com arrependimento e pedir-Me-ão que lhes perdoe a sua arrogância e os seus erros.

43. Esta será a hora da cruz para a alma do homem, na qual ele experimentará, por um breve momento, um vazio absoluto após as suas grandes desilusões, quando constatar o erro da sua arrogância, a fragilidade do seu poder e o caráter errôneo das suas ideologias. Contudo,

este estado de confusão não durará muito, pois então os meus mensageiros surgirão e divulgarão a minha nova mensagem.

44. Mais uma vez, tal como em tempos passados, em que os mensageiros do meu ensinamento partiram do Oriente e levaram o conhecimento da minha Palavra para o Ocidente, assim também, nessa altura, o mundo voltará a ver os meus mensageiros a levar a luz desta mensagem aos povos e aos lares.

45. Parecerá estranho aos homens que agora a luz vá do Ocidente para o Oriente? Por isso, não reconhecerão a mensagem que os meus mensageiros lhes trazem em meu nome?

46. Em verdade vos digo que a única luz que vedes nascer do Oriente é aquela que ilumina o vosso mundo, a luz da Estrela Real. Pois a luz divina que ilumina a alma emana de Mim e está presente em todos os lugares e pontos do universo.

47. É verdade que, nos tempos passados, vos falei frequentemente por meio de formas de culto e símbolos. Mas chegou agora o tempo em que deveis contemplar a verdade diretamente, sem a necessidade de interpor formas de culto ou símbolos entre ela e vós.

48. O Mestre acolhe o discípulo que, neste Terceiro Tempo, está disposto a estudar para compreender o meu ensinamento divino. O livro está aberto diante de vós e as suas páginas iluminam a vossa alma, para que reconheçais que a obra que confiei às vossas mãos é grandiosa e sublime — que o meu ensinamento contém a mais elevada sabedoria, para que chegueis ao meu Reino. É o caminho que vos mostrei novamente, para que nele avancem e assim deixem para trás a injustiça com que vieram até Mim.

49. Preparei as vossas almas com a minha luz, com a minha justiça, para que sejais como o vosso Mestre, para que não vos percais mais por caminhos diversos, para que a obediência aos meus mandamentos esteja nos vossos corações. Mas vigiai e orai, para que não percais a preparação que dei à vossa alma. Neste tempo, mostro ao mundo a luz de um novo dia, para que os homens se preparem, escutem a minha Palavra e vejam a minha Presença com os seus olhos espirituais.

50. A tua missão é muito difícil, povo de Israel. Mas a minha Palavra penetrou no mais íntimo do teu ser e iluminou-te, tirou a cegueira dos teus olhos e mostrou-te a glória do meu Reino.

51. A Minha Palavra transformou-vos, pois já não sois os mesmos que éreis antes — pois agora estais receptivos à Minha Presença, reconhecestes-Me e sabeis elevar-vos para Me procurar de Espírito em Espírito. No entanto, ainda vejo que não seguiram inteiramente os Meus

ensinamentos, que tropeçaram e que, por um breve momento, voltaram a ser os de outrora, porque não purificaram completamente o vosso coração do supérfluo e do desnecessário — daquilo que o mundo alimenta na sua depravação. A erva daninha ainda cresce ao lado do trigo dourado que está a florescer em vós. Chegou o tempo em que as ervas daninhas, que em todos os tempos germinaram e floresceram nos corações, serão arrancadas pela raiz. Serão atadas em feixes e lançadas ao fogo para a sua destruição. Então, o vosso coração será o campo limpo, o solo fértil e preparado, no qual a minha Palavra dará os seus frutos.

52. Amados discípulos, tendes de vos preparar em muitas coisas, porque os vossos passos rumo à espiritualização têm sido lentos e o tempo para vós tornou-se escasso. Pois, neste tempo, já deveríeis estar em ligação direta com o meu Espírito Divino, a fim de cumprirdes a vossa missão.

53. O vosso espírito soube dominar o corpo por um breve período e, então, festes capazes de cumprir os meus mandamentos como meus verdadeiros discípulos, para defenderdes a humanidade, que, por vossa intermédio, deve receber a minha misericórdia e a minha compaixão.

54. Deixai que o meu Espírito habite plenamente em vós, para que mostreis à humanidade a minha obra como o barco salva-vidas, como um farol, como um novo céu para as almas encarnadas e não encarnadas.

55. Quero ver-vos a todos preparados e revestidos da luz do meu Espírito Santo; quero encontrar em vós o sentido da responsabilidade para com a minha obra divina e o amor pela minha Divindade e pelos vossos semelhantes. Pois quero que vos renoveis por amor a eles e que vos ensineis a ligar-vos diretamente ao meu Espírito — pois tenho de valer-Me das vossas almas de acordo com a preparação que tiverdes alcançado. Então, o despertar do mundo será completo e, por vossa intermédio, ele sentir-Me-á. Pois esta é a minha vontade.

56. Estais no tempo da grande luta do Bem contra o Mal, da Luz contra as Trevas, e prepara-vos agora para defender a Minha causa. Deveis tomar-Me como modelo, pois Eu vou à frente dos Meus exércitos, e vós fazeis parte deles. Vede como a Minha Luz afasta as trevas e como a Minha Palavra elimina o pecado. Se quereis ser bons soldados, sede obedientes e levai a Luz da Verdade, para que, como verdadeiros servos de Deus, deis testemunho do que Eu entrego às almas neste tempo para a sua salvação.

57. Não quero ver entre vós, povo escolhido, pensamentos divergentes nem manifestações de vontade diferentes; quero ver-vos unidos e a

transmitir a mesma inspiração que provém de Mim, guiados pela Minha Palavra, que é uma só para todos vós.

58. Àqueles de vós que adormeceram, deixaram apagar a lâmpada do seu santuário e se privaram da Minha graça, faço chegar o apelo e digo-lhes: Levantai-vos, caminhai a passos rápidos e vinde até Mim, que vos espero como Pai e não como Juiz. Mas, em verdade, digo-vos: não podeis continuar parados nos caminhos, pois, nesse caso, a vossa responsabilidade para comigo amanhã seria muito grande.

59. Despertei a vossa intuição e, por meio desse dom, o meu Espírito falou com o vosso Espírito e dei-vos as minhas missões para que as cumprísseis.

60. Deixo-vos caminhar com passos seguros, para que cumprais a minha vontade. Pois tudo o que fizerdes segundo a minha vontade servirá ao progresso da vossa alma. Dou-vos autoridade e a minha paz, para que ela seja o testemunho da minha presença entre vós. Não quero que nada perturbe a paz que vos dou. Preparai-vos e continuai a agir por meio dela. Mas, caso tenhais de suportar sofrimento por causa da causa, que vos confiei a mãos fiéis, digo-vos: Alegrai-vos, pois darei à vossa alma uma grande recompensa.

61. Sabei que, assim como há almas que são enviadas novamente à encarnação como reparação, para habitar na Terra e colher com justiça os frutos do que semearam anteriormente, há também outras que não reencarnam, mas permanecem invisíveis na Terra até alcançarem a espiritualização ou a elevação que as afasta de tudo o que já não lhes convém.

62. Toda a reparação é dura, amarga e dolorosa. Mas o meu ensinamento mostra-vos a forma de poupar a vossa alma, para que, em vez de encontrar a paz depois de ter sofrido na Terra, não tenha de enfrentar uma provação de purificação e reparação.

63. Aprendei aqui, nas minhas palavras, a amar o que pertence ao mundo apenas na medida em que é correto, para que, quando chegar a hora, possais deixar tudo para trás, sem que sobre a vossa alma qualquer fardo que a prive da sua liberdade.

64. Povo amado, vinde para a Luz. Eu sou o Caminho que conduz a ela, Eu sou a Verdade e a Vida.

65. É impossível que se perca alguém que, nas ações da sua vida, dê ouvidos à sua consciência.

66. Quando vos falo, nas Minhas palavras, da Vida Espiritual, quereis que vo-la descreva em pormenor, para que possais compreendê-la. Mas quando percebem que — embora Eu tenha falado muito sobre o mesmo

assunto — é muito pouco o que conseguiram compreender, dizem-Me, cheios de dor: «Mestre, como será essa existência que, apesar dos Teus ensinamentos e revelações, não conseguimos compreender?»

67. Digo-vos, discípulos: não vos preocupeis, pois o que importa não é que saibais como é essa morada, mas que tenhais fé de que tereis de lá chegar e que, por isso, deveis preparar-vos da melhor forma possível para alcançar esse destino sem vacilar nem hesitar.

68. Já aprendestes comigo que o desenvolvimento ascendente da alma se alcança através do amor, pois quem ama desenvolve todos os dons e capacidades do seu ser. Não procureis alcançar os altos cumes da Luz apenas através do desenvolvimento da razão, mas procurai sempre a forma correta de harmonizar a inteligência com os sentimentos, para que, ao mesmo tempo em que estudais um ensinamento, o ponhais em prática.

69. O caminho da verdade é tão claro que ninguém que nele caminhe pode perecer.

70. Não caminhais sozinhos, pois o meu encorajamento e a minha luz estão com cada um de vós. Mas, caso isto vos pareça pouco, coloquei ao lado de cada criatura humana um ser de luz espiritual para velar pelos vossos passos, para vos alertar de qualquer perigo, para vos servir de companheiro na vossa solidão e de bengala na jornada da vida. São essas entidades a quem chamais anjos da guarda ou protetores.

71. Nunca vos mostreis ingratos para com eles e não sejais surdos às suas inspirações, pois as *vossas* forças não serão suficientes para superar todas as provações da vida. Necessitai daqueles que estão mais avançados do que vós e que conhecem algo do vosso futuro, porque Eu lho revelei.

72. A luta desses seres é muito árdua enquanto não alcançardes a espiritualização, pois, da vossa parte, contribui muito pouco para os apoiar na sua difícil missão.

73. Quando a vossa espiritualização vos permitir sentir e perceber a presença daqueles vossos irmãos que, invisíveis e sem qualquer ostentação, atuam em prol do vosso bem-estar e do vosso progresso, então lamentareis tê-los obrigado a esforçar-se tanto e também a sofrer por causa dos vossos pecados. Mas se essa compreensão surgir em vós, será apenas porque já se fez luz no vosso entendimento. Então, despertarão em vós a compaixão, a gratidão e a compreensão por eles.

74. Que grande felicidade sentirão os vossos protetores quando virem que o vosso esforço apoia o deles e que a inspiração deles está em sintonia com a vossa elevação!

75. Têm tantos irmãos e tantos amigos no «Vale Espiritual» que não conhecem.

76. Amanhã, quando o conhecimento sobre a Vida Espiritual se tiver espalhado por todo o mundo, a humanidade reconhecerá a importância desses seres ao vosso lado, e os homens abençoarão a minha Providência.

77. Quem já se imaginou as batalhas que estas legiões de luz travam contra as invasões de seres confusos que vos ameaçam continuamente? Não há nenhum olhar humano que tenha percebido esta luta que ambos travam incessantemente um contra o outro, sem que vós a tenhais percebido.

78. A vossa ignorância quanto à existência de tudo o que acontece sem que tenhais consciência disso tem sido uma das razões pelas quais, neste tempo, ordenei que o Mundo Espiritual se comunicasse convosco por meio de cérebros por Mim designados, a fim de cumprir esta tarefa. Assim, esses seres tiveram a oportunidade de vir até vós para dar testemunho da sua existência e para vos provar, com o seu amor, com a sua misericórdia, com a sua humildade e com a sua paciência, que vivem para a tarefa de vos proteger.

79. Rezai, povo, e unei-vos a eles na vossa oração. Tende confiança na sua proteção. São seres de luz resplandecente, capazes de cumprir ao vosso lado a difícil missão de vos guiar e apoiar ao longo de todo o caminho, até que chegueis a Mim.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinança 335

Que a Minha paz esteja convosco!

1. Hoje, o Meu Espírito desce mais uma vez sobre o Israel Espiritual. Manifesto-Me a vós, povo amado, por meio do Raio Universal, e falo-vos como Pai e Mestre, como Amigo e também como Juiz. Estou presente em todos e escuto a vossa oração até ao pedido mais íntimo que Me dirigis.

2. Fico contente quando vejo que as almas encarnadas descobrem cada vez mais o verdadeiro diálogo com o seu Pai e Senhor, deixando para trás os antigos ritos e as diversas formas de culto que utilizavam para Me procurar e Me venerar, e avançando com passos firmes no caminho espiritual. São as vossas humildes comunidades que, neste tempo, recebem estas revelações e, com elas, as Minhas grandes lições.

3. Reuni um grande número de almas que pertencem ao povo eleito — não por raça. Sabei que não Me dirijo às raças a que pertenceis ou a que pertendestes em tempos passados. Dirijo-Me ao Israel Espiritual, a quem confiei uma missão, porque, entre os outros povos da Terra, é o primogénito a quem leguei os Meus testamentos anteriores.

4. Tu, que foste o depositário da graça e das revelações, recebeste a missão de levar a luz a todos os homens, de ser um farol para aqueles que vagueiam pelo mundo na ignorância ou na indiferença. A ti, que foste o meu Profeta, a minha Testemunha, o meu Enviado e a minha Pessoa de Confiança, chamei-te mais uma vez para que continuem a vossa missão e para que, ao cumprir esta missão, consigam aperfeiçoar a vossa alma.

5. Apesar da vossa lealdade e do vosso amor, digo-vos sem reprovação: ainda não seguistes os meus ensinamentos anteriores. Possuístes a luz, a paz e a bênção que Eu
vos concedi para os vossos povos irmãos, mas não partilhastes esses dons com eles.

Refletam: para se tornarem dignos de receber esta missão, passaram pelas grandes lutas da alma e do corpo, pelos conflitos dos pensamentos e pelas batalhas deste mundo, a fim de adquirir a fortaleza, a determinação e a experiência necessárias. No entanto, embora vos tenha dito que não cumpristes as Minhas missões, não pretendo negar o mérito das vossas obras dos tempos passados. São esses méritos que vos tornam dignos da graça de Me ter convosco nesta manifestação espiritual.

6. No sentido do meu ensinamento, encontrareis a presença do vosso Deus. Esta Palavra é a mesma que os profetas ouviram; é a mesma luz que inspirou Moisés para que unisse o povo eleito e o preparasse para a união com o seu Senhor.

Descubro entre vós os antigos israelitas que, nos primórdios, marchavam à frente na travessia do deserto: os filhos corajosos e valentes de Judá; – os leítas fiéis, que zelavam pelo culto a Jeová; os incansáveis filhos de Zebulom, encarregados de providenciar o sustento para a caravana de pessoas; e também todos aqueles que Me deram grandes provas de fidelidade, amor e confiança.

7. O meu olhar repousa também com amor sobre aqueles que esperaram o Messias na Segunda Era — sobre os mártires, a quem a espada do carrasco não conseguiu roubar a fé de que Eu Me tornei homem para redimir a humanidade. Neste povo aqui presente encontram-se os Meus discípulos e as Minhas testemunhas de todas as épocas, e após este tempo de comunhão perfeita com o seu Senhor, quando os Meus ensinamentos, por meio deste instrumento que escolhi, estiverem concluídos, o Meu Espírito descerá em plenitude sobre todos os Meus filhos, e cada um de vós sentirá que os seus dons e capacidades se desdobram — para espanto dos vossos semelhantes e também de vós próprios.

8. Dos vossos espíritos brotarão, fortes e vigorosos, os vossos dons — não como adornos que fossem motivo de vaidade, mas como virtudes e exemplos que mostrareis aos homens nos vossos pensamentos, palavras e obras de amor, e todos eles deverão revelar a maior humildade e mansidão.

O dom da profecia desdobrar-se-á em grande medida entre vós. Os cientistas irão interrogar-vos sobre o futuro, correrão para as vossas reuniões para ouvir os vossos testemunhos e para enfrentar as difíceis provações e resolver os conflitos que lhes serão apresentados.

9. Atualmente, o vosso desenvolvimento ainda é reduzido; ainda duvidais dos vossos dons e, quando testemunhais diretamente algum milagre que Eu vos concedo para que reflitam sobre ele, atribuí-lo a outra causa. Mas chegará o momento em que vos tornareis um com Mim e, então, a vossa confiança será plena. Compreendereis os vossos dons e qualidades e, através deles, dareis testemunho de Mim.

10. Em verdade vos digo: sou Eu quem vos inspira a profecia. Esta nunca partiu do homem; este foi apenas um canal. A profecia provém de Mim, e concedo-vos, até um certo limite, a possibilidade de a interpretar. Mas aquilo que contém maior sabedoria, só Eu vos explico. Sempre que tentastes compreendê-las sem estardes preparados, caístes numa interpretação errada.

11. Eu anunciei-vos os acontecimentos que hoje vedes a ocorrer. Agora é um tempo de grande cumprimento. São os acontecimentos que deram o

sentido a todas as profecias que vos transmiti no Primeiro e no Segundo Tempo, por meio dos meus profetas. Mas as pessoas já se tinham pronunciado sobre isso: uns corretamente e outros erroneamente.

As profecias que concedi de acordo com a capacidade de compreensão da investigação humana foram corretamente entendidas. Mas aquelas cuja interpretação, explicação e cumprimento cabiam exclusivamente a Mim, esclareci-as por meio de acontecimentos e provações.

12. Agora é um momento decisivo para a humanidade — um momento em que o homem despertará através das diversas provações que vos falam do meu amor. Quero encontrar a vossa alma pura e a vossa boca digna de divulgar o meu ensinamento. Para isso, revesto-vos de humildade, para que sejais simples, embora possuais dons que despertam a admiração daqueles que vos conhecem.

13. Deixai que a profecia penetre na vossa alma e na vossa matéria, mesmo que não a compreendais. É vosso dever divulgá-la. Serão outros que compreenderão melhor aquilo de que testemunhais. Mas se nem uns nem outros forem capazes de penetrar no verdadeiro sentido das Minhas profecias, Eu virei em vosso auxílio e dir-vos-ei: «Se a profecia que vos dei foi tão grandiosa e sábia, foi porque a revelação que pretendo dar à humanidade é muito grandiosa, para que ela continue a escalar e a habitar níveis mais elevados, até alcançar o seu destino. Concedi esta visão ao meu Escolhido e dou-vos a sua interpretação.»

14. Acreditam que Joel, um dos grandes profetas dos Primeiros Tempos, compreendeu o que anunciava às multidões? Lembrem-se do que ele disse: «E acontecerá que virão tempos em que os vossos filhos profetizarão, os vossos jovens terão visões e os vossos anciãos terão sonhos reveladores. Haverá prodígios no céu e grandes sinais na terra. O sol escurecerá e a lua ficará como sangue. Da terra subirão fumo e e vapor, e então o grande dia do Senhor estará muito próximo.»

15. O Profeta não compreendia o alcance do que dizia, mas fazia-o com sinceridade. Ele era o canal e o porta-voz de Mim, a sua alma era pura e a sua boca digna, e a profecia era como água cristalina que jorra da fonte e não se contamina no seu leito. Assim, aquela mensagem chegou ao coração das pessoas e permaneceu pura. Uns interpretaram-na de uma forma, outros de outra. Mas Eu digo-vos, na verdade, que a chegada desse grande dia profetizado está muito próxima, e que os acontecimentos confirmam agora as palavras do Profeta.

16. Abri os vossos olhos e preparai a vossa alma para que possais sondar os acontecimentos, e reconhecereis que os sinais já anunciados naqueles tempos se revelam de forma clara e nítida, e que os próprios

factos vos mostram a explicação e o cumprimento dessas palavras. É esta a interpretação que dei às Minhas profecias.

17. Assim, preparo-vos, amados discípulos, para o cumprimento da vossa difícil missão, para que os vossos lábios apenas proferam a verdade, para que vejais o vosso caminho com clareza. Mas se proferirdes e testemunhardes a verdade e não vos acreditarem, nem vos compreenderem nem amarem, entregai-Me o assunto e não choreis. Segui sempre em frente e nunca caleis. Deixai que a vossa boca fale com confiança e coragem, e cumpra sempre a sua missão. Todo o vosso ser deve estar pronto para irradiar paz — não só com as vossas palavras, mas também através dos vossos pensamentos e mensagens espirituais.

18. Cultivai a paz, amai-a e espalhai-a por toda a parte, pois quão muito a humanidade precisa dela! Não vos deixeis perturbar pelas vicissitudes da vida, para que permaneçais sempre fortes e prontos a dar o que possuís. Aquela paz, que é herança de cada alma, fugiu neste tempo e deu lugar à guerra, atormentando nações, destruindo instituições e arruinando almas. A razão para isso é que o mal se apoderou do coração humano. O ódio, a ambição desmedida, a ganância desenfreada espalham-se e causam danos. Mas quão curto será o seu domínio! Para vossa alegria e tranquilidade, anuncio-vos que a vossa libertação já está próxima, que muitas pessoas se empenham por este objetivo, ansiando por respirar numa atmosfera de fraternidade, de pureza e de saúde.

19. O que fareis vós, meus discípulos, nesta grande luta que já começou? Quais são os vossos planos? Vejo no íntimo do vosso ser um desejo imensurável de lutar, de divulgar o meu ensinamento, porque sabeis que ele é o melhor guia para a humanidade. Lutai pela vossa paz e pela vossa dignidade moral e espiritual. Quando vos sentirdes fortes no bem, levai-o para todo o lado, pois ele descerá como orvalho fecundador nos corações dos vossos semelhantes.

20. Orai, e a vossa oração será um bálsamo para aqueles que vos rodeiam e para os ausentes — para aqueles que habitam o vosso mundo e também para aqueles que, para além dele, necessitam de consolo.

21. Dou agora um incentivo ao meu povo, e este consiste no seguinte: todas aquelas almas que perderem o seu corpo nas dolorosas lutas da guerra serão atraídas para o «Vale Espiritual», e lá permanecerão à espera da vossa oração, para alcançarem luz e conhecimento.

Nesta hora, em que o povo se une numa oração fervorosa e sincera, esses seres serão surpreendidos por um cântico espiritual de louvor. Ouvirão a vossa voz, que os convida a seguir em frente, e não ficarão

perturbados nem por um instante. A luz será clara e, a partir desta hora, partirão para lutar pela sua ascensão.

22. As provações que aguardam a humanidade após o ano de 1950 serão muito grandes. Terá de esvaziar cálices muito amargos e sofrer golpes muito duros. Mas tudo isto acontecerá para que desperte do seu sono — agora que a sua alma dorme no que diz respeito ao seu aperfeiçoamento e à sua verdadeira missão. Todas estas provações que os homens possam receber neste tempo serão por eles próprios provocadas, para que recuperem o juízo e reflitam sobre as suas missões. Pois há muito que as almas se deslocam da Terra para o «Vale Espiritual» e, deste, de novo para a Terra, sem aproveitarem as suas reencarnações.

Mas esta graça, esta prova de amor e de justiça que vos concedo, ao dar-vos novas vidas neste mundo, não existe para que a desperdiçem. Não vos permito regressar à Terra apenas para que vos alimentem dos seus frutos, mas para que lutem pela vossa ascensão e conquistem o Reino que vos prometi.

23. Na primeira vez, chamarei com mansidão para vos ajudar a preparar-vos para a luta. Mas se não compreenderdes essa voz, chamarei com severidade e voltarei a tocar-vos. Se, no entanto, não a seguirdes, a justiça entrará plenamente em vigor para vos despertar, para que abrais os olhos e contemplem a luz de um novo dia.

24. Aviso-vos para que não fiquem abalados quando virem que novas guerras eclodem, que, dia após dia, uma multidão de pessoas perde a vida diante dos vossos olhos em diversos acidentes. Se não conseguirdes compreender a razão destas provações que abalam o vosso coração, lembrai-vos de que cada alma veio à Terra para devolver a si mesma aquilo que antes se tinha negado, e de que há pessoas tão insensíveis que só uma provação deste tipo as consegue despertar.

25. Quanto Eu vos amo, e não desejo dor para vós! Aquelas criaturas que não encontraram consolo nem bálsamo na Terra receberão isso de Mim no momento em que chegarem ao Vale Espiritual, para serem conduzidas ao Alto Além. Eu concedo-lhes isso porque sou o Pastor inseparável dos Meus filhos. Toda a vossa dor encontra eco em Mim, todo o sangue derramado nas vossas guerras sem sentido jorra para as Minhas mãos vazias, todas as lágrimas da humanidade molham o Meu rosto. Até mesmo o ser mais oculto e secreto para vós está-Me muito próximo. Olho para todos vós com igual amor. Aquelas criaturas que vós olhais com repulsa, Eu arrancá-las-ei da sua miséria e moldá-las-ei, para que delas jorre água cristalina de renovação, de arrependimento e de amor.

26. Falo convosco de muitas maneiras, porque tendes de estar preparados para falar como ainda não o fizestes. Ficais felizes quando ouvis os Meus ensinamentos e sentis-vos cada vez mais próximos de Mim a cada dia. Reconheceis que é uma felicidade estar aqui para serdes amados pelo vosso Pai — que é uma satisfação para vós terdes passado pelas grandes provações que Eu vos destinei, porque cada uma dessas provações é um degrau que vos aproxima de Mim.

27. Chamei muitos dos Meus filhos para lhes confiar diferentes missões, diferentes tarefas no âmbito desta obra, e atribuí-vos essas tarefas de acordo com o vosso progresso e os vossos dons. De todos juntos formei o Meu povo, o Meu novo grupo de apóstolos.

A alguns confiei o cargo de líderes e, para que a sua tarefa não fosse pesada e árdua, dividi o povo em comunidades.

A outros, confiei o dom de porta-voz, para que transmitam a minha inspiração, tornada palavra humana, a estas multidões que se reúnem para receber este milagre.

A alguns concedi o privilégio da clarividência, para os tornar profetas e, por seu intermédio, anunciar o que está para vir.

A tarefa de «pilares» foi confiada àqueles que devem apoiar o povo na sua peregrinação e servir de ajuda aos líderes das comunidades, ajudando-os a carregar o fardo da cruz juntamente com as multidões de ouvintes.

28. Outros foram agraciados com o dom da mediação e foram formados como instrumentos do Mundo Espiritual para transmitir as suas mensagens, a explicação da minha obra, e também como detentores do bálsamo curativo, o consolo para os doentes, para que, por meio das suas irradiações espirituais curativas, possam, em conjunto, conceder misericórdia aos necessitados. Chamei de «Pena de Ouro» aquele que escreve no livro que vos deixarei as minhas revelações, ensinamentos e profecias deste tempo.

Concedi o cargo de «pedra angular» àqueles que devem ser um exemplo de firmeza, estabilidade e força entre o povo. A sua palavra, o seu conselho e o seu exemplo entre o povo devem ser imutáveis, tal como a rocha.

Mas agora que este período da minha revelação está a chegar ao fim, reoriento todos os cargos e, a todos aqueles que forem escolhidos para receber tarefas tão importantes, dirijo um apelo para que se examinem a si próprios em profundidade e reconheçam o resultado das suas obras. Nesta hora de reflexão, estou ao lado de todos.

29. Não vos preocupeis, não me enganei quando vos escolhi. Conheço-vos e sei do que sois capazes. Sabia quem se dedicaria de bom grado ao

cumprimento da Lei e quem enfraqueceria no caminho. Eu sou o vosso Pai e a todos dei a oportunidade de trabalhar na minha obra; a todos ofereci o mesmo alimento, para que todos vos sintam amados da mesma forma, com o mesmo direito de serdes meus discípulos e de possuirdes a mesma herança.

30. Eu sabia que uns cumpririam as Minhas instruções e muito em breve seguiriam as Minhas palavras. Outros demorariam algum tempo a descobrir os seus erros e a corrigi-los. Mas os Meus dons permanecem latentes na vossa alma, à espera do vosso despertar. Pois todos vós deveis chegar até Mim; em todos haverá compreensão. Tornar-vos-eis perfeitos e estareis à Minha direita.

No entanto, para que cheguem até Mim, é necessário que estejam dispostos a cumprir a Minha Lei e a percorrer o caminho com humildade e resignação.

Vigiai e orai nestes poucos dias em que ainda Me tendes nesta forma, e deixai que o vosso coração seja comovido pela Minha Palavra, para que do vosso ser brote um anseio de obediência, unidade e amor.

31. Em breve, os mensageiros partirão e levarão cartas. O seu estandarte será a minha Palavra e as minhas mensagens que recebestes. Estou a preparar-vos para que partam em missões de paz e de boa vontade. Pois quero encontrar-vos preparados neste dia solene, em que tenho de vos transmitir as minhas últimas palavras.

32. Já vos anuncio que a minha última lição não será mais longa do que aquelas que vos estou a dar neste momento. Será tão breve como todas as que vos dei. Pois a minha grande última lição consiste nas dos últimos três anos; é o livro que escrevi na vossa alma com o fogo do amor do meu Espírito, no qual resumi tudo o que vos revelei desde 1866. Nele, falei-vos desde o início e até mesmo do que existia antes do início da Criação — do desenvolvimento do homem desde os tempos mais remotos até ao presente. Neste livro, falei-vos de todas as minhas lições que vos foram dadas durante as grandes eras passadas e das vossas provações. Neste livro, reuni as revelações de todos os tempos passados e as do futuro, sem interpretação e sem cumprimento. Nele encontrareis também a preparação para a vossa alma no seu caminho de desenvolvimento, agora na Terra e, posteriormente, no Vale Espiritual.

33. Esta minha última instrução terminará no último dia do presente ano de 1950, mas não será a minha última comunicação convosco. Pois ensinei-vos, em todos os tempos, a orar e a ter comunhão espiritual Comigo. Vós, seres humanos, e todos os seres que habitam os diversos mundos da vida, tendes acesso ao meu Espírito, e Eu habito no vosso.

Não vos sintam distantes de Mim, não sintam vazio nem silêncio quando esta palavra chegar ao fim. Continuem a ouvir o concerto harmonioso e constante do vosso Pai, regozijem-se na minha presença, para que reflitam sobre a minha obra e a estudem.

34. É necessário que unam todas as vossas forças e o vosso conhecimento espiritual antes de partirem para divulgar este ensinamento. Quando estiverem reunidos em torno da minha Palavra, em oração e meditação, sentirão a minha presença. As crianças ficarão comovidas, os videntes também perceberão os sinais que antecedem a minha presença, e Eu manifestar-Me-ei de forma sutil. Todos os que se reunirem sentir-Me-ão, e essas reuniões terão um caráter solene. Reinar-á uma atmosfera espiritual que vos trará paz e confiança no futuro.

Também o «Mundo Espiritual» virá até vós, sem recorrer ao vosso cérebro, e estará presente onde quer que o invoquem, para vos apoiar nas vossas provações e continuar a derramar a sua misericórdia e a sua proteção sobre este mundo. Ele velará para que não haja confusão na vossa mente, nem más interpretações ou decisões erradas.

Quando este tempo de preparação terminar, não esqueçam as vossas reuniões. Pois, embora saibam que Eu Me manifesto a cada um de vós individualmente, desejo encontrá-los unidos, em oração e absortos no vosso exercício espiritual.

35. Lembrai-vos daquela Festa de Pentecostes, celebrada pelos meus apóstolos após a minha partida. As suas almas aguardavam atentamente a minha manifestação e, quando se uniram num único pensamento, o meu Espírito desceu e colocou a Palavra na sua boca, e todo o seu ser foi iluminado, para que pudessem comunicar com pessoas de diferentes línguas e credos.

36. Por isso, quero que haja entre vós estas reuniões — sempre, ó discípulos. Sempre que puderdes reunir-vos, fazei-o em meu nome, e Eu estarei presente e revelarei-vos o conteúdo do meu tesouro secreto.

Confio-vos todos os momentos e dias da vossa vida, para que dediqueis a eles um momento de vossa devoção. Mas, mais uma vez, santifico o sétimo dia, para que nele entreis em comunhão comigo, e os restantes dias devem servir para que vos ameis uns aos outros e ponhais em prática tudo o que bem compreendestes dos meus ensinamentos. Mas para as vossas reuniões não serão necessárias salas de reunião especiais; para Mim, será o mesmo o vosso lar, o vosso quarto simples, uma planície aluvial ou uma montanha, a margem de um rio ou o deserto.

37. Aconselho-vos a não alardear entre os homens que sois meus discípulos; que isto não saia da vossa boca, mas que as vossas obras o

digam. Não digais que, no espírito, sois israelitas. O mundo reconhecerá o Israel Espiritual quando este estiver unido na sua missão de acender a luz nas almas e trazer paz aos corações, para ser tal como Eu disse a Jacob nos seus sonhos, nas suas revelações: «Dar-te-ei uma descendência tão grande e tão numerosa como o pó da terra, como as estrelas do céu, como a areia do mar, e na tua descendência serão abençoados os povos da terra.»

38. Os povos da Terra ainda não foram abençoados em Israel, porque este apresenta-Me a sua divisão, tal como aconteceu no Segundo Tempo. Uns vivem para a matéria, outros para o Espírito — uns criam *um* reino e outros criam *outro*. Vejo que uns vivem para o mundo e para o seu ouro, e outros procuram-Me e são felizes na sua pobreza. Mas quando Eu tiver unido este povo, esta grande legião de almas responsáveis pela paz e pelas revelações divinas, então este globo terrestre e até mesmo o céu serão abalados. Pois a sua união exercerá tal poder, tal influência sobre o mundo, que não haverá ninguém que não a sinta. A vossa missão será conhecida, e a vossa mensagem, que já agora vos confio, unirá o testamento que deixei à humanidade em três épocas.

39. Cuidem para que a vossa alma seja como um receptáculo que guarda tudo o que vos confiei. Pois o caminho que agora irão percorrer tem trechos pedregosos, tem cardos e espinhos. Mas há também trechos em que árvores e flores tornarão a vossa caminhada agradável. Assim, ao caminhar, o dia da vossa união, o dia da vossa redenção e da paz eterna surpreender-vos-á quando chegardes ao fim do cumprimento da vossa missão.

40. Orai agora por aqueles que estão longe e, para com aqueles que vos rodeiam, deixai que o vosso coração transborde. Curai os doentes, aconselhai aqueles que disso necessitam, tornai-vos todo o tipo de consolo e bálsamo para a humanidade sofredora. Quando passardes por um estranho a quem não possais dirigir uma palavra, mas sentirdes o vosso coração comovido e a vossa alma orar por ele, e Me apresentardes ao coração o sofrimento desse vosso irmão, Eu dar-lhe-ei o que ele necessita, porque depositaste a sua dor junto de Mim.

41. Conhecei-vos a vós próprios, descobri os dons que vos concedi e reconhecei que o vosso conhecimento espiritual aliviou muitos corações e os elevou no seu nível moral e espiritual.

42. Tende tudo o que precisais de intuição e amor para a vossa missão.

43. Alguns de vós dizem-Me na vossa oração: «Mestre, para que Te contar as minhas preocupações, mostrar-Te a minha vida ou partilhar contigo os meus projectos, se Tu sabes tudo? Por que Te confessar as

minhas falhas, se Tu as vês, já que estou em Ti? Dá-me o que for a Tua vontade, e com isso ficarei satisfeito.»

44. Após esta oração, ficastes em êxtase e agradecestes apenas pelo que vos concedi ao dar-vos a minha Palavra. Nela está o alimento espiritual e a bênção para a vossa vida humana.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 336

1. Com grande ternura desço até vós, para que as vossas almas reconheçam a minha Lei. Neste tempo, mostrei-vos amplos horizontes, para que caminheis pelo caminho da Luz, da Perfeição e da Verdade.

2. Não quero que amanhã vos apresenteis perante os homens sem conhecerdes o meu ensinamento e sigais um caminho errado que Eu nunca vos mostrei. Pois quero deixar-vos preparados para que mostreis o caminho da verdade àqueles que não ouviram a minha instrução, e para que não procureis os cegos e os ignorantes para receberdes ensinamentos deles. Pois eles não terão nada para vos ensinar.

3. Deveis ser humildes e, através dos vossos dons, dar testemunho da minha manifestação à humanidade, para que ela invoque o meu nome e acredite na minha presença entre vós neste Terceiro Tempo. Não deis motivo para que os vossos semelhantes vos digam que tivestes o mestre errado, que sois ignorantes, que careceis de virtudes e que não sois fortes.

Não, Israel, não quero que essa dor esteja no meu Espírito, nem que a humanidade vos reprove a vossa falta de preparação após a minha partida. Quero que aqueles que não Me ouviram se sintam comovidos com a recordação que guardais da minha revelação através da inteligência humana, e que alimentem a sua alma com os meus ensinamentos, que foram transcritos pelas minhas penas de ouro.

4. Quero que, com os vossos conselhos, convertais o pecador e, com as vossas palavras de encorajamento, fortaleçais aquele que está abatido e desesperado. O homem não vive só de pão, mas a misericórdia que vos deixo para a humanidade é espiritual. A vós virão aqueles que, embora possuam riquezas materiais, carecem de paz de espírito e de saúde. Também a eles deveis dar aquilo que vos confiei.

5. Testemunhai vós mesmos que não vos enganais ao seguir-Me. Pois, uma vez concluída a minha revelação por meio dos portavoces, deveis continuar a ser os soldados fiéis desta causa divina — deste ensinamento que não tem mancha e que não deveis ter vergonha de difundir entre a humanidade. Deveis testemunhar a minha verdade através das vossas obras. Não quero que divulguem esta ensinança ao mundo apenas através da palavra.

6. Deixo a minha Lei gravada no vosso espírito, para que a mostreis aos vossos semelhantes, para que a humanidade se deixe guiar por ela e não tropece mais no seu caminho.

7. Nesta época, as pessoas ouviram-Me, receberam o meu ensinamento — a verdade que vos revelei claramente. Depois, refletiram

muito sobre a forma de instruir a humanidade neste conhecimento, que elas próprias, no início, não compreenderam.

8. Deves preparar-te, Israel, para que não sejas apanhado de surpresa pelos teus semelhantes. Não quero que vos mostrem como ignorantes perante os insensatos. Não, meu povo, deveis falar com palavras cheias de convicção e com confiança em vós mesmos, deveis explicar os Meus ensinamentos e as revelações que vos dei neste tempo, bem como a razão por detrás deles. Estais destinados a instruir quem é ignorante e a mostrar-lhe o caminho para o seu desenvolvimento ascendente.

9. As novas gerações *têm de* Me procurar. Pois enviarei à Terra almas evoluídas, e estas, desde a sua tenra infância, não darão ouvidos às palavras tolas do mundo, porque a sua alma lhes fará compreender que esses ensinamentos não são satisfatórios; e então recorrerão a vós, meu povo, para que lhes mostreis a minha obra espiritual com total clareza.

10. Sempre que vos elevardes em oração, recordar-vos-eis das Minhas palavras. Assim, não sereis apanhados de surpresa no vosso caminho e podereis transmitir o Meu ensinamento a todos aqueles que dele necessitem e o peçam.

11. Eu sou o vosso Pai, que vos fala incessantemente para que Me compreendais, para que, através da minha revelação pela capacidade intelectual humana, vos sintais cheios da minha paz e partais para cumprir a vossa missão com entusiasmo, obediência e dinamismo.

12. Não quero que a dor da humanidade vos passe despercebida. Quero que sintam a sua angústia — as epidemias, as pragas e todo o sofrimento — e que rezem com amor para que ela alcance a minha misericórdia.

13. Todas as ofensas que os homens vos infligirem não serão dirigidas a vós, mas a Mim, e assim, com as próprias mãos, causarão dor às suas almas. Vós, porém, deveis acolher com paciência os desprezados, pois chegará o tempo em que todos se convencerão da minha verdade e saberão que não vos enganastes.

14. Muitos dirão: «Se Deus está entre nós, por que não ordena que as guerras terminem?» Mas vós sabereis responder aos vossos semelhantes e dizer-lhes que, no momento do Juízo Divino, o Pai permite que os orgulhosos se destruam uns aos outros. Mas depois disso, Eu porei um limite à luta, para que recebam de Mim a paz.

15. A Palavra que vos confio é luz no vosso caminho, para que, no meio do caos, mantenhais a paz das vossas almas. Lembra-te, Israel, de que cada uma das Minhas palavras te satisfez. Contudo, não ouçais este

ensinamento apenas por hábito, mas segui efetivamente o que aprendeis do vosso Mestre.

16. Reconhece, Israel, o quanto o meu Espírito tem de lutar contra o pecado e a incredulidade. Quando vejo que os meus filhos Me compreenderam, o meu Espírito enche-se de alegria, abençoo-vos e a vossa obediência chega ao Pai como o perfume das flores.

17. Não quero que amanhã chores amargamente, Israel, e Me digas, com o rosto voltado para o céu: «As seitas e as igrejas atraíram para si as grandes multidões a quem Tu, com tanto amor, deste a luz.»

Sim, meus filhos, mas eles irão transmitir o trigo juntamente com o joio. São corações que não se emendaram através da vossa palavra. Contudo, em verdade vos digo que têm a intenção de dispersar as ovelhas do curral com palavras falsas. Mas Eu sou o Poder e farei com que as multidões reconheçam com total clareza que a minha obra é tão pura como flocos de neve.

18. Não vos deixeis surpreender, meu povo. Vivei sempre vigilantes e sede os guardiões fiéis. Não temais as palavras que os vossos próprios irmãos vos dizem para vos convencer de que estais no erro.

Permanecei firmes, pois darei grandes recompensas aos «soldados» que são fiéis à minha causa — àqueles entre vós que enfrentam estes tempos difíceis de confusão de visões do mundo, de credos e de religiões. Devereis respeitar todos os vossos semelhantes da mesma forma que respeitais a minha obra, e deveis chamar a atenção para os ensinamentos que vos deixarei novamente. Se as pessoas se rirem de vós, deixai-as fazê-lo; pois a luz do meu Espírito Santo chegará até elas, e então haverá arrependimento nos seus corações.

19. Sede firmes e vivei vigilantes, pois tempos difíceis vos aguardam. Nesses tempos, as pessoas virão à minha obra e tentarão investigá-la. Mas, em verdade, digo-vos que vos ajudarei a ultrapassar isso; esta é a minha vontade. Pois quando estiverdes envoltos nas trevas por um breve momento, Eu aparecerei como uma luz resplandecente para vos iluminar e salvar-vos das garras do lobo faminto, e para vos mostrar o caminho da luz e da verdade.

20. Eu, o vosso Mestre, revelo-vos todas as glórias que vos rodeiam e aquelas que carregais ocultas dentro de vós, sem que as percebais devido à vossa falta de espiritualização.

21. Quero que conheçais todo o poder com que vos dotei, para que façais o bem e subais a montanha, apoiando-vos sempre no cajado da minha verdade.

22. A vida sempre foi dolorosa para o homem, porque ele sempre ignorou muitos dos dons que carrega dentro de si. Como poderia ele ter feito uso deles, se nada sabia da sua existência?

Muitas vezes encontrei as pessoas abatidas e tristes, porque se consideravam incapazes de se libertar do jugo que, para elas, a vida representa neste tempo. E por isso surpreendi-vos agradavelmente com a minha voz que vos chama, com a minha palavra que vos infunde fé, coragem para viver, alegria e esperança.

23. Só a fé pode fazer com que a alma se sinta forte, e por isso, com o meu ensinamento, acendo a fé uns e reavivo-a noutros. Pois no futuro tereis de constituir um povo forte, exemplar, obediente e respeitador da lei. Mas a sua força deve brotar da sua fé na minha lei.

24. Não quero ver mais lágrimas nos vossos olhos, não quero ver-vos a suportar o pesado fardo da vossa vida sem ideais espirituais e, em vez disso, cheios de preocupações e sofrimentos físicos.

25. Sintam-se agora como filhos amados do vosso Pai. Aprendam a pedir-Me aquilo de que necessitam para o vosso bem-estar. Lembrem-se de que Eu sou o Consolador Divino, para que, nas vossas tribulações, não se deixem vencer pelo medo. Sabei que a dor só deve servir para fortalecer o vosso coração, mas não para o enfraquecer. Deve deixar-vos purificados, mas não amargurados.

26. Alcançai já na Terra essa bem-aventurança que preencherá a vossa alma e que vos trará os seus primeiros frutos neste mundo, para que possais prosseguir o caminho da vida sem desânimo.

27. Elevem-se espiritualmente com a inspiração dos Meus ensinamentos, para que Eu Me manifeste plenamente através do vosso ser.

28. Não vos entreguei Eu, naquela altura, o meu corpo? Compreendei, pois, que ele vos pertence. Deixai-Me manifestar-Me por vossa intermédio, como se o fizesse no meu próprio corpo. Então, ter-vos-eis verdadeiramente espiritualizado e estareis a cumprir a vontade do vosso Pai.

29. Abri a porta do vosso coração e deixai-Me entrar, para que sejais consolados nos vossos sofrimentos. Eu, o Senhor dos seres e dos mundos, venho até vós com a humildade de um mendigo, e o meu único pedido, o meu pedido suplicante, é que vos ameis uns aos outros. Pois, através da vossa compreensão e discernimento, iríeis amar-Me e venerar-Me.

30. Cada filho é parte do meu Espírito; por isso, o que fazeis ao vosso próximo, fazeis-Me a Mim. O sofrimento dos outros não vos aflige como se fosse o vosso próprio? Por que vos sentis como estranhos, sendo que

sois o mesmo Espírito e a mesma «carne»? Sois a minha obra, que criei no princípio para que se desenvolvesse e se aperfeiçoasse ao longo dos tempos.

31. Hoje, nesta era de grandes provações, só a vossa fé vos permitirá sair vitoriosos, e a oração fervorosa, que é uma chave poderosa para abrir as portas e familiarizar-vos com o vosso caminho, estará ao vosso lado.

32. O vosso trabalho para levar aos vossos semelhantes a Boa Nova da minha manifestação no Espírito será muito grande, porque a humanidade deste tempo é menos crédula e menos piedosa. Ela apresentar-vos-á as suas dúvidas e a sua falta de preparação, e tereis de lutar com perseverança. Mas não desespereis quando deparardes com esses obstáculos; cumprai a vossa missão neste período, e vereis com satisfação como este mundo será iluminado pela fraternidade e pela paz, há tanto tempo ansiadas e imploradas por aqueles que sempre confiaram na vitória da Luz sobre as trevas.

33. Nesse dia, que já está próximo, aqueles que habitam na Terra serão capazes de valorizar o amor como a razão desta vida e de todas as belezas e perfeições que as obras do amor têm realizado ao longo dos tempos. Então sabereis por que vim nesta era e qual é o resultado dos vossos esforços — enquanto outros estarão no «Vale Espiritual» e, de lá, verão com indescritível alegria multiplicar-se a semente que semearam neste mundo.

34. Sede sensíveis a cada inspiração Minha, sede obedientes e simples. Deixai-Me tornar-Me reconhecível através dos vossos dons, deixai-Me chegar aos vossos semelhantes através dos vossos dons. Que os vossos lábios pronunciem as Minhas palavras de consolo aos ouvidos daqueles que sofrem, e expressem a Minha sabedoria perante aqueles que necessitam de luz. Que as vossas mãos Me sirvam para acariciar, e os vossos olhos para olhar com misericórdia, com ternura ou com compaixão.

35. Tendes de vos saciar em Mim para poderdes realizar as obras que vos ensinei. Então sabereis que Cristo derrama a Sua verdade em todas as almas e aguarda apenas a sua elevação para revelar o Seu amor.

36. Se o meu ensinamento vos parece tão estranho que pensais nunca ter ouvido tais palavras, apesar de me conhecerdes, digo-vos que o vosso espanto é consequência da vossa negligência em aprofundar o cerne daquilo que vos revelei em tempos passados. Por essa razão, este ensinamento pode parecer-vos estranho ou novo, embora, na realidade, essa luz tenha estado sempre presente na vossa vida.

37. Hoje, a vossa mente é sacudida como um barco frágil numa tempestade. No entanto, não virará; uma força maravilhosa irá protegê-la.

Cada relâmpago será uma centelha de esperança na noite profunda e, quando a tempestade finalmente terminar e o novo dia chegar como uma mensagem de paz, uma oração cheia de fé, amor e gratidão brotará do mais íntimo do vosso coração. Sentirão que a vossa alma saiu fortalecida da provação e experimentarão uma certa iluminação que antes não conheciam e que vos permitirá reconhecer claramente aquilo que para vós tem sido trevas e mistério.

38. Só quando vos tiverdes transformado interiormente é que vos enviarei ao mundo para divulgar a minha mensagem. Pois só quando a espiritualidade for autêntica nos discípulos é que estes saberão transmiti-la tal como a receberam de Mim.

39. Digo-vos também que, antes de vos enviar para transmitir esta Boa Nova, terei curado as vossas feridas e banhado o vosso ser no bálsamo de consolo que derramo sobre esta humanidade.

40. Aproximai-vos hoje para ouvir esta Palavra — vinde à Fonte que transborda de conhecimento e misericórdia, para que comeceis a conhecer-Me verdadeiramente, pois não Me conheceis.

41. Sempre que os vossos lábios ou os vossos pensamentos Me dizem: «Senhor, tem misericórdia de mim, tem compaixão da minha dor — Senhor, não me negues o Teu perdão», estais a demonstrar a vossa ignorância, a vossa confusão e o quão pouco Me conheceis.

42. Dizer-Me que devo ter compaixão pela vossa dor? Pedir-Me que tenha misericórdia dos Meus filhos? Implorar-*Me* que perdoe os vossos pecados — *a Mim*, que sou o Amor, a Graça, a Misericórdia, o Perdão e a Compaixão?

43. É bom que procureis comover aqueles que têm um coração endurecido na Terra e que, com lágrimas e súplicas, procureis despertar a compaixão naqueles que não têm um pingo de compaixão pelos seus próximos; mas não useis essas frases ou pensamentos para comover Aquele que vos criou por amor e para vos amar eternamente.

44. Compreendeis agora por que vos disse que sabeis muito pouco sobre Mim? Por vezes, quando o cálice é muito amargo na vossa boca, ou quando uma provação dolorosa chega ao limite do que as vossas forças conseguem suportar, invocais o Meu nome e dizeis-Me: «Senhor, afasta de mim este castigo, não me deixes sofrer mais.»

Ah, vós, seres humanos, que na vossa escuridão não percebeis que não sou Eu quem quer manter-vos na dor, mas que sois vós próprios que criais o sofrimento, que encheis o vosso cálice de amargura e depois Me acusais.

45. Vinde a esta fonte de luz aqui, para que a vossa alma e a vossa capacidade intelectual sejam iluminadas, e começai então a conhecer-Me

como Pai, como Mestre e como Juiz. Pois Eu, como Mestre incansável, tenho estado convosco, Israel, sem levar em conta a vossa desobediência e a vossa falta de compreensão, a vossa falta de reflexão e de estudo da Minha Lei. Através da Minha Palavra divina, faço-vos reconhecer os vossos erros, a vossa fraqueza e a vossa ignorância. Dei-vos tempo para que vos pusésseis a caminho para trabalhar nos campos que vos confiei como herança.

46. É a missão que o Mestre, em todos os tempos, confiou ao discípulo, para que este se empenhe perante o sofrimento e a amargura dos homens.

47. A Minha Palavra tem-vos falado de acordo com a preparação e a elevação da alma. No entanto, desço ao mundo do pecado e das trevas, sem que a Minha luz divina se veja prejudicada. Venho até vós para que vos renoveis. Mas quando vos chamo à responsabilidade com a minha Palavra divina, sofreis porque sentistes que a minha Palavra tocou o vosso coração para despertar a vossa alma.

A Palavra que o vosso corpo ouviu não foi do seu agrado, porque o vosso materialismo impede-vos de reconhecer o desígnio divino, a essência e o poder inspirador de cada palavra que vos entreguei. Por isso vos digo: desmaterializai-vos e permitei que a vossa alma rompa as suas correntes e se eleve até Mim, para que possa ouvir a minha Palavra divina e para que a vossa parte material, por meio da alma, possa compreender o que o Mestre vos transmite.

48. É a minha vontade que sejais o povo israelita que carrega no seu coração a semente do amor e da paz divina. O mundo espera do vosso Deus misericórdia e compaixão e, tal como nos tempos passados, espera poder contemplar os verdadeiros discípulos de Jesus.

49. As pessoas esperam a vossa luta, tal como a dos discípulos do Segundo Tempo. Mas, por vezes, perdestes a coragem e, quando ouvis que os vossos semelhantes vos difamam e caluniam, chamando-vos impostores, comportais-vos como Pedro e negais-Me no caminho, negais a graça com que vos preparei e perdes-a ao recairdes no vosso materialismo.

50. Tendes de convencer os incrédulos, levantar os que caíram e dar palavras de consolo e de amor àqueles que sofrem.

51. Os homens, no exercício do seu livre arbítrio, clamam pela união, para que a paz reine na Terra. Anseiam pela harmonia e querem mostrar ao mundo que há luz dentro deles, que são dotados do poder de criar a paz. No entanto, esses impostores querem arrancar das vossas mãos a joia de valor inestimável e a Arca da Nova Aliança, que Eu vos confiei, e

querem tornar-vos novamente servos do Faraó, escravos das trevas — aqueles que, devido à sua ignorância, arrastam consigo as correntes da maldade, do egoísmo e da sua arrogância.

52. Não vos falei apenas do cumprimento da missão dos meus apóstolos do Segundo Tempo, nem do cumprimento da missão de Moisés. Não, Israel, falei-vos do cumprimento da missão de Jesus de Nazaré. Ele deu-vos, naquela altura, um exemplo extremamente perfeito.

53. Foi precisamente desse poder de Jesus que vos dei algo, para que, tal como Ele, vos ponhais a caminho para socorrer os vossos semelhantes que sofrem.

54. Não dei ao homem outras leis, nem outro ensinamento, nem lhe indiquei outros caminhos. Foram os próprios homens que abriram os caminhos secundários pelos quais a humanidade agora caminha. Mas vós estais no caminho certo e desfrutais do meu amor e da minha luz.

55. Mas queres tu, povo, que as pedras testemunhem a minha presença? Não, Israel, pois isso seria motivo de dor e amargura para a vossa alma e para o vosso corpo.

56. Não é minha vontade, povo escolhido, que pereçais e que a humanidade não vos reconheça como meus discípulos, como os mestres de amanhã. Por isso, o Mestre diz-vos: estudai e investigai, para que compreendais o meu desígnio divino, para que o mundo conheça a Árvore da Vida e a ela se aproxime.

57. Povo amado, curto é o período em que ouvireis a minha Palavra divina por meio de um porta-voz. Mas, no número do meu povo, não deve faltar nem sobrar uma única alma. Cento e quarenta e quatro mil devem estar reunidos perante a minha Presença no final de 1950, para receberem as últimas instruções pelas quais vos deveis reger, a fim de cumprirdes a vossa difícil missão, de partirdes em direção às nações e de levardes luz, misericórdia e verdade. Assim, através do cumprimento da missão dos meus escolhidos, o mundo poderá desfrutar da paz do meu Espírito Divino. Por isso, o Mestre incansável dá-vos mais uma sílaba do seu ensinamento, para que a estudem, a interpretem e a sigam.

58. A minha manifestação é marcada pela luz, pela paz e pelo amor para convosco. Mostro-vos o caminho pelo qual deveis renovar-vos. Ensino-vos a trilhar esse caminho, para que vos sintais fortalecidos pelo meu amor. Este será a força que vos fará caminhar com passos firmes, que vos transformará em verdadeiros discípulos, que darão à humanidade um testemunho fiel da minha presença.

59. Eu liberto-vos para que não sejais mais escravos do pecado. Dou-vos a luz para que reconheçais a verdade e construais nos vossos corações

um santuário, no qual Me ofereçais a vossa fé como uma tocha, para que a vossa alma se eleve até Mim e esteja em comunhão Comigo.

60. Não quero mais que Me digam: «Senhor, por que estás longe de mim, por que não me ouves, por que me sinto sozinho no caminho da vida?»

Povo amado: *Eu* nunca Me afasto dos Meus filhos; sois *vós* que vos afastais de *Mim*, porque vos faltou a fé e vós próprios Me rejeitastes e fechastes as portas dos vossos corações a Mim.

61. O mundo desconhece-vos e causou-vos dor. Mas quando clamastes ao vosso Pai, por misericórdia, dei-vos as melhores «vestes», porque a minha compaixão é grande e não vos deixei perecer e . Pois Eu sou o porto de salvação para vós e para a humanidade.

62. Alimentei-vos com os melhores manchares da minha mesa celestial e lavei-vos os pés, para que sigam o vosso caminho como o vosso Mestre.

63. Deixo a minha Palavra gravada no vosso coração, para que sejais os filhos da Luz que dão testemunho da minha Presença entre vós — para que sejais o bastão da humanidade e mostreis o barco de salvação — para que a minha Luz brilhe nas trevas e ensineis o mundo a elevar-se e a dialogar, de Espírito para Espírito, com a minha Divindade. Por isso, preparo-vos, povo, para que sejais os servos do Terceiro Tempo, que dão às multidões o pão da vida e a água cristalina.

As crianças estão a degenerar nesta época de depravação, de confusão de conceitos e de materialismo. O mundo segue o seu caminho como um cego; são os mortos para a vida da graça; é a humanidade que está a perecer e que, mais uma vez, Me faz beber o cálice do sofrimento. Mostrem-lhes a luz do novo dia, deixem-nos sentir a minha presença e digam-lhes que o Pai os espera de braços abertos.

64. Já são breves os momentos em que ouvireis a Minha Palavra por meio de um porta-voz. Mas a Minha Palavra divina deve ser como um livro aberto perante a humanidade. Deveis apresentá-la gravada no vosso coração, na vossa alma, como a luz que vos ilumina, como uma tocha para guiar a humanidade. Pois esta virá por diversos caminhos, ansiando pelo fruto que recebestes, e vós tereis de lho dar, para que tenha em si a vida da graça. É o fruto da árvore da vida, e quem dele se alimentar não perecerá, pois terá em si a vida eterna. E vós, que vos alimentastes deste fruto, deveis permitir que a vossa alma ressuscite e se eleve, quebrando todas as suas correntes.

65. Enchei o vosso coração de paz e boa vontade. Sede almas de luz que se revelam perante o mundo como almas livres, que souberam erguer a verdadeira Igreja para o seu Senhor.

66. Quero ver-vos dar vida aos «mortos» e luz aos «cegos», levando a minha mensagem àqueles que não quiseram ouvir-Me e convertendo os corações à fé. Esta é a semente de ouro que deveis mostrar ao vosso Pai nas vossas mãos. Por isso, eu guio-vos e dou-vos a minha instrução, que é um tesouro de valor inestimável para a vossa alma. Pois, através da minha Palavra, fiz-vos sentir a minha paz e inspirei-vos com ela, para que caminheis por este caminho, que está inundado pela luz do meu Espírito Santo.

67. Não olhei para os vossos erros; agora tendes-Me apenas como Pai, para vos dar a minha Palavra, para que, ao segui-la, vos renoveis e vos vejais preenchidos pela minha misericórdia. Quero ver-vos revestidos das minhas bênçãos espirituais, todos igualmente iluminados pela luz do meu Espírito Santo, para que, unidos pelo amor, pela fé e pela boa vontade, sejais o Israel forte que dá a conhecer a minha obra ao mundo, para que em vós se vejam os meus mensageiros, os meus enviados — as almas que se prepararam verdadeiramente para guiar os homens.

68. Recebem, dia após dia, os meus ensinamentos. Eu sou o Mestre que vos instrui constantemente, para que, no futuro, entoem um hino espiritual, quando já se tiverem espiritualizado.

69. Dou-vos a minha força para que sigam o meu rasto divino. Ilumino o vosso entendimento para que compreendam claramente o vosso Pai, para que interpretem corretamente a minha Palavra e para que se revele em vós a verdade que os homens procuram por diferentes caminhos.

70. Tu, povo amado, deves levar esta mensagem à humanidade, para que ela possa compreender a Lei do Pai à luz da verdade. Pois vejo que, nos seus grandes erros, ela se intromete nos meus elevados desígnios e pretende invadir as minhas tesourarias secretas, embora não esteja preparada para isso e ainda não Me tenha compreendido.

71. O Meu ensinamento será o espelho límpido no qual a humanidade se deverá contemplar, para que, com humildade e mansidão, permita que a Minha Palavra a converta e a prepare para que Me ame, se renove e os homens se amem uns aos outros.

72. Dei-vos o estandarte da Minha paz para que a torneis palpável ao mundo. Mas *a* paz que vos confiei é a do Meu Espírito — é aquela que inspira o vosso espírito — aquela que nasce do Meu Amor e através da qual a humanidade tomará consciência da Minha Presença. É esta paz que vos dei, para que a sintais plenamente no vosso caminho, que Eu aplainei para que não sofrais dor alguma. Pois essa dor foi criada por vós mesmos. Mas a vossa alma possui grandes dons e poder para que triunfeis sobre o sofrimento que vos purifica e refina. Pois, em verdade, digo-vos, não deve

ser apenas a dor que vos aproxima de Mim , mas a obediência à minha Lei, as vossas boas obras.

73. Ao pôr em prática os meus ensinamentos, sentireis alegria e assim subireis a montanha. Compreendei que tendes uma missão difícil a cumprir. Tendes de deixar, tal como o vosso Mestre, um rasto de obediência entre a humanidade, um exemplo de humildade, para que este seja como um rasto luminoso e as gerações vindouras sigam o vosso exemplo. Deveis deixar-lhes o caminho preparado para que alcancem a espiritualização. Deveis ser os semeadores da verdade, para que o mundo não volte a precipitar-se no abismo — nas inimizades que sempre o alimentaram.

74. Prepara-te, meu povo, pois o mundo anseia por compreender a minha Verdade. Levai-lhes consolo, pois a sua purificação é grande. Mas digo-vos também que grande é a misericórdia que guardei para vós no meu tesouro. Contudo, antes de a receberdes, tendes de vos tornar dignos de a merecer. Quando alcançardes o cumprimento da vossa missão, percebereis que a tendes no mais íntimo do vosso ser.

75. Em verdade vos digo que já não sois necessitados, nem fracos, nem cegos. Pois a minha luz iluminou-vos para que deis testemunho da minha presença neste tempo. É minha vontade que os que virão depois de vós encontrem convosco um lugar tranquilo de paz, à sombra do qual possam descansar. Acolhei-os, conduzi-os à fonte da graça, sem olhar para a sua ignorância ou para a sua maldade.

Se vierem com lepra, curai-os, pois tendes o bálsamo curativo; e se um assassino vier até vós, cobri-o com o vosso manto espiritual e fazei com que se arrependa dos seus crimes, para que possa procurar a água que o purifica da sua mancha e o redime. Quando estes que sofrem espiritualmente chegarem às vossas portas, porque anseiam pela minha Palavra e pela minha Luz, não lhes negueis nada. Deveis ser os servos dos vossos semelhantes, pois Eu preparei-vos para isso, para que distribuais a minha misericórdia.

76. Assim, onde quer que fordes, haverá bem-estar. As pessoas reconhecer-Me-ão, sentirão a Minha presença e terão fé nos seus corações. Assim, o mundo poderá afastar-se da sua idolatria.

As pessoas devem procurar-Me espiritualmente, devem amar-se e cultivar a paz e a boa vontade, amando-se umas às outras. Mas vós, , sois aqueles que irão transmitir este ensinamento; deveis ser como um raio de luz na escuridão delas.

77. A vossa luta está próxima. Percebereis que é a luta da luz contra as trevas. Então, tornare-vos-eis soldados da Minha causa, empunhareis o

vosso estandarte e tomareis a espada da Minha Palavra, e testemunhareis que os exércitos do vosso Senhor lutam contra as trevas deste mundo.

78. Este é o tempo em que Ilumino todas as almas, em que liberto o mundo da servidão que suportou durante séculos. No entanto, é necessário que Me torne perceptível neste mundo do mal, das inimizades e da má vontade, onde as guerras prosperam e onde o pecado deu todos os seus frutos. É necessário que ele se purifique como o ouro no cadinho, para que ressuscite para a vida da graça e o homem tenha, na sua alma, a vida eterna.

79. O Pai diz-vos, porém: Eu não destruo o que há de mais precioso na Criação, que é a alma. Não, filhos amados, Eu apenas purificarei o mundo da sua corrupção, para que surja uma nova humanidade, na qual as multidões Me sintam e cumpram a minha Lei. As pessoas amar-se-ão umas às outras, comerão o fruto da árvore da vida, saciarão a sede das suas almas na fonte inesgotável da graça, e o meu Espírito Santo iluminá-las-á como a Estrela Real. Então vereis que a humanidade Me louvará e Me abençoará.

80. Amado Israel, vós sois os escolhidos e os preparados para que continueis a lutar e a trabalhar, para que este mundo possa contemplar o Novo Dia.

81. Povo, dá tu o primeiro passo, pois sois os primeiros a dar o exemplo. Apresentai a Minha Obra tal como vo-la confiei. Sede os verdadeiros espiritualistas que portam em si os dons do Espírito Santo em toda a sua glória.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 337

1. Sejam bem-vindos os mansos e humildes de coração, que não se escandalizaram com a simplicidade destes lugares onde Eu Me manifesto, pois pensaram apenas em proporcionar à sua alma a alegria de ouvir a minha Palavra.

2. Em verdade vos digo que, por causa dos breves momentos de preparação destes corações, envio a minha luz e a minha paz a este mar agitado, no qual a humanidade perece no meio das suas paixões e das suas guerras.

3. Como não sentiria também o meu Espírito alegria ao ver estas multidões de pessoas que Me procuram no sentido da mensagem que ouvem através do porta-voz? Já não exigem formalidades nem ritos, querem apenas alimentar-se do pão do Espírito.

4. Comam e saciem-se, almas, mentes e corações, para que se sintam fortalecidos e alimentados para a eternidade, quando já não ouvirem esta voz.

5. A voz do vosso Mestre, humanizada através dos porta-vozes, chegará ao fim. Mas o livro das Minhas revelações e ensinamentos permanecerá para sempre aberto diante da vossa alma, como um farol de brilho inextinguível.

6. Esta Palavra, que inundou as vossas almas de paz, que proporcionou alegrias sem fim ao coração e ao entendimento deste povo, que ressuscitou os «mortos» para a fé e iluminou o caminho de todos aqueles que a ouviram, será — mesmo que já não a ouçais dos lábios dos meus escolhidos para tal — indelével e inesquecível para vós.

7. Abençoados sejam aqueles que sabem guardar este pão e este vinho na parte mais pura e sincera do seu ser, pois terão sempre algo com que, no seu caminho, possam dar consolo, semear misericórdia e acender a luz.

8. Bem-aventurados aqueles que hoje acreditaram, pois amanhã darão crédito *à* fé, com base no que ouviram e viram. Vós ficareis na Terra para trabalhar pelo despertar espiritual e pela paz dos vossos semelhantes, e Eu protegerei-vos até que vos tenha conduzido à Terra Prometida.

9. Como a vossa memória é demasiado fraca para reter a abundância de ensinamentos que vos revelei, deixarei para vós um livro material inspirado por Mim, que contém tudo o que é essencial do que ensinei a este povo neste tempo. Assim, o vosso trabalho diário será mais fácil, porque os Meus ensinamentos irão sempre encorajar-vos — pois não correrão o risco de, com o tempo, esquecerem o que outrora ouviram. Cairiam em erros, deturpações ou mistérios.

10. A Minha Palavra continuará a ser um farol e uma estrela para este povo, e o triunfo espiritual será daqueles que forem fiéis e perseverantes até ao fim — daqueles que não recuarem perante a fome e a sede do deserto — daqueles que, passo a passo, escalam o seu próprio Calvário, com o olhar sempre voltado para o infinito, que é luz, eternidade e promessa da verdadeira bem-aventurança.

11. Quanto mais elevardes a alma, menos pesada vos parecerá a cruz. E quando, um dia, já não vos falar desta forma, aproximar-Me-ei de vós em espírito e dir-vos-ei: «Abram o vosso livro e estudem, para que em breve sejais os discípulos corajosos de que esta obra necessita para se dar a conhecer na Terra.» Abrireis o vosso livro, e este responder-vos-á, libertar-vos-á das dúvidas e revelar-vos-á aquilo que estais precisamente a tentar explicar a vós próprios.

12. É verdade que vos digo que chegará o dia em que já não precisareis de um livro material que vos lembre a minha Palavra a cada passo, porque então ela jorrará dos vossos lábios como uma corrente inesgotável de inspiração. Mas para que esse dia chegue, e para que alcancem esse grau de elevação e sabedoria, terão primeiro de estudar muito os ensinamentos escritos e de os pôr em prática, até alcançarem a maturidade e o conhecimento básico que vos permitam receber a inspiração divina de Espírito para Espírito.

13. Agradará ao Mestre ver paz nos vossos corações. Vós, meus discípulos, deveis sempre revigorar-vos com a minha Palavra e, ao elevardes-vos espiritualmente, sentireis a minha manifestação na vossa alma e recebereis a minha inspiração.

14. Vós sois o meu povo escolhido e deveis ser humildes e generosos. Caminhai pelo caminho da luz, para que não tropeceis nem fracasseis. Pois sou Eu quem vos precede. Quem, por vezes, adormece, verá, ao despertar, que os seus irmãos avançaram no caminho da luz, enquanto ele permanecia indiferente. Contudo, dou a minha Palavra, dia após dia, também ao servo que não trabalhou, que se deixou enganar pelas trevas e permitiu que as ervas daninhas brotassem no seu coração.

15. Afastem-se, ó amados discípulos, dos vossos caminhos anteriores, pois neles só a dor vos assaltou. Por isso, encontrei-vos nus e famintos, sem paz e sem consolo para o mundo, sem conhecimento do vosso destino e sem que sentísseis o meu calor paterno. Mas agora concedi-vos uma nova oportunidade e dei-vos o tempo em que vos revigorais com a minha Palavra, para que nela encontreis a salvação da vossa alma — aquela alma que, em todos os tempos, tem sido escrava das paixões do corpo.

16. Estais numa época em que o mundo alimenta o seu mais alto grau de depravação, em que a ânsia de poder floresce e a desonestidade prevalece entre aqueles que não ouvem a voz da razão e da consciência. Vós, porém, que estais neste caminho da luz, recebei a minha Palavra para que compreendais o vosso destino, para que vos evoluais e vos prepareis através do amor que sempre vos ensinei.

17. Amam-Me muito e souberam aproveitar o tempo. Espiritualizaram-se, dominaram o vosso corpo e inspiraram-se para trabalhar pelo progresso dos vossos semelhantes.

Mas há também muitos que não Me compreenderam, que não dão ouvidos à razão, que não sentem plenamente a Minha paz, nem desejam ter grandeza espiritual no seu ser.

18. Encorajo-vos com o meu amor para que não vos sintam fracos, para que, ao receberdes a minha força, possais fortalecer-vos na vossa determinação de cumprir as minhas missões e enfrentar os problemas e infortúnios que os próprios homens vos causam.

19. Não tenhais medo dos homens; vigiai e orai, para que as trevas não vos surpreendam, nem vos privem da graça com a qual Eu vos preparei. Deveis ser os Meus mensageiros nas diversas regiões da Terra.

O reconhecimento da minha obra foi para vós o vosso despertar espiritual. Já não sois idólatras nem fanáticos. Já sabeis qual é o vosso destino e a vossa missão espiritual. Mas quem quiser trilhar este caminho, que ame o seu próximo e tenha a consciência como guia das suas ações. Então tudo será luz, e no seu coração não haverá trevas. Terá alegria e satisfação em si mesmo, e isso fará com que a sua alma se eleve ainda mais até Mim.

20. Todo aquele que se encontra neste caminho será sempre protegido pelo Meu Mundo Espiritual de Luz e será por ele apoiado no cumprimento da sua missão.

21. Contentei-vos com as grandes bênçãos que o Pai vos concedeu no que diz respeito a tudo o que se refere à vida humana na Terra. Não peçais aquilo que possa levar à ruína da vossa alma e do vosso corpo. Tenho mais para vos dar do que aquilo que me poderíeis pedir. Mas sou Eu quem sabe o que vos falta *realmente* no caminho da vida. Eu disse-vos: se souberdes cumprir a minha Lei, ver-Me-eis em toda a minha glória.

22. Os Seres de Luz estão agora a dissipar as trevas entre vós. Serão os vossos protetores, que se empenharão para que sejais puros e abandonem qualquer tendência para a materialização, para que possais contemplar a beleza espiritual e receber as suas mensagens de paz para a

humanidade. Elias também purifica e prepara os meus escolhidos, para que Eu Me possa manifestar por seu intermédio.

23. Aproveitem o pouco tempo que vos resta para ouvir a minha Palavra através do porta-voz, para que permaneçam iluminados e saibam receber a inspiração. Pois através do vosso espírito continuarei a falar às grandes multidões. Também o meu Mundo Espiritual estará sempre convosco.

Sede obedientes e avançai com coragem e firme determinação, sem medir as distâncias. Deveis iniciar o vosso trabalho gradualmente; então, vereis como o mundo vai, pouco a pouco, perder o medo das punições e todas as tendências humanas. Assim, irá aceitar cada vez mais o vosso testemunho.

24. Já conhecem a vossa missão e sabem como vos deveis preparar. Falta-vos apenas saber comunicar-vos, de Espírito para Espírito, com a Minha Divindade — e não mais através da mente de um porta-voz.

25. Então, aqueles que não Me reconheceram deixarão de estar confusos. Sentirão confiança e fé e perceberão que o Espírito é capaz de receber e compreender a minha mensagem espiritual.

26. As salas de reunião que vos deram abrigo continuarão a ser locais de encontro para vós. Mas digo-vos que a verdadeira Igreja, que estará sempre aberta na eternidade, é a Igreja do Espírito Santo. A ela chegarão todas as gerações e, nela, receberão de Mim vida e luz, paz e bem-aventurança.

27. A partir de 1950, começareis a trabalhar para levar à humanidade a Boa Nova tal como Eu vo-la ensinei. Por isso, ensino-vos, para que possais acumular a verdadeira luz que ireis levar ao mundo. Vós, como povo eleito, deveis respeitar as concepções dos vossos semelhantes nas diversas seitas e comunidades religiosas e, através dos vossos esforços, uni-los numa única vontade.

Chegará o tempo em que a minha obra florescerá em diversas nações — naqueles campos que foram inférteis — para que todos reconheçam a verdadeira essência da minha Palavra, que derramo neste tempo como água cristalina.

28. Amanhã sereis um único povo, com um único ideal, como uma única fonte à qual todos vêm para beber a sua água cristalina. Estai atentos para que a humanidade desfrute do mesmo fruto — aquele fruto que dá essência e doçura ao coração e à alma.

29. O Meu Ensinamento irá preparar-vos de tal forma que todos aqueles que assimilarem o seu significado aprenderão a relacionar-se com

os seus próximos, tratando cada um de forma especial — sejam crianças, jovens ou adultos, homens ou mulheres.

30. Quando vos falo de um tratamento especial para os vossos semelhantes, quero que compreendais que me refiro a um tratamento espiritual. Pois é necessário que, sempre que entres em contacto com os vossos próximos, estejais plenamente conscientes de que, ao aproximardes-vos deles, vos ligais à sua alma.

31. Então, sabereis descobrir na criança uma alma que inicia uma luta, que, por meio de um coração puro e de uma mente virgem, dá início a uma vida. Quando o vosso coração fizer estas reflexões, sentirá ternura e amor por essas almas.

32. Quando estiverem perante um jovem, poderão ver, na sua energia, nas suas grandes expectativas e nos seus objetivos ambiciosos, a presença de uma alma no auge da sua luta na Terra — naquela fase da vida em que a alma luta incessantemente contra as paixões da carne e os perigos que a perseguem a cada passo.

33. Tende compreensão pela juventude, ajudai-a e cuidai dela, para que avance no difícil caminho da vida.

34. Tenham respeito e amor pelos adultos e pelos idosos. Neles podem descobrir uma alma que já ultrapassou o cume da montanha da vida. O que a Terra tinha para lhes dar — fosse pouco ou muito —, já o receberam. Já nada mais esperam dela. Colocam toda a sua esperança no futuro que a sua alma aguarda. Mas, de entre todas as pessoas, são eles os que mais têm para dar, porque já colheram tudo o que semearam durante a sua existência. No caso deles, não é a sua alma que necessita dos vossos cuidados — é a sua carne cansada, exausta pela luta da vida. Sede atentos, ternos e respeitosos para com eles, porque precisam e merecem isso. Depois de tantas amarguras e lutas desgastantes, uma gota de mel é muito bem-vinda a estes corações.

35. Quero que tu, povo amado, olhes para as pessoas de forma espiritual, para que atribuas a cada um dos teus semelhantes o valor que ele tem e lhe dês o lugar que merece. Se te esqueceres da tua essência e continuares a tratar-te apenas como um ser físico, negarás a ti próprio o verdadeiro valor que existe em cada ser humano, que é a alma.

36. Agora que faço ouvir a Minha voz através dos Meus portavoces, dou as boas-vindas à multidão de ouvintes que aqui está para Me ouvir. Dou as boas-vindas tanto ao devoto como ao incrédulo, tanto ao de boa-fé como ao questionador, tanto àquele que se purificou na espiritualização como àquele que carrega o pesado fardo do seu materialismo.

37. Abençoo-vos, povo amado, porque até ao dia de hoje Me demonstrastes a fé e o desejo de vos aproximardes do aperfeiçoamento da vossa alma. A missão de Israel é orar e ensinar ao mundo. Crescestes e multiplicastes-vos, e de alunos ireis transformando-vos gradualmente em discípulos, para mais tarde irdes ao encontro daqueles que, em breve, deverão receber a herança da Minha Palavra.

38. A forma como Me revelei neste tempo é diferente da do Segundo Tempo, mas a Minha intenção é a mesma: salvar a humanidade, afastá-la daquele turbilhão que encontrou no seu caminho e do qual não conseguiu escapar.

A tentação está desatada em todo o seu poder, e o homem, como uma criança pequena, caiu e sofreu grandes dores. Ele esvazia o seu cálice de sofrimento e clama por Mim na sua profunda confusão, e o Pai tem estado com ele.

Ainda restam resíduos no cálice, mas Eu ajudá-los-ei a suportar essas dores, que são consequência da vossa desobediência. Bem-aventurados *vós* que Me ouvis, pois sereis fortes! Mas o que será dos outros quando essa grande dor os atingir? A sua alma desmoronar-se-á por falta de fé? A oração de Israel deve dar-lhes apoio.

39. Quero ver-vos puros, arrependidos e animados pelo meu amor. Enquanto buscastes a vossa salvação no mundo, fostes fracos. Quando elevastes o vosso olhar para Mim e Me pedistes, recebestes força. Visto que sabeis onde está o consolo — por que razão não Me buscastes sempre? Por que razão não buscais o amor para eliminar o ódio e, assim, pôr fim às guerras?

Continuo a falar ao mundo, mas só Israel Me ouve e assume a responsabilidade pelas Minhas palavras. Sobre ele coloco os fardos, mas também as graças espirituais.

40. Em vós coloquei a minha verdade e a minha essência, para que divulgueis a minha Palavra. Não quero ver em vós fanatismo, ignorância ou hipocrisia. Quero ver o meu povo livre, dentro do âmbito das minhas leis, como uma família forte e sincera, que sabe amar os necessitados e lhes estende a mão, que compreende os golpes do destino que a humanidade atravessa neste tempo e por quem intercede. Estou a preparar-vos para que nunca digam: «Meu Pai, falta-nos luz, conhecimento e força para lutar contra o que é falso e contra as trevas.»

41. Pedi-vos um pouco de fé para, por vosso intermédio, realizar milagres. Concedi-vos provas do poder que vos dei. Curastes o doente porque o envolvestes no vosso amor. Uma palavra vossa converteu um

pecador. Comovestes o seu coração, e a luz que o penetrou levou-o a refletir; ao reconhecer os seus erros, ele arrependeu-se, e vós salvastes-o.

«Confortai e dai paz», disse-vos Eu, e no vosso percurso pelas casas trouxestes paz; e dela não só se beneficiaram os seres que habitam este mundo, mas também aqueles seres espirituais, vossos irmãos, que Me agradecem pela luz que o povo de Israel espalhou pelo Universo.

42. Obterão dons de graça ainda maiores quando se amarem uns aos outros em espírito e em verdade e se unirem no cumprimento das Minhas leis da paz e da boa vontade. Quando estiverem assim preparados, emanarão de vós justas leis espirituais. Surgirão entre vós líderes que mudarão o rumo dos povos. Mas, quando Eu confiar esta missão a um de vós, aceitai-a com humildade, sentindo a grande responsabilidade que vos confio, e lembrai-vos de Moisés, quando guiou com segurança o povo escolhido, das suas palavras, dos seus princípios cheios de sabedoria e justiça, e tomai-o como modelo.

43. Reservei para vós grandes missões no futuro, de acordo com a vossa preparação. A vossa influência será decisiva para o rumo deste mundo. Pregareis a igualdade, respeitareis a missão que confiei aos Meus filhos, pois eles possuem todas as virtudes e direitos sagrados que vos concedi, sem exceção.

44. Para que possais alcançar a vitória, deveis unir-vos e sentir compaixão pela humanidade. Perdoai-a, tal como Eu a perdoei. Veríeis os seus inúmeros erros, as suas doenças morais e espirituais, a sua degeneração. Vós, porém, deveis apenas transmitir luz. A vossa missão é dar, explicar o meu ensinamento e dar um bom exemplo. O resto deveis deixar comigo. As grandes questões com que vos deparardes junto dos vossos semelhantes deveis trazê-las perante mim, e eu decidirei sobre elas segundo a minha vontade.

Após 1950, não formulem teorias nem ciências no âmbito do Meu ensinamento, não criem dogmas nem ritos, permaneçam apenas na fé. Levem o sinal na vossa alma e pratiquem as virtudes que vos ensinei. Reúnam forças para a luta, pois a humanidade espera por vós. Alguns de vós irão para além das fronteiras da vossa nação, outros para províncias próximas. Outros ainda regressarão ao local onde viram a luz pela primeira vez neste mundo. Eu irei dispersar-vos; orai, porém, e preparai-vos para que possais reconhecer a minha vontade e saibais cumpri-la.

45. Partam em meu nome. Preparem-se antes de falar. Quando se prepararem para trabalhar, estudem a vossa difícil missão. Eu serei o vosso guia. Quando vos for pedido o testemunho da minha vinda no Terceiro Tempo, falai do que vistes e ouvistes. Nessa altura, terão

estudado e investigado a minha Palavra, e o que até então não tiveram capacidade de compreender, compreenderão então.

46. Envio-vos para construir no coração dos vossos semelhantes. A vossa obra deve ter sentido e fundamento, para que seja digna de Mim.

47. Sereis julgados e examinados. Mas, quando se vir em vós o ideal de servir, curvar-se-ão perante vós e amar-vos-ão. As pessoas ficarão surpreendidas perante a vossa transformação e a vossa espiritualização e tomar-vos-ão como exemplo. Serei testemunha, no Alto Além, do ensinamento que ministrardes.

48. Enviarei grandes almas à Terra para dar continuidade à Obra, e cada um de vós terá grandes missões espirituais, de acordo com os vossos méritos. A humanidade pecou muito, e a má semente criou raízes profundas no seu coração. Por isso, a obra de purificação será longa e persistente.

As almas encarregadas de indicar o caminho certo já foram enviadas — sois vós que formais o povo de Israel, a quem coloquei num nível espiritual a partir do qual podeis elevar a humanidade.

49. Não vos sintam superiores aos outros. A Minha Palavra e os Meus dons destinam-se a todos, para que Me compreendam da mesma forma.

50. O Terceiro Tempo começou no ano de 1866, e não sabeis quantos anos ou séculos esta era irá durar. Visto que o Segundo Tempo só terminou após cerca de 2000 anos, não sabeis até quando a época atual poderá perdurar. Confiem apenas nisto, povo amado: que o Pai se revelará a vós e estará muito próximo de vós, e que vos ireis transformando cada vez mais a cada dia. Se quiserdes parar na luta, Eu vos estimular-vos-ei para que avancem. É uma luta árdua e persistente que começou e que continuará. É a minha obra de restauração.

51. Eu dei-vos a vida, enviei-vos a este mundo para cumprir uma missão difícil. Cumpri as Minhas ordens, amai-Me mais do que tudo o que foi criado e servi os vossos semelhantes, para que possais viver num nível superior e estais cada dia mais perto de Mim.

52. Todos vós habitareis comigo quando estiverdes purificados e tiverdes cumprido a vossa tarefa. Vivei espiritualmente na Terra e segui as leis espirituais e terrenas, para que possais vivenciar o cumprimento de todas as minhas promessas.

53. Deixem aos vossos filhos esta herança: a minha Palavra. Concedi-vos o poder de criar, de formar uma família. Concedi-vos um lar e disse-vos: enchei-o de amor, de calor e de bons exemplos. Se quereis ver retidão nos vossos filhos, cumprei as Minhas leis. Eles esperam isso de vós; mas se, no tempo presente, não compreenderem os vossos conselhos e

exemplos, chegará o momento, ó pais de família, em que vos reconhecerão a sensatez, vos honrarão e vos abençoarão.

54. Aprendei hoje comigo, pois dirijo-me a todos sem qualquer exceção; todos vós sois meus filhos e todos vós tendes os mesmos direitos de serdes amados, abençoados, perdoados e redimidos por mim.

55. Eis a minha Palavra, da qual emanam centelhas de luz que afastam as trevas de cada mente fechada à verdade.

56. Vede como o poder desta Palavra abre as portas dos vossos corações, para que o amor e a humildade, a espiritualização e a fé nele entrem, e, ao mesmo tempo, faz com que a soberba, a ignorância e o pecado, que há muito neles habitavam, desapareçam para sempre.

57. Em verdade vos digo: todo aquele que Me ouviu — quer acredite na Minha Palavra, quer não — carrega agora na sua alma uma centelha de luz, e no seu coração abriu-se uma porta para a consciência, que nunca mais se fechará.

58. A Minha Palavra terá de lutar contra a ignorância espiritual que reina na humanidade. Enquanto aqueles que sabem da minha volta acreditam que a minha presença se concretizará através da encarnação do meu Espírito, tal como na Segunda Era, aqueles que nada sabem do meu regresso e das minhas promessas surpreendem-se com a minha presença no Espírito e através da capacidade intelectual humana, e perguntam-se constantemente por que razão estou novamente entre os homens, apesar de nada saberem sobre isso.

59. A razão para isso é que a humanidade se contentou com os seus ritos, as suas tradições e cultos exteriores, esquecendo-se de estudar a Lei, as profecias e os ensinamentos que Eu deixei aos homens nos tempos passados.

60. Como não vos poderíeis ter surpreendido ao ouvir-Me agora, uma vez que não estivestes vigilantes, como vos ordenei? Como não vos deveríeis ter espantado perante a presença da Minha Palavra, uma vez que nunca vos interessastes em conhecer as Minhas profecias e os sinais que anunciaram o Meu regresso?

61. Para estas pessoas sem interesse em conhecer a verdade, é como se Eu não tivesse feito nem dito nada no Segundo Tempo. É como se Eu não tivesse vindo nem existido. Por isso, foi necessário que a minha Palavra, neste tempo, falasse dos acontecimentos passados, para que pudésseis relacionar os acontecimentos atuais com as profecias, as promessas e os ensinamentos do Primeiro e do Segundo Tempo.

62. Se todos vós tivésseis refletido sobre a Palavra que vos trouxe naquela altura, todos vós ter-Me-íeis esperado, todos vós teríeis

compreendido que o meu regresso teria de ocorrer no Espírito, e ninguém teria ficado surpreendido com a minha manifestação. Mas chegastes com trevas na mente, com a venda da ignorância que vos impedia de ver a luz da verdade — com um coração cheio de fanatismo e insensatez. Como teria sido possível que todos vós, assim que Me ouvísseis, dissésseis imediatamente: «Ele é o Mestre?» Era necessário que Me ouvísseis uma e outra vez, e mais uma vez, para que a vossa mente captasse, a cada lição , uma nova centelha de luz que vos aproximasse da compreensão.

63. Assim, sem necessidade de consultar ninguém nem de recorrer a livros, foste conhecendo, página a página, a verdade das revelações dos tempos passados, através das quais compreendeste o motivo da minha manifestação espiritual neste tempo.

64. O vosso coração tem-se tornado cada vez mais sereno, e o vosso espírito tem fortalecido cada vez mais a vossa fé, ao ver os alicerces sólidos sobre os quais se ergue este ensinamento, a que dei o nome de Espiritualismo, e que é o ensinamento que vos fala das revelações eternas.

65. Discípulos, compreendei, pois, que quando vos falei no Espírito através do porta-voz humano, isso aconteceu para que, quando já não vos falar por esse meio, possais continuar a procurar-Me no Espírito e alcançar o verdadeiro diálogo com a minha Divindade.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinança 338

1. Eu sou o Caminho e a Luz que vos guia. Eu sou o bastão que vos sustenta e vos poupa de tropeços no vosso caminho. Eu sou o farol que ilumina o vosso caminho, fortalece a vossa alma com a paz do meu Espírito Divino e acalma as tempestades da vossa vida, para que estejais a salvo, para que a vossa alma não fique para trás.

2. Nas minhas palavras, recebestes a força, o calor e o alimento de que a vossa alma necessita para se elevar e lutar, tal como o Mestre ensinou.

3. A minha Palavra serviu, serve e servirá, ao longo dos séculos, como pedra de toque para alcançar a pureza da alma e o seu aperfeiçoamento. A vossa alma passou por diversas fases de desenvolvimento, mas ainda não alcançou a perfeição nas suas obras no cumprimento da sua missão.

4. Eu vim no Terceiro Tempo e manifestei-Me através da capacidade intelectual humana com o objetivo de vos mostrar novamente o caminho e preparar-vos como discípulos do Terceiro Tempo. Falei-vos da forma mais simples para que compreendessem a minha Palavra. Falei-vos por meio de símbolos e parábolas. Contudo, em cada um dos meus ensinamentos, deixei que o seu significado penetrasse na vossa alma e manifestei-vos o desejo que o Mestre sente de reconhecer em cada um de vós um verdadeiro discípulo.

5. Quando chegará o momento em que a vossa alma compreenderá o amor perfeito que o Pai vos tem demonstrado em todos os tempos? Neste tempo, a luta do vosso Mestre na humanidade é grande, para salvar todas as suas criaturas, todas as almas. Desperto a vossa alma, tal como a natureza desperta com os primeiros raios da manhã.

6. Embora a minha palavra seja simples — se a estudardes, descobrireis grandeza no seu âmago e sabereis apreciar o valor de cada uma das minhas palavras.

Percebei que estais numa escola, na qual Eu vos considero alunos, discípulos e mestres. De acordo com o nível que a vossa alma alcançou, recebestes da minha Palavra aquilo que vos convém. O aluno compreende a minha Palavra com simplicidade e faz dela sua. O discípulo retira do meu ensinamento a parte que lhe corresponde, e com isso fica preenchido de virtude. Aquele que está preparado para ser mestre acolhe a minha palavra, aprofunda-se nela, deleita-se com ela, sente na sua alma o desejo de cumprir, de difundir os meus ensinamentos, de praticar as virtudes e de desenvolver os seus dons.

7. Querem transmitir a minha Palavra aos vossos próximos, mas descobriram que muitos dos vossos semelhantes não estão preparados. Bateram às portas dos corações, mas encontraram-nas fechadas, e eles

não acolheram as vossas palavras, e sentiram a ferida causada pela indiferença dos vossos semelhantes. No entanto, isto aconteceu para vosso benefício. Pois, em verdade, digo-vos que assim podereis compreender o que o vosso Mestre sente quando bate ao coração do homem e encontra o santuário despreparado. Mas o meu amor por todos os meus filhos é grande.

8. Por isso vos digo: não desistais na vossa luta, permanecei firmes, pois Eu estarei ao vosso lado; e se, em alguma ocasião, encontrardes as portas fechadas, amanhã os corações abrir-se-ão e receberão a minha Palavra.

9. A humanidade é insensata e persiste obstinadamente no seu pecado. Eu, porém, no meu amor, no meu perdão para com todas as minhas criaturas que habitam na Terra e no Além — amo o vosso espírito, pois ele é parte do meu próprio espírito. Contudo, ao vosso corpo concedo o necessário para que seja o suporte da alma.

10. A tranquilidade e a paz de que desfrutais na Terra são uma bênção e uma graça que recebestes do vosso Pai. No entanto, também vós lamentais interiormente e dizeis-Me: «Senhor, o meu exterior é miserável e esfarrapado.» Mas, em verdade, digo-vos: pensais, por acaso, que por isso estou longe de vós? Pensais que a Presença de Deus não está convosco porque as vossas vestes estão esfarrapadas?

11. O interesse que tenho por vós diz respeito à vossa alma, e se viverdes neste mundo com dedicação e aceitação da vossa pobreza, a virtude que a vossa alma revela será grande. Lembrai-vos de que o vosso Mestre vos ensinou a humildade e os méritos que a alma pode alcançar através desta virtude. Que haja nos vossos lábios apenas uma bênção e um cântico de louvor ao vosso Deus. Pois, em verdade, digo-vos que a recompensa não está na Terra, amados discípulos, está no Além. Aqui na Terra não vos darei a bem-aventurança; aqui não é o Paraíso; aqui preparei para os meus escolhidos uma suave reparação.

12. Bem-aventurados vós, que sofreis com paz e resignação, pois dareis passos firmes no caminho. O Mestre ensinou-vos a não aspirar às riquezas deste mundo, a não cobiçar os tesouros efémeros desta vida. Se morardes numa cabana modesta, mas o vosso espírito souber desenvolver os dons que Eu lhe concedi, poder-vos-eis sentir mais felizes do que um rei ou um potentado da Terra na residência mais luxuosa.

13. Falei-vos por meio de parábolas para vos ensinar a viver neste planeta em harmonia com o vosso Pai, para que sejais capazes de cumprir os Seus mandamentos. Pois o vosso destino está escrito no Meu Amor.

14. Esta vida serviu para que a vossa alma pudesse elevar-se através da rendição e da luz que recebestes de Mim.

15. Passaram por várias etapas de desenvolvimento. Já na primeira, começaram a preparar-se para cumprir a vossa difícil missão. Na segunda, constatastes um maior progresso e uma maior clareza no vosso espírito. Na terceira, alcançastes um maior progresso, uma maior compreensão das minhas palavras e uma maior obediência às mesmas. Assim, chegastes à quarta etapa e sentistes ainda mais a graça do vosso Deus, a aproximação do meu Espírito ao vosso. E, nesta grande alegria, a vossa alma chegou à quinta etapa, na qual tivestes de alcançar um desdobramento ainda maior no cumprimento da vossa missão. Lutastes e, assim, chegastes à sexta etapa, alcançando uma nova realização, um novo progresso e um maior desdobramento das virtudes que o vosso Deus vos concedeu. E assim chegareis à sétima etapa, na qual contemplareis o Reino do Pai, na qual o vosso Espírito experimentará diretamente a glória do Pai e na qual estareis à direita do vosso Senhor.

16. A Minha Palavra desce para inspirar a vossa alma, porque desejo que amanhã, graças à vossa preparação, continueis a revigorar-vos na presença do Meu Espírito Divino. Pois, se estiverdes preparados, não vos sentireis órfãos, não sentireis a falta da Minha Palavra, porque o vosso espírito poderá dialogar com a Minha Divindade. Por isso, quero que vos prepareis a tempo, que pratiquéis a oração e tenhais espiritualidade no vosso coração, para que amanhã não caias na confusão nem pratiquem o engano. Quero que saibam elevar a vossa alma até Mim, para que recebam a minha inspiração. Pois estou prestes a transformar cada um de vós num «banquinho» Meu.

17. Um «escabelo» é o alicerce sobre o qual repousa a luz e o poder do vosso Senhor. Assim, amanhã, meus filhos, sereis os verdadeiros «escabelos», os verdadeiros porta-vozes da minha Palavra. Preparados pelo desdobramento dos vossos dons, transmitireis a minha Palavra com toda a pureza . Não quero ver ignorância entre o meu povo de Israel, depois de ter terminado para vós este tempo precioso da minha revelação através da capacidade intelectual humana.

18. Quem de vós negará esta causa divina após 1950? Se assim agireis, será por ignorância, e é precisamente essa ignorância que estou agora a eliminar em vós. Pois quem está iluminado não recuará, permanecerá firme e seguirá em frente no caminho. Aquele, porém, que não Me compreendeu, não reconhecerá que isso foi fruto da sua falta de preparação, da sua falta de fé e de espiritualização, e por essa razão regressará ao seu idólatra e ao seu fanatismo.

19. Se virdes imperfeição neste caminho, não a atribuais à Minha Divindade, pois Eu sou perfeito. Atribuí-a ao vosso próximo, que não soube preparar-se para vos guiar com a perfeição com que Eu vos instruí.

20. Eu disse-vos: Para o meu Espírito não há nacionalidades, não há castas nem linhagens familiares, não há raças nem cores. Todos vós sois meus filhos, e a todos abri os meus braços, e a todos recebi. Acolhi aquele que veio aos meus pés contrito e arrependido — o coração corrompido, que ainda traz vestígios de sangue nas mãos — e protegi-o perante a justiça da Terra. Porquê? Porque ele é meu filho. E mesmo que tenha sido o pecador mais cruel da Terra, mesmo que tenha matado, perdoei-o e disse-lhe: «Não peques mais.» Eu sou o perdão, mas quero que esse perdão vos sirva para sempre para a salvação.

21. Quero que abandonem os vossos caminhos do mal, que cada um compreenda a minha Palavra e se arrependa dos seus erros, que sejam pecadores *arrependidos* na minha presença, que se confessem perante o vosso Deus. Pois ouvirei em silêncio e não revelarei os vossos pecados. Não vos trarei, meus filhos, aconselhar-vos-ei como o mais fiel dos vossos amigos.

Não comam na Terra os frutos proibidos, não desfrutem do que não vos pertence, não realizem obras que vos desonrem na vida. Sede homens ou mulheres que vivam com toda a honrabilidade e retidão, tal como vos ensinei. Se uma fraqueza vos levou a pecar, arrependei-vos agora da vossa falta. Deixai que a minha misericórdia vos purifique. Mas quero que o vosso arrependimento venha de um coração puro.

22. Corrijam-se, renovem-se, pois o Mestre disse-vos neste tempo: «Eu valho-Me do pecador, mas não do rebelde, e sim do pecador arrependido.» E quando se arrependeram — o que receberam então? Paz, tranquilidade, equilíbrio na vossa alma, sentimentos de gratidão e as virtudes do vosso Deus.

23. Que homem é capaz de vos dar um momento de paz espiritual como Eu vos dou a cada instante? Que homem vos aconselha como Eu? Reconhecei que ninguém na Terra é capaz de preparar o vosso caminho com tanta fiabilidade e competência como Eu o faço convosco. E, no entanto, ainda quereis afastar-vos deste caminho para viver novas aventuras.

24. Homens e mulheres que sofrestes a partida dos vossos familiares que faleceram — aqueles que viveram convosco, que vos deram paz de alma e encheram os vossos corações de amor: não concordais que a minha Vontade se cumpriu nos vossos entes queridos?

Vós, mães, sentistes a perda dos vossos filhos; vós, filhos, ficastes órfãos nesta vida, perdestes a presença das pessoas que mais amáveis, que foram os vossos pais. As esposas viram os seus companheiros fiéis partirem. Eu retirei-os das vossas vidas, chamei-os para o além. Mas quereis interferir nos meus elevados desígnios? Não. Pois deveis compreender que estais neste mundo apenas temporariamente, que Eu os chamei para o além apenas porque lhes tenho reservada uma nova vida.

Mas agora os vossos corações estão de acordo com isso, e se chorastes pela ausência dos vossos entes queridos, foi devido à fraqueza da vossa natureza terrena. O vosso espírito, porém, que compreendeu a minha vontade mais sagrada, sentiu alegria.

25. O Pai diz-vos: Cumpri cada uma das Minhas ordens com amor, com aceitação e paz. Pois, num dia não muito distante, também a vossa alma entrará no Além e contemplará aquelas almas que faleceram antes de vós. Ainda habitam neste planeta, mas, em verdade, digo-vos: o mesmo destino espera-vos. Tende, porém, nesta vida, força, luz e paz, para que continuem a viver com retidão neste mundo. Quando Eu vos chamar, os vossos olhos abrir-se-ão para essa nova vida e iniciarão um novo caminho.

26. Bem-aventurado aquele que está preparado, pois escapará à sua purificação e contemplará uma nova vida no seu caminho.

27. Afastem-se do mundo, elevem o vosso olhar para Mim e revigorem-se na Minha presença. Deixai que a Minha Palavra fique gravada no vosso coração, para que sejais fortes e não permitais que a tentação vos prive daquilo que vos confiei com tanto amor. Cumpri a Lei, para que sejais verdadeiros espiritualistas. Pois dormistes em todos os tempos, e Eu despertei-vos. Se tiverdes a intenção de estardes Comigo, não sentireis o peso das vossas dívidas.

28. Venho, neste tempo, para receber o cumprimento da missão dos Meus trabalhadores e para deixar na sua alma o Meu amor e o Meu beijo de paz, a bem-aventurança espiritual. Quero que sejais o espelho para os outros — para aqueles que negam a Minha Presença entre vós, que não acreditam na Minha revelação através da capacidade intelectual humana.

29. O Meu Mundo Espiritual protege-vos e é o bastão na vossa vida. No entanto, quando vos adentrais nas trevas, eles mostram-Me as vossas lágrimas, porque vos esquecestes de que são eles que vos guardam.

Mas Eu venho como Pai para vos aconselhar — como Mestre para vos ensinar — e, como Deus, para vos conceder a Minha bênção e a Minha misericórdia. Vejo os discípulos com a esperança de chegarem até Mim.

Mas digo-vos que todo aquele que quiser estar comigo deve ser obediente.

30. Eu ensinei-vos para que compreendais e vos espiritualizeis.

31. A minha manifestação através da capacidade intelectual humana está a chegar ao fim. Mas se compreenderdes os meus ensinamentos, sentire-vos-eis unidos em pensamento e vontade e amar-vos-eis uns aos outros.

32. Restam apenas algumas orações matinais em que ouvireis a Minha Palavra através da capacidade intelectual humana, e é necessário que Me compreendais para que levem convosco o sentido desta Palavra no fundo do vosso coração. *Eu* vim até *vós*; amanhã terão *de* se elevar espiritualmente para chegarem até *Mim*.

33. Após o fim da minha revelação através da capacidade intelectual humana, o ensinamento que vos dei continuará a ressoar no vosso ser. Sentireis melancolia pela ausência desta revelação e, depois, lamentareis o tempo desperdiçado, se não tiverdes aproveitado o que vos dei no meu ensinamento.

34. Chamei-vos neste tempo, povo amado, para que estivésseis preparados. Mas se desprezardes esta oportunidade, permitirei que sigais o vosso próprio caminho, e seguirei os vossos passos com mansidão e humildade; e se tropeçardes, levantá-vos-ei com bondade e amor, e após a vossa longa peregrinação, atrairei-vos novamente para Mim.

35. Elevei-vos a um nível mais elevado do que aquele em que se encontra a humanidade. Concedi progresso à vossa alma para que, tal como o vosso Mestre, vos inclineis para a humanidade a fim de a levantar, assim como Eu o fiz convosco. Não deveis olhar para a lasca no olho dos vossos semelhantes sem antes olhar para a trave que está em vós. Compreendei estas palavras, povo, pois a humanidade ainda não as compreendeu.

36. Vós formareis a minha Igreja. Ela será a união das almas puras, das almas de boa vontade, que amam o seu Deus e Lhe servem. Serão as almas da luz, que já não terão nada de mal em si, porque as trevas não terão lugar nessas almas, uma vez que serão puras como flocos de neve.

37. Eu disse-vos: sereis parte das Minhas hostes, que lutarão arduamente para libertar a humanidade das suas trevas, e, através da vossa obediência, alcançareis o grau da perfeição. Poderão realizar muitas boas obras se forem mansos, humildes e cheios de fé no vosso Pai. Pois manifestar-Me-ei através da vossa capacidade intelectual, porque vos concedi grandes dons e derramar-Me-ei em vós como luz, graça e sabedoria.

38. Enriqueci-vos para que partilheis dessa riqueza com os necessitados. Pois não deveis ser egoístas que querem tudo apenas para si próprios. Pois se assim agísseis, seríeis privados da Minha misericórdia.

39. As profecias irão cumprir-se e, quando a humanidade se encontrar na sua confusão, na sua escuridão, vós mostrar-lhe-eis a luz e manifestareis a minha presença em vós mesmos.

40. Compreende-Me, povo, falo-vos com clareza, recebo-vos com amor. Aproximai-vos para saciar a vossa sede, Eu sou a fonte de água viva. Descansai em Mim, que sou a paz, e revigorai-vos em Mim, que sou a sabedoria perfeita.

41. Refletam, humanidade, que é necessário que a dor esteja convosco para que Me sintam. Mas não culpeis o vosso Senhor por estes acontecimentos, culpei-vos a vós próprios. Quando o sofrimento chegou até vós, dissestes-Me: «Senhor, por que nos castigas?» No entanto, não reconhecestes o fruto das vossas obras para Me dizerdes: «Senhor, pecámos, perdoa-nos.»

42. Quando a humanidade souber seguir o meu caminho, terá-se salvado, e todos amarão o seu Deus e Senhor e amar-se-ão uns aos outros. Por isso, digo-vos: guardai o meu ensinamento no vosso coração, tenhai a minha sabedoria na vossa alma e transmitai-a à humanidade por todos os caminhos, tal como Eu vo-la dei. Ajudai-a a elevar-se, erguê-la com a força que confiei às vossas almas.

43. Dou-vos sandálias para os vossos pés, para que caminheis com firmeza e, assim, percorrais todos os caminhos e levem a minha luz. Ireis em meu nome, pois fiz uma aliança convosco para que cumprais esta missão abençoada. Quando chegardes a Mim, mostrar-Me-eis a vossa colheita.

44. Mais uma vez, regozijar-Me-ei com a vossa alma e apresentar-vos-ei a instrução que deveis aprender, pois tendes de pôr em prática o que Eu, como Mestre, vos ensinei.

45. Mostram-Me a vossa obediência e o zelo que têm no vosso coração para Me seguirem, e isso faz com que compreendam a minha Palavra divina. É a minha vontade que estejam preparados para serem os verdadeiros mensageiros da minha Palavra, para que os homens despertem e Me sintam no fundo do seu coração — para que reconheçam o caminho, nele caminhem e estejam em harmonia Comigo.

46. Passastes por diversas provações e não vos mostrastes fracos nelas, porque a minha força permaneceu em vós. Eu, como Pai, encorajo-vos com a minha Palavra e indico-vos o momento em que vos confio a misericórdia de que a humanidade necessita. Partireis em meu nome e

levareis aos vossos semelhantes o pão da vida e a luz do meu Espírito Santo, para que escapem às suas trevas.

47. Servir-Me-ei *das* almas que purifiquei e refinei — daquelas a quem dei luz para os seus olhos espirituais, para que reconheçam a minha Presença neste Terceiro Tempo — de vós, a quem preparei com a minha Palavra, para que transmitais o testemunho da minha Presença nos vossos corações.

48. Chegastes à Minha Presença necessitados, sem qualquer bem. Contudo, preparei a vossa alma, revesti-a com a luz do Meu Espírito Santo e distribui entre vós os Meus dons de graça, para que vos dirijais aos necessitados e partilheis com eles a riqueza que vos confiei.

49. Por isso, preparei-vos e purifiquei-vos profundamente para Me servir — aqueles de vós que se afastaram do mal e da mentira — aquelas almas nas quais, ao ouvirem a minha Palavra, a minha Luz penetrou, iluminou-as e lhes fez reconhecer onde está o verdadeiro Deus. Por essa razão, afastastes-vos da confusão que o mundo trouxe com os seus falsos ensinamentos, com os quais a humanidade Me procura, porque não reconheceu que o seu Deus não se revela no materialismo das suas obras.

50. Elevai as vossas almas e comunicai comigo de espírito para espírito. No entanto, para alcançardes este diálogo, é necessário que tenhais gravado a minha Lei Divina no vosso coração, para que, graças a essa espiritualização, possais estar em diálogo comigo. Digo-vos: quando já não vos falar através da capacidade intelectual humana, não Me afastarei da vossa alma, habitarei em vós, porque isso é necessário para Me manifestar à humanidade por vossa intermédio.

51. Tem sido a minha vontade que sejais os primeiros a sentar-vos a esta mesa. Tem sido a minha vontade mais sagrada que vos reunissem e agrupassem à minha volta, para vos dar a vossa herança e transformar-vos de necessitados em ricos, possuidores do tesouro da minha Palavra.

Desta forma, os vossos olhos espirituais contemplaram a luz de um novo dia, porque sois os discípulos do Terceiro Tempo que Eu preparei para que mais tarde deis testemunho da Minha Presença à humanidade — para que faleis da Minha Lei com toda a veracidade e sabedoria — para que pregueis o Evangelho do meu Amor e, através das vossas obras, torneis a minha Presença palpável aos homens, para que o arrependimento entre nos seus corações pelas suas transgressões e erros passados, para que abandonem os seus falsos deuses e encontrem o seu verdadeiro Deus, e, por vossa intermédio, recebam consolo e esperança para os tempos vindouros, em que as minhas profecias se cumprirão.

52. No vosso caminho, as trevas erguer-se-ão para envolver as pessoas. A vós, porém, não, porque levais a minha luz no vosso espírito e no vosso coração. Já não podereis ser envolvidos pelas trevas do mundo, que obscurecem a mente, cegam os homens e fazem com que não ouçam a voz da sua consciência. Mas esta é a luta que vos confio, pois coloquei nas vossas mãos uma espada de luz que iluminará as cavernas escuras.

53. Vós testemunhareis como as pessoas, na sua limitação, continuarão a curvar-se perante os falsos deuses. Mas a luz da minha Palavra penetrará até ao mais íntimo dos seus corações, e elas sentirão a presença do meu Espírito.

54. As multidões partirão e purificar-se-ão, para que possam receber a minha mensagem por vossa intermédio. Pois o Pai vem com o desejo de salvar as almas, e é necessário que estas se purifiquem e se purifiquem previamente para receberem a minha misericórdia. Alguns resistirão, porque estão cheios de ambição de poder, porque se ergueram como senhores entre as multidões e as suas almas se obscureceram e confundiram.

55. Ouvireis como os vossos semelhantes negarão a veracidade das minhas mensagens transmitidas por vós e dirão que sois os falsos — homens imperfeitos, incapazes de levar a minha presença dentro de si, no mais íntimo do seu ser. Pois pertencem àqueles que querem ver-Me como mais um rei deste mundo.

56. Na Segunda Era, Eu reinei com toda a humildade para levar o meu ensinamento aos homens, mas eles não acreditaram na vinda do «Filho Unigénito do Pai». Da mesma forma, os vossos semelhantes, nesta época, negarão que sejais os meus mensageiros, os meus escolhidos, a quem concedi os meus dons de graça para que divulgassem a minha obra com toda a clareza. Pois ver-vos-ão humildes e tomarão conhecimento de que pertencieis ao grupo dos homens extraviados, de que outrora também vivíeis na imundície e no pecado. Vós, porém, falareis-lhes do meu amor e convidá-los-eis a receber-Me nos seus corações, para que também eles possam encontrar o porto salvador.

57. Desta forma, percorrereis as terras e, quando tiverdes falado exaustivamente, quando tiverdes revelado incansavelmente o meu amor e a minha misericórdia para com a humanidade, quando tiverdes mostrado a verdadeira adoração a Deus que ela deve prestar ao seu Deus, então esta humanidade verá o meu juízo desencadeado, e a grande purificação da humanidade terá início, até que ela esteja pura e imaculada como o ouro no cadinho. O seu pecado terminará no fogo, e os poderosos reconhecerão que o meu poder é maior do que o deles, e que a minha

justiça está acima de todas as leis. As suas inimizades serão eliminadas e abolidas. Pois o meu amor será o fogo que purificará o coração dos homens. Então, as grandes multidões sentirão a minha presença, e isto acontecerá, Israel, quando o teu trabalho, o teu esforço, começar a dar frutos. Os campos serão férteis, e a minha semente multiplicar-se-á cem para um.

58. A vossa luta continuará, mesmo depois de terdes deixado o vosso corpo. A vossa alma continuará a portar em si a vida do meu Espírito Santo, a vida de graça, a vida eterna, e trabalhareis como os meus anjos, para que as gerações vindouras sejam pessoas de boa vontade, que se amem mutuamente, alimentem a minha paz e glorifiquem o seu Deus com as suas obras.

59. Hoje, a humanidade encontra-se no caos, dorme um sono profundo. Não Me sentiu, não Me ouviu, e são poucos os que estão acordados e sentem a presença do seu Senhor. Mas as pessoas acabarão por compreender que chegou o momento de se espiritualizarem para alcançarem o cume da montanha. Pois receberão a luz do Espírito Santo para que possam escapar das suas trevas.

60. O tempo da vossa confusão está agora a chegar ao fim; os reinos deste mundo tremerão e verão que os seus alicerces são falsos, e assim sentireis a Minha Vontade. Mas cabe-vos a vós preparar o mundo, porque é a minha vontade que os homens, as mulheres e as crianças ouçam a Boa Nova. Àqueles que choraram e esperavam consolo — dai-lhes esse consolo, mostrai-lhes a verdade no mais íntimo do vosso coração.

61. Abençoo a dor que suportastes por minha causa, pois tudo o que sofreis por minha causa tornar-vos-á eternamente dignos.

62. Dou força à vossa alma e coloco nas vossas mãos armas de luz, para que possais superar as armadilhas que a tentação irá colocar no vosso caminho. Desta forma, continuareis a caminhar em direção ao Reino que vos prometi.

A Minha paz esteja convosco!

Índice

Ensinança 310	**N.º do versículo**
Responsabilidade do discípulo	2
Perfeição através das reencarnações	5
A missão espiritual	16
A restauração do Paraíso	20
A plenitude da espiritualidade	24
Pioneiros, não agitadores	29
O Verbo Eterno	43
Quatro gerações para expandir o espiritismo pela Terra	50
Livre arbítrio	52
Ciência e espiritualidade	60
Existem também seres espirituais que são cegos noutros mundos	66
A promessa cumpriu-se	72
Ensinança 311	**N.º do versículo**
Era da união espiritual	1
O essencial é o que importa	3
Bem-aventurados os crentes na luta	10
Evolução espiritual	13
O dom da cura	18
Temos de seguir o exemplo do mundo espiritual	20
A profecia de João, o apóstolo	25
O testemunho da verdade através dos dons	29
A importância de 1950	31
Ensinança 312	**N.º do versículo**
Preparação do Israel espiritual	1
Paz interior	20
A humanidade carece de conhecimento espiritual	22
Ensinança 313	**N.º do versículo**
A responsabilidade da missão espiritual	6
O grau de elevação espiritual determina as reencarnações	16

A «Terra Prometida»	26
A essência da espiritualidade	34
A parábola do joio e do trigo	37
A verdadeira fé	48
União espiritual	54
A existência do espírito	56
Evolução espiritual	59
O destino espiritual e humano	64
Ensinança 314	**N.º do versículo**
A concretização da missão na Terceira Era	15
Tudo dá frutos, tanto o bem como o mal	17
A Torre de Babel	20
A evolução é uma lei universal	24
O reino da paz anunciado	25
O significado do santuário	28
Profecias sobre igrejas falsas	47
Só o Cordeiro pode abrir os «Sete Selos»	50
Ensino moral e espiritual para o povo eleito	54
Exemplos autênticos	59
Paciência, não violência	61
A instrução está na essência da Palavra Divina	68
O Além também não é o lar espiritual definitivo	70
O verdadeiro significado do milagre	73
Ensinança 315	**N.º do versículo**
Preparação para a viagem espiritual	1
A chegada anunciada da Segunda e da Terceira Era e a forma diferente como são recebidas pela humanidade	17
O Livro da Luz e da Verdade do Terceiro Tempo	28
«Na casa do Senhor há muitas moradas»	34
«A Escada de Jacob» significa elevação espiritual	41
Deus não é um mistério	43
«Israel» não é um nome material, mas sim espiritual	45
A encarnação e desencarnação incessantes dos seres espirituais	47
O falso poder da ciência humana e a sua própria destruição	53
Um novo mundo	56

A purificação do templo	62
A oração revelada pelo Espírito	74
A verdade	78
Ensinança 316	**N.º do versículo**
Apelo àqueles que se dizem cristãos	5
O significado dos três últimos selos	12
A consciência é o juiz dentro de nós	20
A missão dos discípulos encarnados e desencarnados	25
O significado do sangue do Mestre é o amor divino	39
O dom da inspiração	52
O amor é a linguagem universal	60
Ensinança 317	**N.º do versículo**
Reconhecimento espiritual	2
Quem foi Roque Rojas?	7
O descanso não existe para o espírito	10
A vitória da consciência	22
O cumprimento das profecias	29
«Na casa do Pai há um número infinito de moradas”	39
O caminho da perfeição	33
A voz da consciência	39
Os seres espirituais acompanham-nos	43
A dúvida	54
Ensinança 318 (Páscoa de 1950)	**N.º do versículo**
«Aqueles que passam por grande sofrimento»	1
A fé é a visão espiritual	6
O caminho para a «Nova Jerusalém» está repleto de provações	7
O pretexto das religiões	16
A realização espiritual não termina com a morte física	28
A realização espiritual não termina com a morte física	36
Os elementos da natureza irão falar	40
O renascimento da humanidade	44
Não basta não causar dano a ninguém	47
O cumprimento da promessa do Segundo Tempo	52

A libertação do tradicionalismo	60
O significado do pão e do vinho	61
O tempo do Espírito Santo	63
Ensinança 319 (Sábado da Alegria, 8 de abril de 1950)	**N.º do versículo**
A Divina Trindade, hoje manifestada na terceira etapa	1
A dúvida	5
A redenção de todos os seres espirituais	7
Existem muitos mundos habitados por filhos do Espírito Divino	11
A dúvida	15
Serenidade espiritual	18
«Bem-aventurados aqueles que acreditam sem terem visto»	22
Abolição de ritos e práticas religiosas	32
O futuro espiritual	34
Tomé da Terceira Era	38
A guerra contra a injustiça humana	43
Ensinança 320	**N.º do versículo**
Três épocas de revelações e profecias	5
O significado da Páscoa	12
Causa e efeito do atraso espiritual	26
O instinto de ser irracional e o espírito do ser humano	34
Intercâmbio intelectual	44
A imortalidade do espírito	50
Vivemos a vida eterna	51
O exemplo da Paixão de Jesus	56
Maria faz parte da divindade	71
Ensinança 321	**N.º do versículo**
A verdade está na simplicidade	4
Perante o altar da consciência	10
Palavras proféticas	14
A espiritualidade não é um sacrifício	21
O ser humano purifica-se a si próprio	26
Análise espiritual	28
Os verdadeiros valores	34
Oscilações espirituais	38

A luta no mundo espiritual	53
O Ensinamento da Espiritualidade	67
O significado das ações do Mundo Espiritual	70
Para o espírito, não existem distâncias materiais	73
Rito espiritual sem fanatismo	86
Ensinança 322	**N.º do versículo**
Missão e realização na Terceira Era	1
Não se pode descobrir a verdade com a razão	15
A convulsão e o despertar da humanidade	20
As realidades espirituais	36
O perdão	52
Ensinança 323	**N.º do versículo**
Preparação espiritual	1
O poder da oração espiritual	24
A comunicação direta com o Criador	43
A profecia de Joel 2:28 cumpriu-se	44
A vontade do Pai cumpre-se	50
Consciência	56
O regresso do Senhor e o seu impacto	68
Ensinança 324	**N.º do versículo**
A luta do Israel espiritual em todas as épocas	2
Análise correta	16
A matéria é secundária	22
O amor universal inclui a maternidade?	32
Comunicação espiritual	49
Compreender o ato de pedir e receber	56
O nosso objetivo é a união eterna com Deus	58
Ensinança 325	**N.º do versículo**
A hipocrisia e a maldade continuam a reinar no mundo	11
O desenvolvimento das capacidades espirituais	26
Comunicação de espírito para espírito	27
Todos podem recuperar o tempo perdido	38
Primeiro a luta, depois a paz	46
A era da comunicação de mente para mente	54

O tempo do julgamento e da batalha final	58
A humanidade continua a cultivar a má semente	65
Exemplos de épocas passadas	74
Tempo de agitação espiritual	81
O «porquê» da Terceira Era	84
Ensinança 326	**N.º do versículo**
O significado da espiritualidade	8
Purificação para a missão do Terceiro Tempo	10
Espiritualidade, não religiosidade	18
Erros decorrentes do materialismo e a verdadeira fé	30
Deus não tem forma	35
É hora de interpretações sublimes	41
A lei do amor	48
Viver em paz interior e tranquilidade espiritual	54
A espiritualidade não é misticismo	63
Ensinança 327	**N.º do versículo**
O Caminho do Espírito para o Reino da Perfeição	1
A história da alma espiritual	4
O porquê das provações	14
A importância do final do ano de 1950	26
Comunicação espiritual após 1950	37
A vida humana também é importante	41
Nada se perde	47
Ensinança 328	**N.º do versículo**
O Terceiro Testamento	9
A espiritualidade irá espalhar-se pelo mundo	10
As provações baseiam-se no amor	11
O porquê da criação do espírito e do ser humano	19
De vez em quando, o ensinamento divino foi deturpado	26
Nós próprios destruiremos o reino do mal com a espada divina	34
A profecia do Apocalipse	36
Aqueles que procuram Deus	42
O Espírito cura toda a maldade	52

Ensinança 329	**N.º do versículo**
A espiritualidade requer vontade e serenidade	1
A essência da Palavra divina	12
Uma mudança radical na vida do ser humano	22
Consequências da confusão	43
Comunicação espiritual por meio de irradiação	43
A lei da reencarnação não é mera teoria	51
Ensinança 330	**N.º do versículo**
As promessas divinas cumprem-se	3
A missão do discípulo	6
A vinda do «Reino dos Céus»	13
A missão de Elias	17
Existem espíritos avançados, mas não há espíritos superiores	19
Os 144 000 marcados tinham sido preditos	21
Todos são irmãos	27
A liberdade espiritual	28
A terceira mensagem	30
União	39
Ensinança 331	**N.º do versículo**
A verdade da comunicação espiritual	1
Equívocos em relação aos chamados cristãos	6
A mensagem espiritual	12
Espiritualidade e progresso material	27
Ensinança 332	**N.º do versículo**
Oração espiritual universal	1
Amor universal	3
O espírito, com ou sem matéria, é eterno	5
Profecia sobre o povo judeu	10
A verdadeira «Terra Prometida»	17
Os 144 000 escolhidos do povo espiritual de Israel	19
A concretização da Lei do Amor	27
Os dias aproximam-se!	31
A revelação sobre a reencarnação	34
Ensinança 333	**N.º do versículo**

A dúvida surge da ignorância	7
Espiritualidade	18
O Terceiro Testamento	27
As diversas formas de comunicação divina	30
A missão dos embaixadores da espiritualidade	43
Uma nova humanidade erguer-se-á	54
Saber perdoar	55
A oração espiritual ilumina	61
Os dois caminhos	65
As épocas prometidas	78
Ensinança 334	**Versículo n.º**
A consciência é a voz divina no ser humano	6
A luta espiritual anunciada	16
Cumprimento dos princípios divinos	35
Preparação espiritual	49
A luta do bem contra o mal	56
O porquê da reparação	61
A luta dos anjos da guarda	70
Ensinança 335	**N.º do versículo**
O Israel encarnado nas três épocas	3
Dons espirituais	7
Profecias e as suas interpretações	10
Joel 2:20, 30, 31	14
A humanidade precisa de paz	18
A libertação está muito próxima	18
O porquê das reencarnações	22
As provações levar-nos-ão ao despertar	24
O conteúdo do «Livro da Vida Verdadeira»	32
Pentecostes	35
A influência de um Israel espiritualmente unido	38
Ensinança 336	**N.º do versículo**
As testemunhas crentes da Terceira Era	5
Da fé nasce a força	23
O triunfo da luz sobre as trevas	32
A sensibilidade às inspirações divinas	34
A humanidade não conhece Deus	40

O freio do materialismo	47
A missão dos 144 000 do Israel espiritual	57
Ensinança 337	**Versículo n.º**
A riqueza dos ensinamentos para o espírito	1
A comunicação de espírito para espírito	23
O ensinamento espiritual prepara-nos para a plena realização	29
Igualdade	43
A Terceira Era teve início no ano de 1866	50
Espiritismo	64
Ensinança 338	**N.º do versículo**
Importância e evolução do espírito	2
Os Sete Selos	15
Conselhos Divinos	20
Profecia sobre a purificação da humanidade	57

Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950
Bibliografia

Editora Reichl, D-56329 St. Goar, Tel.: +49 (0)6741 1720
Livro da Vida Verdadeira, Volumes I, II, III, IV, V, VI
O Terceiro Testamento (também em espanhol, inglês e francês)
As Revelações Divinas do México (Breve Introdução)
Revelações Divinas sobre Questões da Vida
Profecias para o Terceiro Tempo

Buchdienst zum Leben, Manfred Bäse, Kirchweg 5, D-88521 Ertingen
Tel.: +49 (0)7371 929 66 42, E-mail:manfredbaese@gmx.de
O Amor Divino, Origem, Essência e Fim da Nossa Vida e de Todo o Ser
El Amor Divino - Origem, essência e fim da nossa vida e de todo o ser
Livro da Vida Verdadeira, Volumes VII, VIII, IX, X, XI, XII
O Terceiro Testamento

Fundação Unicon, D-88709 Meersburg
Tel.: +49 (0)7532 808162, E-mail: info@unicon-stiftung.de
Introdução ao «Livro da Vida Verdadeira» (gratuita)

Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira A.C.
Orinoco n.º 54, interior 5, Col. Zacahuitzco, 03550 Cidade do México
Livro da Vida Verdadeira, Tomos I-XII
O Terceiro Testamento
e outros livros sobre estas Revelações Divinas do México

Sites

www.drei-offenbarungen.net
www.reichl-verlag.de
www.unicon-stiftung.de
www.drittes-testament.de
www.drittetestament.wordpress.com (multilíngue)
www.tercera-era.net (em espanhol)
www.144000.net (multilíngue)
www.dritte-zeit.net